

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
18 PÁGINAS

ANO VII — N. 1.571 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 28 de Fevereiro de 1955

Pagamento dos inativos da Aeronáutica, a partir de março, pela Caixa Econômica (Pág. 2)



O Carnaval do Flamengo, ontem, no Maracanã, começou aos 21' da fase inicial, com o 3º tento. Depois não parou. Houve música, requebros, sassaricos, em plena arquibancada. Lá fora, no local de estacionamento dos carros, a festa continuou depois do jôgo. A foto mostra uma flamenga saltando para os braços de outra, enquanto os dois rapazes parecem marcar o ritmo

Festa da cidade a festa do "Mengo"



Um grupo da Escola de Samba "Estação Primeira", de Mangueira (perdeu para a "Império Serrano" por dois pontos) foi ao Estádio do Maracanã. Exibiu-se com suas músicas e suas evoluções, inclusive, com uma de suas muitas baianas (foto) empunhando o pavilhão do Flamengo

Nem a chuva prejudicou o espetáculo de ontem no Maracanã — Presentes Ginger Rogers e Marta Rocha — Evoluíram no gramado (em homenagem aos bicampeões) as "pastoras" da Escola de Samba de Mangueira — A cerimônia de entrega das faixas — "Fêcho de Ouro" para a campanha do time: vitória sôbre o Bangu por 5 x 1

HOLLYWOOD e Mangueira encontraram-se ontem no Maracanã para a grande festa do "Mengo". Ginger Rogers e Estação Primeira lá foram ontem levar suas homenagens ao bicampeão da Cidade, participando das comemorações com que os rubronegros marcaram a conquista. Foi uma festa da cidade, foi uma festa de todos porque era uma festa do "Mengo". E, como grandes e autênticos campeões, despediram-se os craques, impondo ao Bangu uma "goleada" de 5 tentos a 1. (Noticiário no Caderno 2).

GINGER Rogers estêve no Maracanã e vibrou com a torcida do Flamengo a cada tento conquistado. Antes do jôgo, foi ao gramado acompanhada de Marta Rocha e deu o pontapé simbólico do encontro Flamengo x Bangu. Na foto, o instante em que Ginger Rogers movimentava a bola, tendo à sua direita o cronista social Ibrahim Sued. Agachado, aparece o cantor Blecaute.

O País em face de um dilema:

OU SOLUÇÃO ALTA OU DESORDEM

Fórmula acima das vaidades de Kubitschek e Amaral – As ligações do candidato pessedista com os grandes grupos econômicos - Denominador comum da plutocracia e do peleguismo – Entrevista do dep. Fabrício Soares à TRIBUNA DA IMPRENSA – (Pág. 3)

Elaine Stewart sentiu-se mal

Ibrahim Sued e Ginger Rogers levaram um susto, mas o médico declarou que tudo estava correndo bem

ELAINE Stewart sentiu-se mal ontem à noite, com queda de temperatura e de pulsação.

O médico Jorge de Castro Barbosa, chamado às pressas, explicou que a artista tivera apenas uma sensação de desconfôrto, muito comum no periodo post-operatório, principalmente nos casos de operação urgente quando o paciente não está convenientemente preparado para a intervenção.

Ibrahim Sued, cronista social, e a artista Ginger Rogers, que acompanhavam Elaine, ficaram apreensivos, acalmando-se sòmente depois das explicações do médico.

A crise durou cêrca de 30 minutos.

PERIODO DE CONVALESCENÇA

Dentro de uma semana Elaine terá alta médica. Todavia, o dr. Castro Barbosa é de opinião que a artista deve permanecer por mais tempo no hospital, até que se sinta restabelecida e animada.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Largo da Lapa 32. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



A LINDA atriz do cinema italiano Gina Lollobrigida (à direita) ao lado da embaixatriz dos EE. UU. em Roma, sra. Clare Booth Luce, no baile de Carnaval da Associação de Imprensa Estrangeira. As máscaras servem para ocultar suas identidades (Foto exclusiva da U.P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A Prefeitura nada tem com o equipamento contra fogo

O ASSISTENTE DO SECRETÁRIO DE VIAÇÃO E OBRAS DA PREFEITURA APLAUDE A CAMPANHA PREVENTIVA DE INCÊNDIOS – (PÁGINA 2)

Marta Rocha no Asilo dos Velhos

A CONVITE do prefeito Alim Pedro, quinta-feira, às 11,30, "Miss Brasil", Marta Rocha, vai visitar o Asilo "São Francisco Xavier", (velhos) na avenida Vinte e Oito de Setembro.

"TOMÉ" (Bartolo Olimecha) um dos mais antigos artistas do circo, acha também necessária a aprovação do projeto apresentado pelo Prefeito, que ampara todos aqueles que trabalham em espetáculos circenses. (Leia reportagem na pág. 4).



UM GREGÓRIO POR SEMANA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

LUDOVICO E A JAGUNÇADA COM JUSCELINO

A história do chefe da oligarquia que domina Goiás há 20 anos — "Tragarei os documentos", aparte célebre na Câmara — Quem é Pedro Ludovico, o médico que só receitava lombrigueiros — Quase linchado em 1930 — Queria saquear a sua cidade de Rio Verde — Interventor, ditador, governador e senador — Façanhas: queimou casas de operários, demitiu milhares de funcionários, fechou dezenas de escolas, ordenou tiroteio contra juizes, mandou invadir a Assembléia Legislativa — O covarde trucidamento de Haroldo Gurgel — Foi de Ludovico a primeira solidariedade recebida por Juscelino — Da era gregoriana para a era juscelinista

Reportagem de MURILO MELO FILHO

(Na página 6 do caderno 3)

MILTON CAMPOS PARA PRESIDENTE

Movimento dos estudantes mineiros — "Não diz o que faz. Faz o que deve" - Declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA – Recebeu a notícia com surprêsa – "Deve ser um movimento local"

(LEIA NA PÁGINA 3)

Domingo também é dia de prova



REALIZARAM-SE ontem as primeiras provas do concurso para provimento de cargos de Oficial Administrativo da Prefeitura do Distrito Federal. Apresentaram-se 5.382 candidatos para um total de quase duzentas vagas.

As provas efetuadas — de Matemática, Estatística e Geografia — foram fiscalizadas diretamente pelo professor Belmiro de Siqueira, chefe do Serviço de Seleção da Prefeitura e foram efetuadas em oito locais diferentes.

A média de comparecimento foi superior a 60%, predominando como noutros concursos o elemento feminino.

Tão logo seja homologado o concurso, os classificados serão nomeados. O flagrante acima colhido no Instituto de Educação, local onde compareceram mais de 2 mil candidatos.



Rosario, 172-2. Tel. 52-8442
Esq. de URUGUAIANA

Vozes da Cidade

O SR. Gilberto Cardoso (presidente do Flamengo) reconciliou-se com Flávio Costa (técnico do Vasco). De relações cortadas desde os rumorosos acontecimentos que ditaram a saída de Flávio do Flamengo, foram reaproximados por iniciativa de Florita Costa, mulher de Flávio.

LORD Hambleton, cuja vinda ao Brasil em viagem de lua de mel é anunciada pela United Press, foi um dos muitos nomes apontados como possíveis candidatos à mão da princesa Margaret, da Inglaterra. Sua mulher, Maria Carmela Attolico, é da nobreza italiana e conheceu-o em New York.

FICARÁ por conta do Flamengo o altar-mor do Santuário de São Judas Tadeu, a ser construído no Cosme Velho. Promessas feitas por diretores do clube ao Padre Campos Góis, vigário da Paróquia, asseguram que será todo em mármore de Carrara. São Judas Tadeu é o padroeiro do Flamengo.

O DEPUTADO José Bonifácio, referindo-se ao governador Juscelino Kubitschek, afirmou, recentemente, no gabinete do ministro da Fazenda: "O Juscelino, nessa história de estradas, chega a ser até engraçado. Inaugura um trecho daqui pra lá e depois inaugura-o novamente de lá pra cá".

JOSÉ DO RIO

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados a frescos. Máxima 28,6. Mínima 21,3.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Pagamento dos inativos da Aeronáutica pela Caixa Econômica, a partir de março

Poderão pagar suas contas sem sair de casa — Uso de cheques com o depósito inicial de apenas Cr$ 50,00 — O sr. Pilar Alves de Souza adianta à TRIBUNA DA IMPRENSA os entendimentos havidos entre o brigadeiro Eduardo Gomes e a presidência da Caixa — Beneficiará a medida oito mil pessoas

NÃO é exato que a Caixa Econômica vai incumbir-se do pagamento mensal de todo o pessoal do Ministério da Aeronáutica — explicou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. José do Pilar Alves de Souza, inspetor da Carteira de Depósitos.

A partir de março, ela se encarregará do pagamento mensal dos 8 mil inativos daquele Ministério, como decorrência de entendimentos havidos entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Henrique Dodsworth, presidente da Caixa.

RECEBEM EM QUALQUER FONTE

Salientou o sr. Pilar não ter fundamento a notícia de que muitos inativos não se conformavam em receber pela Caixa Econômica.

— Desde que os inativos recebam pontualmente, sem qualquer ônus, é do seu interêsse se dirigirem à fonte que lhes for indicada. Não importa seja esta a Tesouraria da Aeronáutica, o Tesouro Nacional ou as agências da Caixa Econômica.

NÃO PRECISAM SER DEPOSITANTES

Desmentiu ainda não haver a exigência de os inativos serem depositantes da Caixa Econômica, a fim de receberem os seus proventos.

— Não há exigência de qualquer espécie. Os que não forem depositantes da Caixa Econômica receberão os seus proventos em dinheiro, mediante simples quitação do cheque expedido pelo próprio Ministério da Aeronáutica. E os que forem nossos depositantes receberão através de créditos em suas contas correntes.

DIA E HORA

Os que não forem depositantes só poderão receber os seus proventos em dias e horas prèviamente marcados, chova ou faça sol, conforme é feito no Ministério. E só poderão receber numa única agência, aquela que tiverem escolhido.

— Quanto aos que receberem através de créditos em conta corrente, êstes poderão fazê-lo sem sair de casa. Basta-lhes emitir um cheque da Caixa Econômica e com êle efetuar o pagamento que desejarem fazer. Podem, desde logo, retirar o saldo da conta, ou parte da mesma, com a vantagem ainda de receber juros de 4,5 pela importância conservada em depósito. Além disso, poderão emitir os seus cheques, que serão pagos em qualquer agência, desde Copacabana a Santa Cruz, desde que provem a identidade.

O DEPÓSITO

Finalmente, disse o sr. Pilar que, para facilitar a execução dos serviços dos inativos da Aeronáutica, o sr. Henrique Dodsworth determinou que a emissão de contas movimentadas por cheques fôsse feita mediante o depósito inicial de apenas Cr$ 50,00, que é a quantia exigida para depósito inicial em caderneta.

Trata-se de uma exceção, uma vez que as contas movimentadas por cheques exigem, normalmente, um depósito inicial de Cr$ 5.000,00.

O filho (louco) tentou matar pai e mãe

Não conseguiu consumar o duplo crime, graças à agilidade do velho — Investiu primeiro contra a mãe — O pai recebeu uma facada superficial no peito

ACOMETIDO de um acesso de loucura, Altamiro Barbosa Arantes tentou assassinar, na madrugada de ontem, o pai e a mãe.

A tentativa de duplo homicídio verificou-se num dos quartos da casa 538, da rua Aristides Caire, em São João de Meriti, onde residem os três. E o louco só não conseguiu consumar seu intento, graças à rapidez com que o velho o desarmou.

TÍSICO

Abelardo Barbosa Arantes, de 56 anos, e Manuela Barbosa Arantes são os pais de Altamiro.

O rapaz que tem 27 anos, e está com os pulmões afetados, há 48 horas que não dormia e desde há alguns dias vinha êle apresentando sensíveis sintômas de loucura.

ACESSO

Ontem, de madrugada, surpreendeu os pais no quarto e com uma faca tentou ferí-los. Primeiramente, Altamiro investiu contra sua mãe, gritando: "Vou matar vocês dois".

Ràpidamente, o velho saltou da cama e deu-lhe uma "gravata". Após alguns rápidos minutos de luta, desarmou-o.

FERIDO NO TÓRAX

O louco, entretanto, conseguiu ferí-lo no peito. Coisa sem gravidade, porém. Depois de medicado no hospital Getúlio Vargas, o velho Arantes retirou-se para a sua residência.

E o rapaz foi preso três ou quatro horas depois por três guardas do destacamento policial de São João de Meriti.

Início das aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

EM sessão solene, será iniciado hoje, às 9 horas, o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com o comparecimento do general Teixeira Lot, ministro da Guerra e de altas autoridades civis e militares.

A aula inaugural será dada pelo sr. Cândido da Mota Filho, ministro da Educação.

As 10 horas haverá, também, o início do ano letivo da Escola Técnica do Exército, em solenidade realizada nas dependências da escola, na Praia Vermelha.

Prisão de assaltantes em S. João de Meriti

DEPOIS de travar cerrado tiroteio com a polícia de S. João de Meriti, Valter Reis de Souza, de 24 anos, solteiro, da rua dr. Lucio, sem número, autor de mais de uma dezena de assaltos a mão armada e que há muito, vinha agindo naquela cidade, foi preso na tarde de sábado.

Há muito que o larápio vinha agindo naquele município e também a polícia se encontrava no seu encalço. Finalmente ontem, o assaltante foi cercado por três investigadores numa capoeira perto da residência e, após resistir durante 30 minutos ao fogo cerrado dos policiais, entregou-se ferido.

Removido para o hospital Getúlio Vargas, o larápio foi medicado do ferimento transfixante que sofreu no pé esquerdo e, depois, recambiado para o xadrez de S. João de Meriti. Em seu poder foi apreendido um revólver de calibre 32 e várias cápsulas deflagradas.

NASCEU EM VILMA (POLÔNIA) É PUNGUISTA NO BRASIL

O POLONÊS Michael Bulkin, nascido em Vilma, foi preso, ontem, na Estação Rodoviária (praça Mauá), por um "Cosme" (o "Damião" não funcionou), acusado de ter pungueado Cr$ 500 do lavrador Eribaldo Paz da Silveira, da praça da República, 32, em Campos.

O lavrador campista estava na fila, à espera de entrar no ônibus que o conduziria à sua cidade, quando sentiu que "mãos estranhas" penetravam no seu bôlso esquerdo da calça. Deu alarma. E com a ajuda do soldado da Polícia Militar, Valter Moreira Neves, n.º 3.296, prendeu o punguista.

Michael Bulkin, de 56 anos, casado, da avenida Mem de Sá, 343, ao ser interrogado na delegacia do 9.º distrito, contestou ser punguista e trabalhar atualmente como vendedor ambulante. Negou também ter pungueado o lavrador e que os Cr$ 500, êle achou próximo às pernas do lavrador campista.

Michael Bulkin nunca foi processado no Brasil. Sua ficha no Félix Pacheco — afirma — é inteiramente limpa.

Com a polícia a adulteração das guias da Petrobrás

As autoridades vão apurar a responsabilidade na falsificação daqueles documentos — Uma guia servia para três automóveis — Rasuras, mudança de números e marcas de veículo

A POLÍCIA vai investigar a adulteração das guias de recolhimento dos impostos da Petrobrás, descoberta por fiscais dessa autarquia, lotados no Departamento de Rendas de Licenças da Prefeitura.

As guias adulteradas, conforme verificaram os fiscais, permitia a vários contribuintes tornarem-se quites com a Petrobrás, mediante uso sucessivo do mesmo exemplar da guia, através de rasuras e superposição de nomes e números.

A DESCOBERTA

O delegado substituto da Delegacia de Roubos e Falsificações, Raul Lopes de Faria, a quem foi o caso entregue, deverá entrar em diligências ainda hoje.

A guia apreendida, que a exame a ôlho nú revelou já ter sido usada para um "Mercury", um "jeep" e um "Opel" (que iria beneficiar o terceiro contribuinte), vai ser remetida à Polícia.

Tem o número 108.866, e fôra expedida em nome de Custódio Lopes Lage, proprietário do carro Opel licença 14-98-50. As suas várias rasuras chamaram a atenção dos fiscais. Havia correspondência com uma outra de número idêntico, referente a um "jeep" modêlo 1940, da firma Santa.

TRANSFORMAÇÕES

A palavra "jeep" foi apagada e em seu lugar colocado a de "Opel". O número do motor também: mudaram-no de 302.100 para 37.600, o mesmo ocorrendo com a importância que de 200 passou para 1.200.

Funcionárias dos Correios no Leblon desaconselham o uso daqueles serviços

Pessoas do interior e turistas mal impressionados com a situação dos correios — Mais de três bairros servidos por uma agência desaparelhada

AS FUNCIONÁRIAS da Agência dos Correios e Telégrafos do Leblon estão desaconselhando o público a fazer remessas de embrulhos, pacotes ou volumes porque, alegam, é demorado para chegar ao destino e assoberbam muito seus trabalhos diários.

Nos dias que sucederam ao carnaval, grande número de pessoas, entre as quais, turistas e habitantes do interior, procuraram aquela agência para fazerem remessas aos seus familiares de recordações da grande festa carnavalesca carioca. Somente os mais persistentes conseguiram enviar os objetos que desejavam, porque antes eram persuadidos pelas funcionárias de desistirem.

MAIS DE TRÊS BAIRROS

A agência do Leblon, situada na avenida Ataulfo de Paiva com rua General Artigas, serve aos moradores dos três populosos bairros de Ipanema, Leblon e Gávea, além dos que moram na avenida Niemeier, São Conrado e Rocinha.

Com 1 metro e meio de largura, um corredor em forma de curva, numa extensão de 5 metros, a agência do Leblon oferece aos 300 mil habitantes dos bairros adjacentes as maiores dificuldades para se utilizarem de serviços postais e telegráficos.

Extensas filas se avolumam pelas calçadas porque o local quase nunca tem capacidade para abrigar os que desejam comprar selos, taxar cartas ou expedir telegramas.

Apenas 9 funcionários estão lotados naquela agência, e diante do excesso de público se irritam, e passam a destratar pessoas. O mais comum porém é desaconselharem aos menos teimosos usar o correio ou telégrafo daquela agência.

Decreto regulando o Plano de Transportes

"O SECRETÁRIO de Viação vai encaminhar ao prefeito a minuta de um decreto executivo para aprovação e execução do Plano de Transportes, que já está executado aos poucos", declarou-nos o sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões informando que o plano já foi amplamente debatido e revisto.

JÁ EM EXECUÇÃO

Como parte do plano, informou-nos ainda o diretor de Concessões que já há uma nova linha de ônibus — a Pilares-Castelo, funcionando com itinerário fixado pelo plano.

NOVAS LINHAS

Concluindo disse o sr. Arnaldo Monteiro que dentro de poucos dias estarão funcionando novas linhas de ônibus para os subúrbios.

Essas linhas, que vão dispor de cêrca de 50 veículos, também farão ponto final na Esplanada do Castelo.

A Prefeitura nada tem com o equipamento contra o fogo

O assistente do secretário de Viação e Obras da Prefeitura aplaude a campanha preventiva de incêndios

"A CAMPANHA preventiva do Corpo de Bombeiros, por sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA, merece aplausos" — declarou-nos o engenheiro Raimundo Paesler, assistente do secretário de Viação e Obras da Prefeitura, a respeito da campanha de fiscalização do equipamento preventivo de incêndio nos edifícios.

"Trará benefícios para o povo e para as autoridades. Não compete à Municipalidade fiscalizar êsse equipamento — esclareceu. Por outro lado, se o aparelhamento é mal adaptado (como ocorreu no IPASE, onde os bombeiros não puderam utilizá-lo), por isso deve ser responsabilizado o engenheiro da obra".

PORQUE CAEM OS EDIFÍCIOS

"A Prefeitura aprova uma construção de acôrdo com a sua planta. Quanto à qualidade do material empregado e da mão de obra, não nos cabe fiscalizar. Seria também impossível para nós, com 300 engenheiros apenas, vistoriar, minuciosamente, todo edifício construído".

Explicando porque caem os edifícios, disse-nos ainda:

"Algumas companhias, por medida de economia, entregam a fiscalização de várias obras a um só engenheiro. O resultado é que êste, por não dispor de tempo, acaba nada fiscalizando. Os encarregados da construção disso se aproveitam e praticam tôda sorte de irregularidades, daí os desabamentos e outros acidentes".

E concluindo:

"A campanha sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA veio em boa hora. Ela vale como advertência àqueles que põem em perigo os moradores de um prédio".

Áreas para as crianças nos edifícios de apartamentos

Mensagem do prefeito à Câmara de Vereadores — Novos edifícios só com playground

A FIM de tornar obrigatória a existência de áreas de recreação nos edifícios de apartamentos, o prefeito Alim Pedro encaminhou, sábado, à Câmara de Vereadores, uma mensagem pedindo a aprovação de um anteprojeto de lei para fixar as condições nas novas construções.

LIVRES

Pela mensagem, não estarão sujeitos à reserva de áreas os edifícios de menos de quatro andares, ou os de maior altura, quando situados em terrenos de área inferior a 300 metros, construídos a menos de 300 metros de praias ou praças.

AS ÁREAS

As áreas deverão receber sol e poderão ser construídas, na frente, nos fundos ou nos terraços dos edifícios.

Serão fiscalizadas pela Secretaria de Interior e Segurança da Prefeitura, que terá acesso às suas dependências sempre que julgar conveniente.

O não funcionamento permanente da área importará numa multa de Cr$ 500 a ser aplicada ao proprietário dos prédios de apartamentos de acôrdo com as novas exigências.

PLANTAS

Nenhum edifício de apartamento receberá o "habite-se" ou será construído sem que dêle conste a existência do projeto de área para recreação infantil.

CRIME DE PETRÓPOLIS

Decretada a prisão preventiva do guarda rodoviário

Também o motorista que lhe deu fuga, teve sua prisão decretada — Fracassaram as diligências de Caxias — O criminoso continua foragido — Depõem três testemunhas

O JUIZ de Petrópolis, Orlando Carlos da Silva, já decretou a prisão preventiva do guarda-rodoviário Rafael França e Silva, que na quinta-feira, no Alto da Serra, matou sua amante Irene Alves da Silva e um fotógrafo que a acompanhava, Aluísio Alves.

Também o motorista Odilo Tardelli, que deu fuga ao criminoso, teve sua prisão preventiva decretada.

AINDA FORAGIDO

Rafael França continua foragido. As diligências feitas pelo delegado Paulo Bretz, na cidade de Caxias, fracassaram. Não tinha procedência a pista que lhe deram, na qual o criminoso, antigo correligionário de Tenório Cavalcante, teria procurado homiziar-se (ou meio para fuga) na residência dêste deputado, em Caxias.

Paulo Bretz e seus investigadores estão agora vasculhando o interior de Petrópolis.

Ontem, o investigador de plantão nos informou que corriam rumores, na delegacia, de que o guarda-rodoviário estaria disposto a se apresentar, nestas próximas 48 horas, acompanhado de advogado.

BAIXA DOS AUTOS

Foi sábado que o delegado enviou o processo à Justiça com o pedido de prisão preventiva para os dois indiciados. Nesta oportunidade, o sr. Paulo Bretz solicitou do juiz Orlando Carlos da Silva a baixa dos autos, para reinício das diligências complementares, tais como tomada de depoimentos de testemunhas informantes e tentativa de detenção do criminoso.

Os autos devem baixar à delegacia, dentro de dois dias, informou-nos o escrivão Cabral.

SITUAÇÃO DO MOTORISTA

O motorista Odilo Tardelli, que continua recolhido ao xadrez da delegacia policial de Petrópolis, protestou contra a atitude do delegado, que o qualificou nos autos como co-autor. Por seu turno, o delegado Paulo Bretz afirma que as provas circunstanciais que reuniu contra o motorista Tardelli o autorizaram a tomar àquela atitude.

O sr. Paulo Bretz declara também que Tardelli terá sua grande oportunidade com a prisão do criminoso, que o inocentará ou não.

TRÊS DEPOIMENTOS

Três testemunhas do crime depuseram sábado sôbre o duplo crime do guarda-rodoviário: Reginaldo Amaral, escriturário da fábrica Cometa; Asis Lopes, garção do botequim, em cuja calçada verificaram-se os crimes; e Artur Antônio de Azevedo Cunha, primeiro companheiro de Irene Alves, a vítima.

Os dois primeiros são testemunhas de vista, e o terceiro é informante.

VIRAM E OUVIRAM

Reginaldo do Amaral declarou que ia saindo da fábrica quando ouviu vários tiros. Correu para o portão central e verificou que um homem e uma mulher, do lado opôsto da rua, estavam caídos e ensanguentados. Viu, também, quando um outro homem (o criminoso), correndo, entrou num táxi, estacionado a uns 10 metros.

Assis Lopes confirmou ter visto o lance (rápido) do duplo homicídio.

O EX-COMPANHEIRO

Artur Antônio, o ex-companheiro de Irene Alves, declarou que vivera com esta durante uns seis meses. Terminou o romance porque foi descoberto por sua legítima mulher. Sôbre o assassino, disse conhecê-lo e sabê-lo violento.

Plantio de oliveiras

O SERVIÇO Florestal do Ministério da Agricultura encomendou mil mudas de oliveiras, em Portugal, para iniciar o seu plantio nos terrenos do Parque Nacional de Paulo Afonso.

A iniciativa foi aprovada pelo ministro Costa Porto que determinou a formação de maciços ou bosques, com essências da região, hoje quase desaparecida. Tudo indica que a zona da Cachoeira de Paulo Afonso seja propícia para o plantio de oliveira.

Ampliação da Fazenda de Criação do Rio Doce

A DIVISÃO de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura vai aplicar, no exercício vigente, Cr$ 1.500 mil no prosseguimento das obras da Fazenda de Criação do Rio Doce, em Governador Valadares, Minas Gerais.

A fazenda está situada numa das mais importantes zonas de produção animal do país e está sendo adaptada para a construção de um grande matadouro frigorífico. As obras estão sendo orientadas no sentido de atender aos interêsses da produção de animais de corte, especialmente bovinos e suínos.

Misteriosa a morte do funcionário do SAPS

Não acredita a polícia em suicídio — Ninguém viu o jovem cair — A altura era pequena para o suicida — A carta sem data e assinatura — O corpo caiu em local bem distante da janela encontrada aberta — Diligências da Polícia Técnica

AS autoridades do 12.º Distrito estão fazendo diligências para esclarecer a morte do funcionário do SAPS João Francisco Bezerra, "Bezerrinha", de 18 anos, morador à rua Garibaldi, 182, apto 101, que foi encontrado caído, em estado de choque, às 19 horas de sábado, na calçada do armazém do SAPS, da av. Rodrigues Alves 777 (onde a vítima trabalhava), vindo a falecer (uma hora depois) no Posto Central de Assistência, para onde fôra levado.

SUICÍDIO SUSPEITO

O comissário Barbosa Sobrinho, de serviço naquela delegacia, passou a suspeitar do caso, não acreditando na versão de suicídio, porque a carta deixada pelo morto à sua noiva, Helena Liporagi, de 17 anos, não era assinada e não tinha data. Tudo indicava, a princípio, que seu autor teria sido outra pessoa, menos "Bezerrinha".

NINGUÉM OUVIU

Causou também estranheza ao policial verificar que o local onde o corpo fôra encontrado não correspondia com a janela que estava aberta do 1.º pavimento.

As outras estavam trancadas. Era curioso, ainda, ninguém ter visto o rapaz cair no 1.º andar (5 metros de altura), quando grande era o movimento de empregados, que se retiravam àquela hora. Alguns diziam ter apenas ouvido um baque surdo.

A CARTA ENIGMATICA

Diz "Bezerrinha" na carta que tudo estava acabado. Fala em saudade, amor e felicidade. Diz que não pôde monopolizar o amor da noiva como pretendia.

O que se falou e se disse a seu respeito não passou de invencionice. Despedia-se dizendo que às vzes um inocente é castigado.

O TIPO ERA O MESMO

O policial, confrontando o tipo da letra da carta com o da máquina da vítima, verificou que eram da mesma espécie.

TERIA SIDO LANÇADO

Admitiu a polícia que "Bezerrinha" tivesse sido jogado de uma das janelas do 1.º andar. O criminoso, para despistar, teria trancado a janela por onde lançou o corpo, deixando outra aberta, para assim causar confusão. A hipótese do corpo ter sido lançado do telhado ficou, temporàriamente, afastada, porque não se encontrou comunicação para aquêle local.

FICARA ESCONDIDO

A hora da saída de "Bezerrinha" estava marcada no seu cartão, às 12,10. O rapaz, segundo a polícia, se esconderr no prédio até às 19 horas, quando se verificou o caso. Os guardas do SAPS, Samuel Filisbino de Faria e Pedro Gomes de Oliveira, todavia, não o viram no edifício, o que causou estranheza.

NÃO ACREDITAM EM SUICÍDIO

Alberto Francisco Bezerra, morador à rua Cacilda, 1.788, irmão da vítima, não acredita tenha "Bezerrinha" se suicidado. O rapaz, segundo disse, era de gênio alegre e nunca pensara em matar-se. O comissário Barbosa Sobrinho acha também que, se o jovem tivesse de pôr fim à vida, não iria atirar-se de quena altura.

UM AMOR ANTIGO

Em diligências em Parada de Lucas, procedidas pelo comissário Barbosa Sobrinho e pelos detetives da Polícia Técnica, ficou apurado, na casa de Helena, que "Bezerrinha" infelicitara uma moça há tempos. Vivia constantemente recebendo telefonemas anônimos de uma mulher que ameaçava impedir a realização do casamento, e há 15 dias que não visitava a noiva.

DEPOIMENTOS

Sôbre o caso foi aberto inquérito, devendo ser ouvidos hoje no 12.º Distrito o PE-111, que acorrera ao local, os dois guardas do SAPS e, possivelmente, a noiva do rapaz.

Aguardam também as autoridades o resultado do exame médico legal, quando se saberá se a vítima morreu em consequência da queda ou se fôra ferido anteriormente.

Duas crianças fulminadas em Bangu

UM fio de alta tensão, que se desprendeu de um poste, devido às chuvas torrenciais que ontem desabaram sôbre os subúrbios da Central, roubou a vida de duas crianças, fulminando um menino e uma menina, e ainda ferindo gravemente a mãe de uma das vítimas.

O acidente ocorreu nas últimas horas da noite de ontem, nas imediações do prédio 124 da rua Seri, em Bangu. As vítimas regressavam de sessão do cinema "Moderno", quando foram a poucos passos da residência, fulminados pelo fio, estendido na calçada. Almir, de 4 anos, filho de Janizo da Costa Pereira, da rua Seri, 124, morreu no local, e sua mãe, Luzia da Costa Silva, de 26 anos, que se encontra grávida, foi medicada no Pôsto do SAMDU. Morreu, ao ser medicada no SAMDU, a menina Marlene da Silva, de 6 anos, da rua João Lacerda, sem número.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Mormac Golden", "Siderúrgica Nove", "Itaberá", "Japeju", "Loide Cuba" e "Itatinga".

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM TODOS OS CONCESSIONÁRIOS E REVENDEDORES AUTORIZADOS
peças aprovadas Braspar
PARA VEÍCULOS
DODGE - DE SOTO
PLYMOUTH
CHRYSLER - FARGO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS BENS ESCONDIDOS

NA Câmara, Juscelino está sendo acusado de ladrão, mais, coitado do moço honesto, não pode se defender porque o seu líder parlamentar precisa assentar, antes de tudo, o exato valor dos advérbios, o seu significado no tempo. O candidato honesto, desafiado a declarar seus bens, esforça-se por desmascarar a injúria, destruir a calúnia, repor a verdade sôbre suas fortunas, mas, triste insinuação, só poderá provar que não roubou depois que o debate na Câmara tenha esclarecido o que quer dizer "quando" e "logo que".

E trava-se o aceso, estranho debate entre a acusação e a defesa. Adauto, veemente acusador público, grita:

— É ladrão, sim. Aqui está a prova: V. Exa. disse "logo que".

Alkimin, advogado possesso, brada no outro microfone:

— É ilibadamente honesto. Eu disse "quando". Não me injurie V. Exa., atribuindo-me o "logo que".

E como não se chega a uma conclusão entre o "quando" e o "logo que", Juscelino fica impossibilitado de dizer aos eleitores brasileiros que não é ladrão, de provar à opinião pública que não roubou, de demonstrar, sem sombras de dúvidas, que é honesto.

É ladrão, não é ladrão o candidato? Roubou ou não roubou? Aproveitou-se dos cargos públicos para, em seu nome, no nome de sua mulher, no nome fácil de amigos e apaniguados, aumentar os seus teres e haveres? Pobre gente apaixonada, caluniadora gente. A questão principal não é esta. O que é preciso é assentar, antes de tudo, para que tôdas as coisas fiquem em ordem, se Alkimin, no seu discurso, disse "quando" ou "logo que".

E vejam como é sutil a língua portuguêsa, "inculta e bela". Se Alkimin disse "quando" fica provado, absolutamente provado, que Juscelino não é ladrão. Mas se Alkimin, mesmo por traição da língua, disse, em seu discurso, o terrível "logo que", então Juscelino é realmente um larápio dos maiores que pode haver.

É assim, realmente, nesses têrmos de anedota, que os defensores de Juscelino estão colocando, na Câmara, o grave problema de sua honestidade pessoal.

Adauto pusera, antes, o problema em têrmos diretos. Cumpria ao candidato dizer, e provar, o valor dos seus bens no dia em que assumiu a Prefeitura de Belo Horizonte. E declará-los, também, pelo montante certo, no dia em que foi escolhido candidato.

Em resposta, Alkimin ganhou, para si e para Juscelino, uma fragorosa salva de palmas, que foi como uma vaia estrepitosa em Carlos Lacerda, Adauto Lucio Cardoso, Etelvino, Nereu, o major Vaz. Todos os que querem e pregam moralidade neste país foram vaiados pelos aplausos arrancados com a declaração de Alkimin, respondendo à increpação de Adauto.

E que disse Alkimin? Antes mesmo de ler o discurso acusatório de Adauto, recebia de Juscelino uma ordem de pressa para a defesa. Aceitava, em seu nome, o desafio. Declarava à Câmara que o candidato, logo que escolhido candidato, faria a sua declaração de bens. A casa quase veio abaixo pela fôrça dos aplausos. Adauto, murcho, recolheu-se à sua poltrona, onde se afundou, vencido, pela réplica direta e positiva.

E veio a Convenção. Lá está a fotografia histórica em que os empreiteiros de Juscelino o carregam aos ombros, como aos ombros deve carregá-lo, oportunamente, o Brasil. Fôra sagrado candidato. Iria fazer, segundo a promessa, sua declaração de bem?

No dia seguinte, na Câmara, já curado da derrota, Adauto cobrou a promessa a Alkimin:

— V. Exa. declarou em seu discurso que o candidato faria sua declaração de bens "logo que" homologado. Vai fazê-la agora?

Alkimin, então, apegou-se aos advérbios. Não, não fôra isso. Não empregara a locução "logo que", mas sim o advérbio "quando".

Era a malandragem em ação. Se empregada a locução "logo que", a declaração de bens deveria ser feita ao dia seguinte. Se empregado apenas o advérbio "quando", o prazo para fazê-la iria até a véspera da eleição. Adauto, aterrado com a sutileza, foi à taquigrafia. Nas notas taquigráficas, encontrou, claro, o "logo que", mas no discurso revisto deparou, obscuro, sibilino, chicanista, o "quando" da desculpa. E o disse, em novo discurso:

"A modificação era da conjunção adverbial "logo que" para o advérbio "quando" e adverti à Câmara que isto importava em esquivar-se o líder mineiro a cumprir, desde logo, a cumprir imediatamente, a promessa que fizera à Câmara e à Nação".

Triste língua, cínica língua a portuguêsa. Cínica, a língua de seus manejadores? Por uma de suas sutilezas gramaticais fica o pobre Juscelino impossibilitado de provar que não roubou, escondendo os seus bens, os largos proventos da concussão de que é acusado, sob o cortinado leve de um advérbio e de uma locução adverbial.

Roubou, não roubou? Depende dos advérbios. E assim se propõe um homem a presidir uma República que não é positivamente a de Platão, mas que também não é — que diabo — um Pátio dos Milagres.

Munhoz pode ser o candidato

Admite o governador do Paraná a possibilidade da indicação do seu nome para a presidência da República — Indicado o adversário de Assis Chateaubriand na luta pela cadeira do Senado — Sousa Naves conversa com o governador Jânio Quadros — Briga no PSP mineiro

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — "Fomos ao Rio falar com o presidente Café Filho sôbre a possibilidade de se constituir um movimento nacional em tôrno de uma candidatura que pudesse contar com o apoio de vários partidos e que de fato possuísse forte base popular" — disse, no aeroporto de Congonhas, à reportagem, o governador Munhoz da Rocha, ao embarcar de volta ao Paraná.

MUNHOZ, CANDIDATO

Viajou em companhia do governador paranaense o seu secretário da Fazenda, coronel Paula Soares, que revelou aos jornalistas seu otimismo quanto à possibilidade de o candidato em cogitação vir a ser o próprio sr. Munhoz da Rocha.

"A impressão que trago é a de que o governador Munhoz será o candidato. Êle está no páreo da sucessão".

MUNHOZ ADMITE

Embora não se revelando seguro de que possa vir a ser indicado, o governador Munhoz da Rocha afirmou:

"Queremos, em primeiro lugar, formar um movimento de unidade suficientemente forte para que seja salvaguardado o regime. Depois, então, escolheremos o candidato. Não devemos, entretanto, excluir do acôrdo os partidos populistas, pois sua colaboração é indispensável à vitória".

Concluindo afirmou:

"Quanto à possibilidade de eu vir a ser candidato, há muito ainda a vencer".

ADVERSARIO DE CHATEAUBRIAND

Os partidos que se opõem à candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado reuniram-se e decidiram formar uma Frente Única, que apresentou a candidatura do coronel-aviador Armando Menezes. Para seu suplente foi escolhido o jornalista Franklin de Oliveira. A indicação teve a maior repercussão e surpreendeu aos que tinham como certa uma cisão interna da oposição maranhense.

Foi constituído um comitê central, composto dos presidentes das seções estaduais dos partidos e presidido pelo sr. Jeferson Vidal da Cunha, do PR. O coronel Armando Menezes é filho de tradicional família do Maranhão e oficial distinto da Fôrça Aérea, ocupando, atualmente, pôsto na chefia do Estado Maior da Aeronáutica.

Falando à imprensa, o coronel Menezes afirmou haver aceitado o convite por se tratar verdadeiramente de uma causa de salvação pública.

SOUZA NAVES COM JANIO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — De passagem para o Rio Grande do Sul, o sr. Sousa Naves, vice-presidente do PTB, demorou-se nesta capital, onde conferenciou com os srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz e com vários elementos petebistas.

Os assuntos tratados foram as eleições para prefeito de S. Paulo e a sucessão presidencial de 2 de outubro.

BRIGA NO PSP MINEIRO

BELO HORIZONTE, 28 (Sucursal) — Em reunião realizada nesta capital pelo diretório do PSP, o deputado Vasconcelos Costa foi acusado de ter-se utilizado da legenda do partido em proveito próprio, tendo sido feita uma reclamação ao diretório nacional pessepista.

Há um movimento dentro do PSP mineiro, liderado pelo sr. Junqueira Meireles, no sentido de ser afastado o sr. Vasconcelos Costa da presidência do diretório.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

REGINA
A rainha das águas de colônia!

Adiadas as audiências presidenciais

A SECRETARIA da Presidência da República comunica que as audiências do chefe do Govêrno marcada para amanhã, dia 1.º de março, inclusive as normais, ficam transferidas para sexta-feira, dia 4, sem prejuízo das audiências já marcadas para o citado dia 4.

UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
BANCO DA AMÉRICA — SOCIEDADE ANÔNIMA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

ARQUITETURA FUNCIONAL
COARCO
Mediante uma perfeita coordenação de confôrto, espaço e beleza a Arquitetura moderna une o útil ao agradável, tornando a vida mais fácil e a família mais feliz. Aproveitando ao máximo as dádivas da Natureza, Ar e Sol, permite ao Homem uma vida mais higiênica e saudável.
Assim, não se justifica iniciar uma construção sem o conselho do arquiteto. Um bom projeto não é caro, e valoriza muito a habitação, tornando-a mais bela, prática e higiênica evitando despesas futuras não previstas e modificações sempre onerosas.
COARCO o seu escritório de arquitetura à Rua México, 90 está sempre à sua disposição para sem qualquer compromisso dar-lhe um conselho ou sugestão. COARCO atende também, com prazer clientes do interior do país.

AGORA EM 2 FORMATOS
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

O País em face de um dilema: ou solução alta ou desordem

Fórmula acima das vaidades de Kubitschek e Amaral — As ligações do candidato pessedista com os grandes grupos econômicos — Denominador comum da plutocracia e do peleguismo — Entrevista do deputado Fabrício Soares à TRIBUNA DA IMPRENSA

"O PAÍS está em face de um dilema: ou vem uma solução alta, muito acima das ambições e vaidades de um Kubitschek, dos interêsses escusos de Amaral & Cia., fundada na adoção de uma série de medidas práticas em benefício do povo, ou virá a desordem. Que não haja dúvida a respeito..." declarou-nos, em Belo Horizonte o deputado estadual da UDN de Minas, sr. Fabrício Soares.

Continuando, afirmou:

DIVISÃO DA SOCIEDADE

"Parece fora de dúvida que a clássica divisão da sociedade em burguesia, classe média e proletariado encontra ainda base e justificativa na atual estrutura social. Posto que a classe média, também chamada pequena burguesia, a cada dia que passa, apresente-se mais enfraquecida e mais pobre, ninguém negará, todavia, que ela subsiste nos seus diversos agrupamentos humanos.

Tema atual seria, por exemplo, a verificação do comportamento de cada uma dessas classes frente a certos problemas de ordem política e, entre êsses, o mais importante de todos, que é o da tomada do poder.

Ver-se-ia logo que, diante dessa questão fundamental, não são idênticos o comportamento da burguesia e do operariado, de um lado, e a da classe média, do outro.

CONDUTA POLÍTICA

"Enquanto a burguesia e os trabalhadores, em sua ação política, sempre se revelam objetivos e práticos, buscando o poder para satisfazer suas reivindicações, não passando o regime de liberdade, para êles, de simples meio ou instrumento para atingir aquêle objetivo, a pequena burguesia, quando procura influir na vida pública, inverte os têrmos da questão, já que ela busca o poder apenas como instrumento para atingir seu objetivo nesse setor, que é o regime de liberdade democrática.

"Para a burguesia, o que é fundamental, como objetivo imediato, é o poder; o regime de liberdade política não passa de "ambiente" para a sua disputa. Já para a classe média o que é fundamental é a liberdade; o poder não passa de instrumento para consegui-la e consolidá-la.

"Essa diferença de conduta política de cada uma das classes tem tido profundas consequências práticas.

BURGUESIA E ESTADO NOVO

"No nosso país, por exemplo, porque não sentiu no golpe de 37 qualquer ameaça à sua preponderância política (ao contrário, até, se se considerar que o golpe foi desferido sob a alegação de combate ao comunismo), jamais manifestou a burguesia a mais longínqua repulsa ao chamado Estado Novo. Durante todo o tempo do regime de exceção, viveu excelentemente instalada no govêrno, cuja política econômica ela dirigia através do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil.

"Tendo conservado o poder sob sua influência, nunca reclamou, por isso mesmo, contra o confisco das liberdade públicas. Naquela época, não poderia a burguesia deixar de estar de acôrdo em que, de fato, voto não enche barriga.

"Do mesmo modo, a luta contra a ditadura não encontrou entre os grandes burgueses nacionais nenhuma ressonância, senão no final, quando a própria burguesia alienígena começou a interessar-se pela redemocratização de algumas áreas encravadas no seio do chamado mundo livre. Ninguém negará que a redemocratização, no setor interno, foi o resultado quase que exclusivo da campanha sustentada por líderes pequenos burgueses, atendendo às aspirações da própria classe e auxiliados pela conjuntura internacional. Da classe média era a absoluta maioria dos signatários do Manifesto dos Mineiros, como ainda o sr. José Américo, autor da entrevista famosa.

BURGUESIA E INFLAÇÃO

"Voltando o país ao regime da legalidade, permaneceu a burguesia no poder, do qual, aliás, jamais se afastara. A prova está no regime de inflação implantado pelos poderosos grupos econômicos, cujos ganhos crescem sempre na proporção do aumento da própria miséria popular.

"Verifica-se, assim, que a liberdade democrática é um ideal tipicamente pequeno burguês, enquanto que para as outras classes não passa de instrumento ou condição para a conquista do poder.

AÇÃO DO DINHEIRO

"Outra observação incontestável é que, com a inflação, exagerou-se ainda mais a influência da burguesia na vida pública do país, em virtude da ação asfixiante do dinheiro. A classe, por seus núcleos mais poderosos e atuantes, por meio dos conhecidos grupos econômicos, da chamada plutocracia, derramou-se por todos os setores da vida pública, empolgando o poder, escravizando o eleitorado, subornando a imprensa, dominando completamente todos os meios geralmente utilizados para influir e formar a opinião pública.

"Na disputa do poder, então, não medem os grupos econômicos sacrifícios nem meios. Com seu espírito prático e objetivo, sabem dar ao poder o valor que êle realmente tem para quem deseja servir-se dê-le para atender a reivindicações de ordem material. Por isso mesmo, na hora das soluções, lançam mão de tudo, desde a violência organizada — a polícia —, até o subôrno, a corrupção sem qualquer limitação. O resultado é isso que está aí: os pleitos eleitorais deixaram de ser um processo democrático para a escolha de mandatários populares para se transformarem em meras oportunidades para exibição do poderio econômico, setor em que a plutocracia, é claro, jamais encontrará competidores capazes de vencê-la.

"Ainda agora é de se ver a gritaria que faz certa imprensa, velha nos serviços a poderosos e conhecidos grupos econômicos nacionais e internacionais, contra aquilo que ela chama o perigo do golpe. Também homens e jornais que passaram todo o tempo do Estado Novo a aplaudir o govêrno e o regime, surgem de repente como intransigentes democratas, emocionados na invocação dos idos de Tiradentes e Teófilo Otoni.

FALSA PRESERVAÇÃO DO PODER

"Não há dúvida de que o propalado interêsse na preservação do regime, da parte da plutocracia atuante, encobre apenas o interêsse maior da conservação do poder; não passa de manobra para encobrir e dissimular ambição e ganância, tal como no passado, quando, por idênticos motivos, ela calou e concordou para, depois, aplaudir e manobrar o Estado Novo.

"O que importa aos grupos econômicos é manter-se no poder; para atingir êsse objetivo, todos os meios são lícitos. Se êles, agora, se manifestam contra o golpe, é porque estão percebendo que, desta vez, poderá não repetir-se a farsa de 37. São contra o golpe, mas são a favor da corrupção. Não admitem a tomada do poder pela violência; preferem comprar mandatos e negociar com o tesouro público.

PODER MODERADOR

Na atual conjuntura política nacional há um fato novo, da maior importância. É o aparecimento das classes armadas (classe média), como poder moderador entre as fôrças que atuam nos quadros políticos nacionais, em que se inclui o próprio govêrno.

Tanto em 45 como em 54, o que se viu foi o exercício por elas de uma espécie de poder moderador, ação eminentemente política, ainda que não partidária, no sentido de assegurar solução pronta para as crises que ameaçavam a estabilidade do regime então vigente.

Será legítima esta intervenção?

Teòricamente, não. Num regime de legalidade, com uma constituição rígida em vigor, a solução seria aguardar o pronunciamento popular, através dos pleitos em suas épocas determinadas. As soluções de fôrça são incompatíveis com a prática do regime democrático, como é óbvio.

INTERVENÇÃO LEGÍTIMA

Nas condições atuais, dentro do sistema em que se desenvolve a vida pública do país, transformados os pleitos eleitorais em eleições de sufrágios, a corrupção avassalando todos os setores da manifestação da vontade popular, assegurada pràticamente a invencibilidade dos candidatos que têm por si o apoio de poderosos grupos econômicos, nessa democracia de uísques e cadilacs, lucros extraordinários e especulação, essa intervenção, porém, é legítima.

A PLUTOCRACIA E AS ELEIÇÕES

"Todos sabemos que uma luta eleitoral, nessas condições, com os grupos econômicos ditando o resultado dos pleitos, não passaria de verdadeira farsa, com o esmagamento do contendor financeiramente débil e desamparado.

"Para agravar ainda mais a situação, acresce êsse fato paradoxal: a plutocracia, por intermédio do chamado peleguismo, conseguiu arrastar para o seu lado grande parte do operariado. Erigindo uma falsa aristocracia proletária, subornando líderes e dirigentes operários, conseguiram os grupos econômicos envolver grandes massas trabalhadoras, que passaram a ser por êles manobradas (Cumpre ao verdadeiro PTB libertar o seu eleitorado da tutela dos grupos econômicos, conseguida por meio dos chamados pelegos).

"Frente a essa situação, que é real, se não houver, nas condições atuais, um poder moderador que refreie a burguesia plutocrática, em seus excessos e ganâncias, aviltar-se-á ainda mais a vida pública nacional e as eleições passarão a simples competições entre mandatários dos grupos financeiros cada qual disputando um cargo para si, mas todos servindo, direta ou indiretamente, aos mesmos senhores.

"Em um regime de liberdade apenas formal, como o que ora vigora no país, dispondo de dinheiro, da direção de bancos oficiais, de autarquias, da absoluta maioria da grande imprensa, de estações de rádio e demais meios de influir na opinião pública, enfim do poder político e do poder econômico, nada mais tranquilo para a grande burguesia do que a vitória em qualquer pleito eleitoral.

ANULAÇÃO DA CLASSE MÉDIA

"A cada eleição que se passa, vai-se anulando a influência da classe média e dos trabalhadores, na obtenção do resultado perseguido. E, dentro do atual sistema eleitoral e político em que está enquadrada a vida pública no país, poder-se-á recusar às classes armadas o direito de intervir para restabelecer o equilíbrio no jôgo político (e não partidário) e evitar a completa subversão social, que resultará da ditadura econômica e política da plutocracia?

"Quando os grupos econômicos, por seus numerosos jornais, estações de rádio e mais meios de propaganda, gritam e reclamam contra essa intervenção, nada mais fazem do que se opor à fôrça que é o único poder capaz de evitar a liquidação da classe média e dos trabalhadores, no jôgo político em desenvolvimento.

AS DUAS FÔRÇAS

"A verdade precisa ser dita para que se consiga a solução reclamada pela maioria: no Brasil, hoje, há duas fôrças realmente organizadas e que disputam a liderança política: os grupos econômicos e as fôrças armadas. Se vencerem os primeiros, sem qualquer transigência, será a ditadura econômica, a inflação, a corrupção; se vencerem os segundos, nas mesmas condições, será a ditadura militar.

"A solução não será, assim, pura e simplesmente a retirada das fôrças armadas, como pretendem os grupos econômicos e uma parte dos próprios militares. A solução virá num "modus vivendi" que possibilite a adoção de novos rumos, de medidas práticas, capazes de libertar o povo da opressão e da miséria em que vai êle se afundando cada vez mais. A solução está nas reformas de base, que devem vir imediatamente.

ESCOLHA DO PRESIDENTE

"No sistema presidencial instituído pela Constituição vigente, a escolha do presidente da República é o ponto alto da vida política da Nação. Tais são os poderes e prerrogativas do titular do executivo federal que a sua eleição, de um modo geral, decide a sorte do país por largo tempo.

Não é, assim, sem motivo a celeuma que se arma no cenário político nacional, ao ensejo da campanha eleitoral em curso.

JUSCELINO E OS GRUPOS ECONOMICOS

Não constitui segrêdo para ninguém que o candidato já lançado, o sr. Juscelino Kubitschek, tem por si a quase unânimidade dos poderosos grupos econômicos que atuam na vida pública do país. A inequívoca manifestação de certos líderes das altas finanças, como Lafer, Jafet, Lodi, Lupion, Bernardes Filho, Chateaubriand, Augusto Frederico Schmidt, não deixa dúvidas sôbre êsse fato: o sr. Kubitschek será o candidato da plutocracia nacional no pleito que se avizinha.

Tendo o apoio desta, terá, em consequência, o dos agentes dela junto aos trabalhadores. Seria, então, o senhor Juscelino Kubitschek o denominador comum da plutocracia e do peleguismo; para a primeira, seria uma garantia de bons negócios; para o segundo, de impunidade.

Daí, o açodamento com que ambos se atiram à luta, na compreensão exata de que a eleição do atual candidato da maioria pessedista representa condição de sobrevivência dos que precisam da vida pública para proliferar e engordar. Sob certo aspecto, essa candidatura deixou de ser uma solução política para transformar-se numa empreitada. E nada mais perigoso do que ameaçar os ganhos da plutocracia, todo mundo sabe disso.

SOLUÇÃO DEMOCRATICA

Parece que a solução democrática para a crise estará, assim, na dependência da posição que os grupos econômicos venham a adotar. Ou êles, com o seu comprovado domínio sôbre os governos (e não é por outro motivo que não se consegue votar, por exemplo, a reforma bancária, a reforma agrária e outras medidas fundamentais para a economia nacional) se dispõem a modificar imediata e substancialmente o sistema eleitoral, permitindo que os pleitos sejam meios decentes de escolha de mandatários populares, ou, com sua insistência e irresponsabilidade, criarão as condições que tornarão inevitável a repetição do que aconteceu em 45 e 54.

O povo não suporta mais o estilo de vida que lhe impõe a grande burguesia, instalada no govêrno. Se essa insistir, que não haja dúvida a respeito, o sistema acabará por explodir.

SINAIS DE CANSAÇO

É preciso também que os líderes democráticos compreendam que os homens do interior, que lutam contra o poder econômico e contra a violência organizada, começam a manifestar os primeiros sinais de cansaço. Uma coisa é falar em democracia no Rio de Janeiro, fazer discursos e cartas em sua defesa; outra, muito diversa, é lutar por ela, enfrentando os esbirros policiais, a compra de voto com o dinheiro dos bancos oficiais e das empreitadas, a imprensa venal e interesseira.

Tem razão em parte o sr. Juscelino Kubitschek, quando afirma que, com a sua candidatura, está em jôgo a sorte da democracia. Não da democracia, mas dessa democracia que anda por aí, da democracia do embuste e da advocacia administrativa, do subôrno e da violência policial, dos lucros extraordinários da minoria e da miséria da maioria, da propaganda sem peias e da imprensa vendida. Os homens do interior, os que sempre lutaram pensando em conseguir para o povo um melhor padrão de vida, não parecem mais dispostos a comparecer às eleições apenas para legitimar a vitória dos candidatos dos poderosos grupos que dominam e desgraçam a vida da Nação.

Milton Campos para presidente

BELO HORIZONTE, 25 (Do Correspondente) — Surge nesta capital o primeiro movimento pró candidatura Milton Campos à presidência da República.

Esta cidade amanheceu hoje repleta de panfletos com os mais variados dizeres, indicando o nome do ex-governador de Minas ao Catete.

O MOVIMENTO

O movimento é patrocinado por estudantes, correligionários e admiradores do prestigioso homem público, uma das figuras mais expressivas na política de Minas.

Os panfletos dizem:

Para Presidente da República

MILTON CAMPOS

Disseram que tinha os braços cruzados porque não metia as mãos nos cofres públicos

Para Presidente da República

MILTON CAMPOS

Não diz o que faz.
Faz o que deve

—

O Brasil quer um mineiro,

Minas quer honestidade

MILTON CAMPOS

Um mineiro honesto

SURPRÊSO

Perguntado pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o movimento em pról do seu nome, o sr. Milton Campos, declarou-nos:

"Foi com surprêsa que recebi a notícia, por intermédio de um amigo, do movimento que surge em tôrno de meu nome. Não fui consultado por ninguém. Deve ser um movimento local".

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Alguém vai GANHAR
dia 16 de março
um AUTOMÓVEL! uma CASA!
Seja V. o feliz contemplado!
MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ
os "sorteios milionários" da Cibrasil estão à sua disposição também na Ag. Governador inaugurada na 1a. semana de janeiro e, agora, na recentíssima Agência Leblon.
Todos os meses, a Cibrasil sorteia entre os seus clientes do Plano de Economia Reembolsável casas, automóveis e apartamentos. E agora, "alguém" vai ganhar, de presente, os prêmios dêste mês. Com uma economia de cr$ 50,00, 100,00, 150,00 ou 200,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode candidatar-se também a ser o feliz proprietário desses maravilhosos prêmios — valorizando ainda os seus depósitos que, no caso de sua sorte não ajudar, são totalmente devolvidos no final do plano. Esta é a sua oportunidade de ganhar uma casa ou um automóvel. Aproveite!
Cibrasil
Agência-Castelo: Av. Almirante Barroso, 81-A (Esq. Av. Graça Aranha)
Agência-Governador: Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)
Agência-Leblon: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Av. Ataulfo de Paiva)

NOS INSTITUTOS E CAIXAS:

Não vai haver revisão dos benefícios dos aposentados

Indeferiu o ministro do Trabalho o pedido do pessoal da CAPSAT — Parecer do Departamento Nacional da Previdência Social — Sem dinheiro

NÃO vai haver revisão dos proventos dos aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações, em face do indeferimento oposto pelo ministro do Trabalho ao requerimento dos interessados.

Tendo em vista o parecer do Departamento Nacional da Previdência Social, o ministro indeferiu o pedido e concordou em que o reajustamento dos benefícios, em função dos novos níveis de salário mínimo, a partir de julho de 1954, já importou numa revisão atualizadora daqueles benefícios.

O PARECER

O parecer do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, em que se baseou o ministro, considera a incapacidade econômica das Caixas, em suportar os onus de novas concessões de benefícios ou de aumento dos atuais.

E diz que a revisão tem caráter facultativo, para corrigir situações verificadas por falta de maiores iniciativas do Poder Público, no sentido de atualizar benefícios concedidos pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Tais providências, porém — pondera o parecer — foram tomadas, uma vez que a lei 2.250, de 30 de junho de 1954 e o reajustamento dos benefícios em função dos novos níveis de salário mínimo serviram para atualizar os benefícios de todos.

Festival popular na Quinta da Boa Vista

Desfile de escolas de samba e "show" radiofônico — Em benefício do Hospital dos Trabalhadores da Imprensa — Programa infantil

UM festival popular retrospectivo do carnaval será promovido domingo de Páscoa — 10 de abril — na Quinta da Boa Vista pelo Clube dos Jornalistas e Gráficos, em benefício do Hospital dos Trabalhadores da Imprensa.

Além do carro-chefe dos Fenianos, que não desfilou na têrça-feira gorda por motivo de fôrça maior, tomarão parte no festival da Quinta diversas escolas de samba, ranchos e um bloco de frevo pernambucano.

"SHOW"

Está sendo preparado, também, um "show" de primeira classe com o pessoal do rádio especialmente convidado pelo Clube dos Jornalistas e Gráficos.

Diversas bandas de música emprestarão o seu concurso à iniciativa, a fim de abrilhantar a festa dos trabalhadores da imprensa.

PARTE INFANTIL

Conquanto não se saiba ainda o programa completo do festival, sabe-se que está sendo objeto de cogitação a organização de uma parte especialmente dedicada às crianças, com competições de patins, patinetes, velocípede e outras.

A Comissão Organizadora da festa é composta de elementos dos principais jornais diários do Rio, associados do Clube de Luiz de Barros.

O espetáculo começa quando tóca o sino

Necessária a aprovação do projeto apresentado pelo prefeito — Um mágico em grandes aperturas — A menor sambista do Brasil — Uma dupla que venceu — Falso faquir é desmascarado — O engole-fogo quase precisa do Corpo de Bombeiros — Nunca mais quis ser Judas — **(Reportagem de TEIXEIRA NETO)**

TEM... Tem... Tem... Com três golpes de sino bem cadenciados (às vêzes o sino é um velho pedaço de trilho) o espetáculo começa. A garotada antes já gritara o clássico "tá na hora", porém o pessoal do circo, acostumado à algazarra, se aprestara pacientemente para a função.

A orquestra (meia dúzia de músicos), lá do seu palanque, enche os ares com uma marcha e os artistas, uniformizados, desfilam pelo picadeiro coberto de serragem.

Pequenos rostos infantis se iluminam de repente e cabecinhas de tôdas as côres e feitios se imobilizam, como se estivessem imersas em transe.

E efetivamente aquêles seres ainda bem tenros cairam em transe, assim que as três badaladas se ouviram e o picadeiro se animou com as duas filas de homens e mulheres envergando vistosos uniformes. Foi o espírito do circo que operou essa maravilha.

ARTISTAS NA REDAÇÃO

Num segundo, reviveu o repórter essa cena, quando um grupo de gente simples entrou na redação e se apresentou: artistas de circo — Lili, a menor sambista brasileira; professor Garcia, mágico; Salgot, o homem-vulcão; e Chiquinho e Manezinho, dupla cômica.

Souberam que se encontra na Câmara Municipal um projeto de lei, acompanhado de uma mensagem do prefeito Alim Pedro, no sentido de isentar de todos os impostos, do alvará de licença e taxas respectivas, os circos situados fora da zona comercial da cidade.

Por isso, transmitiam ao prefeito os mais francos aplausos pela iniciativa que, se contar com a boa vontade do Legislativo carioca e for transformada em lei, muito virá beneficiar não só proprietários como artistas de circo.

DIFICULDADES

O prof. Garcia, que na realidade se chama Antônio Garcia, tem trabalhado em diversos lugares. Ultimamente esteve no Parque de Diversões Caçula, em Correas, Estado do Rio. Disse-nos:

— "A vida da gente de circo é cheia de imprevistos. Muitas vêzes se é contratado para um lugar distante, com tôdas as despesas pagas, e além de não se encontrar o trabalho anunciado, não se recebe nem o dinheiro gasto na passagem de ida. Já me vi em grandes aperturas em Santo Antônio do Chiador, Minas Gerais, por causa de um falso empresário que me tapeou e a mais cinco colegas."

— "Pois comigo o negócio foi assim, atalhou Salgot (Nilson Dallier Salgado), o homem que come fogo. Em situação semelhante, eu que sou faquir, para não morrer de fome, passei uma semana bebendo sôpa de banana verde com água do mar."

Salgot, o mais jovem do grupo, é bastante loquaz. Disse que uma de suas habilidades consistia em ficar enterrado numa cova normal (sete palmos) cêrca de uma hora. O seu recorde é de 1 hora e 50 minutos.

PEDACINHO DE GENTE

Lili (Arivle Borges, fora do picadeiro), que detém o título de ser a menor sambista do Brasil (98 centímetros), também contou suas proezas:

— "Ser pequena tem suas vantagens. Uma vez, cantando, escorreguei numa casca de banana e, baixinha como sou, me levantei tão ràpidamente que o público nem percebeu minha queda.

Ah, seu moço, acrescentou Lili, a Câmara precisa aprovar êsse projeto. Só assim poderemos ganhar mais e eu tenho uma filha moça para educar."

CHIQUINHO E MANEZINHO

Francisco Martorelli (Chiquinho), o mais velho e mais gordo da dupla, é um veterano nos picadeiros. Já foi dono de circo e tem trabalhado em muitas emprêsas: Dudu, Olimecha, Pery, Temperani, Spinelli, Coliseu, etc. Há nove anos que se apresenta ao lado de Manezinho, alcançando os dois muitos sucessos, não só em circos como no rádio e na televisão. Animam todos os anos o baile infantil do Municipal.

Manoel Ferreira (Manezinho) é um tipo enxuto que fala dando uma entonação especial a cada palavra. Veio do teatro para o circo. Falou-nos Chiquinho:

— "Os tempos andam difíceis. Eu e meu companheiro não vivemos exclusivamente de rir e fazer rir os outros. Além de artistas, somos funcionários. Trabalho na seção de rotogravura da Imprensa Nacional, e Manezinho é fiscal da Prefeitura."

MAL SUBITO

Manezinho emendou:

— "E as dificuldades da vida não são de agora. Imagine que me apareceu um dia um indivíduo que se dizia faquir. Tinha um número de arrebentação de pedra no peito. A noite, no espetáculo, anunciei o homem e sua atração, convidando dois fortes espectadores para quebrarem com marretas a enorme pedra assentada em cima do faquir.

Logo nas primeiras marretadas o caso se esclareceu. O homem, virando-se pra mim, implorou: — "Manezinho, não deixe mais êsses homens bateram não, senão êles me matam." — Interrompi o número, alegando que o artista havia sido acometido de mal súbito."

INCÊNDIO

— "Pois no Circo Soberano, armado certa vez na ilha do Governador, apareceu um dia um "comedor de fogo", disse o prof. Garcia. Convenceu o proprietário do circo de que era um grande artista. Aceito na emprêsa, apareceu em cena na primeira função."

Começou a fazer evoluções com duas tochas. Porém, o tempo ia se passando e nada do homem começar a comer fogo. O público já estava impaciente. Num dêsses vai-vens uma das tochas atingiu a roupa do "artista" e o homem pegou fogo de verdade, botando a boca no mundo. Gritava por socorro, correndo de um lado pra outro. Alguns baldes dágua resolveram a situação e o engole-fogo recebeu tremenda vaia. Sumiu do circo e nunca mais foi visto.

— "São tipos como êsse que estragam os verdadeiros artistas", arrematou o prof. Garcia.

ENFORCAMENTO

— "Quando o meu circo estava armado em Niterói, no Fonseca, contou Chiquinho, aconteceu um fato muito engraçado e quase trágico. Levávamos o drama "O Martir do Calvário" e na cena do enforcamento de Judas, êste personagem esperneou de verdade, estrebuchando na corda. Corremos e retiramos o homem já roxo e mais morto do que vivo. Êsse artista havia se descuidado na preparação do nó para a cena e quase é mesmo enforcado. Ficou tão impressionado que nunca mais quis fazer o papel de Judas."

APROVAÇÃO

Despedindo-se, disse Chiquinho:

— "O circo é uma das mais baratas e mais inocentes diversões do momento. De um modo geral, nossas palhaçadas não ferem a sensibilidade de ninguém. Somos verdadeiros distribuidores de alegria. Porém a maioria dos circos não é constituída de empresas organizadas que possuam amplos recursos financeiros.

Por isso, é indispensável a aprovação do projeto apresentado pelo prefeito, para que os circos não desapareçam, em face das dificuldades da vida atual", concluiu.



Tomé (Bartolo Olimecha), o grande palhaço, foi uma das maiores atrações dos nossos circos. Hoje está afastado dos picadeiros



A pequena Lili quer ver o projeto aprovado



Prof. Garcia, Manezinho, Chiquinho, Lili e Salgot conversam com o repórter

Atrasou o dinheiro do abono na Central

O PAGAMENTO do abono aos servidores da Central do Brasil não pôde ser feito na hora previamente anunciada, devido ao atraso na chegada do dinheiro necessário. Todavia, o diretor da ferrovia determinou que fôsse efetuado o pagamento, a partir das 20,30 horas, aos que haviam comparecido à Pagadoria, vindos alguns de remotas estações, especialmente para aquêle fim.

A reportagem presente não pôde fazer a cobertura do pagamento em virtude do excesso de zêlo dos policiais lotados na estação D. Pedro II, que, alegando ordens superiores, dificultaram suas funções, proibindo também aos fotógrafos usarem seus "flashes".

INCIDENTE

Em dado momento, chegou mesmo a haver um incidente entre um fotógrafo do "O Jornal" e um policial cuja identidade não foi possível apurar, que se mostrava violento com a reportagem, sem paletó e com o revólver à mostra. Êsse mau policial chegou a desafiar o repórter fotográfico "para ver quem era mais homem", dizendo em alto e bom som que não tinha medo da imprensa nem do diretor da Central do Brasil.

— "Não adianta falar, — acrescentou — porque suas palavras não me atingem. Já falaram antes e nunca deu em nada".

Nova mesa redonda para discutir a greve da Panair

Decisão dos aeronautas e aeroviários

A GREVE dos pilotos da Panair voltou à estaca zero. Hoje à tarde haverá nova mesa-redonda no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Alencastro Guimarães, entre a direção daquela emprêsa e a Comissão de Pilotos, para novas conversações.

Na primeira mesa-redonda a proposta patronal não foi aceita pelos grevistas. Os pilotos decidiram permanecer em greve até que a Panair decida aceitar uma proposta que satisfaça as exigências dos grevistas.

AERONAUTAS E AEROVIARIOS

Após o resultado da mesa-redonda entre a direção da Panair e os grevistas, o Sindicato Nacional dos Aeronautas marcará a sua assembléia para decidir a entrada de seus associados na greve.

Também o Sindicato dos Aeroviários está na dependência do resultado para tomar a mesma medida. Entretanto, após a manifestação dos aeronautas, a classe de aeroviários tomará partido ao lado de seus colegas do ar.

Eisenhower adiou o convite a Zukov

WASHINGTON, 28 (UP) — O presidente Eisenhower deixou pendente por tempo indefinido, qualquer idéia de convidar o marechal Georgi Zhukov, novo ministro da Defesa soviético, a visitar esta capital.

Nas altas esferas governamentais sugeriu-se, ontem, que ao companheiro de armas de Eisenhower durante a guerra talvez tenha malogrado a oportunidade de ser convidado, com o discurso que pronunciou há quatro dias em Moscou, acusando "os monopólios dos Estados Unidos" e a seu "círculos agressivos" de "se prepararem franca e ativamente para uma nova guerra" contra Rússia, China e outras nações comunistas.

Em consequência, os meios bem informados dizem que o presidente Eisenhower não procurou estudar com seus assessores os pró e contra de uma possível visita de Zhukov aos Estados Unidos e não é de esperar que o faça agora, depois do discurso do ministro soviético.

Desfalque nos cofres do Sindicato dos Estivadores

Uma funcionária, instruída pela direção, se encarregava de fazer a manobra — Perícia para apurar as responsabilidades — O processo já se encontra na Justiça —

ELEMENTOS que faziam o jôgo político do ex-ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, no Sindicato dos Estivadores, conseguiram arrasar aquêle órgão de classe, dando um desfalque de Cr$ 650 mil.

O GOLPE

O ex-presidente Manoel Antônio Fonseca e a funcionária do Departamento de Arrecadação, Ednéa Santos Ramos Azevedo, foram os autores do desfalque.

Ednéa recebia as quantias das emprêsas que efetuavam os pagamentos, dava entrada na metade e ficava com a outra parte e, em seguida, dividia com o então presidente.

DESCOBERTA

Certa ocasião, aquela funcionária do Sindicato recebeu um cheque da Companhia Comércio e Navegação da quantia de Cr$ 40.936,40, destacou o recibo da emprêsa em forma devida, mas no canhoto anotou apenas Cr$ 20.936,40. Descoberta a trama, ela confessou o seu crime. O processo está correndo na 10.ª Vara Criminal.

PERÍCIA

O perito do G. E. P., Antônio Batista de Oliveira, está trabalhando há um mês, fazendo uma perícia geral no Departamento de Arrecadação daquele Sindicato.

Nessa apuração de responsabilidades, aquêle perito já chegou à conclusão de que mais um elemento está envolvido no desfalque. E' êle o ex-relator do Conselho Fiscal, Elio da Silva, que também era companheiro da funcionária Ednéa. Êle dava instrução à sua companheira para agir criminosamente e o produto do furto era dividido entre o ex-presidente, êle e Ednéa.

PAGAMENTO

O atual presidente do Sindicato dos Estivadores, sr. Aureliano Augusto Braz, informou-nos que já recebeu como parte do pagamento do desfalque, por determinação da Justiça, os seguintes objetos:

Dois dormitórios, duas geladeiras GE, dois rádios, um acordeon, além de várias jóias, tudo avaliado em Cr$ 150 mil. Êsses objetos pertenciam à funcionária Ednéa. Alegou ela que o restante do dinheiro — Cr$ 500 mil — deverão ser pagos pelo ex-presidente, porque foi êle quem mais se apoderou dos dinheiros do Sindicato.

Previdenciários pleitearão o pagamento do abono

Entrega de memorial ao ministro do Trabalho na próxima semana — Apontado o Govêrno como responsável pela situação deficitária — Também as empresas administradas pela União — Movimento junto aos presidentes das autarquias

DESIGNADA pela União dos Previdenciários, uma comissão especial entregará ao ministro do Trabalho, na próxima semana, um memorial solicitando o imediato pagamento do abono concedido ao funcionalismo em geral. Entre outras razões, o memorial aponta o próprio Govêrno como responsável pela situação deficitária das autarquias, já que lhes deve mais de Cr$ 20 biliões.

Diz o memorial que essa situação é agravada pela fabulosa dívida das emprêsas administradas pela União, principalmente as ferrovias e companhias de transportes marítimos, que além de não pagarem suas quotas, descontam as dos empregados e não as recolhem aos cofres das autarquias.

Como a concessão do abono ao pessoal autárquico, ficou condicionada à situação financeira das entidades, os previdenciários afirmam no documento que "tanto esta classe quanto as demais não devem responder pela precariedade financeira das entidades a que servem", ressaltando que a concessão decorreu da evidência da necessidade do funcionalismo.

MOVIMENTO

Por outro lado, os previdenciários iniciaram um movimento junto aos presidentes das instituições de previdência, no sentido da imediata remessa, ao presidente da República, dos relatórios sôbre a situação financeira das autarquias, para se cumprir a condição imposta pelo sr. Café Filho para a suplementação de verba que possibilitará o pagamento do abono.

Aprovado o pacto turco-iraqueano

BAGDAD, 28 (AFP) — O rei Fayjal II aprovou hoje, segundo a Constituição, o pacto de cooperação turco-iraqueano ratificado ontem pelo Senado e pela Câmara dos Deputados. Resta apenas, antes da entrada em vigor do tratado, a troca dos instrumentos de ratificação, que, pelos termos do art. 8 do próprio tratado, realizar-se-á em Ancara, assim que possível.

ASSUNTO FILOSOFICO

O debate que se desenrolou no Senado iraquiano, quando da ratificação do tratado de defesa turco-iraquiano, assumiu o aspecto de uma controvérsia filosófica sôbre a neutralidade.

Tendo qualificado a neutralidade de "ópio" e de "mito perigoso", o antigo primeiro ministro Salam Jabr felicitou calorosamente o primeiro ministro, Nuri Said, por seu "realismo político", e expressou a esperança de que "essa política permitirá reduzir a nada tôda a intenção de agressão dos comunistas".

Ridha El Shabibi, conhecido de todos os árabes, por sua parte se fêz advogado da neutralidade, e acentuou que "Nehru e tantos outros fizeram dêsse mito uma realidade viva".

Abstenção nas eleições japonesas: 28 por cento

TÓQUIO, 28 (AFP) — Quatorze milhões de japoneses se abstiveram de votar hoje, o que representa 28% dos eleitores, ao que se anuncia oficiosamente.

A percentagem das abstenções é ligeiramente mais elevada do que nas últimas eleições.

As primeiras apurações indicam já uma vantagem para o Partido Democrata, dirigido por Hatoyama, presidente do Conselho, e a fraqueza do Partido Liberal, a que pertencia o antigo primeiro ministro, Shigeru Yoshida.

Recorde de buracos na rua Ricardo Machado

APESAR de promessas das autoridades, até hoje não foi tomada qualquer providência para pôr fim à buraqueira existente na rua Ricardo Machado, em frente ao Campo do Vasco.

A rua Ricardo Machado, que liga a rua General Almério de Moura à rua da Alegria, é uma das mais movimentadas de S. Cristóvão e por ela passam ônibus e lotações que se destinam a Inhaúma, ao Cachambi e aos subúrbios da Linha Auxiliar.

Recentemente garis do Departamento de Obras estiveram retirando os meios-fios para alargar a rua, mas o trabalho ficou pela metade, estando agora pràticamente intransitável, de tanto buraco.

Tribuna da Imprensa

Balcão de anuncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

Espionagem comunista na Suiça

BERNA, 28 (AFP) — Segundo notícias de imprensa local, a emissôra secreta "Radio Literty", cuja sede seria nas vizinhanças de Cluj (Rumânia), teria anunciado, na noite de 23 do corrente, em línguas rumena e húngara, que, no "dossier" subtraído à Legação da Rumânia nesta capital, documentos extremamente comprometedores foram encontrados sôbre a atividade de espionagem rumena na Suiça e contra a própria Suiça. A emissora clandestina teria ainda dado o nome de vários agentes comunistas em atividade na Suiça e acrescentado detalhes sôbre a espionagem soviética neste país, na Alemanha, na Austria, na França e na Itália.

A "Radio Liberty" teria um raio de ação de 300 quilômetros e suas emissões, que são esporádicas, começam e terminam com a "Marselhesa".

Prorrogada a lei de incremento da mineração

Por mais vinte anos, para estimular a produção — Queda vertical na extração do ouro e outros metais — Qualquer brasileiro pode garimpar e pesquisar — Preservados os depósitos dos minerais atômicos

FOI prorrogado, pelo prazo de vinte anos, o decreto n.º 24.193, de 4 de maio de 1934, que concede favores às emprêsas, companhias ou firmas, constituídas ou que se constituírem, para explorar jazidas de ouro e seus subprodutos.

A prorrogação visa a estimular a exploração de minas, assegurando tôdas as garantias aos garimpeiros e pesquisadores para o incremento da produção nacional de minérios e, especialmente, de ouro, que vem declinando consideràvelmente, de ano para ano.

PRODUÇÃO

A produção aurífera brasileira atingiu, de janeiro de 1953 a setembro de 1954, a 5.679 quilos e a prata, a 829 quilos, respectivamente nos valores de Cr$ 300.850.000 e Cr$ 1.195.000.

Nos tempos do Brasil-Colônia conforme narram os historiadores, a produção de ouro atingiu a 18 000 quilos anualmente ou seja, o total de 1.354.600 quilos, durante êsse período, o que comprova o declínio da produção do rei dos metais nos últimos tempos.

No período de janeiro de 1952 a setembro de 1953, a produção do precioso metal havia atingido 6.114 quilos, no valor de Cr$ 258.086.000.

EXPLORAÇÃO

De um modo geral, as minas de substâncias minerais não pertencem aos proprietários dos terrenos em que estão localizadas, pois êstes têm apenas o direito de preferência para a exploração, conforme estabelece a Constituição Federal em seu artigo 153, parágrafo 1.º:

Qualquer brasileiro ou sociedade regularmente autorizada a funcionar como emprêsa de mineração poderá explorar os depósitos minerais que se acharem livres, tanto em propriedades do Estado como de particulares, mediante autorização do Ministério da Agricultura.

O processamento da autorização se divide em duas fases: de pesquisa, que compreende a apresentação do respectivo requerimento acompanhado dos documentos necessários, e a de lavra, que encerra plano de aproveitamento da jazida, autorização governamental e posse da mina.

MINÉRIOS ATOMICOS

Por constituírem reservas nacionais consideradas essenciais à Segurança Nacional, subordinar-se a uma lei especial e são mantidas sob o contrôle do Estado a pesquisa e a lavra das jazidas de minerais destinados à produção de energia atômica.

Como tais, são considerados os seguintes minérios: urânio, tório, lítio, boro, cádmio, berilo, zircônio, terras raras e a grafita.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator-Responsavel ALUIZIO ALVES

Editor-geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO Rua do Lavradio, 98, 1.º Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472 — End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL — J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa — Tels.: 66-1285 — 66-6027

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

General soviético comanda aviação chinesa

O PULSO DO MUNDO

FALECIMENTO — Bogotá. Faleceu o bispo de Celenderis, ex-bispo de Cali, Monsenhor Luis Adriano Dias.

INTERCAMBIO SUSPEITO — Nova Delhi. A Tchecoslováquia comunista ofereceu "em condições favoráveis" uma usina de aço à Índia. Não se sabe (ainda) qual a razão deste ato "generoso"...

COMBATE — Seul, Coréia. Violento combate foi travado a 160 quilômetros a sul desta capital, quando fôrças militares sul-coreanas desalojaram vários espiões comunistas.

CONFERÊNCIA — Manilha. 17 países do Extremo Oriente serão representados na conferência do sueste asiático que se iniciará quarta-feira próxima.

RENUNCIARAM — Massa, Itália. Quatro dirigentes comunistas renunciaram a sua filiação ao partido de Moscou, rasgando seus cartões de identidade.

RADAR — Washington. Um perito em radar disse que os aparelhos eletrônicos para aviões acabariam por tornar antiquado o piloto humano.

ELOGIO DA ONU — Washington. O presidente Eisenhower fêz o elogio da ONU.

ALEMANHA LIVRE — Washington. Os EE. UU. congratulam-se com a decisão do Bundestag, aprovando os acordos de Paris.

ORIENTE PROXIMO — Jerusalém. "Israel está disposto a cooperar lealmente com o Egito se o govêrno egípcio mudar de atitude", declarou a rádio israelense.

ASSUNTO ATÔMICO — Haia. Vários senadores holandeses pediram ao govêrno que a Academia de Ciências faça uma investigação sôbre as consequências das explosões experimentais termo-nucleares.

MEDICINA — Nova York. Anuncia-se que a "Reserpina", nova droga rara empregada no tratamento das doenças mentais, pode ser extraída de uma planta sul-americana.

MANOBRAS MILITARES — Washington. Manobras para o treinamento das tropas terrestres no manejo das armas atômicas táticas serão realizadas no Estado de Washington.

DECLARAÇAO DE DULLES — Nova Delhi. A declaração atribuída ao secretário de Estado John Foster Dulles, segundo a qual a estratégia americana no Extremo Oriente se baseia sôbre o emprêgo da bomba atômica "como arma convencional", foi recebida com tristeza nesta capital. E' claro: a terceira fôrça não pode gostar disto...

CHINA COMUNISTA — Paris. Comentando a conferência de Bangkok, a agência comunista "Nova China" afirma que a SEATO prepara nova guerra de agressão.

LUA DE MEL — Londres. "Terminou a lua de mel entre a Espanha e os EE. UU.", afirma o jornal "Sunday Times", acrescentando que Franco pedirá agora "mais dólares" e "melhores condições" em troca das bases americanas na Espanha.

SUBMARINO ATOMICO — Groton, Conecticut. O submarino atômico "Nautilus" efetuará seu primeiro mergulho a grande profundidade.

(Condensado da UP, AFP e USIS)

"Lavagem do" cérebro"

HONG-KONG, 27 (UP) — Dois novaiorquinos que, segundo os que conhecem os métodos comunistas, são vítimas do sistema de doutrinamento e lavagem do cérebro empregados pelos vermelhos, chegaram hoje da China comunista cantando suas idéias e declarando-se ao mesmo tempo culpados dos delitos pelos quais foram condenados.

Os dois novaiorquinos são: Malcolm Bersohn, de 29 anos, e Adele Rickett, de 35.

Ambos chegaram de trem, procedente de Pei-Pin. Foram presos na capital da China vermelha em 1951 e acusados de espionagem. Há 10 dias, compareceram ante um tribunal que os condenou a 3 anos e meio de prisão e ordenou a sua libertação e deportação imediatas porque já haviam cumprido mais do que o tempo a que foram condenados.

Bersohn declarou que os comunistas chineses deveriam tê-lo fuzilado como espião, e que provàvelmente o teriam feito se não tratassem os norte-americanos com tanto afeto. Acrescentou acreditar nas denúncias comunistas de que os Estados Unidos haviam recorrido à guerra bacteriológica na Coréia, que a comida e o trato dado pelos comunistas chineses foram excelentes, e que os norte-americanos são imperialistas.

A sra. Adele Rickett confirmou integralmente as declarações de Bersohn.

Grande concentração bélica em frente às ilhas Tachen — Comunicado anunciando "libertação" de Nanchi — Artilharia russa ameaça a ilha Quemoy

LONDRES, 28 (AFP) — O marechal Zhavoronkov, que passa por ser um dos especialistas da aviação de bombardeio soviética, dirigiria atualmente na China Popular o desenvolvimento da aviação militar, acredita saber o correspondente do "Sunday Times" em Tóquio.

Segundo o jornalista, várias centenas de aparelhos militares soviéticos teriam chegado à China no decorrer dos últimos quinze dias, e um "importante contingente" de pilotos e técnicos russos, pertencentes a um "corpo internacional de voluntários de aviação", se encontraria atualmente nessa base.

TAIPEH, Ilha Formosa, 28 — Fontes militares informaram que os comunistas chineses instalaram em novas posições peças de artilharia pesada de fabricação soviética, capazes de arrasar tôda a ilha de Quemoy com um fogo devastador.

Até agora, os canhões de campanha comunistas colocados em frente àquela ilha, o maior e o mais defendido dos postos avançados insulares dos nacionalistas, só haviam podido chegar até a metade das defesas. A única pista de pouso da ilha estava fora do alcance da artilharia vermelha.

Esferas responsáveis desta cidade consideram como um acontecimento grave a nova ameaça que paira sôbre Quemoy, onde foi iniciada em setembro do ano passado, com um tremendo bombardeio, a luta entre nacionalistas e comunistas chineses.

Os informantes militares disseram que aquêles canhões de fabricação soviética, de 122 mm, instalados em novas posições próximas à Quemoy, poderiam atingir as suas instalações vitais que até hoje eram consideradas seguras pelos nacionalistas.

"LIBERTAÇÃO" DE NANCHI

TÓQUIO, 28 (UP) A Rádio Peiping informou hoje que as fôrças comunistas chinesas "libertaram" a ilha de Nanchi, em frente à costa de Che-Kiang.

Os nacionalistas retiraram em princípios da semana sua guarnição de 5000 homens daquele pôsto avançado ameaçado pelos vermelhos, e fontes fidedignas de Taipeh, capital da ilha Formosa, disseram que as referidas fôrças foram enviadas para a ilha de Matsu e outras, próximas.

O alarde comunista ao anunciar a "libertação" é análogo ao que fizeram anteriormente, depois da evacuação, pelos nacionalistas, das ilhas Tachen.

A emissora de Pei-Ping acrescentou que, "antes da fuga", os bandidos militares do Kuomintang saquearam a população da ilha e perpetraram uma destruição selvagem, além de haverem levado consigo, à ponta de baioneta, 3.000 habitantes da ilha.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Inauguração da Conferência de Investimentos

NOVA ORLEANS, 28 (UP) — Continuam chegando a esta cidade os delegados de todos os países latino-americanos para a Conferência de Investimentos que será iniciada hoje. Dentre os assuntos importantes a serem ali desenvolvidos consta o proposto pelos EE. UU. relativamente à inversão de capitais norte-americanos na América Latina. Ao que se espera, a proposição norte-americana prevê para os próximos anos, a inversão de 2 biliões de dólares anuais nos países no concerto hemisférico.

O presidente da Conferência Inter-Americana de Inversões, sr. R. S. Hecht, manifestou a opinião de que essa assembléia, que inicia hoje suas atividades em Nova Orleans, conduzirá eventualmente a um grande desenvolvimento da economia latino-americana.

Afirmou também o sr. Hecht que a conferência terá como resultado a criação de um ou mais "pools" de capitais para sua inversão na América Latina.

O sr. Hecht fêz estas declarações à United Press durante o banquete ao ar livre que ofereceu em homenagem a mais de 500 delegados e observadores da Conferência Inter-Americana de Inversões. Quase todos os participantes latino-americanos fizeram a viagem de 82 quilômetros desde Nova Orleans até esta cidade pela costa do golfo do México, em dez grandes ônibus postos à sua disposição.

DISCURSO DE NIXON

NOVA ORLEANS, 28 (AFP) — Dirigindo-se aos setecentos importantes homens de negócios da América Latina, Canadá e Antilhas britânicas e holandesas, o vice-presidente Richard Nixon pronunciou, através de um disco, um discurso no qual frisou a importância da presente conferência. A melhora dos meios de comunicação, do transforte e os progressos futuros tendem a fazer do hemisfério americano uma grande comunidade econômica.

"O sucesso da presente conferência, disse êle, significará a expansão das emprêsas existentes e a criação de outras para desenvolver os recursos naturais que contribuirão para o aumento de salários e ampliação do intercâmbio comercial. Pleiteando, em seguida, a causa da livre emprêsa, por oposição à interferência governamental econômica, Nixon frisou que a fôrça econômica da América não repousa sôbre governos, mas sôbre povos. Os governos sozinhos não podem aumentar o nível das condições de existência, mas com coragem e trabalho encarniçado, os povos podem melhorar a maneira de viver em todos os setores dêste hemisfério".

Somoza promete apoio a OEA

MANAGUA, 28 (AFP) — O presidente Anastasio Somoza prometeu que o govêrno da Nicarágua apoiaria completamente a Organização dos Estados Americanos na aplicação das resoluções por ela aprovadas na última quinta-feira, sôbre a situação na América Central.

Somoza declarou que essas resoluções marcavam "o espírito construtivo e de conciliação" e que ratificava inteiramente a promessa feita pelo representante da Nicarágua ao Conselho da OEA, de cooperar inteiramente com o organismo inter-americano.

Bonn ratifica os acordos de Paris

BONN, 28 (AFP) — Após laboriosos e intensos debates, o Bundestag chegou a uma série de resoluções relativas à matéria em discussão de grande relevância, quer no plano interno, quer no internacional:

Ratificou definitivamente, em terceira discussão, por 314 votos contra 157 e 2 abstenções, os acordos que prevêem a adesão da República Federal ao Pacto de Bruxelas (União da Europa Ocidental) e sua entrada na Organização do Pacto do Atlântico (NATO);

por 263 votos contra 202 e 9 abstenções, foi definitivamente ratificado, em terceira discussão, o acôrdo franco-alemão sôbre o estatuto do Sarre; por aclamação, e forte maioria, foi aprovada também a resolução apresentada pela coligação governamental (menos o Grupo dos Refugiados) sôbre o Sarre;

rejeitou, por 301 votos contra 166 e 3 abstenções, um projeto de emenda apresentado pelo Partido Social Democrata, visando adiar a entrada da República Federal na NATO e no Pacto de Bruxelas, até que tivessem fracassado as tentativas de reunificar a Alemanha por meio de uma conferência dos Quatro. Esta emenda já fôra rejeitada em segunda discussão;

por aclamação e unanimidade, menos duas abstenções, o Bundestag aprovou ainda uma resolução apresentada pelos quatro partidos da coligação e relativa ao fim do estatuto de ocupação.

OS OUTROS PAÍSES

Nas demais seis nações da União Ocidental Européia, o processo de ratificação dos Acordos de Paris sôbre o rearmamento alemão encontra-se na seguinte situação:

A mesma não recebeu ainda a sanção real.

França: Aprovada pela Assembléia Geral e à espera da decisão do Senado, ou Conselho da República.

Itália: Aprovada pela Câmara dos Deputados. No Senado, já começaram os debates.

Holanda: O Parlamento ainda não recebeu o projeto.

Bélgica: A Câmara aprovou-o, mas o Senado espera a decisão da Alemanha e França.

Luxemburgo: À espera da decisão da Bélgica.

ACONTECIMENTO HISTÓRICO

WASHINGTON, 28 (AFP) — A ratificação feita pelo Bundestag dos Acordos de Paris é considerada como um acontecimento histórico, nos meios governamentais americanos que esperam confiados em decisão idêntica por parte do Bundesrat — Câmara Alta da República Federal alemã.

Frisam também que foi essa a mais retumbante vitória obtida pelo chanceler Adenauer em sua carreira política. E que as maiorias que obteve foram tanto mais significativas quanto mais intensos foram, nos últimos dias, os esforços visando fazer fracassar os Acordos de Paris. Naturalmente, foi sobretudo o fracasso da diplomacia soviética que se ressaltou, nesta capital, frisando que alternativa de promessas sedutoras e de tentativas de intimidação não foi suficiente para abalar o prestígio do chanceler.

Curso de Cerâmica
Curso de Pintura
Japonêsa
FONE: 47-2136

Petróleo maior problema do Brasil

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O "The New York Times" publica hoje, em sua seção financeira, um artigo de J. H. Carmical em que diz que a exploração dos recursos petrolíferos do Brasil constitui sua necessidade mais vital.

Acrescenta que essa grande República sul-americana verifica que lhe é quase impossível vender quantidades suficientes dos seus produtos para pagar os artigos importados de que necessita com urgência.

"O petróleo — diz — é o maior problema do Brasil na opinião dos economistas e industriais que viram a nação surgir, do dia para a noite, da era do burro de carga para a do avião.

A produção petrolífera do Brasil atende apenas a uma fração pequena das suas necessidades e o Brasil constata que lhe é virtualmente impossível vender no estrangeiro artigos suficientes para pagar as importações de petróleo e outros produtos necessários ao seu desenvolvimento industrial e agrícola".

Em seguida, diz que em 1954 as importações de petróleo bruto e seus derivados custou ao Brasil cêrca de 275.000.000 de dólares, pois comprou uns 60.000.000 de barris, ou sejam 165.000 barris diários. Sua produção própria de petróleo bruto é de 2.000 a 3.000 barris por dia".

O articulista afirma que, segundo os geólogos, o Brasil deve possuir importantes jazidas petrolíferas, que o próprio govêrno brasileiro e algumas companhias estrangeiras têm feito poucos trabalhos geológicos, e que devido a lei de monopólio oficial, as emprêsas estrangeiras suspenderam as suas explorações.

Em outro ponto, o artigo declara que foram apresentados ao Senado brasileiro alguns projetos de lei para pôr têrmo ao monopólio e entregar a exploração dos recursos petrolíferos a companhias estrangeiras, mas acrescenta que o presidente Café Filho não se acha em posição de fazer aprovar nenhum daqueles projetos, ainda que estivesse disposto a fazê-lo".

Com referência as importações, o articulista declara: "Em parte por causa da recente baixa dos preços do café, o Brasil se encontra em posição cada vez mais difícil para pagar o petróleo que importa".

Acrescenta que "muitas emprêsas petrolíferas estrangeiras se interessariam pela exploração dos recursos petrolíferos do Brasil se a lei atual fôsse reformada. Mas, para atrair capital estrangeiro, segundo se crê, o Brasil teria também que pôr em ordem seus assuntos fiscais, mediante a promulgação das medidas necessárias para estabilizar sua moeda

Com essa estabilização, o govêrno brasileiro poderia obter os fundos necessários para pagar as importações até que as companhias estrangeiras conseguissem desenvolver a produção local de petróleo".

Finalmente, o articulista afirma que para obter a produção de petróleo suficiente para as suas necessidades, o Brasil teria de gastar um bilião de dólares e trabalhar alguns anos.

em São Paulo

Hospede-se na tradicional Praça do Patriarca, em Hotel moderno e confortavel.

PREÇOS NORMAIS

Othon Palace Hotel

Pça Patriarca, esq. Libero Badaró Tel. 37-4011 End. Teleg. Othon Palace Reservas no Rio: Tels. 45-9469 - 37-1900

Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AEREOS convoca os seus associados para UMA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em sua Sede Provisória no Aeroporto Santos Dumont, no dia 2 do mês próximo, às 16 horas em primeira convocação e às 16,30 horas em segunda, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) Deliberar sôbre a posição do SNPTA em face do movimento dos Pilotos da Panair.

2.º) Sanções do Sindicato aos Pilotos que contrariaram deliberação da Assembléia anterior.

3.º) Prolongamento do auxílio financeiro.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1955. — A COMISSÃO.

ROBERTO FRITCHS

NUNCA SE ACABAM

Colchões e travesseiros

RUYTEX

"Latex Foam" (Espuma de Latex)

antialérgicos confortáveis silenciosos ventilados macios

A. NAVARRO & CIA. LTDA.

Rua Debret, 79 — S. 909 — Tel.: 42-8797
(ao lado do Ministério da Fazenda)

ENTREGAS A DOMICILIO

Sombra nos dias quentes...

VERANTEL

novo tecido de verão exclusivo da Casa Barkí

Tem o caimento do tropical e a refrigeração do linho

Venha ver e examinar "Verantel" — o novo tecido de verão, exclusivo da Casa Barki. "Verantel" tem grande resistência porque é fabricado com fio duplo torcido. Sua "trama" permite ampla circulação do ar em todo o corpo. E ainda mais: é muito econômico porque vai muito menos à tinturaria (não agarra poeira e nem sujidade). Faça sua nova roupa de "Verantel" - o tecido leve e econômico - à venda sòmente na Casa Barkí.

De........Cr$ 380,
por........Cr$ 320,
o metro

oferta de lançamento de 1 a 28 de Fevereiro

Casa BARKÍ
(Não tem filiais)

OFERTAS BARKÍ EM TECIDOS LEVES

Tropical brilhante inglês importado. Oferta do stock Barkí. Metro: Cr$ 680,
Linho acetinado 2120 - o melhor que se pode comprar Metro:.......Cr$ 235,
Friolinho - tipo tussor. Tôdas as côres. Metro: ....Cr$ 98,
Albene listado. Grande Moda. Metro:..........................Cr$ 105,
Linhos para senhoras, tôdas as côres. Metro:..................Cr$ 132,

Avenida Rio Branco, 100 - esquina da Simpatia

O PEQUENO MUNDO

No Japão é que é bom...

TÓQUIO, 28 (AFP) — Shirobei Hinagawa, candidato independente às eleições legislativas japonêsas, foi hoje prêso em Isarahi, perto desta capital, sob a suspeita de ter entregue cinquenta mil yens a um farmacêutico no intuito de "angariar alguns votos".

Mulher maníaca

LONDRES, 28 (AFP) — Nos últimos tempos, as jovens mães de Buckinghamshire não ousam mais deixar seus bebés sós. Com efeito, por doze vêzes bebés de algumas semanas, abandonados um instante em seus carrinhos, na frente de suas casas ou de lojas, foram arranhados no rosto por desconhecidos. Na maioria dos casos, os bebés tiveram mesmo alguns tufos de cabelos arrancados.

Um bebé de cinco semanas, Geoffrey Hold, foi atacado por duas vêzes. A polícia, que inicialmente julgara tratar-se de um animal o atacante, acredita agora que se trata de um maníaco, provàvelmente uma mulher.

Fugir para esquecer...

PARIS, 27 (UP) — A polícia francesa está realizando intensas buscas por tôda a capital e interior, visando localizar a bailarina Jacqueline Pomie, de 22 anos de idade e que fugiu de casa deixando um lacônico bilhete ao espôso: "Vou fugir para esquecer". E' que Jacqueline, considerada a melhor bailarina do ano passado, foi reprovada no concurso dêste ano, para escolha da primeira bailarina da temporada, e com isso ficou desgostosa.

Enciclopédia do humorismo

MOSCOU, 28 (AFP) — O trigésimo volume da Grande Enciclopédia Soviética acaba de aparecer, nesta capital, e rende particularmente homenagem à coragem e à eficácia da esquadrilha Normandie-Niemen, na última guerra mundial. Na palavra "moral", a Enciclopédia afirma que, "pregando hipòcritamente as virtudes morais, a burguesia cultiva de fato a cupidez, a preguiça, a venalidade, a cinedade, a misantropia, a mentira e a perfídia e as dissimula sob a máscara da moral religiosa de uma maneira particularmente cínica.

"A cidade de Nova York é apresentada como "a cidadela do capital financeiro nos Estados Unidos, a cidade onde a contradição entre as classes da sociedade assume uma forma das mais acentuadas". Quanto à imprensa novaiorquina, expressa "os interesses do grande capital" e serve de "meio de pressão ideológica para envenenar a consciência das massas".

Mais adiante, a Universidade de Oxford é descrita como "um estabelecimento fechado ao povo" onde os estudantes vivem como "uma casta" e são educados "no espírito do conservantismo chauvinista e religioso anglo-saxão". Quanto aos notários dos países capitalistas, são apresentados como "colocados ao serviço da burguesia, particularmente para salvar a propriedade e o capitalismo privado".

Quanto à palavra "ocupação", a enciclopédia considera que uma guerra é "legítima" quando é "justa e libertadora". Nesse particular, a Enciclopédia acentua o contraste "entre a política de desenvolvimento democrático e pacífico da URSS na Alemanha Oriental e a política dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França na Alemanha Ocidental".

Papai Noel é "um personagem mitológico", cujo culto remonta ao século V, e se originou do culto rendido outróra a Netuno e Poseidon. Nicolau II foi "um ser vil, cruel e hipócrita, conhecido na história como "Nicolau, o sanguinário" e odiando o povo, se alinhava na política exterior com os reacionários imperialistas... reprimindo os movimentos de libertação nacional"

Duelo a faca

BOGOTA, 28 (UP) — Dois indivíduos travaram um feroz duelo a faca, ontem, no centro da cidade, e um dêles pereceu tràgicamente. O outro foi hospitalizado com ferimentos graves.

Os dois homens tiveram uma altercação em um café e saíram para a rua, decididos a liquidar a questão. Cada um adquiriu duas facas em um armazém das proximidades e imediatamente começaram o duelo.

Eduardo Arturo Collazos, vendedor ambulante, recebeu tremenda facada no coração, morrendo instantâneamente. O sobrevivente, Luiz Alfonso Contreras, recebeu graves ferimentos.

O duelo foi travado em pleno dia e na hora em que era maior o movimento na cidade.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

acontece todo dia

AUTO x POSTE: 4 FERIDOS

DERRAPANDO no asfalto molhado, o auto 7-56-40, dirigido pelo funcionário público Mário Solé, de 52 anos, casado, da rua Hipólito da Costa, 924, em Vila Isabel, perdeu a direção e chocou-se contra um poste, nas imediações da ponte de Parada de Lucas, na avenida das Bandeiras.

Em conseqüência da colisão, além do motorista, saíram feridos os seguintes passageiros do veículo: José Maria de Castro Neves, de 65 anos, casado, general reformado do Exército, da Estrada Velha da Tijuca, 874; o comerciante José Antônio dos Santos, de 35 anos, casado, da lagoa Rodrigo de Freitas, 560, apto. 701, e sua filha, Vera Lúcia, de 9 anos.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

Conflito na Vila da Penha

FACADAS, garrafadas, cadeiradas e bofetões foram trocados no conflito, de ontem à noite, no interior do bar e café "Boa Esperança", à avenida Meriti, 201, na Vila da Penha, entre os proprietários do estabelecimento e um grupo de desordeiros.

No final da altercação, foram parar no hospital Getúlio Vargas o comerciante José Alves, de 49 anos, casado, seu filho Albino Alves, de 25 anos, solteiro, que residem no local, e os desordeiros Manoel Pereira, de 24 anos, solteiro, da rua General Carvalho, 290, em Cordovil, e Benício Miguel da Silva, de 29 anos, solteiro, da rua Pôrto Príncipe, 3, em Lucas.

Os dois primeiros sofreram ferimentos a faca no abdomem, e os últimos, contusões e escoriações no frontal. Todos retiraram-se depois de medicados e foram autuados pelo comissário do 21.º distrito.

Cozinheiro frustrado

SUBSTITUINDO, na cozinha, sua mulher, que está doente, o mecânico Cosme Amaro dos Santos, de 27 anos, da rua Venâncio Flôres, 244, preparava, ontem, o almôço, quando o fogareiro de álcool explodiu. Em conseqüência, sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo internado no hospital Getúlio Vargas. Seu estado é grave.

Atropelamentos

O AUTO 1-10-55, dirigido pelo coronel do Exército Saul Freire da Mota Teixeira, de 53 anos, casado, da rua Visconde de Santa Isabel, 70, atropelou e matou ontem à tarde, em frente ao 1.º Batalhão de Carros de Combate, na avenida Brasil, a doméstica Severina Silva, de 24 anos, solteira, da rua Ester, 1932, em Mesquita.

A vítima, levava pela mão, a menina Maria das Dores Silva, de 2 anos, da rua Vinte e Quatro de Maio, 169, que sofreu contusões generalizadas e foi internada no hospital Getúlio Vargas. O motorista, preso em flagrante, foi autuado no 20.º Distrito.

— Quando passeava, ontem, à tarde, pela calçada da rua de sua casa, a doméstica Neide Rodrigues Correia, de 21 anos, da rua Adalgisa, 100, foi atropelada por um caminhão de chapa não identificada cujo motorista fugiu.

Neide estava acompanhada de suas irmãs Dalva e Ruth, quando o caminhão subiu à calçada, atropelando-a. A jovem está internada no Pronto Socorro, com fratura do crânio e contusões generalizadas.

Matou-se com fogo

INCENDIANDO as roupas, Nila Miguel Sena, de 23 anos, casada, da rua Vinte e Cinco de Agôsto, 1517, em Caxias, matou-se na manhã de ontem, no quintal de sua casa, depois de ter brigado, por motivos fúteis, com sua prima, Maria Sena.

Ainda com vida, Nila foi removida para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu ao ser socorrida.

Tentaram matar-se

POR não ter dinheiro para as passagens e, por isso, impossibilitado de trazer para o Brasil o filho que se encontra na Alemanha, a sra. Maria Rosa Otemã, de 33 anos, alemã, da rua Domingos Ferreira, 15, apto. 1102, onde trabalha como doméstica, tentou suicidar-se ontem, à tarde.

Maria Rosa recebeu sábado, uma carta do filho que lhe solicitava dinheiro para vir para o nosso país. Não podendo satisfazê-lo, Maria Rosa resolveu morrer.

Levada para o hospital Miguel Couto ela foi submetida a uma lavagem estomacal. Seu estado é gravíssimo.

— Porque brigou com seu irmão Paulo, o estudante Silas de Sousa Castro, de 16 anos, da estrada Monsenhor Félix, 524, apto. 202, tentou suicidar-se, ontem à tarde, em sua casa. Silas é filho de João de Sousa Castro, e está internado, em estado grave, no hospital Getúlio Vargas.

Caiu da ponte

QUANDO passava, ontem à noite, pela ponte de Coelho Neto, o menino Sergio, de 7 anos, filho de Luiz Lucena de Sousa, da rua Taubaté, 37, perdeu o equilíbrio e caiu, no leito da via férrea, sofrendo contusões.

Em estado de choque, Sergio foi internado no hospital Carlos Chagas, onde se encontra em observação.

Sapateiro eletrocutado

PISANDO num fio de alta tensão, que se desprendeu de um poste nas imediações de sua casa, morreu eletrocutado, ontem à tarde, o sapateiro José Alves Lima, de 31 anos, casado, da rua Manáus, 99, casa 12.

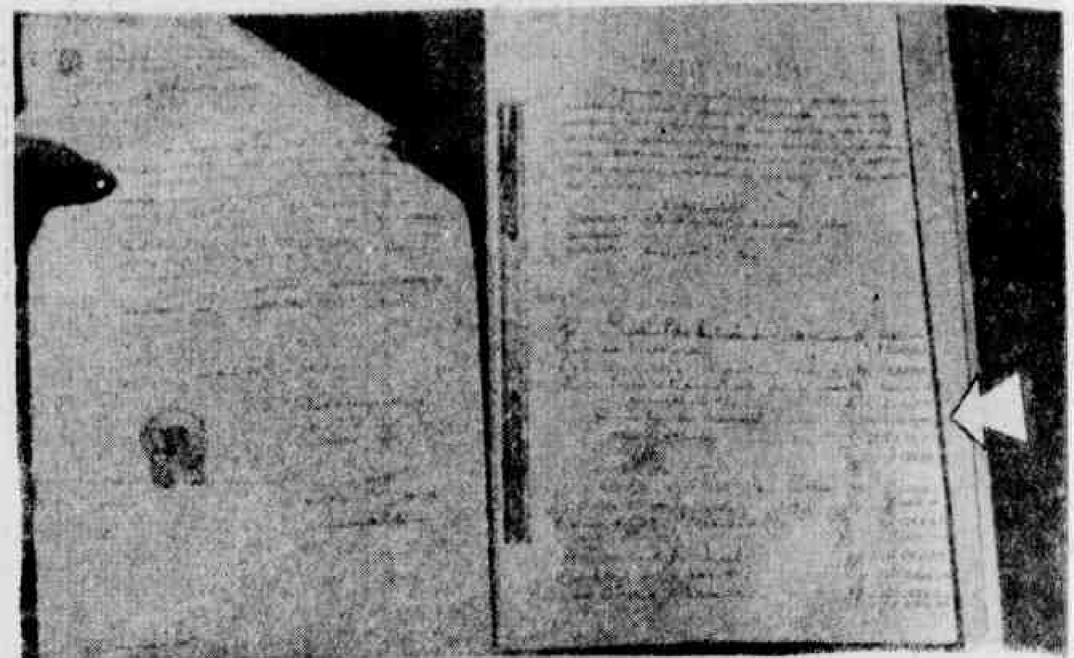
O sapateiro morreu instantâneamente, antes mesmo de lhe ser prestado qualquer socorro. O cadáver, com guia do 27.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O Vereador não contribuiu para o coreto de Cascadura

Não entregou sua contribuição até o Carnaval — Teve o nome riscado — Até a licença para a construção foi requerida pelos comerciantes — O sr. Adriano Alves da Silva contesta as afirmações do vereador Indio do Brasil

"O CARNAVAL de Cascadura não pertence ao vereador Indio do Brasil, mas aos comerciantes de Cascadura que se cotizaram para que pudesse ser construido o coreto", declarou-nos o sr. Adriano Alves da Silva, comerciante estabelecido naquele subúrbio há mais de 33 anos.

E prosseguindo: "Não fôsse o esfôrço do Comércio e jamais teríamos conseguido o coreto, que nos custou Cr$ 100 mil, dinheiro êste arrecadado entre velhos e reputados donos de estabelecimentos comerciais".



EIS A PROVA: Lista de contribuições assinada por Indio do Brasil que teve seu nome riscado por ter efetuado o pagamento da contribuição constante de sua assinatura

CONFIANÇA

O sr. Adriano Alves da Silva explicou-nos também que o dinheiro arrecadado foi conseguido na base de confiança, mediante subscrição assinada por todos, inclusive pelo próprio vereador e por seu secretário, que na hora "H" não deram as importâncias com que contribuiriam, caso viessem a efetivar o pagamento correspondente a suas assinaturas.

ALEGAÇÃO

Diz o sr. Adriano Alves da Silva que as alegações do vereador não procedem pelas seguintes razões: a) nenhuma contribuição foi entregue pela Prefeitura, pois na hora da construção do coreto o Tribunal de Contas ainda não havia registrado a verba e dêsse modo seria impossível recebê-la, como aconteceu com alguns ranchos e sociedades; b) o fornecimento de gambiarras e luzes para o coreto, poderia ser conseguido por qualquer pessoa, que fôsse ao Departamento de Turismo pedir colaboração; c) a instalação do pôsto em Cascadura não foi feita por interferência do vereador, mas por determinação do Secretário de Saúde, como aconteceu com outros subúrbios muito movimentados; d) a licença para a localização do coreto foi requerida pela própria comissão de festejos.

O DINHEIRO

O sr. Adriano Alves da Silva, concluindo, disse que, se de fato o vereador conseguir receber os Cr$ 150 mil que diz ter destinado para a construção do coreto, e quiser colocá-los à disposição dos comerciantes locais, estes desde já convidam a TRIBUNA DA IMPRENSA para participar dos entendimentos necessários a sua doação a uma instituição de caridade.

COMISSÃO

Os esclarecimentos do sr. Adriano Alves da Silva foram prestados na própria redação da TRIBUNA DA IMPRENSA na presença dos srs. José Martins Montes, proprietário da firma Montes & Filhos Limitada, da rua Silva Gomes, 37, e de uma comissão de comerciantes de Cascadura.

Esclarecido o crime do coreto

Matara o ex-fuzileiro para socorrer o amigo — A fria confissão do homicida — Seu cúmplice também foi prêso — Reconheceu a bainha da arma que deixara no local

O DETETIVE Luiz Moreira Silvestre, da Polícia Técnica, já esclareceu o homicídio da rua Sirici, ocorrido domingo de Carnaval, (nas proximidades de um coreto, em Marechal Hermes), quando foi prostrado a facadas o ex-fuzileiro naval Antônio Silvio de Souza.

O criminoso foi o cabineiro Pedro Ferreira Lima, de 24 anos, de Joazeiro, solteiro, morador na casa 22 da rua Oito, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro, e que trabalha na rua Sete de Setembro, 48. Apurou a polícia que José Pereira Sobrinho, de 23 anos, também cabineiro, fôra cúmplice daquele.

A PRISÃO

Depois de exaustivas diligências, o detetive Moreira localizou um menor que fôra testemunha do crime, e que lhe apontara Sobrinho. Êste foi localizado na sua residência, à rua Conde de Rezende, 322, em Bento Ribeiro.

Interrogado pelo policial confessou tudo e indicou o paradeiro do seu comparsa, que foi detido em sua residência momentos depois.

FOI SALVAR O AMIGO

Disse Pedro que se encontrava no local com Sobrinho. Ao passar u'a moça acompanhada da vítima, Sobrinho tentou apalpa-la. Houve reação e o ex-fuzileiro, tomando a defesa da companheira, aplicou um calço no galanteador. Êste, levando desvantagem na luta, pediu socorro ao amigo, que sacando de uma faca feriu Antônio.

FUGA PRECIPITADA

Os criminosos fugiram, tendo Pedro deixado no local a bainha de sua faca, e mais adiante num riacho, sua camisa listrada de vermelho e preto. Disse que assim fizeram para despistar a polícia. Passaram uma semana sem se avistarem. Souberam pelos jornais que o ex-fuzileiro havia falecido no Hospital Carlos Chagas.

DEPUSERAM

Pedro e Sobrinho depuseram na Polícia Técnica, na presença do delegado Silvio Terra. O primeiro reconheceu a bainha da arma e disse que a comprou em Joazeiro. Ambos foram levados para o 25.º distrito, onde corre o processo.



Enio Tupinambá de Medeiros Lima, quando falava à TRIBUNA DA IMPRENSA

Espancado pelos vigilantes municipais

Criticara o "Coice-de-Mula" — Nem pôde esboçar um gesto de defesa — Borrachadas, pontapés e socos

DIZENDO-SE agredido a socos e borrachadas pelo guarda municipal 94, e por outros policiais sábado à noite, quando transitava pela rua dos Romeiros, no Largo da Penha, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA, o eletricista Enio Tupinambá de Medeiros Lima, de 46 anos, morador à rua Assis Vasconcelos, 266.

Disse que a agressão fôra motivada por um artigo que publicara dia 21, no jornal "Luta Democrática", sob o título "Pesadêlos do Coice de Mula". Fizera críticas ao ex-guarda Peixoto, autor do trucidamento do repórter Nestor Moreira. O guarda municipal, que é amigo de Peixoto, não gostara da reportagem e o interpelara.

SOCOS, PONTAPÉS E BORRACHADAS

Declarou que nem sequer pôde esboçar um gesto de defesa. O agressor desferiu-lhe violento sôco, enquanto seus companheiros o agrediram a pontapés e borrachadas. Disseram-lhe os policiais que seus artigos estavam prejudicando "Coice de Mula". Daí a agressão.

A morte está rondando o edifício da Prefeitura

Novo superintendente das obras do prédio da rua da Misericórdia — Não morreu o comerciário acidentado sexta-feira — Ainda não tomou providências o novo superintendente

PARA apressar a construção do edifício da rua da Misericórdia, 41, onde apesar de tudo já estão funcionando várias dependências da Prefeitura, o prefeito nomeou o engenheiro Marcelo Pena Veiga, para superintender as obras.

MUITO TARDE

A nomeação do sr. Marcelo Pena Veiga, com a destituição da antiga comissão encarregada da fiscalização das obras, veio tarde, pois sexta-feira, em conseqüência do abandono em que se encontra o prédio, quase perdeu a vida o comerciário Antônio de Almeida, de 28 anos, casado, morador em Campo Grande.

Antônio perdeu o equilíbrio quando procurava entrar no elevador e caiu, no poço, sendo removido em estado de coma para o Pronto Socorro, onde se encontra até hoje.

INQUÉRITO

A abertura de inquérito, para apurar responsabilidades, está sendo cogitada, mas até agora o sr. Maia Penido, diretor do Departamento de Edificações, não encaminhou ao prefeito qualquer expediente nesse sentido.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dos edifícios em construção é feita pela própria Prefeitura e pelo Ministério do Trabalho. No caso cabe a culpa à própria Municipalidade, que instalou repartições em edifício sem que êste estivesse concluído, com perigo de vida para as pessoas que ali trabalham ou têm que tratar de suas obrigações.

CONTINUAM

Apesar do acidente de sexta-feira, os elevadores do edifício da rua da Misericórdia continuam a trafegar com as portas abertas. O engenheiro Marcelo Pena da Veiga, novo superintendente das obras, não se encontrava no Rio, ontem.

Encadernação
Aceitamos livros para encadernação
Rua Siqueira Campos, 18-A

NOVO GOVÊRNO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 28 (UP) — O novo gabinete que começará a dirigir o país a partir de 1.º de março é o seguinte:

Ministro da Fazenda: dr. Armando Malet; Obras Públicas: Washington Fernandez; Interior: Francisco Gamarra; Defesa Nacional: General Juan Pedro Ribas; Indústria e Trabalho; Carlos Moreno; Instrução Pública: Renan Rodriguez; Pecuária e Agricultura: Dr. Ramon Bado; Saúde Pública: Dr. Júlio Cesar Estrella; Relações Exteriores: Santiago Rompani; Secretário do Conselho Nacional de Govêrno: Justo Orozco; Chefe de Polícia: Coronel Pedro Onetti; Chefe da Casa Militar: Coronel Alberto Mussio.

Prêso, finalmente, o "Pierrot" assassino

FINALMENTE, foi preso, pela polícia o desordeiro Euclides Freitas Filho, ("Mocinho"), de 28 anos, que têrça-feira de Carnaval, fantasiado de "Pierrot" (como noticiamos) assassinou a facadas, na esquina das ruas Ana Neri e Clara de Barros, o escriturário Arnaldo Hermenegildo Pimenta, de 21 anos, e feriu ainda o ajudante de caminhão Prudêncio Machado, de 24 anos.

A prisão do criminoso verificou-se sábado, quando de uma batida dos investigadores do 16.º Distrito na jurisdição dessa delegacia. "Mocinho" foi levado para o 19.º D.P., por onde responderá inquérito.

Apurou a polícia que Sebastião de Freitas Brito, vulgo "Tião", irmão do homicida, também se envolvera no crime. Fora quem insultara o escriturário, segurando-o para que "Mocinho" o esfaqueasse. As autoridades esperam capturá-lo dentro de algumas horas.

É xerife norte-americano de verdade e de direito

Pode fazer valer nos Estados Unidos a sua autoridade — No peito a estrêla simbólica dos filmes do "far-west" — No próximo carnaval: um bloco de xerifes a caráter — Ordenado: um dólar por ano

DESDE sábado o coronel Geraldo Menezes Côrtes é xerife de verdade da polícia norte-americana, em virtude da estrêla simbólica que lhe foi posta no peito pelo sr. John Miler, xerife-chefe da Califórnia, Estados Unidos.

O sr. John Miler, que se encontra atualmente no Rio em viagem de turismo, após colocar a estrêla no peito do chefe de Polícia, explicou que ela tem um valor real, podendo o coronel Côrtes fazer valer a sua autoridade de xerife nos Estados Unidos, durante os próximos quatro anos.

BLOCO DOS XERIFES

O sr. John Miler, que é diretor da Associação Norte-Americana de Policiais Amadores, renovou ao chefe de polícia a promessa anteriormente feita ao prefeito Alim Pedro, no sentido de comparecer a esta cidade, no carnaval do próximo ano, puxando um bloco de 150 xerifes a caráter: de botas, bombachas, chapelões de aba virada e revólver na cintura — tal como aparecem nos filmes de "far-west".

UM DÓLAR POR ANO

Após entregar ao coronel Côrtes o cartão que o identifica como membro da associação americana, o xerife John Miler declarou ao chefe de Polícia que, quanto à parte econômica da profissão, os proventos são de certo modo simbólicos, visto como nos Estados Unidos todos os seus colegas recebem apenas um dólar por ano.

— "Será quanto o senhor vai ganhar, agora" — explicou.

O CLUBE dos Cariocas festejou no sábado a conquista do título de Campeão do Carnaval de 1955, no desfile das Grandes Sociedades. Um público numeroso compareceu à sede da rua Miguel de Frias, havendo uma autêntica batalha de confete para comemorar o feito. Diretores, associados e simpatizantes, confraternizaram desde as 23 horas, prolongando-se a festa carnavalesca até a madrugada de ontem. Também outros grandes clubes do Carnaval Carioca, festejaram na noite de sábado o sucesso de suas realizações durante o reinado de Momo, efetuando bailes carnavalescos igualmente movimentados. Outra vez formaram-se os cordões e novamente foram cantados os grandes sucessos das marchas e dos sambas gravados para 1955. Na foto (de Ronaldo Teobald) um aspecto da festividade no Clube dos Cariocas, campeão das Grandes Sociedades.

Baixo nível de vida na Rússia

WASHINGTON, 28 (AFP) — "Os principais capítulos do novo orçamento soviético indicam que os trabalhadores russos têm pouca esperança de verem seu nível de vida melhorar em um futuro próximo", declaram os técnicos do Departamento de Trabalho em um estudo publicado hoje.

O Departamento de Trabalho salienta que, em 1955, duplicará na URSS o montante retirado das rendas dos cidadãos, para a subscrição forçada das emissões do Estado (30,5 biliões de rublos em 1955 contra 15,9 biliões em 1954).

Acentua também que os créditos orçamentários de 1955 para a melhoria da produção e da distribuição dos bens de consumo é êste ano de 27,9 biliões de rublos, ou seja menos 7 biliões em relação ao ano passado.

Para o Departamento de Trabalho, a nova política econômica soviética demonstra os esforços governamentais para aumentar a produtividade dos operários da indústria pesada e para dirigir, em proporção crescente, a população urbana para a agricultura e a indústria pesada. Acrescentam os técnicos do Departamento que se deve esperar um fortalecimento da aplicação, na URSS, das "leis disciplinares com relação aos trabalhadores".

O Departamento declara finalmente que se pode, sem dúvida, esperar que por "motivos políticos e psicológicos", o govêrno soviético anuncie para êste ano uma nova redução dos preços dos bens de consumo, "embora menor do que nos anos precedentes".

"A falta de uma tal redução êste ano, concluiu o Departamento, confirmaria a situação crítica da economia soviética".

Campanha contra uso de carros oficiais

O CHEFE do Serviço de Trânsito determinou providências a todos os seus inspetores no sentido de ser intensificada a campanha contra o uso indevido dos carros oficiais. Êsses veículos que forem vistos em uso fora das horas normais do expediente das repartições terão anotadas suas chapas para as providências legais por parte do Serviço de Trânsito.

Ao lado dessas providências, o Serviço de Trânsito pede a colaboração do povo no sentido de denunciar, sempre que puder, o uso irregular dos autos oficiais. As denúncias podem ser feitas pelo telefone 22-2283.

Grande alegria na URSS

MOSCOU, 28 (UP) — Segundo o jornal "Izvestia", os cidadãos de 11 das 16 Repúblicas da União Soviética acorrerão às urnas "com confiança e alegria" para eleger os membros do novo Parlamento da URSS.

Mais de três quartas partes da população do país tomarão parte nas eleições da República Federal da Rússia, Ucrânia, Bielorússia, Uzbekistan, Geórgia, Lituânia, Moldavia, Letônia, Tajikistan (Turcomania) e Estônia.

Noivado Real

AMMAN, 28 (AFP) — Anuncia-se no Palácio Real que o rei Hussein ficou noivo da princesa Dina, filha do príncipe Abdul Hanid Alaun, da Arábia Saudita e parente da família de Hussein.

O príncipe Alaun mora no Cairo.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-3010

***Agências:** Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário*



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1955

N.º 1571







GENTE DE MAIS NO CAMPO QUASE ESTRAGOU A FESTA

FOTÓGRAFOS amadores e simples curiosos (até crianças) acabaram por tumultuar a festa do Flamengo. Por falta de fiscalização dos funcionários da A. D. E. M. ou por excesso de generosidade na distribuição de credenciais, a verdade é que, já antes de iniciarem-se as cerimônias que marcariam a consagração dos bicampeões, estava o gramado com ares de Praça Onze em dia de carnaval. Faltavam apenas as carrocinhas de "cachorro quente. Para entrara em campo, Marta Roch e Ginger Rogers tiveram de valer-se do socorro da Polícia de Choque do Estádio, tal era a multidão que se amontoava da beira do túnel ao centro do campo. Resultado: não puderam trabalhar aqueles que foram ao campo para trabalhar e não puderam assistir à festa aqueles que pagaram para assisti-la. Da entrega das faixas, o público das gerais teve notícia pelos alto-falantes do Estádio: que havia uma "balisa" fazendo evoluções à frente da formação de atletas do Flamengo diante do Tribuna de Honra, deduziu-se do fato de serem vistas as "piruetas" de um bastão por sôbre aquele mundo de gente. E possível é que muita coisa mais tenha acontecido sem conhecimento inclusive da reportagem que se encontrava no gramado. Da entrega das faixas, TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu colher para seus leitores (entre empurrões e cotoveladas) as fotos acima, que mostram Jordan em companhia da irmã e da sobrinha que lhe servir de madrinha: Solich, com mulher e filho, que lhe entregaram a faixa e Esquerdinha recebendo de sua mulher a faixa da consagração.

WALDYR FIGUEIREDO



A ESCOLA de Samba "Estação Primeira", de Mangueira, compareceu ao Estádio do Maracanã para prestar a sua contribuição à festa de consagração dos bicampeões do Flamengo e prestar assim a sua homenagem ao campeão da cidade. Suas evoluções agradaram bastante ao público presente, arrancando demorados aplausos durante todo o tempo em que permaneceu dentro do gramado. Suas baianas, conduzindo a bandeira do Flamengo, foram muito aplaudidas e fotografadas.



O MESTRE-SALA e a porta estandarte da Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira, prenderam a atenção do público pela variedade de seus passos, dentro do ritmo executado pelos batuqueiros. Repetindo aquela mesma apresentação que uma semana antes, no tablado armado na Avenida Presidente Vargas, lhes valera o título de vice-campeões das Escolas de Samba, os componentes da "Estação Primeira" fizeram vibrar tôda a assistência. Foi uma bela contribuição à festa do Flamengo.

DESPEDIU-SE O FLAMENGO COM UMA GOLEADA DE CAMPEÃO

(CRÔNICA NA PÁGINA 2)

Todo o Fiamengo presente à festa dos bi-campeões



LOGO após a entrada da Escola de Samba, o Flamengo fêz desfilar tôdas as seções do seu Departamento Esportivo. Iniciando a parada, a campeã das balisas dos Jogos da Primavera, srta. [illegible] (foto ao lado), fêz uma apresentação digna de registro, arrancando demorados aplausos pela maneira graciosa e correta com que se conduziu. Foi um espetáculo à parte. Em seguida surgiram os integrantes da Esgrima, tendo o seu diretor conduzido a Bandeira Nacional. Seguiram-se: a guarda à bandeira do Flamengo, (foto acima) formada pelas moças do voleibol e basquetebol feminino; ciclismo; voleibol feminino; basquetebol feminino, atletismo, remo, tênis de mesa, natação, halterofilismo, ginástica, hoquei em patins e futebol juvenil.



HOLLYWOOD TAMBÉM PRESTOU SUA HOMENAGEM AO "MENGO"



GINGER Rogers, a estrêla do cinema norte-americano que veio ao Rio para assistir ao Carnaval, foi ontem ao Maracanã para dar o pontapé inicial da partida Flamengo x Bangu. Quando chegou à Tribuna de Honra do Estádio foi vivamente aplaudida, tendo correspondido plenamente, retribuindo a tudo com gestos, sorrisos de simpatia e distribuindo beijos e muitos autógrafos. Ginger Rogers não decepcionou. E' aquela mesma Gingers Rogers que estamos habituados a ver nos cinemas. Elegante, graciosa e muito simpática. Na foto, a artista americana cumprimenta a filha do Prefeito do Distrito Federal, srta. Maria Cecília.



ÊSSES lances lembram três dos cinco tentos do Flamengo. Da esquerda para a direita, aparecem: Cabeção, sendo encoberto pelo chute de Rubens (que também encobriu a barreira), vendo-se a bola que voltaria aos pés de Evaristo para a conquista do quinto tento; no centro, Benitez sorri, quando observa a bola entrando nas rêdes banguenses, graças a um centro de Evaristo que o próprio Benitez não alcançou mas que Edson, numa jogada infeliz, desviou para fazer o quarto tento; e finalmente, Indio, quando (depois de fintar Joel), ficava frente a frente com Cabeção, enganava-o e marcava o terceiro tento do Flamengo.

Eis os 5 "goals" com que o bicampeão se despediu da sua torcida



Fotos de *Nilton Viana* e *Milton Santos*

Este foi o terceiro tento do Flamengo. Evaristo deu a Benitez que estendeu a Rubens. O meia serviu a Indio que invadiu, bateu Joel, deu dois saltos para enganar Cabeção e mandou para o fundo das redes, no canto esquerdo



Quando haviam decorrido apenas 19' de jôgo Paulinho recebeu a bola na altura da intermediária. Fintou Edson e passou; livrou-se de Zé Alves; viu Torbis e Zózimo, enganou a ambos, abriu uma brecha e chutou forte no canto direito, sem que Cabeção pudesse evitar o segundo tento do Flamengo

DESPEDIU-SE O FLAMENGO COM GOLEADA DE CAMPEÃO

De NILTON RIBEIRO

NUM dia em que as duas defesas estiveram fracas, mas o Flamengo teve um arqueiro (Garcia) excepcional, o Bangu foi goleado por 5x1, no jôgo que marcou o término do Campeonato Carioca de 1955.

A partida efetuada ontem no Estádio do Maracanã (um tempo com luz natural e bola comum, e outro com refletores e bola branca), falhou no seu aspecto técnico, para sobreviver nas emoções dos lances isolados, no entusiasmo do Flamengo e no espírito de luta do Bangu.

FALHARAM AS DEFESAS

Logo de saída, pode-se dizer que as duas defesas estragaram o espetáculo, exceção apenas dos arqueiros. No Bangu, não se pode culpar Cabeção pelos cinco tentos, mas pode-se culpar tôda a defesa pelas falhas de marcação e pela violência (caso de polícia o zagueiro Joel) empregada quando se via batida. Torbis no centro da área ou fora dela esteve irreconhecível. Joel, salvo as jogadas desleais, não disse porque foi escalado. Edson, mais preocupado com o que Paulinho pudesse fazer do que produzir o que sabe. Zózimo e Zé Alves, não policiando as tramas de Rubens, Dequinha (e algumas vêzes Evaristo) mas salvando-se pelo apoio dado ao ataque.

No Flamengo, Garcia extraordinário e com um pouco da chance que bafeja os grandes arqueiros. Fêz defesas empolgantes e de incrível arrôjo, além de ter alguns lances perigosos desfeitos por seu corpo ou pernas. Somente a atuação de Garcia, explica não ter o Bangu um "placard" igualmente elevado a seu favor. Servilio, como zagueiro central, esteve inseguro, criando situações difíceis para Garcia e fazendo um tento contra. Tomires perdeu-se muitas vêzes frente a Nivio ou Lucas, mas não se entregou nunca, valendo pelo espírito de luta. Jadir, na posição de médio esquerdo, falhou sempre, mas chegou a ser útil, quando se deslocava para o centro. Luiz Roberto, não chegou a aparecer, atuando nervoso e às vêzes violento. Dequinha, o melhor dos cinco embora tivesse papel mais importante como construtor.

DIA DOS ATAQUES

Naturalmente que com tais irregularidades, o dia foi dos atacantes. Houve sempre mais volume de ação de parte dos banguenses e maior número de intervenções de Garcia. Mas não foi apenas a performance do arqueiro do Flamengo que impediu uma sequência de tentos. Foi a imperícia de Lucas (êste principalmente), Meneses, e Mario nas finalizações, além de lances isolados e afobados de Nivio (talvez o melhor homem de seu quadro) e de Calazans, que ajudaram à vitória rubro-negra. Manobrando bem, aproveitando melhor as falhas do Flamengo (explorando bem as brechas pelo setor de Servilio), os atacantes do Bangu só tiveram contra si a falta de calibragem nos tiros finais e as intervenções notáveis de Garcia, quando logravam acertar.

Já o Flamengo, muito mais agressivo no tempo inicial, tinha todos os seus homens manobrando bem no ataque e procurando com habilidade o caminho do "gol" de Cabeção. Muitas vêzes perdiam-se em fitas e passes desnecessários, mas geralmente finalizavam com perigo. Benitez começou a ser chutado muito cedo e terminou o primeiro tempo contundido. Até ali, todo o ataque do Flamengo trabalhava bem. Veio a etapa final, e as coisas melhoraram para o Bangu, pois Benitez começou a capengar, Evaristo foi recuado para reforçar a defesa (que falhava) e como Rubens também atuasse lá atrás, ficaram apenas Indio e Paulinho para brigar com os banguenses.

VOLUME E TENTOS

Foi nesse panorama de falhas da defesa e de melhor desempenho dos ataques, que o Bangu despontou com mais volume de jôgo, enquanto o Flamengo surgia com mais tentos. Um Bangu que não se armava nunca para aproveitar o seu domínio, e um Flamengo que impunha sempre mais categoria, para acabar fazendo tentos. Nem mesmo quando Benitez (23' da fase final: Flamengo 4x1) saiu definitivamente o Bangu soube prevalecer no campo e no marcador.

Ao contrário, o Flamengo começou a progredir, despontou com mais firmeza e acabou ganhando os 22' restantes (fêz o 5.º tento) por 1x0. Dessa forma, foi sempre um jôgo despido de classe e categoria, mas impressionando pelos muitos lances isolados, pelas defesas de Garcia e pelas barbaridades do Juiz Gualter Gama de Castro. Para que a monotonia não tomasse conta do Estádio, houve a vantagem rápida do Flamengo (3x0 em 21 minutos de jôgo) e a sua numerosa torcida cantando muito e sempre, o grande sucesso carnavalesco de 55: "Império do Samba", algumas vêzes parodiado com: "o doutor mandou, o Flamengo ganhar"...

OS SEIS TENTOS

O Flamengo venceu a etapa inicial por 3x0. Aos 8' Evaristo cobrou um escanteio; houve confusão entre os banguenses e Rubens fingiu que chutava; pulou Torbis e Rubens esticou rasteiro, para Benitez ageitar e fuzilar de pé esquerdo. Aos 19', Paulinho fintou Edson; passou e livrou de Ze Alves; continuou, invadiu, abriu uma brecha (finta de corpo) entre Torbis e Zózimo e chutou violento para aumentar. Aos 21', Evaristo trabalhou lá na esquerda e cedeu a Benitez que empurrou para Rubens; êste deu dentro da área a Indio, que depois de lutar com um adversário, fintou Cabeção e fêz o 3.º tento.

O tempo final foi a 5x1. O tento do Bangu surgiu aos 14'. Mario avançou, controlou com a mão e serviu a Lucas que parecia impedido; Lucas entrou livre e demorou para chutar, merguIhando Garcia para rebater de munheca; a bola sobrou para Nivio que desviou para direita, onde Calazans emendou forte e rasteiro; a bola ia para as mãos de Garcia, quando Servilio tentando salvar desviou para as suas redes. Aos 21' a bola sobrou para Evaristo que avançou pela esquerda rente ao "gol"; saiu Cabeção e o extrema parou e o encobriu; a bola deveria atravessar tôda a meta e perder-se (não havia ninguém do Flamengo para chutá-la) quando Edson, tentando aliviar mandou para seu próprio arco. Finalmente, aos 36', Rubens cobrou uma penalidade de fora da área, indo a bola chocar-se com a parte superior do poste esquerdo; na volta, Evaristo controlou, virou e mandou para as redes.

A ARBITRAGEM

Gualter Gama de Castro (sorteado) foi o juiz. Sua arbitragem foi das mais infelizes. Não teve energia para reprimir o jôgo violento e não teve fôrça para expulsar Joel, que fêz dois "fouls" que foram casos de polícia. No "gol" do Bangu não percebeu a mão de Mario e não consultou a posição de Lucas. Os "penalts" de Torbis em Rubens e de Joel em Benitez (êste foi um escândalo) foram gigantes. No caso do "penalt" de Joel em Benitez, Gama de Castro deu escanteio. Quando Evaristo cobrou o escanteio, Gama Castro deu impedimento de Benitez, muito embora Edson estivesse atrás de Cabeção. Seus erros, na média geral, prejudicaram quase sempre ao Flamengo e raríssimas vêzes ao Bangu.

PORMENORES

Jogo — Flamengo x Bangu
Local — Estádio do Maracanã
Renda — Cr$ 951.444,70
Juiz — Gualter Gama de Castro — fraco

Flamengo — Garcia, Tomires e Servilio; Luiz Roberto, Dequinha e Jadir; Paulinho, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

Bangu — Cabeção, Joel e Torbis; Zé Alves, Zózimo e Edson; Calazans, Mario, Meneses, Lucas e Nivio.

1.º Tempo — Flamengo 3x0, tentos de Benitez aos 8'; Paulinho aos 19'; e Indio aos 21 minutos.

Final — Flamengo 5x1, tentos de Servilio, contra, aos 14'; Edson, contra, aos 21'; e Evaristo aos 36 minutos.

DR. FERNANDO PAULINO

De volta da Europa, reassumiu a clínica no dia 17 de fevereiro

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B — Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

CLUBE DE ENGENHARIA

Serão realizadas nos últimos dias do mês de Março vindouro, eleições para a renovação da Diretoria e do têrço do Conselho Diretor do Clube de Engenharia.

Um grupo superior a 70 sócios, dos mais preeminentes dêste Clube, depois de várias consultas a outros elementos de prol da classe, lançará na semana próxima um grande Manifesto pugnando pela eleição de uma Diretoria composta dos nomes mais eminentes e representativos da classe.

São os seguintes os escolhidos: para Presidente (reeleição), Engenheiro Professor Mauricio Joppert da Silva; Primeiro Vice-Presidente, Engenheiro Professor Antonio José Alves de Souza, Presidente da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco; Segundo Vice-Presidente (reeleição), Engenheiro Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas; Tesoureiro (reeleição), Amandino Ferreira de Carvalho, Diretor de Serviço da Prefeitura; Primeiro Secretário, Engenheiro Professor Cesar Cantanhede de Carvalho Almeida; Segundo Secretário, Engenheiro Agrônomo Nearch da Silveira; Bibliotecário, Mario Cunha Pires de Amorim.

Esta chapa, dados os nomes eminentes que a compõem, está tendo a maior receptividade entre os sócios do Clube de Engenharia e o Manifesto justificiará amplamente a sua indicação.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15.30 horas, nos dias úteis (excluido o sábado) estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955 e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGENCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escôlha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

AUMENTE SUAS VENDAS

AUMENTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Eis uma verdade antiga que nunca foi tão verdadeira como agora: vende mais quem sabe mais. Se V. quer desenvolver seus negócios, se quer ser promovido ou ganhar mais, conheça os segredos da moderna técnica de vender. Os cursos Eficiência do IPET oferecem-lhe agora essa oportunidade. *Aulas práticas pelo sistema áudio visual, com demonstrações, exemplos e debates livres. Horários diurnos e noturnos. Matrículas abertas. Turmas limitadas.*

CURSO DE TÉCNICA DE PROMOÇÃO DE VENDAS
(Sales Promotion)

Para industriais, comerciantes e Chefes de Vendas que desejam dar maior impulso às suas vendas. Para os que almejam cargos de chefia de Vendas e todos os que precisam conhecer os modernos processos da Venda em massa. Curso rápido e intensivo em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas.

CURSO DE INTRODUÇÃO À TÉCNICA DE PUBLICIDADE
(Advertising Technique)

Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma idéia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 22 aulas, 5 por semana, com apostilhas.

CURSO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE BALCONISTAS
(Retail Salesmanship)

Para moças e rapazes que pretendem ingressar no varejo com melhor salário inicial. Para os que, já na profissão, precisam aperfeiçoar-se para ganhar mais. Os segredos da moderna técnica de vender ao balcão, em 25 aulas, 2 por semana, com apostilhas.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

Diretores: A. P. Carvalho e Fábio O. de Almeida.
Superintendente dos Cursos: Hildemar P. Barbosa.

Em colaboração com a

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Informações sem compromisso.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º s/ 1109 - Fone 52-3778
Av. Rio Branco, 14 - 17.º and. - Fone 23-3045

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA



CURSOS DE INGLÊS

(Língua e Literatura)

INÍCIO DAS AULAS: 7 de março de 1955

CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ	Avenida Graça Aranha, 327	Tel.: 22-1835
COPACABANA	Avenida Atlântica, 4228	Tel.: 27-2218
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 110 (Colégio Santa Rosa de Lima — para senhoras e moças sòmente)	Tel.: 36-2851
TIJUCA	Rua Major Avila, 132	Tel.: 48-4606
NITERÓI	Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí)	Tel.: 2-2811
MEIER	Rua Visconde de Tocantins, 28	Tel.: 49-4423
PETROPOLIS	Avenida Tiradentes, 48	Tel.: 4389

COPACABANA

— Pôsto 2 — Zona residencial — Apartamentos de luxo, com garagem, ocupando todo o 4.º andar de edifício recém-construído, à Rua Hilario de Gouveia n.º 103, constando de duas grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, três grandes quartos, com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro. Informações e vendas com

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 173, 14.º andar. — Telefones: 42-2407 e 52-0119.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S.A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Rua Teófilo Otoni n.º 48, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria
G. H. Holmes
Diretor Secretário e Tesoureiro

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

SEARS Super Venda SEARS

Uma VENDA ESPECIAL, tão grande como seu nome!

AGORA REDUÇÃO DE 20%!



TAPETE DE LÃ

FELPOS PRÉ-TINGIDOS

Preço reg. 5.295,00

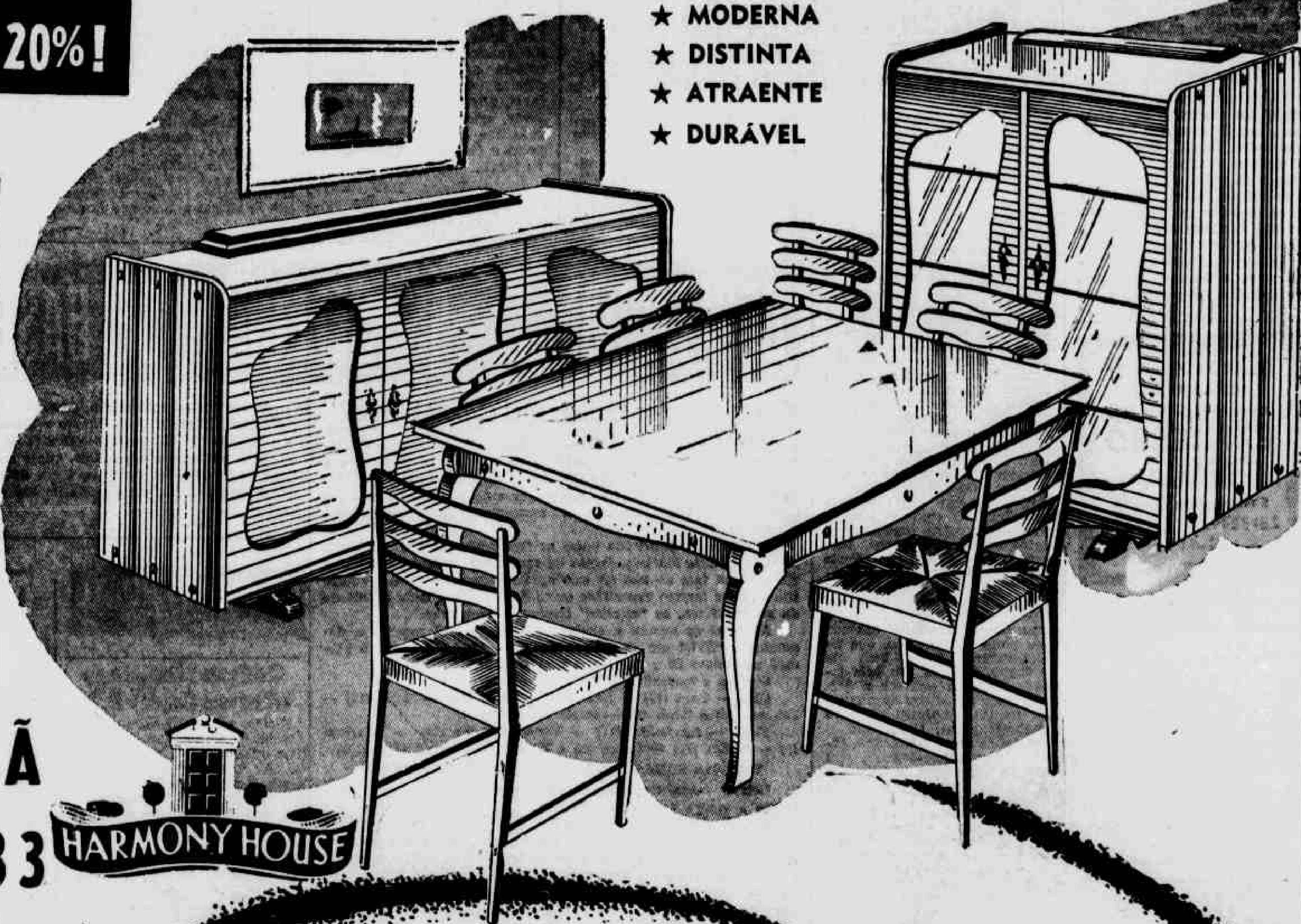
Economize 1.062,00

4.233

Inicial 850,00 — Mensal 270,00

Sòmente na côr verde. Em lindos desenhos de grande efeito decorativo. Felpos de pura lã, garantia de sua durabilidade e confôrto. Tamanho: 3,00/2,00. Compre agora o seu e economize!

ECONOMIZE AGORA 296,00!



PREÇO REGULAR 10.995,00
ECONOMIZE 1.107,00

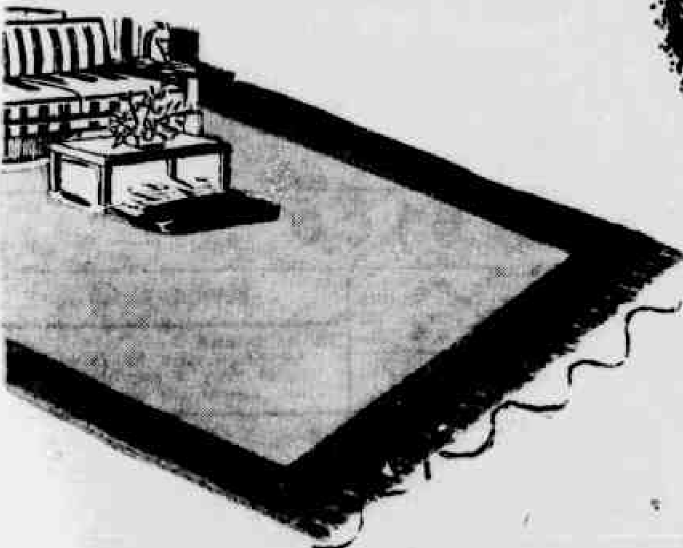
Você não poderá encontrar melhor compra do que esta. Estilo rústico, com 9 peças. Buffet, cristaleira, mesa elástica, e 6 cadeiras com assento de palhinha. Esta é uma exclusividade Sears de pequeno preço. Aproveite!

Inicial 1.980,00 — Mensal 630,00

SALA DE JANTAR

"PARANÁ"

9.888



TAPETE DE LÃ

TIPO MEXICANO

Preço reg. 1.295,00

Economize 296,00

999

Inicial 200,00 — Mensal 110,00

Compre agora o seu tapete Harmony House. Felpos de lã pré-tingidos. Maior camada de lã. Tamanho 1,00/2,00. Esta é a sua oportunidade!

Sempre pronto para uso! Veja só o preço!

SOFÁ-CAMA

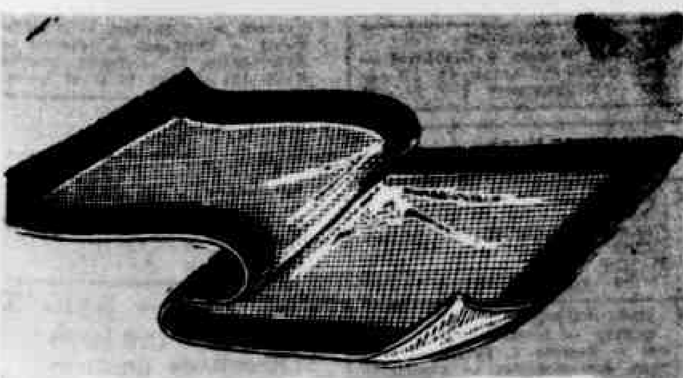
C/ caixa interna para roupa

Inicial 920,00

Mensal 300,00

4.595

"ACOMPANHAM: 3 cadeiras de imbuia no valor de 169,00 cada". Com êste Harmony House Você terá duas mobílias pelo preço de uma. De dia um elegante sofá, de noite uma confortável cama de casal. Resolva, ràpidamente, o problema de alojar maior número de pessoas ou de acomodar um hóspede inesperado. E o mecanismo de abrir e fechar é tão simples que até uma criança o pode manejar. Em diversos tecidos. Molas garantidas



TAPETE DE ALGODÃO

Double face — com barra

Preço 449,00 agora 355

Malha de algodão muito resistente. Em duas côres. Centro com barra. Tamanho 30/2.00 Venha comprá-lo agora e economize Cr$ 94,00. Não perca tempo! aproveite a super Venda!



CARRO DE CHÁ

TIPO BANDEJA

De 598, por 533

Inteiramente construido de pau marfim, com ótimo acabamento Duas prateleiras.

Confortável e decorativo!

DIVAN XADREZ

Com duas almofadas

Inicial 580,00

Mensal 180,00

2.895

"ACOMPANHAM: 2 cadeiras de imbuia no valor de 169,00 cada". Um belo móvel para sua sala, que está sempre pronto para ser usado como cama, sem precisar armar. Forrado com tecido xadrez, fundo verde e grenat. Babado em tôda a volta. Molas espirais de grande durabilidade que proporcionam o máximo conforto. Compre agora!



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-4040
ABERTA 2as E 5as ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Surpreendeu Santos no primeiro coletivo

SÃO PAULO (Sucursal) — Sábado à tarde, no gramado do Canindé — incompreensivelmente, se levarmos em conta as dimensões red...das do campo — foi realizado o primeiro treino coletivo dos elementos convocados para a seleção paulista. Um forte temporal que desabou sôbre a cidade depois do meio-dia, deixou o terreno de jôgo completamente alagado, perigoso mesmo para os craques.

Público enorme compareceu ao acanhado campo do S. Paulo F. C., e nem sempre comportando-se com a devida educação. A proximidade com os jogadores facilitou um ambiente de tensão, com gracejos pesados e comentários condenáveis de parte da torcida.

50 MINUTOS

Durou 50 minutos o ensaio. Fase inicial de 30 minutos e fase final de 20 Não foi mau o treino Ao contrário do que se esperava, não houve craques evidenciando má vontade Entre to..os. Dja' .a Santos obteve o maior ...ue desmentindo com sua atuação a propalada doença de que seria vítima. Foi a grande figura O quadro "A" derrotou o "B" por 3 a 1. Fiume e Brandãozinho, que não foram considerados aptos pelo médico, dr Sergio Blumer Bastos, não estiveram presentes, dispensados que foram pelo técnico Aimoré.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

"A" — Gilmar; Helvio e Alfredo (Manuel, juvenil do São Paulo); Sar..s, Formiga (Riberto, do Ipiranga) e Roberto; Júlio (Nino, juvenil do S. Paulo), Valter (Adilson, juvenil do S. Paulo), Hum..erto, Vasconcelos e Rodrigues.

"B" — Laercio; De Sordi e Manuel (Alfredo); Zito, Roberto (Formiga) e Ipojucã; Nino (Júlio) Américo, Baltasar, Jair e Tite.

MAURINHO AUSENTE

Maurinho não treinou, pois não fêz ainda o exame médico. Acredita-se que será dispensado devido à antiga contusão no pé.

BOZON MARCA NOVO RECORDE MUNDIAL

TROYES, França, 28 (UP) — O nadador francês Gilbert Bozon estabeleceu um novo "record" mundial para os 100 metros de estilo costas, com o tempo de um minuto, dois segundos e um décimo.

A marca anterior pertencia ao norte-americano Okayakawa com um minuto, dois segundos e oito décimos.

A 12 de março a estréia do S. Cristóvão no Peru

LIMA, Peru, 28 (UP) — Anunciou-se que terminaram tôdas as dificuldades da vinda do clube de futebol São Cristovão, do Rio de Janeiro, ao Peru e a estréia do clube carioca será no dia 12 de março frente ao Universitário de Desportes.

Jogará depois o São Cristovão no dia 15, com o Sporting Tabaco vice-campeão local e dia 18 com o team do Alianza de Lima, campeão do ano passado.

Os teams locais serão reforçados nos seus jogos com o clube brasileiro, pois que os seus melhores defensores estão atualmente em Santiago do Chile, defendendo o team do Peru que participará do Sul-Americano de Futebol.

Coritiba, líder único no Paraná

CURITIBA, 28 (Sport Press) O match desta tarde pelo Campeonato Paranaense poderia decidir o titulo máximo do "socer" local, em favor da A. E. Jacarèzinho, que disputou sua última peleja nêsse Terceiro Turno. No entanto, depois de disputar um primeiro período melhor que o seu adversário, quando no entanto não conseguiu marcar "goals" encerrando-se êsses 45 minutos com 0 a 0 no marcador, caiu bastante na etapa final e aí o Coritiba se agigantando, apesar de atuar todos os minutos finais com o seu zagueiro central Fedato capengando, no ataque, logrou dois "goals" sendo por ironia da sorte, o segundo ponto assinalado, após um passe magistral de Fedato para Duilio. Pela sua atuação no período complementar mereceu a vitória a equipe do Coritiba. Duilio foi o grande artilheiro do encontro, obtendo os dois "goals" do seu quadro, aos 13 e 31 minutos respectivamente, sendo que no primeiro ao receber ótima bola enviada por Williams.

O juiz senhor Barbosa Lima Neto teve atuação muito boa, anulando bem no primeiro tempo um "goal" do Coritiba, quando Miltinho se encontrava impedido. Grande assistência presenciou o encontro, em que pese om uatempo, na baixada. Na preliminar pela 3.ª divisão, o Bangu venceu por 3 a 2 ao Iguaçu. Quadros: CORITIBA — Hamilton; Fedato e Fábio; Adão Dequinha e Carazal; Duilio Miltinho, Ivo, Williams e Renatinho.

JACAREZINHO — Bolivar; Barreirinha e Gabriel; Edgard, Isaak e Hugo; Amarelinho Geraldino, Olilon, Cesar Cruz e Alceu.

WALTER AQUINO

Advogado

CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE

Av. Rio Branco 116 ... andar

Tel.: 52-...

Muito pobre o futebol do Ceará: vitória fácil dos gaúchos: 2 x 0

SÃO PAULO (Sucursal) — Jogando um futebol paupérrimo tècnicamente, o "scratch" do Ceará não resistiu à seleção gaúcha, baqueando pela contagem de 2 a 0, estabelecida no primeiro tempo.

Os sulinos revelaram possuir bom jôgo de conjunto, calma, domínio da situação, e poderiam ter goleado, se contassem com um pouco de sorte. Basta dizer que cinco bolas foram de encontro aos postes da meta cearense, em lances críticos, havendo outros tantos goals perdidos de maneira pasmosa pelos avantes gaúchos.

Os cearenses apenas tiveram presença real no gramado, nos últimos 8 minutos, quando dois elementos da seleção gaúcha se machucaram, sendo atendidos fora do campo: Breno e Orlando. Aos trancos e barrancos, os nortistas tentaram marcar o goal de honra, culminando sua pressão quando um chute de Manoelzinho, de fora da área, foi defendido por Paulistinha, zagueiro gaúcho, sob o travessão, com grande cabeçada.

OS TENTOS

O primeiro goal dos gaúchos foi marcado por Juarez, aos 25 minutos de jôgo na etapa inicial. O extrema Pedrinho centrou visando o miolo da grande área e Juarez saltou, livre, para cabecear rente ao poste, contando também com a falha colocação do arqueiro Ivan.

Quando faltava um minuto para o término da fase, os gaúchos avançaram mais uma vez pela direita. Pedrinho fêz o cruzamento, Juarez cabeceou para baixo e Joelci, deslocado no meio, chutou de baixo para cima, com violência, deixando Ivan sem ação.

Na segunda etapa os sulinos jogaram à vontade, evidenciando fôrça de conjunto, mas em linhas gerais uma certa debilidade física, por assim dizer, nos choques pessoais e nos lances de maior apuro. Basta dizer que além de Breno e Orlando, também se contundiu o centro-médio Léo, sem que os cearenses chegassem a empregar violência.

QUADROS, JUIZ E RENDA

RIO GRANDE DO SUL — Valdir: Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olávio; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Joelci.

CEARA — Ivan; Geroldo e Nozinho: Merci, Vicente e Manoelzinho; Salvador, Aluisio, Zeca, Pipiu e Antonino.

Entre os gaúchos, agradaram a parelha de zagueiros, Léo, Enio Andrade e Breno. No quadro do Ceará destacou-se apenas o zagueiro direito Geroldo. Os demais, absurdamente dispersivos, querendo carregar a bola até o goal, à base de peito e fintas. Se soubessem fintar...

Mário Viana teve uma tarde plácida, e a renda foi de Cr$ 177.240,00.

COUROS PAN AMERICANA S.A.

CONVOCAÇAO

Ficam os Srs. Acionistas da COUROS PAN AMERICANA S. A., convidados a comparecer à Assembléia Gera Ordinária a se realizar na sede social à Avenida Rio Branco, 39, salas 1.903/4, nesta Capital, no dia 15 de março de 1955, às 10 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre:

1. Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Eleição dos diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
3. Proposta da Diretoria referente à distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955.

GODOFREDO WOHL

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

COMPANHIA FIDELIDADE DE SEGUROS GERAIS

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Beira Mar, n.º 200, 8.º pavimento, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. JOAO CABRAL DE MENEZES — Diretor-Presidente. FABIO FARIA SOUTO Diretor-Superintendente. PEDRO THEBERGE — Diretor-Tesoureiro.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Cruzeiro, campeão do 3.º turno em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 27 (Sport Press) — Ao vencer no Estádio Independência a equipe do Asas por 2 tentos a 1, em dramática peleja, o Cruzeiro levantou o Terceiro Turno, invicto e sem ponto perdido, com dois pontos de vantagem sôbre o América, vice-campeão nessa terceira etapa do campeonato. O Cruzeiro dominou quase tôdas as ações do primeiro período, mas coube ao Asas assinalar o único ponto daquela etapa, por intermédio de Dedeco, aos 36 minutos, numa bola lançada por Chiquinho, que bateu em Avelino, cometendo êste uma autêntica pixotada, e sobrando para o autor do ponto, golear. Na fase final, o Cruzeiro logrou empatar o prélio, após forte e tenaz pressão, tendo em todo êsse período o goleiro Paulo França, realizado intervenções magistrais. O ponto de empate nasceu aos 23 minutos, com um "goal" de Raimundinho. O empate já valia para o Cruzeiro conquistar o cetro do terceiro turno, mas continuou o clube alvi-celeste perseguindo o "goal" da vitória. Êsse nasceu apenas, aos 3 minutos de descontos, quando o goleiro Paulo França deixou o gramado contundido, cedendo seu posto a Chiquinho, que vinha atuando muito bem na ofensiva do Asas. Em bela jogada, Guerino aninhou a bola nas redes do goleiro improvisado, em lance no qual não teve qualquer culpa, Chiquinho.

Acha-se agora o Cruzeiro, depois de brilhante jornada em 1954, e primórdios de 55, a um passo da conquista do título máximo. Êsse será encerrado, com uma "melhor de três" entre o Atlético e Cruzeiro, levando o grêmio do Barro Prêto a vantagem de dois turnos contra um do Atlético. Assim sendo, sòmente a vitória nas três pelejas seguidas, dará o título ao Atlético, o que parece u'a façanha das mais difíceis.

A arrecadação atingiu a casa dos 65 mil cruzeiros, e o juiz Alberto da Gama Malcher, que teve ótima atuação, realizou 5 minutos e 30 segundos de descontos, no tempo final, provenientes de seguidas interrupções da contenda.

Na preliminar, os juvenis do Cruzeiro venceram aos do Sete de Setembro, por 2x1.

CRUZEIRO: Chico, Avelino e Benê; Adelino, Marambaia e Pampolini; Raimundinho, Guerino, Genuíno, Paulo Florêncio e Sabu.

ASAS: Paulo França (Chiquinho), Hélio e Nozinho; Telles, Wilson e Peixoto; Chiquinho, Cecy, Dedeco, Ferreira e Caldeirão.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor. 166 - Tel. 23-2591

"Goleada" dos chilenos sôbre os equatorianos: 7 x 1

SANTIAGO, 27 (United Press) — Perante 70.000 pessoas, teve início a primeira partida do Campeonato Sul-Americano de Futebol, entre o Chile e o Equador.

O Chile deu o pontapé inicial às 4,56.

Sob a direção do árbitro uruguaio Washington Rodriguez, as duas equipes se apresentaram com a seguinte constituição.

CHILE: Escuti; Alvarez e Almeyda; Carrasco, Vera e Cortes; Hormazabal, Melendez, Robledo, Espinoza e Diaz.

EQUADOR: Bonnard; Sanchez e Gando; Izaguirre, Alume e Zambrano; Balseca, Cantos, Matute, Merizalde e Canarte.

AS cerimônias de inauguração do XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol se iniciaram às 4 da tarde, com o desfile e a apresentação de tôdas as delegações, ao mesmo tempo que se tocava o Hino das Américas.

Reina nesta capital um ambiente de festa, por motivo do torneio, que despertou extraordinário interêsse e entusiasmo. Os hotéis se encontram repletos e torcedores chilenos e estrangeiros, que vieram assistir aos jogos do Campeonato.

Além do Chile e do Equador, participam do torneio a Argentina, Paraguai, Peru e Uruguai.

O primeiro goal do Chile foi marcado aos 27 minutos, por intermédio de Hormazabal. Aos 31 minutos, Diaz marcou o segundo tento chileno. Memendez marcou o terceiro aos 34 minutos e Diaz, o quarto, aos 35.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 4 x 0.

Nos primeiros dez minutos do segundo tempo, o Chile fêz mais três goals. Aos três minutos, Hormazabal mandou a pelota à rêde, e o mesmo Hormazabal fêz o sexto goal, aos oito minutos da segunda etapa.

Aos 20 minutos do segundo tempo, os equatorianos marcaram o seu primeiro tento, por intermédio de Vigac Rece, que havia substituído Izaguirre na segunda etapa.

A peleja terminou com a vitória do Chile pela contagem de 7 x 1.

DESPEDIRAM-SE AS SELEÇÕES DE BASQUETEBOL

Proveitosos os treinos no "Caio Martins"

NITERÓI, 28 (Sport Press) — No Ginásio "Caio Martins", exibiram-se as seleções brasileiras de basquetebol (feminina e masculina), que participarão dos Jogos Pan-Americanos em México City. Constituiu inteiro êxito a apresentação de despedida das duas seleções, principalmente a masculina, que realizou espectacular exibição.

O confronto verificado entre as "estrêlas", abrindo a noitada no Ginásio Caio Martnis, deixou de apresentar melhores resultados técnicos em face de não ter sido apresentada ao público a equipe titular. Mas mesmo repartidas entre duas equipes mais ou menos da mesma fôrça, as "estrêlas" impressionaram bem.

Ao final do ensaio, a equipe chamada "CBB" superou a denominada "FFB" por 63 x 58, sendo que o primeiro tempo o placard assinalava 35 x 26 para a seleção "CBB".

Equipes e marcadoras:

CBB — Coca (17) — Nair (12) — Aglaé (10) — Marli (12) — Eugenia (4) e Zilah (8) — total: 63 pontos.

FFB: — Aparecida (17) — Vanda Bezerra (11) — Marlene (8) — Nivica (12) — Laura (6) e Neucy (4) — total: 58 pontos.

VITÓRIA SENSACIONAL DA SELEÇAO MASCULINA

Deixou ótima impressão o selecionado masculino, principalmente a equipe base com Algodão, Mair, Bombarda, Amaury e Wiamir. A seleção brasileira enfrentou o selecionado fluminense, triunfando pela contagem de 106 x 47, depois de um primeiro tempo favorável de 54 x 23. Togo Renan Soares, dirigiu a equipe brasileira pela última vez, pois solicitou dispensa e não irá ao México. José Simões Henriques será o orientador do "five" masculino.

As equipes e marcadores foram êstes:

Seleção Brasileira: — Algodão (18) — Amaury (10) — Wiamir (22) — Mair (13) — Bombarda (8) — Leonardo (9) — Pecente (11) — Edson (4) — Moacir (1) — Mariano (10) — total: 106 pontos.

Seleção Fluminense: — Geraldo (3) — Tales (6) — Beto (2) Juarez (4) — Deba (11) — Fernando (2) — Sergio (11) — Coutinho (4) e Ari (4) — total: 47 pontos.

Estiveram na arbitragem, revezando-se nos dois jogos, os juizes Renato Righeto, José Ribeiro e Eliodoro Dulceti.

O "FIVE" FEMININO ATUARA' EM BELEM

Está pràticamente decidido, que o selecionado brasileiro feminino de basquetebol, exibir-se-á em Belem do Pará, fazendo uma única apresentação, por ocasião de sua passagem pela capital paraense.

O AGUACEIRO INTERROMPEU A PARTIDA

BOGOTÁ, 28 (UP) — O Danúbio, de Montevidéu, empa. com o Millionarios, desta capital, sem abertura de contagem, no Estádio do Chapin. O jôgo foi suspenso aos 35 minutos do segundo tempo, em virtude de um forte aguaceiro.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Despediram-se vencendo as garôtas do "Mengo"

LIMA, (UP) - A equipe feminina de volleibol do Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou à noite, o selecionado local por ... 12x15, 15x12 e 15x12, em sua última partida em Lima.

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário. 98. De 13 às 18 hs.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS. 27

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A à Rua Itapiru n.º 1.163 nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria,

GIL SEQUEIRA
Diretor Secretário

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av Erasmo Braga, 277 s. 907-13 — Tel. 32-6670.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE POLTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 332 — Tels 42-3-92 e 52-3021.

G U I A M É D I C O

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A. 3.º — Tel. 22-7291 — Res. 26-3473.

DR SAHIONE FILHO Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av Rio Branco, 106-8 s. 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8263

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16.30 horas

Asma

DR AVELINO LOPES Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA Assis. Fac Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Rai s X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel 42-7242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16.30 — Res 37-2535

DR FERNANDO PAULINO Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0309 e 26-2041

DR GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL Das 14 às 18 horas Cons. Rua México, 31 — 7.º andar — grupo 702. Tels. Cons. 32-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels. 42-2903 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/314-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 32-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12. na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, sala 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-0067

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed Glória) s 301 — 14 às 17 hs Tels 22-7247 - 25-3849

DR JOSE NOBRE MENDES Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 512 — Tels.: Cons 42-9369 —

Hemorróidas

DR LUIS SODRE Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698.

Homeopatia

DR J. BRAGA Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257 — salas 512/13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0203

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-2365 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR OSBORNE Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9223 — 77 6237

PULMÕES — RAIO X
30 x 40 — Cr$ 150,00
Resultado imediato
DR. H. SINGER
Ouvidor 183. s. 209

Urologia

DR RUY GOYANNA Av Franklin Roosevelt 64 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º andar, grupo 901/90 — Tel. 42-1405, das 17 às 19 hs

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGACÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Esperado do RIO DA PRATA em 2 de março, partirá no mesmo dia para:

SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.







AGRADOU O PRIMEIRO COLETIVO DA SELEÇÃO CARIOCA — O técnico Martim Francisco ficou satisfeito com o resultado do primeiro treino coletivo realizado pela seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol. A prática da manhã de sábado, em São Januário, contra os juvenis do Vasco — campeões da categoria — teve a duração de setenta minutos, divididos em dois tempos de 35 e terminou com a vantagem do selecionado por três tentos a dois. Os dois quadros apresentaram-se assim organizados: Seleção — Ari (Osni); Pinheiro (Edson) e Santos; Mirim (Cacá), Oswaldinho e Ivan; Garrincha (Telê), Ademir (Dino), Leonidas (Vavá), Didi e Sabará (Pinga). Juvenis — Barbosa (Helio); Tomaz e Belini (Pedro); Antonio, Orlando e Coronel (Vianna); Wilson, Luis (Walmir), Yedo, Roberto (Luiz) e Dodô (Edson). Os tentos do exercício foram marcados por Ademir (2) e Vavá para a seleção e Roberto (2 — um de penalti) para os jovenis. Nas fotos, três instantâneos do treino de sábado, vendo-se, da esquerda para a direita: o segundo "goal" do selecionado, marcado por Ademir e duas defesas de Barbosa, evitando uma entrada de Leonidas, auxiliado por Belini e, defendendo na cabeça de Sabará quando o ponteiro já se preparava para finalizar a jogada.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. 8/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

Treinou a equipe do Polo Aquático que vai ao México

A EQUIPE de "Water-polo" que representará o Brasil no Torneio dos Jogos Pan-Americanos que será disputado no México, realizou na tarde de sábado, um proveitoso ensaio de conjunto na piscina do Fluminense.

O técnico Paolo Costoli contou, para êsse treino, com a quase totalidade dos atletas convocados e mostrou-se satisfeito com o resultado obtido. A equipe está ganhando maior harmonia e deverá melhorar bastante o seu trabalho de conjunto até o dia da estréia.

OS ATLETAS

Participaram do exercício de sábado os seguintes nadadores: Amauri, Everardo, Rolf, Grijó, Marvio, Alijó, Bell, Lara, Edson, Hilton e Denir.

O EMBARQUE

A representação nacional que seguirá sob a chefia do sr. João Havelange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, seguirá para o México na madrugada de sexta-feira, estando o embarque previsto para as 5,30 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão.

Eduardo Alijó viajará pela Braniff, via Lima, possivelmente, no dia 7, enquanto Denir Freitas viajará com o grupo que seguirá domingo.

OS PAULISTAS

A campeã paulista Sônia Escher e seus companheiros Nilson Leão e Manoel Santos já estão no Rio, desde a manhã de sábado e já realizaram, inclusive, um treino sob a orientação do técnico Cahimbau.

UM PROBLEMA

O mineiro Fernando Pavan, constitui o único problema para a direção da representação brasileira, uma vez que ainda não se apresentou à C.B.D. para tratar de sua situação e, tampouco, tratou da documentação necessária para o embarque. As paulistas Wanda de Castro e Silvia Bitran estão aguardando o desfecho do "caso" Pavan, já com tôda a documentação preparada.

Vitória do Olaria em Araçatuba

SÃO PAULO, 28 (Sport Press) — Iniciando sua temporada pelo interior de São Paulo, a equipe de profissionais do Olaria, do Rio de Janeiro, exibiu-se na tarde de hoje, na cidade de Araçatuba, vencendo o Araçatuba pela contagem de 2 x 1.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Saltos ornamentais
FLUMINENSE O CAMPEÃO

O FLUMINENSE foi o vencedor do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais — classe de novissimos — realizado na tarde de sábado e manhã de domingo, na piscina do Vasco.

A equipe campeã conquistou 76 pontos contra 13 do Vasco, vice-campeão do certame.

Os irmãos Edmundo e Wilma de Almeida, ambos do Fluminense, foram os campeões individuais de trampolim e platafroma.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro - metal esperial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 15 9633 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido, gratuitamente, pela clinica do Dr. Olivio Martins, diariamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e ' — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas



O quadro invicto d'A Exposição, vitorioso do Torneio Inicio de 1955

CAMPEÃO INVICTO O TIME D'A EXPOSIÇÃO

Após brilhante campanha a equipe de futebol d'A Exposição sagrou-se campeã invicta do Torneio Inicio Comercial de 1955, conquistando pelo feito uma bela taça.

Entre as equipes que disputaram o título figuraram quadros de categoria das seguintes casas: A Colegial, R.C.A. Victor, 5.ª Avenida, Camisaria Progresso, Estrêla Branca e outras, o que realça sobremodo a vitória do time d'A Exposição.

O jôgo final foi disputado no dia 18, no campo do Sampaio F.C., à luz dos refletores, entre A Exposição e A Colegial. O jôgo correu amistoso e terminou pela vitória d'A Exposição por 4x2. A equipe vencedora formou assim: Hamilton, Jason e Luiz; Meireles, João e Jorge II; Lara, Jorge I, Djalma, Walter e Jacy. Reservas: Borges, Moacir, Newton e João Carlos. Fiscal: Averaldo. "Goals" marcados por Meireles, Lara e Djalma (2). Ambos os "goals" d'A Colegial foram de penalti. Os craques d'A Exposição atuaram sob a orientação técnica de Djalma Cláudio da Silva, auxiliado por João Carlos.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 3 e 4 de março de 1955, a partir das 13 horas no dia 1, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de empréstimos de penhor das agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em junho de 1954, e da agência Rosário, emitidas ou renovadas em julho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3 e 4, das 9 às 13 horas no dia 1 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3 e 4 (Rosário), no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) JOSE DO PILAR ALVES DE SOUZA
Inspetor

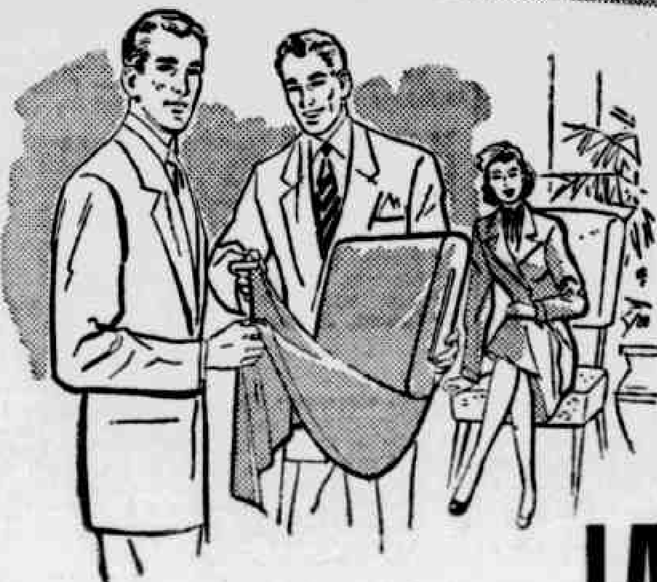
Uma Boa Nova para os elegantes de todo o Brasil!

Agora* Tecidos nacionais EXATAMENTE IGUAIS aos mais autênticos originais inglêses...
Graças ao famoso Processo

PERROTTS
(SEGRÊDO DE 244 ANOS)

Introduzido no Brasil com absoluta exclusividade pelo
LANIFÍCIO INGLEZ S.A.

"PERROTTS" - O mais famoso processo de acabamento de casimiras e tropicais do mundo, está agora no Brasil - para vestir com muito mais elegância, milhões de brasileiros. O tecido tratado pelo Processo "PERROTTS" não amarrota, não encolhe, é mais leve e suave e tem a vantagem de poder ser cortado imediatamente, pois é pré-encolhido!



Experimente, portanto, para o seu próximo terno, os novos tecidos tratados pelo famoso Processo "PERROTTS", apresentados em belíssimos e exclusivos padronagens pelo LANIFÍCIO INGLEZ S/A!

PERROTTS LTD
THE GENUINE P LONDON PROCESS



Representantes no Rio: IRMÃOS NOVAIS LTDA. Telefone 23-5004

equipe 3u-002

LANIFÍCIO INGLEZ S/A
"Vale a pena preferir "PERROTTS" - o processo que deu fama mundial às casimiras inglêsas!"

KAY ROYAL, A MAIOR BOMBA DE ONTEM

MONT ROYAL E MAGESTIC VOLTARAM A FORMAR UMA DOBRADINHA — BRILHARAM "BIRA" E "BÉQUINHO", GANHANDO DUAS CARREIRAS CADA — SAMBISTA, UM REAPARECIMENTO VITORIOSO E BAITACA EM GRANDE FORMA — COMO FOI VISTO PELO NOSSO COMENTARISTA O DESENROLAR DAS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA, NA GÁVEA

1.º PAREO — Sibelius, no "photochart" — Tomando a ponta logo após a partida, Sibelius teve fôrças suficientes para resistir com uma bravura, até então desconhecida nesse filho de Bomarsud, à perseguição inicial que lhe foi movida por Alfaiate, Guamb, e Tatá-assú e à violenta atropelada de Indiscreto, guardado cuidadosamente por Manoel Silva, para uma partidinha final. O "ôlho mecânico", consultado pelo Juiz de Chegada, em virtude de terem chegado muito colados os dois competidores, acusou pequena vantagem para o pilotado de Jeiferson Baffica.

Em terceiro, próximo, chegou Alfaiate, entrando em quarto, Tatá-assú.

Sibelius, como não podia deixar de ser — seu retrospecto era algo desabonador —, rateou uma poule bastante compensadora: Cr$ 173,00.

2.º PAREO — Mont Royal e Magestic, repetindo a dobradinha — Pouca gente acreditou que a parelha do "stud" Linneo de Paula Machado repetisse a façanha de dias atrás, quando formaram, nesse mesmo páreo, a dobradinha da casa. Houve, apenas, a inversão na ordem de chegada. Desta feita ganhou Mont Royal, classificando-se em segundo Magestic.

Não tivesse Magestic manheirado muito no final e o vencedor poderia ter sido o mesmo ainda desta feita.

Mengo, Manguarito e Dingo andaram se revezando na ponta, até à altura das especiais velhas, quando a parelha ouro-e-costuras-azuis, dominou a carreira, para cruzar o espêlho com mais de dois corpos na frente de Dingo, o terceiro colocado.

Ubirajara Cunha foi o pilôto do ganhador, no dorso de quem se houve muito bem. "Bira" deixou-o bracear nas últimas colocações nos primeiros metros do percurso, maneira como o cavalo gosta de correr. Sossegado, para atropelar forte nos 360 finais. A dupla quarenta e quatro pagou Cr$ 42.

3.º PAREO — Hydrangea, com grande facilidade — Notando que vários competidores pretendiam a ponta, Daniel Pinto da Silva não teve dúvidas em sofrear um pouco a sua pilotada Hydrangea, correndo-a nos postos intermediários, para, nos 600 metros finais, ganhar a corrida como muito bem entendeu.

Diária, Itaúba, Grande Gala e Nialute, sairam **a todo pano à procura da ponta, que ficou, finalmente**, em poder de Nialute. Tão logo definiu-se o comando do lote, Daniel Pinto da Silva apresentou-se ao lado da ponteira, aguardando os 600 metros finais, onde decidiu a carreira a seu favor, com grande facilidade.

Nialute, que, ao ser dominada, começou a manheirar, quase perde a segunda colocação para Frankness, que nos últimos metros do percurso, apareceu correndo muito. A quarta colocação ficou em poder de Menina.

4.º PAREO — Baitaca voltou a ganhar com facilidade — Baitaca, que vinha de vitória, voltou a repetir sua atuação anterior, ganhando com alguma facilidade o quarto páreo do programa.

A pensionista de Manoel de Souza, que teve em Ubirajara Cunha um grande pilôto, acompanhou de perto o ponteiro Sepoy, que riscou na ponta, tão logo foram alçadas as cintas, para dominá-lo pouco antes da entrada da reta, com grande facilidade.

Grey Boy, em forte atropelada final, conseguiu formar a dupla com a tordilha Baitaca, derrotando, por escassa diferença, Descuido, o terceiro colocado. A quarta colocação ficou em poder de Onyx.

A filha de Colombo foi a grande favorita da carreira, rateando, apenas Cr$ 18.

5.º PAREO — Palombeta de ponta a ponta — Imprimindo um "train" fortíssimo à carreira, Palombeta assenhoreou-se da partida assim que as cintas foram levantadas, sendo perseguida de perto por Rotina.

Na entrada da reta Rotina **foi acometida por forte** hemorragia, tendo seu pilôto, Arthur Araújo, muito acertadamente, abandonado a carreira. Nessa altura, a pilotada de Manoel Silva trazia, na dianteira, mais de quatro corpos de luz, vantagem que aumentou ainda mais, ao cruzar o espêlho, o que fêz a puro trote.

A segunda colocação coube a Alhandra, entrando em terceiro e quarto, respectivamente, Grandiflora e Piracema.

6.º PAREO — Sambista, um reaparecimento auspicioso — Falavam que Sambista era uma barbada no sexto páreo. Dizia-se que a pupila de Osmar Reis, que vinha de parada, estava no último furo. Estavam com razão todos aquêles que asseguravam o sucesso da defensora das côres do "stud" Moulin Rouge. Sambista tomou a ponta logo na partida, quebrou com Poltava que, nos metros iniciais do percurso, teimava em lhe tomar a dianteira, guardando energias para resistir, com bravura, à carga final que lhe moveu Zombadora.

Manoel Silva, que conseguiu a sua segunda vitória na tarde de ontem, foi o pilôto de Sambista.

Em terceiro chegou Flezelá, entrando em quarto Cordilheira.

7.º PAREO — Kay Royal, a maior bomba da tarde — Surpreendendo a cátedra, Kay Ryal, cujo retrospecto em nada autorizava o seu sucesso, conseguiu magnífica vitória sôbre Jonflor, num final movimentadíssimo.

Maestrini, animal dotado de uma velocidade inicial fora do comum, assenhoreou-se da dianteira, sendo perseguido de perto por Jongrá, enquanto que Kay Royal e Jonflor conservavam-se nos postos intermediários.

Nos oitocentos metros, aproximadamente, Jonflor atropelou os ponteiros, dominando-os. Pouco depois surgiu, numa atropelada avassaladora, o grande azar do páreo, Kay Royal, travando-se então, entre os dois violenta luta, que pendeu, no final, para o pilotado de Jobel Tinoco.

Em terceiro chegou Quefir, cabendo a quarta colocação a Jongrá.

Kay Royal rateou nada menos de Cr$ 786,50.

8.º PAREO — Alvitrador, bonita vitória de B. Marinho — Pegando uma largada favorável, Alvitrador assenhoreou-se da dianteira, para não mais perdê-la, até cruzar o espêlho, o que o fêz com dois corpos de diferença para o segundo colocado, Dreiphus.

Em terceiro chegou Fair Constelation e em quarto, pèssimamente corrido, El Mayor. Seu pilôto largou muito mal e, ao entrar na reta, deixou-o abrir muito.

Isómero, o franco favorito, nunca esteve na carreira.

ANORMALIDADES: — Rotina, grande favorita do páreo em que tomou parte, foi acometida de forte hemorragia, o que a impediu de completar o percurso da carreira.

— My Gardenia voltou a negar-se a partir nas duas oportunidades que lhe foi dada pelo "starter". Por sua causa houve uma partida anulada.

— Descalçado negou-se a partir na primeira oportunidade, obrigando o "starter" a anular a partida. Na segunda, largou.

— Kay Royal, animal sem retrospecto, ganhou rateando uma poule astronômica. O público recebeu-o de volta à repesagem, debaixo de vaia.

Programa da próxima quinta-feira

Como ficou constituído

1.º Páreo — às 14,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Soberano	1	58
"	Sketch	8	52
2—2	Gladio	5	56
3	Alfaiate	3	60
3—4	Letrado	2	60
5	Majuelo	4	52
4—6	Sonhador	7	52
7	Arrogante	6	60

2.º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Irajão	3	56
2—2	Guaracy	4	56
3—3	Bomardo	1	56
4—4	Catimbau	2	56
5	Stymie	5	56

3.º Páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Ergura	4	56
2—2	Camuta	2	56
3—3	Haurir	3	56
4	Garra	5	56
4—5	Parma	1	56
6	Bride of the Sea	6	56

4.º Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Tripoli	2	56
"	Chiquito	5	56
2—2	Palermo	3	56
3	Eager	6	56
3—4	Porto Real	8	56
5	Norton	1	56
4—6	Chivi	4	56
"	Sileno	7	56

5.º Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Pampeirinho	9	60
"	Calido	1	60
2	Ma Griffe	3	50
3	Cacique Mirim	8	54
2—4	Hastim	12	54
5	Matungo	18	56
6	Heliópolis	7	52
7	Kaolin	17	56
"	Célebre	2	54
3—8	Pistarin	11	58
9	Ouronegro	16	56
10	Chantelson	4	52
11	Nora	19	58
12	Charrua	15	52
4-13	Dinon	5	58
14	Riff	6	58
15	Curiatan	10	54
"	Oh! Lindo	13	54
"	Spencer	14	52

6.º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Tombadilho	9	56
2	Nordestino	2	60
2—3	Cheque	7	54
4	Monte Vernon	6	56
3—5	Idu	3	54
6	Relansina	8	50
4—7	Mercury	1	60
8	Corregio	5	58
9	Thank	4	52

7.º Páreo — às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Eónio	12	58
"	Marmid	2	52
2	Hacienda	13	58
2—3	Tank	4	58
4	El Cheique	3	58
5	Divita	5	54
6	Himeto	8	60
3—7	Demolidor	10	54
8	Kantar	7	58
9	Elegal	15	50
10	Citor	11	56
4-11	Neon	6	52
12	Zamba (x)	1	54
13	Manicoré	9	54
14	Baby	14	50

(x) Ex-Vigoroso

Vozes do Turfe

NA manhã de sábado, houve muito falatório a respeito do "forfait" de Mameluco, que diziam ter sido colocado na urna. Falavam os boateiros que o cavalo não andava bem, razão pela qual não seria apresentado.

NA hora da retirada das papeletas de "forfait" da urna, porém, a de Mameluco lá não se encontrava. Ficou, todavia, a impressão de que o cavalo não estava em condições de correr.

MAMELUCO foi apresentado e estava uma pintura, ganhando com grande facilidade. Quem ficou com o prejuízo, foram os incautos, que deram crédito aos boatos. Esta tática de despistamento está sendo empregada, atualmente, com grande eficiência na Gávea.

OUTRA derrubada em condições dada na sabatina, foi a do cavalo Curiatan, cujo treinador, embora no programa conste como sendo Alberto Milano, não é outro senão o já famoso Guilherme Guaraná Santana.

GUARANA' incumbiu-se de espalhar entre seus íntimos — até gente de imprensa foi ludibriada pelo esperto treinador — que o cavalinho "paulista" andava caindo pelas tabelas, tendo perdido em trabalho, para o seu companheiro Cartago.

MUITA gente acreditou na manha do Guaraná, afastando de suas cogitações o Curiatan, que acabou ganhando esbarrado. Pagou, ainda, o filho de Maharajá e Colegiala uma "poule" de trinta e nove cruzeiros.

POR falar em Guaraná, podemos informar com segurança que o "travêsso" rapaz, embora cumprindo pena de suspensão, costuma, calmamente, assistir às reuniões da Gávea da Tribuna Especial nova. Ainda sábado, depois da vitória de Curiatan, o Guaraná deu um "show" naquela dependência do hipódromo.

ESSA ocorrência foi presenciada por vários turfistas, dentre os quais havia muita gente de imprensa, que estranhou a presença de Guaraná. A pena que foi imposta ao "tréjego" treinador de Campo Grande tira-lhe o direito de frequentar as dependência do hipódromo.

ISAIAS Freitas, que vem de cumprir pena idêntica à imposta ao Guilherme W. Santana, teve sua entrada sustada nas dependências do hipódromo. Só agora, terminada a pena, foi que o Isaias voltou a aparecer pela arquibancada reservada aos profissionais.

CONCHAS voltou a demonstrar ser um animal frágil. Na sabatina, quando tudo indicava que a vitória seria sua, entrou em último e aos molambos. A pilotada de Manoel Silva foi a franca favorita do segundo páreo, vendendo um total de 19.915 "poules".

PEÃO

BAITACA ANDA VOANDO

OUTRA que repetiu, na reunião de ontem, foi a Baitaca. A pupila do competentíssimo Manoel de Souza que, em sua última apresentação, mesmo tôda prêsa, ganhou bem, conseguiu na tarde de ontem, magnífica vitória. Perseguiu de perto o Sepoy, cujo jóquei saiu a rachar na ponta, liquidou com êle e, no final, tinha sobras para suportar a atropelada de Grey Boy, o segundo colocado. Na foto acima, vê-se quando Baitaca, cujo piloto já aparece procurando sofreá-la, cruza o espelho de chegada, com pouco mais de um corpo na frente de Grey Boy

FUTEBOL ENTRE GENTE DE TURFE

Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro "versus" Jóqueis, o encontro desta noite — Grande expectativa em tôrno do resultado dêsse encontro — O time dos cronistas — Horário e local do encontro — Outras notas

CONTINUARA' amanhã a série de encontros de futebol que vêm sendo realizados entre gente do turfe.

Desta feita, o jôgo será disputado entre os times da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e dos Jóqueis.

GRANDE EXPECTATIVA

E' grande a expectativa reinante entre a turma do turfe, pois, sem favor nenhum, os dois quadros que se defrontarão hoje, à noite, são os dois mais categorizados do certame. O dos Jóqueis, tem muita classe, embora venha de uma derrota inexplicável frente ao esquadrão dos treinadores — dizem até os venenosos que o time supervisionado pelo Guaraná, jogou dopado — um dos disputantes mais fracos.

Esperam seus dirigentes, vê-lo fazer uma exibição magnífica hoje, à noite.

Enquanto isso, a turma do lápis e do papel não acredita de maneira nenhuma em derrota. Basta, dizem êles, que o time reproduza sua última exibição, quando perderam no apito para o esquadrão dos Proprietários — (na realidade quem joga pelo time dos proprietários, são os seus filhos) — para arrasarem com o "timinho" dos profissionais.

O TIME DOS CRONISTAS

Os cronistas apresentar-se-ão em campo, com a seguinte constituição: Bolonha, Osvaldo e João; Acioly, Mauro e Claudionor; Guilherme, Varela, Aloisio, Aldo, Viana e Galvão — (não é o velho Galvão, não senhor. E' outro menos barrigudinho).

Como reservas, serão apresentados o Otávio, o Fontoura, "charuto", o Geraldo Luiz e o Fausto.

O ESQUADRÃO DOS JÓQUEIS

Enquanto os dirigentes dos Cronistas deram publicidade ao time que será apresentado, os técnicos dos jóqueis resolveram guardar segrêdo em tôrno do seu. Só mesmo na hora da entrada em campo, se terá conhecimento do que será o esquadrão dos pilotos.

HORARIO E LOCAL

O início da pugna está marcado para as 20 horas. Espera-se fiquem lotadas as dependências do Estádio do Vasco, que abrirá os seus portões ao público.

MIAMI, 28 (UP) — O cavalo "Nashua" confirmou sua fama e justificou seu favoritismo para o Derby de Kentucky, ao ganhar, fàcilmente o Flamingo Stakes, com a dotação de 141.800 dólares em prêmios, no hipódromo de Hialeah.

A prova foi assistida por 37.282 pessoas, número sem precedentes neste hipódromo.

Mont Royal e Magestic, uma dobradinha gostosa

A TURMA não acreditou na repetição da bola, desprezando, nas pedras, a dupla da farda ouro-e-costuras-azuis e o resultado, foi que a dobradinha quarenta e quatro, acabou pagando nada menos de Cr$ 42,00.

Os pupilos de Ernani de Freitas, voltaram a repetir a atuação anterior, sendo que, desta feita, houve apenas a troca do ganhador. Mont Royal levou a melhor, muito embora a vitória pudesse ter pertencido a Majestic, novamente manheirando — (Ullôa, na foto, aparece com o chicote apontado para a cara de seu pilotado) — a reta tôda, impediu que seu piloto o exigisse a fundo.

Movimento técnico da domingueira

Os resultados das corridas realizadas ontem no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Sibelius, J. Baffica	53	3.380	173,00	12	8.585	39,0
2.º Indiscreto, M. Silva	50	6.149	95,00	13	2.673	125,0
3.º Alfaiate, P. Souza	49	3.834	153,00	14	7.283	46,0
4.º Tatá-assú, W. Andrade	54	25.406	23,00	22	3.130	107,0
5.º Montanhês, E. Castillo	60	15.470	38,00	23	4.729	71,0
6.º Guambi, N. Pereira	57	13.726	43,00	24	10.225	33,0
7.º C. Grande, G. Almeida	49	5.299	111,00	33	485	691,0
				34	2.682	116,0
		73.264		44	1.920	175,0
					41.912	

Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 102". Vencedor: (4) 173,00 — Dupla: (23) 71,00 — Placês: (4) 65,00 e (3) 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.241.590,00.

Sibelius: M. A. 7 anos — R. G. Sul — Por: Bomarsund e Clelia — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Mont Royal, U. Cunha	56	36.320	15,00	12	1.396	266,0
2.º Majestic, O. Ullôa	53	(Mont Royal)		13	1.173	317,0
3.º Dingo, D. P. Silva	56	3.968	136,00	14	5.489	68,0
4.º Tio Amaral, P.Fernandes	54	10.016	54,00	23	4.658	80,0
5.º Mengo, G. Almeida	57	3.563	151,00	24	12.622	29,0
6.º Manguarito, M. Silva	52	13.526	40,00	33	764	486,0
				34	11.456	32,0
		67.393		44	8.890	42,0
					46.448	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 100" 1/5. Vencedor: (5) 15,00 — Dupla: (44) 42,00 — Placês: (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.195.770,00.

Mont Royal: M. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Ellipse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Hydrangea, D. P. Silva	55	30.527	21,00	11	1.552	242,0
2.º Nialute, A. Portilho	55	9.649	65,00	12	12.923	29,0
3.º Frankness, P. Labre	53	12.291	51,00	13	9.491	40,0
4.º G. Gala, J. G. Martins	55	17.798	35,00	14	7.784	48,0
6.º Labiosa, W. Andrade	55	613	1.026,00	22	331	1.137,0
7.º Isabelle, U. Cunha	55	1.940	324,00	23	4.832	7[illegible],0
8.º Itaúba, M. Silva	53	3.499	180,00	24	4.257	88,5
9.º Faneca, W. Lima	55	1.588	396,00	33	925	407,0
10.º Diária, J. Lopes	55	450	1.398,00	34	4.064	92,5
		282	2.231,00	44	885	425,0
		78.647			47.034	

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 89"3/5. Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 48,00 — Placês: (1) 12,00, (9) 16,00 e (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.350.770,00.

Hydrangea: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Ursula II — Proprietário: Roberto Reis Santos — Treinador: Osmar Reis — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Baitaca, U. Cunha	56	46.183	18,00	11	3.027	141,0
2.º Grey Boy, J. Baffica	51	9.851	85,00	12	15.603	27,0
3.º Descuido, E. Castillo	56	24.[illegible]	34,00	13	6.628	64,0
4.º Onyx, M. Silva	52	17.305	48,00	14	2.573	166,0
5.º Sepoy, P. Labre	58	6.925	121,00	22	3.976	107,0
6.º Ave Alta, J. Tinoco	54	(Descuido)		23	12.612	34,0
				24	6.311	67,5
		104.766		34	2.548	167,0
					53.278	

Não correram: Johil e Divino.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 100"1/5. Vencedor: (2) 18,00 — Dupla (24) 67,50 — Placês: (2) 14,00 e (6) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.643.750,00.

Baitaca: F. T. 5 anos — S. Paulo — Por: Colombo e Estroina — Proprietário: Dario de Almeida — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Haras Riachuelo.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Palombeta, M. Silva	50	25.541	34,50	22	4.350	97,5
2.º Alhandra, D. Silva	52	13.592	65,00	13	12.900	33,0
3.º Grandiflora, U. Cunha	52	20.549	43,00	24	10.759	39,0
4.º Piracema, O. Ullôa	53	(Palombeta)		33	7.066	60,0
5.º Evergrey, F. Irigoyen	53	19.117	46,00	34	13.828	31,0
6.º Rotina, A. Araújo	54	31.367	26,00	44	4.124	103,0
		110.166			53.027	

Não correu: Perequeté.

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 80". Vencedor: (6) 34,50 — Dupla: (24) 39,00 — Placês: (6) 15,00 e (2) 26,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.683.260,00.

Palombeta: F. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Hulha — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Sambista, M. Silva	50	21.610	39,00	11	2.725	175,0
2.º Zombadora, N. Pereira	52	29.224	29,00	12	6.548	73,0
3.º Flezela, G. Almeida	49	2.443	345,00	13	6.064	79,0
4.º Cordilheira, A. Reis	55	11.025	76,00	14	16.584	29,0
5.º Leninha, P. Labre	56	8.354	101,00	22	274	1.741,0
6.º Essence, J. Barros	55	571	1.475,00	23	3.126	152,5
7.º Corsaria, J. Tinoco	58	28.600	29,00	24	7.565	63,0
8.º Poltava, M. Henrique	58	2.683	314,00	33	706	676,0
9.º My Gardenia, J. Lopes	50	751	1.121,00	34	7.989	60,0
				44	8.045	59,0
		105.261			59.626	

Não correram: Evening Star, Sea Fury e Zingara.

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 81"4/5. Vencedor: (10) 39,00 — Dupla: (44) 59,00 — Placês: (10) 17,00, (11) 16,00 e (9) 45,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.737.240,00.

Sambista: F. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Pizarro e Liù — Proprietário: Stud Moulin Rouge — Treinador: Osmar Reis — Criador: Haras Tamboré.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Key Royal, J. Tinoco	55	1.097	786,50	11	751	613,5
2.º Jonflor, E. Castillo	55	34.089	25,00	12	6.080	76,0
3.º Quefir, O. Ullôa	55	[illegible].920	36,00	13	13.442	34,0
4.º Jongrá, D. P. Silva	55	25.828	33,00	14	7.696	60,0
5.º Maestrini, P. Coelho	55	2.016	428,00	22	1.210	381,0
6.º Guerreiro, D. Ferreira	55	3.252	265,00	23	8.501	54,0
7.º Minelbo, M. Silva	53	1.786	483,00	24	5.987	77,0
8.º P. Springs, F. Irigoyen	55	15.765	55,00	33	993	464,0
9.º Descalçado, U. Cunha	55	(Jongrá)		34	12.041	38,0
				44	894	515,0
		107.871			57.597	

Não correram: Oarbolito e Quincas Borba.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 88". Vencedor: (4) 786,50 — Dupla: (23) 54,00 — Placês: (4) 38,00 (6) 13,00 e (8) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.721.920,00.

Key Royal: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Sandalia — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Alvitrador, B. Marinho	58	19.373	44,00	11	5.524	97,0
2.º Dreiphus, M. Silva	52	5.692	149,00	12	11.930	45,0
3.º F. Constelation, W And.	54	10.545	80,00	13	9.322	56,0
4.º El Mayor, J. G. Martins	60	10.363	82,00	14	7.565	71,0
5.º Isômero, E. Castillo	60	23.299	36,00	22	3.806	141,0
6.º Blue Sky, D. P. Silva	58	10.334	82,00	23	10.981	49,0
7.º Bardo, L. Leighton	58	13.615	62,00	24	6.507	83,0
8.º Martelo, N. Pereira	57	11.229	75,00	33	3.387	159,0
9.º Revoltado, J. Tinoco	56	(Blue Sky		34	5.829	92,0
10.º Quaraí, J. Barros	51	1.388	610,00	44	2.438	321,0
		105.838			67.309	

Não correram: Recuperado e Filão de Ouro.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 81"3/5. Vencedor: (5) 44,00 — Dupla: (24) 83,00 — Placês: (5) 17,00, (10) 29,00 e (6) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.792.830,00.

Alvitrador: M. T. 5 anos — R. G. Sul — Por: Alvis e Nuesmala — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Esteio.

Movimento de apostas	Cr$	12.367.150,00
Concursos	Cr$	316.330,00
Total Geral	Cr$	12.683.480,00



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1955 — N.º 1571

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS

VITORIOSA A LINHA DE GENEVIÈVE FATH



DEPOIS DO DESFILE – PERPETUANDO O NOME DE JACQUES FATH – O QUE É A LINHA "CHALUMEAU"

AS grandes casas de modas de Paris estão adotando a última linha lançada por Geneviève Fath. Depois de organizar um grande desfile a viúva do costureiro desaparecido em novembro último apresentou uma coleção que vem perpetuar o nome de Jacques Fath.

Foi uma reunião emocionante onde os assistentes aplaudiram os modelos apresentados tendo em mente a presença do inesquecível Fath.

Coleção apresentada

Trata-se de uma coleção muito feminina e adequada, apresentando duas linhas. Uma completamente reta sem acentuar a cintura, caindo sôbre os ombros: chamou-se a linha "Chalumeau". Uma outra reservada para festas é mais larga na saia. Ombros, cintura e quadris acentuados, dando amplitude a meia-altura da saia.

Os costumes em linhas flexíveis, enfeitados com golas de fustão branco ou linho.

Manteaux

Os casacos são soltos combinando com as toiletes duas peças. Apresentados nas côres, esmeralda e azul.

Os vestidos de noite são muito amplos atados no meio da saia. Os tecidos de estampados maravilhosos e profusão de côres e bordados.

Detalhes novos: luvas muito longas usadas com vestidos de coquetel; golas capelines de renda branca para os vestidos de passeio. Decotes de vestidos de côres vivas são debruados por golas de organdi branco.

Cabelos

Também os cabelos apresentaram novidades: repuxados para trás e enrolados em coque.

Jóias bem exageradas no tamanho e na côr.

Geneviève está continuando a obra iniciada por seu marido. Recebeu emocionada os aplausos da assistência.

CONTINUAM OS CHAPÉUS NA ORDEM DO DIA



APESAR da estação quente, os chapéus continuam na ordem do dia para as cerimônias religiosas ou reuniões sociais.

Os ditadores da moda de Paris anunciaram chapéus de aba larga para a primavera européia, mas mesmo assim continuam a aparecer os modelos pequenos ornados de plumas combinando com palha e outros materiais para verão.

Este modêlo em palha negra curva-se sôbre o rosto, terminando em duas pontas recobertas por plumas no centro e uma outra sôbre o cabelo. Foi Claude Saint Cyr quem a criou para a Primavera.

GRAÇA E ELEGÂNCIA NAS MÃOS



SAIBA usar as suas mãos com graça. Seus gestos refletem muito da sua personalidade e há certas coisas que os outros não precisam saber.

Se você é tímida, procure não demonstrá-lo. Perca o hábito tão desgracioso, de ficar brincando com os anéis, trocando-os sucessivamente de dedo ou de mão para mão.

Se êles são um enfeite, não os esconda, como se fôssem objetos sem valor. Faça um esfôrço sôbre si mesma, de modo a controlar o movimento das mãos.

Lembre-se de que quanto mais você as usar em gestos nervosos, quanto mais chamará a atenção sôbre si.

Gestos

Gesticule moderadamente. Não abane sem motivo as suas mãos, a tôrto e a direito. Um gesto usado sem propriedade pode às vêzes torná-la desgraciosa.

Muito embora digam que os "gestos completam a frase", não vamos dizer, que todo o pensamento necessite de um complemento exterior, para se tornar expressivo.

Se você tem cultura e raciocina fàcilmente, bastam as suas palavras, para darem fôrça a expressão.

O abuso dos gestos vulgariza a pessoa. Daí, deverem ser evitados.

Graça

Se você faz ginástica, para ter movimentos ágeis e graciosos, por que não dispensar o mesmo cuidado às mãos?

Há exercícios adequados para êste fim, como tamborilar com os dedos sôbre o tampo de uma mesa, movendo-os ritmadamente como se estivessem tocando piano. Além dêstes, vários outros podem ser encontrados em manuais de beleza.

Seus gestos devem ser leves e femininos. Não pegue nos objetos, espalmando desajeitadamente a mão sôbre êles. Segure-os com as pontas dos dedos, como se todos fôssem frágeis. Guarde-se, no entanto, de não cair no ridículo. Para tudo, há um meio têrmo.

Fumar

Tôda mulher que fuma deve saber como fazê-lo. Muitos homens gostam que as mulheres fumem, mas êles lhes perdoam o vício a vaidade se nisso houver um "que" de elegância. Quando a mulher sabe fumar, não perde a sua feminilidade.

Segure o cigarro, mantendo-o firme entre as pontas dos dedos indicador e médio, comprimindo-o ligeiramente, e não apertando-o, como se tivesse um rôlo de ferro na mão.

Se estiver numa reunião, faça isso mesmo com a esquerda, mantendo, a direita livre para os cumprimentos, ou para segurar qualquer comida ou bebida, que lhe fôr oferecida.

Jamais pegue no cigarro apertando-o entre o polegar e o indicador. É uma forma pouco distinta, sobretudo para as mulheres.

A LIQUIDAÇÃO!! Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel 37-2766.

TRUQUES PARA AUMENTAR (OU DIMINUIR) O TAMANHO DAS PAREDES

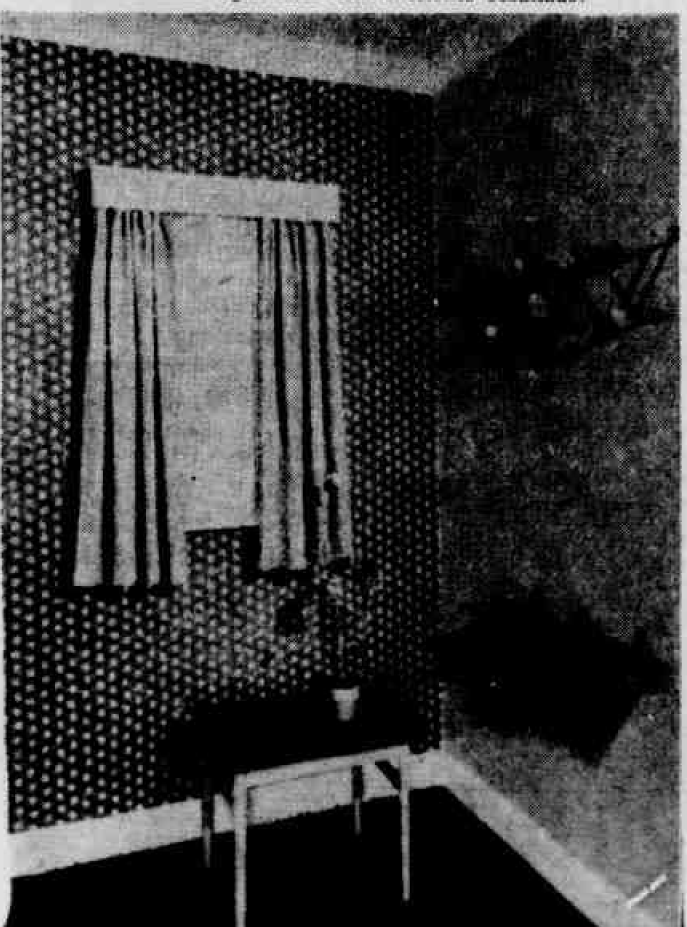
Uso também nas residências cariocas – Efeitos agradáveis

O PAPEL para forração de paredes, que cada dia mais vem tomando conta dos lares norte-americanos e europeus, está sendo usado também no Rio. De grande valor decorativo tornou-se popular devido ao alto prêço das tintas e da mão-de-obra.

Desenhos geométricos de várias espécies, com numerosos ângulos pintados em côres mais claras têm sido o motivo preferido para decoração do lar. Listras verticais, quadrados, ovais ou formas arredondadas aparecem frequentemente em branco, côres vivas ou pastel. O verde limão, cereja, o creme, terracota, variados tons de azul, cinza e bege estão incluídos nos diversos desenhos. Ambos, em desenho e côr, os novos papéis de forração se adaptam a qualquer aposenta de uma casa, sejam pequenos ou grandes e tem grande e importante valor na decoração de interiores.

Utilidade dos papéis de forração

O espaço limitado nas casas de hoje podem ser ampliados por um truque muito simples de ilusão de ótica com esquemas especialmente preparados com papel de forração, que dão idéia de abrir mais as salas apertadas com excelente resultado.



UMA sala pequena apresenta um problema a qualquer decorador. Estampado irregular de vermelho e branco dá à parede uma idéia viva, enquanto o cinza e branco dão ótimo efeito à outra parede. O mesmo papel para o teto. — (Reuter Features, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Tetos baixos podem ser aumentados por meio de papel vertical. O desenho do papel dá mais altura às paredes. Ao contrário, um teto muito alto pode ser diminuido com uso de papel horizontal ou mesmo liso em côres fortes. O papel listrado cujo desenho é dividido em seções dá um espaço apertado uma idéia de mais largura. É ideal para corredores e passagens estreitas.

Côres alegres e desenhos variados podem ser usadas em "halls" ou passagens desde que não seja lugar onde se permaneça mais do que alguns minutos como salas de estar ou quartos de dormir; cansaria a vista em vez de dar apenas um efeito agradável às pessoas que por ali passarem.

Nas construções modernas a sala de estar e de jantar são frequentemente combinadas em um só aposento. Aqui, o papel de forração pode ser usado para dividir em duas partes a mesma parede combinando papel diferente. A mesma técnica pode ser usada em cosinhas ou salas de almôço. Tal esquema aplica-se muito bem às côres verde e branco para a cosinha e o vermelho e branco para a copa.

Escolha bem as côres

A psicologia das côres é muito importante si você quiser obter o melhor efeito do papel de forração. Tenha em mente que as côres fortes aumentam as paredes de um aposento enquanto as côres pálidas as diminuem. Uma sugestão ideal para um aposento alongado e estreito pode ser um papel listrado em côr pastel para as paredes laterais dando mais largura e um desenho geométrico em côr forte nas duas paredes mais estreitas em ambas as pontas para avançá-las em direção ao centro da sala contrabalançando a forma original.

A arquitetura moderna tende a trazer a decoração exterior para dentro da casa e muitos efeitos agradáveis podem ser tirados com arranjos em desenhos de ramagens e bambus. São efetivos quando usados em uma única parede ou duas, combinadas com outro papel de côr forte.

A consistência do papel que dá idéia de lona ou linho são excelentes fundos para estampados de flôres ou desenhos geométricos. A estamparia de flôres tem hoje em dia uma variação da moda dos dias de nossos avós. Existe uma forte influência escandinava nos desenhos naturais, folhagens, gramados em paisagens que são tão importantes quanto as flôres. O interessante é o movimento que êstes desenhos parecem ter como se estivessem ao sabor do vento e as côres levemente tocadas pela luz do sol.

Ideal para o nosso clima a forração de paredes é uma boa solução para a decoração do lar.

Faça você mesma

BÔLSA DE FAILLE E PUNHOS PARA LUVAS DE PELICA

Por PENNY WISE

MATERIAL: 40 centímetros de faille
40 centímetros de tecido grosso para forrar
40 centímetros de tecido estampado para o interior da bôlsa.
13 pingentes de pérola
Linha de sêda para costurar.
1 par de luvas
Instruções para cortar a bôlsa:
Corte 3 peças, cada uma de 30x18.



Com pouco material e paciência você fará êste conjunto gracioso para verão ou primavera

PUNHOS DAS LUVAS: corte 2 peças de faille de 15x18 centímetros: 1) Dobre as peças cortadas para a bôlsa tendo o cuidado de acertar bem os lados. Alinhave, costure e depois de virada passe bem a ferro. Coloque o tecido que vai armar a bôlsa entre o faille e o fôrro estampado. Depois de costurados o fôrro, faille e a armação, vire pelo avêsso e costure os lados. Decore a parte que fecha a bôlsa com as pérolas como na fotografia.

PUNHOS: Dobre pela metade o faille pelo lado direito. Arredonde um dos lados que será depois dobrado sôbre o outro. Deixe 3 centímetros sem costurar. Vire pelo direito e acerte com o ferro.

Costure os punhos sôbre as luvas com pontos largos. — (King Features).

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O DUQUE

DA última vez que estêve em Itaipava, na casa de seu pai, o general Jatobá, Luiz estranhou a presença de um cachorrinho vira-latas, impertinente e barulhento que, até então, nunca vira, e que andava pela casa sem a menor cerimônia.

Luiz, chamou a dona da casa e perguntou:

— Mamãe, que diabo de cachorrinho é êste que apareceu aqui?

— Este — respondeu ela — é o Duque. Um vira-latas. Seu pai sempre detestou cachorros, mas agora se apaixonou por êste e resolveu adotá-lo.

Luiz Jatobá, mesmo achando o Duque um inoportuno, tratou de respeitar a novidade, para não contrariar seu pai.

Agora, por ocasião do carnaval, voltou Jatobá à casa dos pais, em Itaipava. Nem se lembrava mais do cachorro quando, estando à janela, viu passar um outro espécime da raça vira-latas, muito parecido com o Duque. Notou então a ausência daquele que, na visita anterior, era o encanto de seu pai.

Chamou a mãe e perguntou:

— Onde é que anda o Duque que ainda não vi?

— Você não soube? Seu pai espantou-o daqui furioso.

— Por que?

— O Duque comeu o quépi de general de seu pai.

Trecho

NO segundo dia de carnaval, os garotos brincavam na praça alheios ao movimento carnavalesco, quando surgiu um camarada vestido de diabo e começou a espantar a meninada.

Saiu garoto correndo pra todo lado, inclusive o Haroldinho que, por ser o menor (5 anos), foi o que ficou por último.

Sentindo que seria agarrado pelo diabo, Haroldinho parou e ficou a tremer de mêdo a olhar para o perseguidor. O diabo veio vindo e parou na frente do Haroldinho. Foi quando o garoto mudou a fisionomia, passando do mêdo ao espanto. E falou:

— Você não é diabo, coisa nenhuma.

O diabo, com aquela voz característica dos mascarados, garantiu:

— Sou o diabo sim, e por que acha que eu não sou?

— Porque você está de alpargatas Roda e eu nunca vi diabo de alpargatas.

Disse isso e voltou calmamente para a praça.

Aviso

NAS proximidades do Estádio do Maracanã, existe um muro, junto ao qual ficam estacionados carros de torcedores. O muro está mais prá lá do que prá cá, isto é, balança mas não cai.

Foi por isso talvez que um cavalheiro, não sabemos se gaiato ou interessado no muro, escreveu, com tinta branca e letras avantajadas, a seguinte advertência zelosa da integridade mural:

"Barbeiros — cuidado com o muro!!".

Correspondência

SR. Walter — O anúncio que nos enviou é realmente antigo e foi aqui transcrito na época de sua publicação. De qualquer forma, gratos.

ÁRVORE AUSTRALIANA NAS MATAS DA TIJUCA

COOPERANDO nas festividades comemorativas do quinquagésimo aniversário de fundação do Rotary, a Braniff International Airways trouxe dos Estados Unidos para o Rio um exemplar da árvore australiana "Brachychiton Acerifolia", enviada pelos rotarianos de Sidney ao Rotary Club do Rio de Janeiro. Durante a festa de confraternização internacional que fará realizar na primeira quinzena de março, o Rotary plantará a muda, juntamente com outras espécies botânicas originárias de numerosos países, no Arborêto Rotário situado nas matas da Tijuca.

A "Brachychiton Acerifolia", procede de um jardim de Eppnig, em New South Wales, e foi levada para Dallas, no Texas, de onde então o avião da Braniff a transportou para o Rio.

Nova diretoria da Ass. dos Ex-Combatentes

Realiza-se, hoje, às 20 horas, a posse solene da nova Diretoria eleita da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal. A solenidade, para a qual estão convidados, além de altas autoridades, todos os ex-combatentes, terá lugar na sede do Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo nº 4.

Seminário de Estudos Demográficos

Reguladas as promoções e aposentadorias no Conselho Nacional de Estatística

DURANTE a sua última reunião, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística tomou conhecimento de que haviam chegado a bom têrmo os entendimentos estabelecidos entre a Secretaria-Geral e a Fundação Getúlio Vargas para a realização no Brasil, em meados dêste ano, de um Seminário de Estudos Demográficos, sob os auspícios da ONU, ao qual comparecerão especialistas de renome internacional. A Junta foi ainda informada de que o presidente do IBGE, sr. Elmano Cardim, baixara os regulamentos de promoções e de aposentadoria para o pessoal do CNE, tendo sido ainda encaminhadas as providências cabíveis quanto à concessão do abono.

O sr. Waldemar Lopes comunicou que encontrara boa receptividade nos meios competentes a idéia da criação de um órgão central de estatística no Ministério da Viação e Obras Públicas.

A Junta tomou as seguintes deliberações: a) aprovou em primeira discussão um projeto de resolução que dispõe sôbre pagamento de abono familiar ao pessoal do Serviço Gráfico do IBGE; b) indeferiu requerimentos de isenção do Sêlo de Estatística, formulados por duas firmas de São Paulo; e c) impôs multas a várias firmas comerciais pela não prestação de informações estatísticas.

Passando a tratar de assuntos consitários, a Junta aprovou a prestação de contas do Serviço Nacional de Recenseamento, concernente ao último trimestre de 1954, e, bem assim, em primeira discussão, um projeto de Resolução que dispõe sôbre a conclusão dos trabalhos do mesmo Serviço.

Cursos

ACHAM-SE abertas na Escola Martins Pena, as inscrições para os diversos cursos aí ministrados. São as seguintes as condições exigidas para o ingresso: certificado de conclusão do primeiro ciclo (ginásio), atestados de boa conduta e de saúde.

— A Universidade do Brasil programou para êste ano os seguintes cursos: "Atualização de conhecimentos referentes ao câncer", dirigido pelo professor Alberto Lima de Morais Coutinho e "Fundamentos de Técnica de Recreação Infantil", que será orientado pelo professor José Martinho da Rocha. O início dêstes cursos está marcado para o dia 16 de março.

Homenagem

POR motivo de sua recente condecoração, como membro Gran-Cruz da Ordem do Mérito Médico, será homenageado por colegas e amigos o professor Alvaro Cumplido de Santana, com um almôço a se realizar no dia 28.

A lista de adesões encontra-se na portaria do "Jornal do Comércio".

Início das aulas nas escolas primárias

A REABERTURA das aulas nas escolas públicas está marcada para o dia 14 de março, apesar de as professôras começarem a assinar o ponto a partir do dia primeiro.

As informações sôbre a reabertura das aulas foram prestadas pela professôra Samaritana Vieira Corrêa da Costa, adjunto do secretário de Educação.

MARÇO

As aulas nas escolas públicas começam, normalmente, a 1.º de março, mas, êste ano, no dizer da professôra Samaritana Costa, só começarão efetivamente a 14, porque antes as professôras têm que submeter a provas alunos reprovados nos anos anteriores, para classificação por turmas.

Sua cozinha esta se estragando... por falta de um exaustor Contact

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.

WILLMANN XAVIER COM. IND.ª S/A.
Rua Uruguaiana n. 41
Tel.: 43-2830



ANIVERSARIO DA GUARDA CIVIL — Comemorando a passagem do 51.º aniversário de fundação da Guarda Civil, realizou-se na manhã de 5.ª-feira, no cemitério São João Batista, junto à sepultura do ministro Cardoso de Castro, uma homenagem póstuma ao fundador da corporação. A solenidade, realizada após uma missa solene de ação de graças, rezada na Igreja de São Jorge, com a presença do representante do Presidente da República, compareceram representantes do Chefe de Polícia e do comandante da Polícia Militar, o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil, membros da família Cardoso de Castro, além de policiais e de representantes da imprensa. Usou da palavra na ocasião, para ressaltar o significado da solenidade e para proceder à leitura do boletim da Guarda Civil, alusivo à data, o coronel Travassos.

Passatempo

DIOFRAN

1		2	3	■	4	5		6
	■	7		8			■	
9	10	■	11			■	12	
13		14	■	15		16		
■	17		18	■	19			■
20				21	■	22		23
24		■	25		26	■	27	
	■	28				29	■	
30				■	31			

PROBLEMA N.º 1251
Em 28-2-1955

Horizontais: 1 — contenda; 4 — vasilhame; 7 — cidade norte africana; 9 — pronome; 11 — camareiro; 12 — aqui; 13 — medida; 15 — bandeiras; 17 — doumiados; 19 — cloreto de sódio; 20 — filtrara; 22 — voz; 24 — o maior; 25 — lamentações; 27 — zomba; 28 — amigos falsos; 30 — letra grega; 31 — jôgo do víspora.

Verticais: 1 — fruto; 2 — entre nós; 3 — lavra; 4 — animal feroz (pl.); 5 — o mais; 6 — renques; 8 — nome de homem; 10 — solitários; 12 — sol; 14 — interjenção; 16 — conjunção; 18 — rezara; 20 — rosto; 21 — gemidos; 28 — interjeição; 29 — desacompanhado; 23 — viso; 26 — calor.

Charadas aumentativas
(de Caiubi)

A linha metrificada era uma tradução — 2

A ave quebrou a medida de capacidade — 2

Charada casal
(de Caiubi)

O pedaço de tronco estava à entrada da furna — 2

NOTA — Recebemos e agradecemos a colaboração de "Caiubi", que vai hoje publicada.

SOLUÇÕES

Problema 1250 — H.: cravejado — ubás — sete — voto — anel — item — utah — será — lata — clã — ran — oh — una — do — salteados. **V.:** chuviscos — botelha — abatera — soma — ut — ex — ene — saul — aa — alentar — teatado — orelhanos.

Charadas

Verso, versão
Galo, gralo
Toco, toca

Diofran

Universidade do Ceará

O SR. Paulo Sarazate, governador eleito do Ceará, convidou, pela segunda vez, o presidente da República e o ministro da Educação e Cultura para assistirem à inauguração oficial da Universidade daquêle Estado.

O sr. Café Filho foi quem sancionou a lei criando a Universidade do Ceará.

Exame de saúde dos candidatos às Escolas primárias da PDF

O DEPARTAMENTO de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal está avisando aos responsáveis pelos candidatos à matrícula nas escolas públicas primárias que não se submeteram ao exame de saúde nas datas fixadas, que êsses candidatos deverão, com urgência, procurar os Postos Médicos para aquele fim, sem o que não poderão frequentar as aulas.

Todos os candidatos, porém, deverão comparecer às escolas em que se matricularam, no dia dois de março próximo, para os necessários esclarecimentos.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

é do seu interesse aprender inglês
para conseguir melhores colocações
e para seu aperfeiçoamento profissional
pelo método AÚDIO-VISUAL do
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SEDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013
TIJUCA: Rua Engenheiro Adel, 37 — Telefone: 25-4189
MATRICULAS ABERTAS
Para o 1.º periodo de 1955
(14 de Março — 20 de Maio)
A PARTIR DE 1.º DE MARÇO
INGLÊS
Para todos adiantamentos e fins
Aulas especiais de inglês para:
Crianças - Colegiais - Médicos - Treinamento de Professôres - Taquigrafia - Conversação
(Aulas durante a hora de almôço no Centro)

UM GIRO EM SOCIEDADE

CHEGO ao Rio, leio os jornais e concluo que está presente a Duqueza de Devonshire, houve Carnaval e está ameaçando a chegada do Príncipe Ali Khan, fatos que podem parecer isolados, mas que talvez tenham uma certa conexão...

PUNTA DEL ESTE RIO DE JANEIRO



No "Medano" durante o baile de máscaras, a sra. Elza Rodriguez Escalada (que sabe a letra de todos os sambas) dança com um mascarado que só pode ser o sr. Fritz Alencastro Guimarães ou o sr. Adolpho Claudio da Graça Couto

POUCOS dias antes do nosso regresso, os srs. João Vitor Alencastro Guimarães (negócios) Eduardo Casali (passeio) e êste cronista (comprar passagem para a Argentina) foram a Montevidéu. O ônibus levou mais de uma hora para sair da cidade pois apanha cada pessoa em sua casa. Viagem boa, com girassois de todos os lados. Fiz fotografias dêles de tôdas as maneiras, inclusive com os pombos da praça principal. Ficaram horríveis as fotos. Pouco êles puderam ver, pois passaram todo o tempo ocupados em adquirir a passagem necessária para minha viagem. Fora disto, passamos todo tempo adquirindo máscaras e elementos para a fantasia que usaríamos na festa do dia seguinte, no Médano. Fritz e Casali mostraram ser ótimos companheiros e nos rimos muito com vários casos contados.

* * *

Quando chegamos ao hotel San Rafael encontramos Luiz Delfino e Marlene (120 mil cruzeiros para cantar seis dias no "Carroussel") que imediatamente aderiram ao baile do preto e vermelho. Só podiam ser usadas fantasias destas côres. No dia seguinte, depois do sucesso que Marlene obteve naquela noite, a cantora e êste cronista correram à cidade à procura dos últimos pedaços de pano daquela côr. Imaginamos uma coisa que poderia ser chamada de camisa mais uma calça do "smocking". Até hoje Delfino está procurando saber de que era a fantasia que usava naquela ocasião. Chapéu de turco, camisa vermelha, calça de "smocking" e sapatos pretos.

* * *

DOMINGO aconteceu o desfile final. Cada modêlo de cada delegação apresentou dois vestidos. Imediatamente a seguir, o sr. José Pizzorno, proprietário do San Rafael, deu a conhecer os títulos e suas ganhadoras. Coube ao Brasil o prêmio maior: Margarida Lemos levantou o título de "Miss Festival da Moda". Foi tudo muito bonito e todos ficaram satisfeitos com a decisão do Júri.



A bonita sra. Luciana Alencastro Guimarães num "close-up" feito no "Stromboli", o restaurante elegante de Punta Del Este

* * *

ESQUECI-ME de dizer que na minha viagem a Montevidéu, foi para mim de grande utilidade a apresentação que me foi feita pela sra. Elza Rodrigues Escalada, para o diplomata argentino, sr. Tritânico. Depois de alguma conversa com êste diplomata, êle perguntou-me se conhecia, no Rio de Janeiro, o sr. Daniel Sabadini. Mostrei um cartão do sr. Sabadini e, imediatamente, ficamos menos estranhos. Êle é amigo de infância de Sabadini. Assim, o simpático diplomata argentino que atualmente serve no Brasil, tornou a ser-me útil, mesmo de longe.

* * *

NOS dias 11, 12 e 13, o San Rafael ficará completamente tomado com a presença de 500 membros do Rotary Club Internacional. Tôdas as línguas serão ouvidas e virão representantes de todo o mundo.

Peter

* * *

NA vespera da nossa despedida, o sr. José Pizzorno Scarone e senhora, ofereceram na bonita residência, coquetel à delegação do Brasil O sr. Pizzorno, fundador do Hotel San Rafael e idealizador da ida da delegação brasileira, é um homem de cabelos brancos e idéias jovens. Imaginou e executou os bancos volantes uruguaios, primeiros da América do Sul. Esperamos voltar a vê-lo brevemente. Seu filho casado virá ao Rio, em agôsto.

* * *

UMA noite, em Punta Del Este, ouvi dizer que o sr. Darkinho de Matos estava de passagem pela terra, em trânsito para Buenos Aires. Depois, soube que êle estaria disposto a levar-me junto. Cientes de que seu grupo estava na cidade, ficamos certos de que se tratava de um grupo de rapazes de grandes barbas, todos autênticos lobos do mar. Infelizmente, minha ida não foi possível. Barco só para marinheiro.

* * *

NOS brasileiros, demos o prêmio de "casal mais simpático" ao sr. e sra. Johny Shaw.

ELIZETE deverá estrear brevemente no "Vogue" e, no mês de março, estará na Mayrink.

Criadores americanos em visita ao Brasil

SOB o patrocínio do Jornal "Record Stockman", de Denver, no Colorado, 34 criadores da região das Montanhas Rochosas dos Estados Unidos estão realizando uma excursão à América do Sul pelos aviões da Braniff Airways. Chegaram ao Rio de Janeiro, sábado, procedentes de S. Paulo.

O grupo, que é chefiado pelo sr. Herb, Jillson, editor do "Record Stockman", já visitou os principais centros de pecuária do Peru, Chile e Argentina, e, por último, esteve em S. Paulo e no município paulista de Barretos. Os visitantes ficarão no Rio de Janeiro até 1º de março, data em que viajarão pela Braniff de regresso aos Estados Unidos, parando primeiro no Panamá, para uma breve visita.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

ARTES PLASTICAS

A MORTE DA GALERIA

SÃO PAULO (Por Aracy Amaral, da Sucursal) — Fechou a Galeria Portinari, localizada bem no centro de São Paulo, junto aos bonitos cafés de calçada da rua São Luiz.

Apesar de seu espaço exiguo e má iluminação, a Galeria Portinari era procuradíssima pelos artistas. A proprietária confessou que o negócio era deficitário — e isso quando a galeria cobrava do artista a exorbitância de 50% sôbre o preço de cada trabalho vendido.

A Galeria Portinari realizara em pouco tempo mostras de artistas de grande valor, principalmente de pintores contemporâneos em franca evolução. Além de exposições coletivas de artesanato e pintura, expuseram ali, entre os últimos, Graciano, o escultor Osze, e Fernando Odriozola. Desenhos de Picasso também foram expostos êsse ano.

Seu fechamento não deixa de ser muito significativo em São Paulo, onde o movimento de exposições é enorme e constante, com exposições abrindo ao público diàriamente.

Constitui um sério problema, hoje, para um artista, encontrar em São Paulo um local onde expor, fora dos museus. A Livraria Francesa fechou sua sala de exposições. A Galeria Folclore e Artesanato (de Lotte Sievers) e a Galeria Ambiente não estão bem no miolo do movimento humano da cidade, assim como outras galerias particulares. A Galeria Prestes Maia e a Biblioteca Municipal realizam mostras, mas a primeira presta-se, unicamente, a grandes exposições coletivas e a segunda é mais própria para mostras didáticas, ficando reservada ao público universitário.

Só um artista consagrado arrisca expor suas telas nas pequenas galerias que existem em grande número nos andares de cima de prédios ou clubes, sem medo de não ter público (Em compensação os "marchands de tableaux" têm, em plena Barão de Itapetininga duas espléndidas galerias, onde só as enjoadas algerianas e os sempre brilhantes tachos de cobre têm acesso).

Mas o problema, aqui em São Paulo, ainda é maior. Mesmo conseguindo um lugar para expor, e ainda por cima um local acessível ao grande público, o sucesso está ligado à repercussão que a mostra tenha na imprensa. As críticas, favoráveis ou não, são muito importantes e esperadas pelo artista. E aí é que aumenta o problema: a cidade merecia, pelo movimento de suas artes plásticas (e Bienais) mais e melhores críticos. Não se explica que um jornal não tenha uma coluna viva, dedicada ao movimento dos artistas plásticos.

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS DO AUMENTO DA TIRAGEM DOS SELOS

O SÊLO comemorativo do "II Campeonato Mundial de Basquete", bem como o da "Inauguração da Hidrelétrica de Itutinga", se molhados e levemente esfregados em benzina retificada, desbotam de sua côr, em virtude de estarem empregando má qualidade de tinta, sem boa fixação.

O sêlo da "Hidro-Elétrica do São Francisco", como previamos, já está emitido em duas qualidades de papeis: a 1.ª impressão foi feita em papel fino cola branca, filigrana normal e côr esmorecida; a 2.ª em papel grosso, cola amarela, filigrana invertida e côr carregada. Isto comprova que a Casa da Moeda não vem entregando a emissão de cinco milhões.

Aí está uma das razões porque combatemos o aumento da tiragem dos sêlos comemorativos, assunto que as entidades filatélicas calaram, mas que, em defesa da filatélia nacional, deveriam combate.

A função das associações e clubes filatélicos não é apenas organizar leilões de selos e emitir fohinhas. Está afeto às mesmas defender a filatelia em tudo aquilo que lhe é prejudicial. E coaborar com os órgãos do Govêrno na emissão de sejos; é criticar quando necessário e dar sugestões com o objetivo do aprimoramento dos nossos selos.

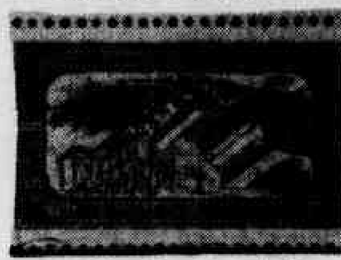
Não vimos uma palavra oficial do Clube Filatélico do Brasil, entidade que congrega maior número de sócios no Rio, quanto à redução dos selos comemorativos e aumento da tiragem dos mesmos, quando sua diretoria não desconhece que seus sócios são contrários àquela medida tomada pelo DCT. Não convocou uma assembléia geral para um pronunciamento, para uma decisão unânime da classe. Nada vimos. O que vemos, sim, é a cada dia surgirem êsses "monstrengos" na nossa filatelia, que tanto a prejudicam. Pobre filatelia nacional!

PELA passagem do 30.º dia do falecimento do dr Otávio de Campos Tourinho, a Sociedade Filatélica Brasileira mandou celebrar uma missa em sufrágio de sua alma. O ato religioso teve lugar às 10 horas, do dia 25, na Igreja da Candelária.

O dr. Otávio de Campos Tourinho foi sócio benemérito da Sociedade Filatélica Brasileira e ocupou sua presidência por duas vêzes. Jornalista profissional, advogado, era profundo conhecedor dos assuntos de filatelia, deixando valiosa coleção. Associamo-nos ao pesar pelo seu desaparecimento.

PICOTE

* *Sebastião Amaral, filatelista residente em Belo Horizonte, acaba de publicar um estudo sôbre os selos aéreos do Fezzan. Diz Amaral que em todos os catálogos e revistas sôbre filatelia, não viu um estudo completo sôbre os sete selos aéreos emitidos pela possessão francesa. Diz que o Fezzan só teve seus selos quando sob domínio da França, e passa a enumerá-los num minucioso trabalho.*
* Cr$ 50,00 é, agora, quanto custa a mensalidade do Clube Filatélico do Brasil. A entidade distribuiu a todos os sócios circulares comunicando sua decisão, acompanhada de justificativas pelo aumento (150% sôbre o prêço atual), que, em verdade, não agradou aos filatelistas.
* *Continuam mal centrados os selos comemorativos para não falar dos ordinários. É revoltante o que vemos a todo instante nos guichês, principalmente, quando sabemos que o Brasil já possui das melhores máquinas impressoras de selos. Aí estão os exemplares de "Itutinga", Hidrelétrica de São Francisco" e outros.*



"Itutinga" mal centrado



POSSE DA DIRETORIA DO AERO CLUBE DO BRASIL — Na sede do Clube de Aeronáutica, teve lugar a posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil Na ocasião falou o sr. Antônio Augusto Lima Neto, presidente cujo mandato terminava, apresentando os resultados de quase dez anos na direção daquela sociedade. Falou, a seguir, o brigadeiro Henrique Dyott Fontenele, presidente para o biênio 1955-1957. Fazem parte da nova diretoria os seguintes membros: vice-presidente Aristeu de Azevedo Cerqueira Leite; diretor tesoureiro Francis Willy Benque; diretor secretário Araken Bastos Ribeiro; diretor social Eugênio Rodrigues de Almeida; sub-tesoureiro Evaristo Fonseca e sub-secretário Jorge Alberto de Souza Freitas



todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Jubileu de Ouro:

CAMPANHA CONTRA A MENDICÂNCIA DO ROTARY

O ROTARY Clube do Rio de Janeiro vai promover uma campanha contra a mendicância e os menores abandonados, em colaboração com a Associação Comercial e o Departamento Federal de Segurança Pública — como parte do programa que elaborou para comemorar o seu "Jubileu de Ouro".

Aniversário

Foi festejado, quarta-feira, em todo o mundo, o cinquentenário da fundação do Rotary — ou seja o Jubileu de Ouro.

Fundado em 1905, pelo advogado norte-americano Paul Harris, na cidade de Chicago, reune, hoje, mais de 400 mil associados, em 89 países ou regiões geográficas, cobrindo mais de 8.400 cidades. E por não ter preconceitos de raça, de religião e permanecer ainda sem côr política, o Rotary congrega homens das mais diversas tradições e culturas unidos no mesmo ideal de servir.

O nome Rotary

O nome Rotary foi escolhido porque as primeiras reuniões dos membros eram feitas em rotação, nos seus escritórios. Os ideais são o do companheirismo e o do bem servir — que se espalham pelo mundo inteiro.

Em artigo recente o redator chefe da "The Reader's Digest", Charles W Fergunson, assinalou que "a fundação do Rotary deu expansão a uma idéia que não ficou somente plantada no clube que Paul Harris e seus associados desenvolveram. Está ainda bem viva e a sua fôrça pode ser encontrada na proliferação de múltiplos clubes. Isso, em si, oferece um tributo mais eloquente do que o que será escrito em palavras no aniversário do Rotary e significa, também, não somente o esplêndido trabalho que o Rotary já realizou mas a importância de uma idéia da qual o Rotary, agora, é apenas uma parte"

O Jubileu de Ouro foi oficialmente festejado no dia 23, em todo o mundo.

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

Palestra de S. Emm. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz.

"À MEDIDA que se aproxima a celebração do Congresso Eucaristico, aumenta no Brasil e no mundo, o interêsse por seus preparativos e aproveitamento ao máximo.

Assim é que nos chegam da Europa oferecimentos para exposições de arte, bem como propostas de reuniões de coletividades católicas de âmbito internacional.

Reunido em Paris o Comitê permanente das Organizações Internacionais Católicas, determinou que, após se examinar em Haia a colaboração dos católicos nos organismos internacionais das Nações Unidos, viriam ao Rio de Janeiro para estudarem ligações mais intimas com a América Latina.

Por outra parte, verificamos que o Touringi Clube, pela voz autorizada de seu vice-presidente, declara ser o Congresso Eucaristico Internacional uma oportunidade única para o Brasil começar a fazer do turismo uma fonte de divisas estrangeiras. Se esta afirmativa fôsse nossa, de certo seriamos acoimados de ingênuos.

Do Brasil inteiro chegam-nos cartas e telegramas dos Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, a comunicar os programas de semanas eucaristicas e santas Missões, com vistas a preparar os fiéis para o Congresso Internacional.

Quem não vê, pois, que realmente as bênçãos de Deus estão chovendo sôbre o Brasil? Para levantar seu espirito e sua moral?

A titulo de amostra, apresentamos o que, neste sentido, nos escreve o Exmo. Sr. Dom Oscar de Oliveira, zeloso auxiliar do Sr. Bispo de Pouso Alegre.

"Designada a Comissão Diocesana pelo sr. Bispo Dom Otávio Chagas de Miranda, em dezembro próximo passado, da qual me honro de ser o presidente, sob a orientação de S. Exa. temos realizado o que nos permitem as circunstâncias locais. Assim, desde logo entramos em contato com as paróquias e educandários, ministrando-lhes as necessárias instruções.

Nas paróquias desta Diocese se iniciou o ano com Missa à meia hora de primeiro de janeiro, precedida de orações "corum SS. Sacramento", com santas comunhões e preces para o êxito dêste Congresso Mundial, que tão de perto nos toca. A oração imperada de 1.º de janeiro a 25 de julho é a do SS. Sacramento. Antes da bênção eucaristica se vêm recitando a Oração Oficial do Congresso. Tem havido Horas Santas mensalmente nas paroquias, e semanalmente na Catedral, que se prolongarão até julho. Adquirimos discos do Hino Eucaristico, que dos alto-falantes de várias paróquias vêm glorificando a SS. Eucaristia; e partituras que foram distribuidas a tôdas as paróquias.

Em tôdas as paróquias haverá Semanas ou, pelo menos, triduos eucaristicos, bem como nos educandários e escolas mesmo primárias. Os retiros que se vão realizando na Diocese têm girado sôbre os temas do Congresso. Nas visitas pastorais nossas pregações têm versado sôbre o mesmo objeto. O hebdomadário "Semana Religiosa", da Diocese, desde primeiro dêste ano vem publicando instruções e doutrinações referentes ao Congresso, e não sairá um número que não atinja ao mesmo objetivo.

Em junho se realizará com imponente solenidade na Cidade Episcopal, a Semana Eucaristica. A estação radiofônica da sede, nos facilita a propaganda do Congresso, e várias teses eucaristicas no decurso dêste semestre, confiadas a elementos de valor, serão aqui irradiadas.

A Diocese publicará em Agôsto, um Relatório de tôdas estas atividades eucaristicas de sua circunscrição, que teremos a honra e prazer de expedir ao Secretariado Geral do Congresso".

Quanto lucrará a fé e piedade no Brasil, se tôdas as circunscrições eclesiásticas estão navegando nas mesmas águas.

O que o Estado de São Paulo pretende realizar, já a imprensa e o rádio tem divulgado abundantemente, ao ensejo da solene reunião de 16 do corrente na Catedral Paulopolitana, presidida por Sua Eminência o Sr. Cardeal Dom Carlos Carmelo da Motta.

Pelo que estamos a ver, nenhuma diocese no Brasil quer permanecer alheia ao grande movimento eucaristico internacional.

E era justamente o que se esperava, ou melhor, o de que se tinha certeza, pois se bem que a sede do Congresso seja a Capital Federal, a honra e os proveitos pertencem a todo o Brasil, e cada brasileiro, dos mais afastados rincões, o que não se poderia dar, sem as organizações diocesanas e paroquiais".

Noticiário

SUGERIDA A CRIAÇAO DE UM COMITÊ PARA A LIBERDADE RELIGIOSA, NA ONU

NAÇÕES Unidas (NC) — Diante da multiplicação das violações ao direito de liberdade de religiosa, foi sugerida a criação, pela Nações Unidas, de um Comitê especial para investigar as perseguições.

Fêz esta sugestão o juiz Philip Halpern, de Buffalo, uma das pessoas que prestaram informações ao Sub-Comitê encarregado de evitar as distinções injustas. Outros relatórios versaram sôbre as práticas discriminatórias no campo da imigração e no que se refere aos direitos politicos

O juiz Halpern disse que muitas queixas chegam às Nações Unidas, por atentado à liberdade religiosa. "Esta situação pode agravar-se nos próximos anos", acrescenta.

Com relação à perseguição nos países por trás da Cortina de Ferro, diz que constituim um fenômeno de nossa época, "as campanhas contra tôdas as formas de religião", inspiradas pelos governos dos regimes de ateismo militante".

NESTA IGREJA CELEBROU-SE O DIA DE AÇAO DE GRAÇAS EM 1954

HIROSHIMA (Japão), (NC) — Desde o bombardeio atômico de 1945, a população católica passou, de 150 fiéis que havia então, a 2.368 fiéis, sem contar os que se transferiram para outras cidades; a antiga paróquia abrange agora oito distritos, existindo nesta cidade a maior igreja católica do Japão, com capacidade para 2 mil fiéis.

Sirva Aveia Genser
de qualquer maneira...
e veja a satisfação da garotada!

Deliciosa como sopa!
pronta em 3 minutos... tão rápida... tão fácil!

Maravilhosa como mingau!
um alimento completo e tão barato!

Otima para acrescentar às massas!
nutritiva e saborosa!

Um pouco de AVEIA GENSER alimenta por muitas horas!

Genser — AVEIA LAMINADA — Genser — COZIMENTO RÁPIDO — PRODUTOS Genser

Eclética AG153-1

Smith-Corona
portátil



Corresponde sempre para qualquer correspondência!

Distribuidores
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
RIO: Matriz: R. Visc. Inhaúma, 134 17º and. e loja - tels. 43-1610, 43-1618, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 402 Sobreloja
B. HORIZONTE: Rua Bahia, 752

CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matriculas abertas
Mabe
40 anos de tradição
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
GARANTIA: 6 MESES EFICIENCIA COMPROVADA POR INUMEROS ATESTADOS
TEL. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA . METRO PASSEIO . METRO TIJUCA — HOJE
O PRINCIPE ESTUDANTE
ANN BLYTH · EDMUND PURDOM
A VOZ DE MARIO LANZA
EM CINEMASCOPE em AnscoColor

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas. Polinevrites, Ulceras Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Fisica de todos êstes males com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas, todos os dias
Sábados, de 7.30 às 12 horas

Liquidação
EM TODOS OS DEPARTAMENTOS
Modas • Sport • Lingerie • Saias e blusas • Meninos • Meninas-bebés • Mocinhas • Camisaria • Sport. Homem • Alfaitaria • Cama e mesa.
Grande redução nos preços
À VISTA OU A CRÉDITO
VERIFIQUEM NOSSAS VITRINES
Galeria Carioca
Rua do Ouvidor
esquina de Gonçalves Dias

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S

BOITE BAR — AR CONDICIONADO

apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON

acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS

MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

P. DUVIVIER 49 C — TEL 37 1191 — COPACABANA POSTO 2

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TÔDAS AS NOITES

ALDAIR SOARES

GRANDES ATRAÇÕES

Direção: Mme. JANROT

Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

Ar refrigerado Tel: 57-7788

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)

Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de VAO GOGO (Millôr Fernandes)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

Estréia quinta-feira, dia 3, às 21,15 horas

VOGUE

Quer comer bem? Jante diàriamente no VOGUE

Reservas: 57-1881

O melhor que o Rio lhe pode oferecer

MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!

Sacha's — AV. ATLANTICA 928 — LEME

"Rio's smartest night spot!"

No TEATRO GINÁSTICO

AR REFRIGERADO TELEFONE 42-4090

Atendendo a pedido do público, impreterivelmente até o dia 6

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"PEGA-FOGO"

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"

De LÚCIA BENEDETTI

com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinsky

Amanhã, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

"Pega Fogo" e o "Banquete" não serão reprisados no Rio

No TEATRO GINÁSTICO

AR REFRIGERADO PERFEITO TEL.: 42-4090

AV. GRAÇA ARANHA, 187

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Estréia dia 9, às 21 horas

"PAIOL VELHO"

De Abilio Pereira de Almeida

COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC

Os assinantes da temporada de 1954 poderão retirar os seus ingressos até às 12 horas do dia 8 de março

TEATRO FOLLIES

AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216

COLÉ e sua companhia

ATENDENDO A PEDIDOS, FICARA EM CARTAZ MAIS 15 DIAS COM

"GOSTEI DEMAIS"

Amanhã, às 20,20 e 22,20 horas

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A Companhia dos Dramaturgos de Nova York

I

UMA das iniciativas mais interessantes de Broadway, é justamente a da "Companhia dos Dramaturgos". Publicamos em três artigos seguidos, um artigo de Norman Smith, crítico norte-americano, à respeito da companhia. O artigo é interessante demais, para ser cortado, e os leitores da coluna poderão ver como nos Estados Unidos, os autores teatrais, solucionaram o problema pujante de pôr em cena o que há de melhor, dramàticamente falando, sem perder de vista o lado econômico:

"Um grupo de dramaturgos na cidade de Nova York — alguns dos quais figuram entre os mais finos contribuidores dos Estados Unidos para a arte universal do drama — acrescentaram aos seus consideráveis talentos ainda outro ramo, o de produtor teatral

A companhia, formada por seis dramaturgos, e que atualmente celebra seu 15.º aniversário como organização próspera, é uma combinação pouco comum de arte e acume. Três dos seus membros são classificados entre os dramaturgos líderes do país. O quarto membro também é dramaturgo, mas é comparativamente jovem e está atualmente gozando os aplausos conferidos à sua primeira peça teatral, representada na Broadway. Os outros dois são homens de negócio; um dêles advogado de grande fama e o outro um industrial de apurada cultura que, entre outras coisas, controla o Empire State Building.

Dêsses homens prendados e inteligentes, o que mais geralmente se acha identificado com a Companhia de Dramaturgos é Robert Sherwood, confidente do falecido Presidente Franklin D. Roosevelt, e detentor do Prêmio Pulitzer, que lhe foi conferido em virtude das suas peças teatrais: "Abe Lincol nin Illinois", e "There Shall be no Night".

Os outros dois dramaturgos veteranos são Elmer Rice e Maxwell Andreson. Rice dedicou quarenta anos ao teatro, e conquistou aplausos tanto pelas suas representações como pelos seus esforços a favor do teatro como uma instituição. Ele ajudou a organizar o Projeto do Teatro Federal, que ocupou centenas de empregados teatrais durante 1930. Ele também conquistou o Prêmio Pulitzer com a sua peça teatral "Street Scene", e conseguiu uma posição proeminente com inúmeras outras peças.

Maxwell Anderson é um dos poucos dramaturgos poetas da América. Desde os primeiros dias, como jornalista, Anderson tornou-se o autor de mais ou menos 18 "hits" (obras de grande sucesso), e conquistou a fama de ser o primeiro dramaturgo histórico do teatro. Tais peças em verso como "Elizabeth the Queen", "Mary of Scotland", "Joan of Lorraine", e "Anne of the Thousand Days", dão bem uma idéia do seu estilo e do seu valor.

O membro mais jovem da Companhia é Robert Anderson, que conta 36 anos de idade, autor do drama mais picante da estação, intitulado "Tea and Sympathy", e o próximo a aparecer "All Summer Long". O advogado é John F. Wharton, e o proprietário e empresário do arranha-céu é Roger L. Stevens, nenhum dos quais permitiu que a sua astúcia em negócios obscurecesse o seu amor ao teatro e a um bom drama".

(Segue)

Alda Garrido no Rival

ALDA Garrido e sua companhia já estão se movimentando para ocupar o Teatro Rival e vão fazê-lo com "Mulher de Briga", um novo original de Pedro Bloch escrito especialmente para a grande atriz típica. No elenco continuarão Glauco Rocha, Vicente Marchelli e Atila Iorio. Pessoas que assistiram à leitura do novo original são de opinião que Bloch alcançará sucesso igual ao de "Dona Xepa".

O TBC em atividade no Teatro Ginástico

PASSADOS os folguêdos carnavalescos, o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, já voltou à atividade no Teatro Ginástico, onde vem apresentando "Pega Fogo" e "O Banquete", dois grandes sucessos que estão se despedindo do cartaz para dar lugar a "Paiol Velho", o original que servirá para registrar várias estréias tais como Ruth de Souza e Fernando Cezar, nosso confrade de "O Mundo Ilustrado".

Os ingressos para os espetáculos do TBC, continuam a ser postos à venda com antecedência, a fim de facilitar ao grande público que vai ao Teatro da Esplanada do Castelo.

"Encontro com o Diabo"

A PRESENÇA do Diabo nos romances policiais será o tema da audição de hoje, de ENCONTRO COM A "LITERATURA", programa de Oto Maria Carpeaux que a Rádio Ministério da Educação apresenta tôdas as segundas-feiras às 21,05 horas.

"Estamos grandes, do tamanho de um defunto..."

ESTE verso, de Paulo Mendes Campos, inspirou a Millôr Fernandes (Vão Gôgo) o título de sua nova peça ("Do Tamanho de um Defunto") a ser encenada no Teatro de Bolso por Ludy Veloso e Armando Couto. Além dessa peça, em um ato, Ludy e Armando apresentarão no espetáculo o "Curtain-raiser" "Diálogo da mais Perfeita Compreensão Conjugal", também da autoria de Vão Gôgo. No elenco, estão também Renato Consorte e Edson Silva. Os cenários são de Lauro Lessa.

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SEMANA de poucas estréias. Nenhuma atrairá tanto público quanto "Sublime Obcessão", principalmente pela presença de Jane Wyman que, com seu papel concorre ao "Oscar" de melhor atriz, com adversárias temíveis: Judy Garland, Dorothy Dandridge, Audrey Hephurn, Grace Kelly. Provàvelmente não vencerá, porque o filme não ajuda. O melhor da semana deve ser "Desejo Humano", tradução "hollywoodiana" do francês "A Bêsta Humana".

(1) DESEJO HUMANO *(Produção americana) —A rigor, "Desejo Humano" é um esfôrço gratuito. "A Bêsta Humana", de Emile Zola, levado à tela por Jean Renoir (1938,) transformou-se num filme perfeito uma das poucas obras*



Gloria Grahame & Gleen Ford "DESEJO HUMANO"

"definitivas" do cinema falado. Arriscariamos dizer "o melhor filme de Renoir", se tivéssemos visto "La Régle du Jeu" e "Partie de Campagne". Refilmá-lo em Hollywood, com tôdas as restrições da censura, é tarefa honestamente impossível.

Os papéis principais são defendidos por Glória Grahame, Glenn Ford e Broderick Crawford, substituindo, respectivamente, Simone Simon, Jean Gabin e Fernand Ledoux. Glenn Ford não é mau ator, mas o público se acostumou a ver em sua figura um tipo incompatível com a personagem de Zolda. Glória Grahame é a melhor substituta possível para o papel de Simone Simon; uma das maiores atrizes do cinema americano. Broderick Crawford, se controlado, dará conta do papel muito bem.

Para o diretor Fritz Lang ("Fúria", "Os Corruptos") é a primeira boa oportunidade em muitos anos. Entretanto, é de se esperar um conflito de estilos (se é que o filme tem qualquer pretensão séria e não pretende transformar Zola em Raymond Chandler...). A um diretor formado no expressionismo alemão ("O Vampiro de Dusseldorf") não assenta bem o naturalismo. Produção Columbia.

Cinemas Azteca, Imperator, Caruso, Coliseu, São José, Pax, Santo Afonso, Fluminense, Vera Cruz.

(2) SUBLIME OBCESSÃO *("Magnificent Obcession" — Produção americana) — Filme ambicioso e que fará excelente bilheteria. Mas a história é "para chorar", como a de "Meu Filho, Minha Vida", com a mesma Jane Wyman. Essa atriz, uma das maiores de Hollywood, é também das mais infelizes. Mas luta para valorizar os "papelotes" que lhe oferecem. Com êste, é candidata ao "Oscar" de 1955.*

O diretor não é mau: o dinamarquês Douglas Sirk, que já fêz o excelente "Vidocq", com George Sanders no papel-título. Mas a história é um "best-seller" de Lloyd C. Douglas, o autor de "O Manto Sagrado". No elenco: Rock Hudson, Bárbara Rush, Agnes Moorehead, Otto Kruger, Gregg Palmer, Sara Shane, Paul Cavanagh e a menina Judy Nugent. Em tecnicolor. Produção Universal.

Cinemas São Luiz, Vitória, Copacabana, Leblon, Carioca, Alaska, Mem de Sá, Bonsucesso, Icaraí, Odeon-Niterói.

(3) OS MISTÉRIOS DE MARROCOS — *(Flight to Tangier" — Prod. americana) — Aventuras tecnicoloridas (na versão original também tridimensionais) com Jack Palance, Joan Fontaine, Corinne Calvet, Robert Douglas, o francês Marcel Dalio, Jeff Morrow, John Doucette, James Anderson e Otto Waldis. Argumento e direção de Charles Marquis Warren, responsável por "O Ultimo Guerreiro". Produção Paramount.*

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, (e, em programa duplo com "Teu nome é paixão") Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote.

(4) ALMA DE RENEGADO *("Riding Shotgun" — Prod. americana) — "Western" típico da série Randolph Scott. A julgar pelo "trailer", mal fotografado em "warnercolor". Com Wayne Morris (gordo e velho). Produção Warner.*

Cinemas Odeon, Rian, Miramar, América, Santa Alice, Abolição, Capitólio — Petrópolis.

(5) A INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS — *(Prod. americana) — Fitinha de produção "B", apoiada em trucagem barata. Com Gerald Mohr, Peggie Castle (a bonita vitima de "A Morte ronda o cais") e Dan O'Herlihy ("Robinson Crusoé"). Direção de Alfred E. Green. Produção Columbia.*

Cinemas Alvorada, e Vaz Lobo.

(6) FRINÉIA, CORTESA DO ORIENTE — *("Frine, Cortigiana d'Oriente" — Prod. italiana) — "Reconstrução histórica" à maneira do velho cinema italiano, com Elena Kleus (Miss Grécia no papel de Frinéia. Também estão no elenco o canastrão Pierre Cressoy, a bela Tâmara Lees, o negro John Kitzmiller e o competente Roldano Lupi. Direção de Mário Bonnard.*

Cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Mauá, Art Palácio.

(7) OS VICIADOS *(Prod. italiana) — Ópio e prostituição. Estrêla: Mariella Lotti.*

Cinema Rivoli.

CONTINUAM EM CARTAZ — *"O Príncipe Estudante", em "cinemascope", baseado na opereta de Sigmund Romberg e Dorothy Donnelly, com Edmund Purdom (cantando com a voz de Mário Lanza), Ann Blyth, John Ericson, Richard Anderson, Betta St. John, Edmund Gwenn, Louis Calhern, S. Z. Sakall. Em côres" "Ansco". Cines Metro. Provàvelmente entrando em terceira semana na quinta-feira.*

"Guerra ao Samba", o "abacaxi" carnavalesco da Atlântida, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Renato Restier, Renata Fronzi. Cinemas Império, Ideal, Floriano, Botafogo, Monte Castelo, Leopoldina, Moça Bonita, Paz-Caxias, Iguaçu, Central (Niterói).

O Jardim do Pecado" ("Garden of Evil"), agora só no Palácio. Com Gary Cooper, Ricahrd Widmark, Susan Hayward. Direção de Henry Hathaway. Em "cinemascope".

REAPRESENTAÇÕES — *"A Viagem Real de Sua Majestade Elizabeth II", (The Flight of the White Heron), em "cinemascope", no Madrid. Documentário excessivamente longo, que só pode agradar aos fãs incondicionais dos "filmes de viagem".*

"Fúria de Amor" ("La Rage au Corps"), no Roxy. Filme sensacionalista camuflado de "intenções esclarecedoras" sôbre a ninfomania. O único fator de agrado é a simpatia de Françoise Arnoul e Raymond Pellegrin.

"Brinquedo Proibido" ("Jeux Interdits"), de René Clément, até quarta-feira no Marrocos (ao lado do Presidente). Acompanhado por "Não me condenem", policial americano filmado na Inglaterra, com Mark Stevens e a notável Jean Kent. "Brinquedo Proibido", foi, para nossa coluna, o maior filme de 1954.

"Edgar Rihl não é economista"

RECEBEMOS do Conselho Regional de Economistas Profissionais (1.ª Região) a seguinte nota, com pedido de divulgação: "Em relação à notícia publicada por êsse jornal, no dia 24, sôbre prejuizos porventura ocorridos no SAPS, devemos informar que o sr. Edgar Rihl não é economista, conforme se acha declarado, tendo apenas requerido a êste Conselho sua habilitação profissional, cujo processo, sob o n. 1.963-53, aguarda, ainda, instrução e julgamento".

E O SUCESSO CONTINUA...

"ÊSTE RIO MOLEQUE!"

GRANDE OTELO e um elenco de 60 artistas!

Um espetáculo premiado com medalha de Ouro!

A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!

26-1783 CASABLANCA 26-7437

CASABLANCA FUNCIONA TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

Teatro de BOLSO Tel 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HS)

Cia. LUDY VELOSO ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)

DO TAMANHO DE UM DEFUNTO

DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL

com RENATO CONSORTE - EDSON SILVA

ESTRÉIA DIA 3, 5.ª-FEIRA, ÀS 21,15 HS.

Columbia Pictures apresenta

GLENN FORD · GLORIA GRAHAML · BRODERICK CRAWFORD — em

ELA NASCEU PARA O MAL... PARA SER BEIJADA! PARA PROVOCAR DESGRAÇAS!

DESEJO HUMANO "HUMAN DESIRE"

DIREÇÃO FRITZ LANG

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE AZTECA CARUSO COPACABANA IMPERATOR COLISEU SÃO JOSE PAX S. AFONSO CASSINO ROSARIO

5ª FEIRA FLUMINENSE VERA CRUZ

6ª FEIRA SÃO PEDRO

Columbia Pictures

O MAIS CHOCANTE DRAMA DO ANO!

INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS

HOJE ALVORADA VERA CRUZ SÃO PEDRO

5ª FEIRA MEIER VAZ LOBO

6ª FEIRA ROSARIO

COMPLEMENTOS NACIONAIS

GRANDE SUCESSO VOLTA AO CARTAZ ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS!

FRANÇOISE ARNOUL em FÚRIA DE AMOR

ROXY - HOJE ÀS 4-6-8 e 10

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

COMPL. NACIONAIS

ELENA KLEUS MISS GRECIA

PIERRE CRESSOY TAMARA LEES em

FRINÉIA CORTESÃ DO ORIENTE

DIREÇÃO MARIO BONNARD

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

HOJE PATHE PRESIDENTE ART-PALACIO PARA TODOS MAUÁ

GUARACI CASSINO VERACRUZ

RANDOLPH SCOTT

WAYNE MORRIS · JOAN WELDON

WARNERCOLOR

ALMA DE RENEGADO

HOJE 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20

ODEON · RIAN · MIRAMAR · IPANEMA · AMERICA · SANTA ALICE · ABOLICÃO · CAPITOLIO

5ª Feira ICARRI

6ª Feira GUANABARA MADUREIRA BONSUCESSO POPULAR CAXIAS

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS"

UM EXPLOSIVO DRAMA DE AÇÃO VERTIGINOSA!

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

TECHNICOLOR

JOAN FONTAINE · JACK PALANCE · CORINNE CALVET · ROBERT DOUGLAS

Escrito e dirigido por CHARLES MARQUIS WARREN

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

SÃO LUIZ VITORIA COPACABANA LEBLON ALASKA CARIOCA MEM DE SA BONSUCESSO ICARAI ODEON-NITEROI

HOJE 2 4 6 8 10

UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE NA CINEMATOGRAFIA

JANE WYMAN · ROCK HUDSON · BARBARA RUSH

A maior história de amor jamais filmada

Sublime Obsessão (MAGNIFICENT OBSESSION)

TECHNICOLOR

6ª Feira SANTA ALICE ABOLIÇÃO

Complementos Nacionais



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL PROBEL

apresentando a nova linha de confôrto para 1955

PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTÊNCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO! COMPRE AGORA!



SOFÁ "CAMABEL 1955".

COM BRAÇOS

Braços estofados, com molejo. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempera eletrônica. Estofado com matérias primas cientìficamente selecionadas. Revestimentos finíssimos; padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite, confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA ou a vista 6.990

"POLTRONABEL 1955".

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.

200, DE ENTRADA ou a vista 3.790,



SOFÁ "CAMABEL 1955".

SEM BRAÇOS

Elegante e funcional com as mesmas caracteristicas do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama.

300, DE ENTRADA ou a vista 5.890



PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...

L. Carioca esq. G. Dias

a Exposição CARIOCA

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

CARTAZ

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — Guerra ao Samba
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Principe Estudante (cinemascope)
ODEON (22-1508) — Alma de Renegado
PATHÉ (22-8795) — Prinêia, Cortesã do Oriente
PALACIO (22-0838) — O Jardim do Pecado (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — Os Mistérios de Marrocos
RIVOLI — Os Viciados
VITORIA (42-9020) — Sublime Obsessão

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6036) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8513) — Os Mistérios de Marrocos
FLORIANO (43-9074) — Guerra ao Samba
IDEAL (42-1218) — Guerra ao Samba
IRIS (42-0763) — A Sogra
MARROCOS (22-7979) — * Brinquedo Proibido (e) Não me condenem
MEM DE SÁ (42-2233) — Sublime Obsessão (e) Jornada Sangrenta
PRESIDENTE (42-7128) — Prinêia, Cortesã do Oriente
PRIMOR (43-6681) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
S. JOSÉ (42-0593) — * Desejo Humano

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — A Máscara do Mágico
AMERICA (48-4519) — Alma de Renegado
CARIOCA (28-8178) — Sublime Obsessão
HADDOCK LOBO (48-9610) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
MADRID — A Viagem Real de S. M. Elizabeth II (documentário de longa metragem em "cinemascope")
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Principe Estudante (cinemascope)
OLINDA (48-1032) — Os Mistérios de Marrocos
SANTO AFONSO — * Desejo Humano
TIJUCA (48-4518) — Candinho

ZONA SUL

ALASKA — Sublime Obsessão
ALVORADA (27-2936) — A Invasão dos Estados Unidos
ART PALACIO (57-2795) — Prinêia, Cortesã do Oriente
ASTÓRIA (47-0466) — Os Mistérios de Marrocos
AZTECA (45-6813) — * Desejo Humano
BOTAFOGO — Guerra ao Samba
COPACABANA (47-2803) — Sublime Obsessão
GUANABARA — A Espada de Damasco
IPANEMA (47-3806) — Alma de Renegado (e) Um Grito de Angústia
LEBLON (27-7805) — Sublime Obsessão
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Principe Estudante (cinemascope)
MIRAMAR — Alma de Renegado
NACIONAL (26-6072) — Alma em Pânico
PIRAJÁ (47-2868) — Sangue por Sangue
POLITEAMA (25-1143) — O crime da Semana (e) Dois heróis na ofensiva
RIAN (47-1144) — Alma de Renegado
RITZ (37-1224) — Os Mistérios de Marrocos
ROYAL — Sessões Passatempo
ROXY (27-7679) — Sublime Obsessão

OUTROS BAIRROS

ALPA — * Chaga de Fogo
BARONESA (JPA) 623) — A Marchal Triunfal
BRAZ DE PINA (30-3489) — A Máscara do Mágico (e) O Forasteiro
IMPERATOR — * Desejo Humano
LEOPOLDINA — Guerra ao Samba
MADUREIRA (29-8733) — Revolta do Desespêro
MASCOTE (29-0411) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
MOÇA BONITA — Guerra ao Samba
MODERNO (Bangu 842) — Testemunha do Crime
MONTE CASTELO (29-8350) — Guerra ao Samba
RYDAN (49-1633) — Dúvida
SANTA ALICE (38-9993) — Alma de Renegado
SANTA CECILIA — * A Mulher Absoluta (e) * O Inventor da Mocidade
SANTA HELENA — Adorável Tentação
S. JERÔNIMO — Traição Cruel (e) Inferno Verde
S. PEDRO (30-4181) — A Invasão dos Estados Unidos
VILA ISABEL — Duelo de Morte

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Guerra ao Samba
ICARAÍ (3346) — Sublime Obsessão
ODEON (2-2707) — Sublime Obsessão
PALACE (6285) — O Crime da Semana

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Alma de Renegado
D. PEDRO (3400) — O Tesouro do Condor de Ouro (e) Sua Exa. a Embaixatriz
PETRÓPOLIS — Traição Cruel

Guido Aristarco na "Revista de Cinema"

JÁ PODE ser adquirido o número 10 da "Revista de Cinema", a única publicação séria sôbre a arte do filme existente no Brasil. A grande novidade é um artigo exclusivo de Guido Aristarco (o autor da "Storia delle Teoriche del Film"), um dos melhores criticos italianos, que autorizou a transcrição de qualquer matéria publicada em sua revista "Cinema Nuovo".

Além dêsse trabalho ("Itália, 1954"), a revista apresenta: "A Obra de Vigo e a Critica Histórica", de Paulo Emilio Salles Gomes; "As Bases Filosóficas do Néo-Realismo", do Padre Félix A. Morlion; "Uma Nova Linguagem", de Bela Balazs, extraído de sua "Teoria do Filme" e "Notas sôbre o Cinema Nacional", de José Roberto D. Novaes.

O número traz também criticas de filmes novos (inclusive "Sua Majestade, o sr. Carloni, por Cyro Siqueira), notas sôbre o movimento cine-clubista português e as seções habituais "Cinema em Revista" e "Pelos Cine-Clubes". Este é um apanhado mensal do movimento cine-clubista nacional.

"Revista de Cinema", no Rio, é distribuida exclusivamente pela Livraria Agir, Rua México, 98-B, Telefone: 42-8327.

Um "gregório" por semana

LUDOVICO E A JAGUNÇADA COM JUSCELINO



LUDOVICO
A onça de Goiás

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VII — N. 1.571 — Segunda-feira, 28 de Fevereiro de 1955

A história do chefe da oligarquia que domina Goiás há 20 anos — "Tragarei os documentos", aparte célebre na Câmara — Quem é Pedro Ludovico, o médico que só receitava lombrigueiros — Quase linchado em 1930 — Queria saquear a sua cidade de Rio Verde — Interventor, ditador, governador e senador — Façanhas: queimou casas de operários, demitiu milhares de funcionários, fechou dezenas de escolas, ordenou tiroteio contra juízes, mandou invadir a Assembléia Legislativa — O covarde trucidamento de Haroldo Gurgel — Foi de Ludovico a primeira solidariedade recebida por Juscelino — Da era gregoriana para a era juscelinista

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O APARTE veio lá do fundo do plenário: "Provarei que V. Exa. está mentindo. Tragarei os documentos".

A voz era grossa e pausada. Estávamos em plena Constituinte (maio de 1946) e o deputado Jales Machado mostrava à Câmara os escândalos do govêrno de Goiás, sob a oligarquia dos Ludovicos.

Quem era o autor daquele aparte? Quem era, quem não era? Aquêle "tragarei" ainda ressoava pelas abóbadas do Palácio Tiradentes, quando se tomou conhecimento do nome daquele aparteante.

Tratava-se do senador Pedro Ludovico, o chefe de uma grande, turbulenta e perigosa família, que pràticamente domina Goiás há 25 anos, numa das mais duradouras oligarquias dêste país.

É êle o nosso "gregório" de hoje. Com o seu tragarei e tudo.

O homem dos lombrigueiros

O atual senador Pedro Ludovico nasceu na velha e legendária capital de Goiás, em 1892. Tem, portanto, 63 anos. Formou-se em medicina com o auxílio do seu fraternal amigo, o marechal Abrantes. Foi para o sudoeste de Goiás, onde se casou na família Borges, chefiada pelo velho Teotônio.

Como médico, foi um fracasso. Notabilizou-se na região (Rio Verde) porque só sabia receitar purgativos. "O Dr. Ludovico mandou dizer que ocê tomasse um lombrigueiro" — a frase ficou célebre.

E Pedro ficou famoso pela facilidade com que aconselhava remédio para os intestinos dos caboclos. (Êle vai ficar muito surpreso de nós sabermos desta história).

O homem dos jagunços

Frustrado na medicina, tentou a política. Onde, anos depois, teria melhor sorte. Como veremos.

Em 1928, quis ser deputado federal com apoio do então senador Caiado, pai do bravo e destemido Emival Caiado, que os goianos mandaram agora para a Câmara. O senador Caiado vetou Ludovico, que, por isto, brigou com êle.

Ludovico organizou então um grupo de jagunços e fêz-se chefe oposicionista em Goiás. Foi para Uberlândia, onde aderiu à revolução de 1930.

Num daqueles dias de turbulência e irresponsabilidade, reuniu a jagunçada no pátio da sua casa de negócios (danças) e disse: "Vamos tomar Rio Verde e vocês podem saquear a cidade como quiserem".

O povo de Rio Verde, entretanto, defendeu-se heròicamente contra a tentativa de saque e os jagunços tiveram de debandar. Ludovico foi preso numa touceira de mato. Tremia de mêdo.

Os habitantes daquela pacata e residira durante algum tempo, quiseram linchá-lo. Pedro, ao saber das notícias sôbre o seu provável linchamento, teve uma síncope, após longa tremedeira. Mais uma vez, porém, salvou-o a proteção do senador Caiado.

Vitoriosa a Revolução, Ludovico foi alçado à posição de membro da Junta Governativa. Logo depois, a ditadura Vargas nomeava-o para a interventoria de Goiás, na qual êle ficaria até outubro de 1945.

O ditadorzinho

Dificilmente se conseguiria contar, numa rápida reportagem, o que foi o domínio dos Ludovicos, chefiados por Pedro, em Goiás. O interventor cumpria sempre e religiosamente tôdas as ordens recebidas do então ditador Vargas. Em compensação, era muito conceituado aqui nas altas rodas da ditadura.

Pôde, assim, praticar tôda sorte de violências e arbitrariedades. Quem não se sujeitasse aos seus caprichos, teria de sofrer tôdas as consequências de qualquer atitude de independência e altivez diante da Oligarquia dos Ludovicos.

Pedro teve, porém, um grande mérito: construiu a cidade de Goiânia, embora com essa construção tivesse ficado milionário, através da venda de milhares de lotes e das terras devolutas que cercam a cidade.

Foi no instante em que o deputado Jales Machado denunciava na Constituinte as negociatas dessas terras, que aconteceu aquêle "tragarei" do começo desta reportagem.

O senador

Dono de Goiás, Ludovico elegeu-se fàcilmente para o Senado em 1945, trazendo na garupa o sr. Dario Cardoso, seu "fac totum" e orientador de tôda a sua política.

No govêrno Dutra, o sr. Dario Cardoso tentou rebelar-se contra Ludovico, para assumir a chefia do PSD em Goiás: "Estou cansado de carregar êsse fardo nas costas" — dizia sempre.

Terminou, porém, pagando um preço muito caro pela sua ousadia, pois Ludovico tudo fêz para evitar — e evitou — que Dario se reelegesse, agora, para o Senado.

Em 1947, apesar de tôda a sua máquina, Ludovico perdeu as eleições de governador, sendo derrotado pelo sr. Coimbra Bueno.

Em 1950, voltou a dominar o Estado. Mas agora, em 1955, sua vitória ou sua derrota está na dependência do julgamento da Justiça Eleitoral, pois a oposição conseguiu vencer as eleições, tendo sido posteriormente esbulhada no Estado Quarenta mil eleitores dos oposicionistas tiveram os seus títulos retidos, enquanto os eleitores de Ludovico votavam com títulos em duplicata e até com títulos em branco.

As eleições suplementares que se realizaram ontem decidirão, em definitivo, sôbre os destinos dos goianos e da oligarquia que os infelicita há tanto tempo.

As façanhas

Eis algumas das façanhas de Ludovico, interventor e depois governador de Goiás:

1. Mandou queimar centenas de casas de operários nas favelas de Goiânia. Durante o incêndio, morreram várias pessoas.

2. Demitiu milhares de funcionários. Só professôras, foram exoneradas mais de 2 mil.

3. Fechou dezenas de escolas rurais.

4. Mandou sua jagunçada invadir a Assembléia Legislativa e agredir os deputados da oposição. O Legislativo goiano ficou vários dias sem poder funcionar, num caso típico de intervenção federal, que só não foi ordenada porque Pedro Ludovico era amigo ("gregório") do então presidente Getúlio Vargas.

5. Ordenou o tiroteio contra as residências de sete juízes, que pediram garantias de vida ao govêrno federal, inclusive o de Pôrto Nacional, que ainda hoje está refugiado em São Paulo.

A morte de Haroldo Gurgel

Da ignominiosas façanhas dos Ludovicos em Goiás, esta será para mim a mais difícil de escrever. Menos pelo assunto em si mesmo do que pela revolta da narração, que se alia à saudade de um companheiro traiçoeiramente morto em Goiânia.

Haroldo Gurgel era o seu nome. Quase à mesma época, deixamos Natal para tentar a vida no jornalismo do Rio. Nossa amizade de infância fortaleceu-se aqui num convívio constante.

Certo dia, Haroldo comunicou-me que se impacientara com as dificuldades em vencer na imprensa carioca. "Vou fazer um estágio num jornal em Goiás" — disse-me E pediu minha opinião. Fui muito sincero e quase previdente, quando lhe aconselhei que, ao lado de sua bravura e destemor, não fôsse temerário a ponto de transformar-se num alvo fácil para as iras e as balas dos Ludovicos.

Pouco depois, chegava-me um lacônico telegrama do jornal "O Momento", comunicando que Haroldo acaba de ser trucidado em plena praça central de Goiânia, por cinco jagunços, sob o comando de Pedro Arantes.

Cumprira-se a minha previsão: o grande companheiro morrera para que se saciasse nele a sêde de sangue dos Ludovicos. Quem o matou, a mando da Oligarquia foi Pedro Arantes, o chefe dos jagunços em Goiás, que agiu, no caso, por ordem da família Ludovico.

Êsse homem está refugiado em Rio Verde, embora haja contra êle um mandado de prisão, que nunca se cumprirá enquanto o seu amigo e homônimo mandar em Goiás.

A primeira solidariedade

A primeira solidariedade que o candidato Juscelino Kubitschek recebeu foi dos Ludovicos. Vinha em forma de telegrama e o açodado candidato do PSD logo a retribuiu, visitando Goiás e fazendo questão de ser recebido pela Oligarquia goiana.

Quem saudou o sr. Juscelino Ku chek foi o sr. Pedro Ludovico, que a certa altura do seu discurso declarou o seguinte:

"Os militares, com algumas exceções, são o maiores responsáveis por êsse desequilíbrio (nacional e internacional). Com o desejo muitas vêzes irreprimido de agradar o eleitorado, com leis de favor, com orçamentos desequilibrados, vêm concorrendo em alta escala para que o Brasil se precipite no abismo.

O PSD de Goiás ficará ao lado de sua candidatura. Membro que sou dêsse partido, referendarei a sua decisão, com sinceridade, com calor e com entusiasmo.

Antecipo a sua vitória. As urnas lhe vão dar uma enorme maioria. Um govêrno fraco nada realiza e arruina o país".

As esperanças de Ludovico

Estão aí, em poucas palavras, as esperanças de Ludovico: depois de xingar os militares, êle antecipa o triunfo de Juscelino e o aconselha a ser forte.

Kubitschek na presidência da República representará a impunidade da jagunçada de Goiás, com Ludovico à frente. Por isto é que um tanto deseja a vitória do outro. Vão lutar juntos pela volta ao tempo dos "gregórios", quando, com as costas largas do govêrno federal, Ludovico se desmandava em Goiás.

Com todos os seus merecimentos, entra Ludovico hoje nesta nossa galeria dos "gregórios", onde ao lado de Amaral, de Benedito, de Lupion, de Lutero e de vários outros, êle pontificará destacadamente.

Pois êle encontrou na era gregoriana o seu melhor reinado. E vê na era juscelinista o seu melhor prosseguimento.

Ameaça ao futuro do Brasil a destruição das florestas

Belo Horizonte ameaçada de perder o clima que tem — A enchente da Zona da Mata e o govêrno Milton Campos — O desflorestamento modifica o clima, prejudica a agricultura, a indústria madeireira racional, diminui o potencial hidrelétrico e provoca calamidades — Plano de reflorestamento apresentado por Wolfgang Herzog, especialista alemão trazido pelo Ministério da Agricultura — A reforma do Serviço Florestal — Hoje em dia, é mais barato importar madeira da Europa do que mandar buscar a madeira brasileira longe dos grandes centros de consumo

A CIDADE de Belo Horizonte está ameaçada de perder o bom clima que tem, por causa da destruição do "cinturão verde" natural que a cercava.

Este fato, denunciado por alguns estudiosos, é mais uma prova de que a destruição das matas, iniciada ao tempo do Brasil Colônia e continuada, até hoje, em ritmo cada vez mais intenso, já se tornou um caso de calamidade pública.

Exemplo típico de prejuízos causados a um Estado pelo desflorestamento, foi o que sucedeu a Minas Gerais, durante o govêrno do sr. Milton Campos. O programa de obras foi gravemente prejudicado pela aplicação de grande parte das verbas disponíveis para atender à situação de emergência criada pelas enchentes na Zona da Mata.

Essas enchentes, na opinião dos especialistas, tiveram como causa principal a erosão do solo, provocada em larga escala pela destruição das florestas.

Ameaça ao futuro

— "As consequências das derrubadas que desde vários séculos se praticam no Brasil se tornaram tão sensíveis para tôda a economia nacional que ninguém as pode negar" — escreveu o sr. Wolfgang Herzog, assessor técnico da Comissão Especial de Defesa dos Recursos Naturais do País, criada pela Câmara dos Deputados.

Herzog, silvicultor alemão, contratado pelo Ministério da Agricultura, trabalhou no reflorestamento e na conservação das florestas da Alemanha Ocidental. Foi chamado ao Brasil para estudar a situação da silvicultura, em nosso país, e propôr soluções.

Em relatório, publicado em separata pela Câmara dos Deputados, Herzog afirma:

— "Surgiu um perigo que ameaça grandes e importantes regiões do país e comprometerá (já lhe sentimos o efeito) de maneira notável a futura evolução do Brasil, seja no que diz respeito ao progresso industrial e à produção agrícola, seja no que se refere à exportação e, mesmo, à tôda a vida nacional.

— "De inúmeras investigações científicas feitas na Europa e na América do Norte, ressalta a influência das matas sôbre o regime das águas. E também no Brasil se faz notar, ano após ano, a diminuição das precipitações aquosas tão necessárias ao abastecimento das cidades e à manutenção do potencial elétrico e da indústria.

— "É conhecido também o papel das matas sôbre a conservação do solo e a fertilidade da terra arável e, portanto, da agricultura.

— "Sabemos das consequências funestas que sofreram outros países, cujas colheitas minguaram espantosamente devido ao equilíbrio rompido entre a área cultivada e a florestada, pela diminuição ou destruição das suas florestas.

— "Todos os esforços no sentido de restabelecer o equilíbrio — seja pela intensificação da produção, seja por métodos econômicos mais modernos — são tão dispendiosos que os produtos devem sofrer um encarecimento, ou os próprios centros produtores têm de trabalhar com prejuízo, caso tentem concorrer com os mercados mundiais ou manter o nível de vida.

— "Que a erosão é um fato, nas regiões desflorestadas do Brasil, que se agrava dia a dia, vemos quando olhamos os morros e montanhas erudidas pelas enxurradas.

Herzog aponta calamidades causadas pelo desflorestamento: "a tremenda poluição dos nossos rios, os efeitos sôbre o clima e as suas consequências inevitáveis como a sêca, os ventos causticantes, a geada e outras influências deletérias provocadas pelas temperaturas extremas, que causam grandes danos".

Como reflorestar

Em estudo que publicou na Revista do Conselho Nacional de Economia, Herzog faz uma pergunta, a que êle mesmo responde:

— "Qual a área a ser reflorestada, anualmente? Diria alguém, talvez, que isso depende das verbas disponíveis. É verdade, mas devemos calcular, em primeiro lugar, o "quantum satis" de matéria prima necessária, anualmente, para então fixar a área a ser florestada".

Hersog indica, como política a ser seguida, o reflorestamento para o consumo dos grandes centros industriais — replantio êste destinado a produzir lucros.

Refere-se, como exemplo, à situação de S. Paulo, "que deveria ter 3.500 mil hectares de florestas". Admitindo como prazo mais curto do reflorestamento um período de 50 anos, "teríamos de reflorestar, cada ano, 1/50 dessa área, ou sejam, 70 mil hectares, a fim de ter dos proventos anuais, a matéria. ria prima necessária e, isto, sem calcular o aumento da população e o crescimento das indústrias nesse período de 50 anos.

— "Para todo o Brasil, a área a ser reflorestada seria, anualmente, de 370 mil hectares. Esta é, em traços ligeiros e grosseiramente orçado, a tarefa a ser executada nos próximos anos, sem considerar outras particularidades".

As dificuldades, porém, são grandes. Para um hectare — a compasso de metro e meio quadrado — seriam necessários "para um hectare, 3.500 mudas, e para todo o Estado de São Paulo, 245 milhões.

— "De início, seria impossível produzir tão grande número de mudas nos hortos florestais do Estado, motivo por que se deverá lançar mão dos viveiros particulares e municipais, sob a fiscalização do Serviço Florestal".

Lucros em 5 anos

Herzog frisa que a escôlha das mudas deve ser ditada pelas preferências industriais. Quanto às custas do reflorestamento, não podem ser calculadas no momento. É preciso frisar, porém, que se o Brasil investir dinheiro em reflorestamento, os lucros serão muito superiores a qualquer soma investida.

Um programa dessa ordem criaria, de fato, uma indústria madeireira, operando racionalmente, sendo de inestimável valor, por outro lado, para a agricultura e a indústria hidrelétrica — além de auxiliar a regularização do clima.

— "A finalidade da silvicultura planificada" — esclarece Herzog — "é obter, no tempo mais curto, o máximo em madeira da mais alta qualidade, sem estragar o sôlo, o qual, na economia florestal, representa o capital invertido.

— "Uma vez reflorestadas as imensas áreas devolutas ou devastadas, pode-se avaliar os lucros resultantes dos desbastes, pois a floresta já começa a render, com cinco ou dez anos de existência".

Um dos pontos principais do programa proposto por Herzog, é a organização de um Serviço Florestal. O que já existe, no Ministério da Agricultura, necessita de ampliação e reorganização, e luta com a falta de técnicos e engenheiros florestais. É por isso que Herzog se bate, também, pelos cursos especializados e intensivos, e pelas viagens de aperfeiçoamento, no estrangeiro, e bolsas de estudo. A formação de uma semelhante equipe viria, por outro lado, abrir possibilidades de emprêgo num serviço público que deve ser o menos burocratizado possível e ajudaria a criar uma mentalidade agrária no Brasil.

— "A manutenção dêsse corpo técnico é naturalmente dispendiosa, mas o seu trabalho compensará largamente êsses gastos com a renda das florestas racionalmente administradas" — diz Hersog.

— "A silvicultura racional é um negócio de alta significação e de lucros garantidos. Uma prova provada oferece a Alemanha, que tem um serviço florestal que serviu de exemplo à Inglaterra, à India e outros países, que copiaram a organização dêsse país".

Importar é mais barato

No relatório que apresentou à Câmara dos Deputados, Herzog reafirma a sua convicção de que as florestas devem ficar próximas dos centros de consumo e dos mercados de madeira. "Devem ser acessíveis e tecnicamente exploráveis, para que a madeira tenha valor econômico".

— "No entanto" — afirma — "nos centros industriais brasileiros, a realidade é bem diferente dêste ideal, porque as florestas são distanciadas dos centros de consumo, às vêzes mais de mil quilômetros.

— "Sendo o transporte possível apenas por caminhões — em grandes parte sôbre estradas péssimas — a madeira chega ao seu destino, nas indústrias, por preços exorbitantes, influindo, por sua vez, sôbre os preços dos produtos manufaturados, que se tornam proibitivos.

— "Foi calculado que, importando madeira da Europa para as indústrias do Rio de Janeiro e S. Paulo, seria mais econômico do que usar esta matéria-prima do país. E, no entanto, o Brasil é conhecido como sendo a maior reserva de madeira do mundo e, de fato, nos anos passados, a exportação de madeira era uma importante fonte de renda e divisas.

— "Antigamente" — informa Herzog — "a Alemanha, por exemplo, importou anualmente grandes partidas de madeiras preciosas do Brasil, mas antes da minha partida daquele país, em dezembro de 1952, os importadores alemães me afirmaram que estavam desistindo da importação da tábua e laminados de madeira para mobília, porque o seu prêço era mais alto do que o das madeiras africanas.

— "Havendo na Alemanha, também, grande consumo de escoras para as minas de carvão, foi discutida a idéia de importá-las do Brasil. Mas os preços cobrados das madeiras, já nos portos brasileiros, eram, mesmo nos tempos de câmbio normal do dólar, mais altos que a madeira indígena.

— "Êstes altos preços são condicionados em primeira linha pela distância das florestas dos centros consumidores e pelo transporte deficiente ou caríssimo.

— "Semelhante é o caso da exploração da madeira para pasta de papel, com a diferença que a indústria brasileira de papel se vê forçada a importar grandes partidas de celulose do estrangeiro, ou que os jornais até devem importar papel, que poderia ser fabricado no país, se as reservas de madeira adequada fôssem suficientes e próximas das fábricas".

A SEGUIR: — Como deve ser organizado o Serviço Florestal para o reflorestamento do país. Levantamento feito por Wolfgang Herzog.



VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O SENADOR ATILIO VIVACQUA — Viajou, na manhã de 5.ª-feira com destino a Nova Orleans, nos EE. UU., o senador Atílio Vivacqua, a fim de participar da Conferência Interamericana de Investimentos, que se realizará dentro dos próximos dias naquela cidade do Missíssipe. Declarou à reportagem o senador Atílio Vivacqua que fará entrega à Câmara Municipal de Nova Orleans de uma mensagem de cordialidade que o Conselho Municipal de Vitória envia, viajando em seguida para Washington, onde deverá ser recebido pelo Senado Federal dos Estados Unidos. Nessa ocasião o representante brasileiro, em nome da nossa Câmara Alta, fará entrega de um documento ao plenário daquela casa legislativa onde se encontram consubstanciados os nossos desejos de uma aproximação sempre maior e mais efetiva entre as duas maiores nações do continente. Na foto, o senador Atílio Vivacqua, no aeroporto do Galeão.

Dois vôos semanais...

LOS ANGELES

The Rainbow (O Arco-Íris) para os Estados Unidos!

O famoso Rockefeller Center, em Nova York

● *Voe pelo econômico "Rainbow" (Arco-Iris)... O popular serviço turístico da Pan American... para os Estados Unidos, e economize!*

● **Escolha** um dos dois vôos semanais para Nova York ou Miami... via Caracas, ou tocando em Belém, Port of Spain e San Juan. Você pode também voar diretamente a Los Angeles, via Caracas, Panamá e Guatemala, sem mudança de avião!

● **Velozes** e confortáveis Clippers* Super-6 em todos os vôos.

● **O tradicional** serviço da Pan American... refeições e refrigerantes.

● A Pan American também oferece dois outros serviços: o *"President Special"*, uma vez por semana (pequeno aumento no preço da passagem), e quatro "President Deluxe"... um total de sete vôos semanais para os EE. UU.! Escolha o seu destino, o serviço, o vôo diário que convém ao seu planejamento... e voe para os Estados Unidos pela Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo!

PAA

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

* Marca Registrada

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.571 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 28 de Fevereiro de 1955

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
18 PÁGINAS

PIOR PARA JUSCELINO A DEFESA DE SABINO

Comprometida irremediàvelmente a situação de ambos na arrematação de um bloco de terrenos em Belo Horizonte — Os cinco editais da defesa de Sabino anunciaram, na realidade, cinco hastas diferentes — Estranho leilão com "muitos pretendentes" e um único licitante, que arremata pelo lanço mínimo (Cr$ 500) — A sociedade compradora foi registrada no dia da hasta — Sabino, amigo de Juscelino, sujeito a pagar Cr$ 240.100 — Reportagem de AMARAL NETTO (LEIA NA PÁGINA 6)

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE PATRIMÔNIO
Inspetoria dos Serviços Municipais
De ordem do sr. Prefeito e mediante as condições abaixo, declaro em hasta pública a realizar-se nesta Inspetoria, às 13,30 horas do dia 9 de outubro de 1945, os lotes 34, 35, 36, 37, 38 e 39, do quarteirão 6-A, da 1.ª secção suburbana e benfeitorias neles existentes, que poderão ser arrematados da seguinte maneira:
1.º) Todo o bloco, avaliado em Cr$ 1.300.000,00;
2.º) um bloco, constituído pelos lotes 34 e 35, com suas respectivas benfeitorias, avaliados em Cr$ 700.000,00; os lotes 36, 37, 38 e 39, separadamente, e benfeitorias, avaliados em Cr$ ..... 200.000,00 cada um.
Pagará o arrematante no ato, 25 % do preço da arrematação a título de arras, obrigando-se a receber a escritura dentro do prazo de 20 dias e ao pagamento do restante do preço da seguinte forma: 35 % dentro do prazo de [illegible] dias e 40 % dentro de 60 dias, prazos estes contados da data da arrematação.
O não recebimento da escritura dentro do prazo marcado, implicará no cancelamento da arrematação, perdendo o arrematante as arras pagas.
O referido imóvel está arrendado, a título precário, ao sr. João França Simões, que terá preferência na arrematação, em igualdade de preço.
Não serão tomados em consideração lanços inferiores a quinhentos cruzeiros.
[illegible] Municipais, 3 de outubro de 1945. — Paulo Alves Ferreira e Melo, inspetor. — Visto. Mário Meireles, diretor.
(B. 1.874 — T. 8.131)

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE PATRIMÔNIO
Inspetoria de Serviços Municipais
De ordem do sr. Prefeito, e mediante as condições abaixo, declaro em hasta pública, a realizar-se nesta Inspetoria, às 13,30 horas do dia 21 de outubro de 1945, os lotes 34, 35, 36, 37, 38 e 39, do quarteirão 6-A, da 1.ª secção urbana, e benfeitorias neles existentes, que poderão ser arrematados da seguinte maneira:
1.º) — Todo o bloco, avaliado em Cr$ 1.200.000,00;
2.º) — Um bloco, constituído pelos lotes 34 e 35, com suas respectivas benfeitorias, avaliado em Cr$ 550.000,00, os lotes 36, 37, 38 e 39, separadamente, e benfeitorias, avaliados em Cr$ 165.000,00 cada um.
Pagará o arrematante, no ato, 20 % do preço da arrematação, a título de arras, obrigando-se a receber a escritura dentro do prazo de 20 dias e ao pagamento do restante do preço da seguinte forma: 20 % dentro do prazo de 30 dias, 20 % dentro do prazo de 60 dias, 20 % dentro do prazo de 90 dias e 20 % dentro do prazo de 120 dias, prazos esses contados da data da arrematação.
O não recebimento da escritura dentro do prazo marcado implicará no cancelamento da arrematação, perdendo o arrematante as arras pagas.
O referido imóvel está arrendado, a título precário, ao sr. João França Simões, que terá preferência na arrematação, em igualdade de preço.
Não serão tomados em consideração os lanços inferiores a Cr$ 500,00.
Serviços Municipais, 17 de outubro de 1945. — Paulo Alves Ferreira e Melo, inspetor. Visto — Mário Meireles, diretor.
(B. 1.894 — T. 8.128)

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
Diretoria dos Serviços de Patrimônio — Inspetoria de Serviços Municipais
De ordem do sr. prefeito e mediante as condições abaixo, declaro em hasta pública a realizar-se nesta Inspetoria, às 13,30 horas do dia 22 de outubro de 1945, os lotes 34, 35, 36, 37, 38 e 39, do quarteirão 6-A, da 1.ª secção urbana e benfeitorias neles existentes, que poderão ser arrematados da seguinte maneira:
1.º) — Todo o bloco, avaliado em Cr$ 1.200.000,00;
2.º) um bloco, constituído pelos lotes 34 e 35, com suas respectivas benfeitorias, avaliado em Cr$ 550.000,00, os lotes 36, 37, 38 e 39, separadamente, e benfeitorias, avaliados em Cr$ ...... 165.000,00 cada um.
Pagará o arrematante no ato, 20 % do preço da arrematação a título de arras, obrigando-se a receber a escritura dentro do prazo de 20 dias e ao pagamento do restante do preço da seguinte forma: 20 % dentro do prazo de 30 dias, 20 % dentro do prazo de 60 dias, 20 % dentro do prazo de 90 dias e 20 % dentro do prazo de 120 dias, prazos estes contados da data da arrematação.
O não recebimento da escritura dentro do prazo marcado, implicará no cancelamento da arrematação, perdendo o arrematante as arras pagas.
O referido imóvel está arrendado, a título precário, ao sr. João França Simões, que terá preferência na arrematação, em igualdade de preço.
Não serão tomados em consideração os lanços inferiores a Cr$ 500,00.
Serviços Municipais, 17 de outubro de 1945. — Paulo Alves Ferreira e Melo, inspetor.
Visto. — Mario Meireles, diretor.
(B. 1.897 — T. 8.135)

EDITAIS E AVISOS
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE PATRIMÔNIO
Inspetoria de Serviços Municipais
De ordem do sr. Prefeito e mediante as condições abaixo, declaro em hasta pública a realizar-se nesta Inspetoria, às 13,30 horas do dia 26 de outubro de 1945, os lotes [illegible] do quarteirão 6-A, da 1.ª secção urbana e benfeitorias [illegible] avaliados em Cr$ 1.200.000,00.
Pagará o arrematante no ato, 20 % do preço da arrematação a título de arras, obrigando-se a receber a escritura dentro do prazo de vinte dias e ao pagamento do restante do preço da seguinte forma: 20 % dentro do prazo de 30 dias, 20 % dentro do prazo de 60 dias, 20 % dentro do prazo de 90 dias e 20 % dentro do prazo de 120 dias, prazos estes contados da data da arrematação.
O não recebimento da escritura dentro do prazo marcado implicará no cancelamento da arrematação, perdendo o arrematante as arras pagas.
O referido imóvel está arrendado, a título precário, ao sr. João França Simões, que terá preferência na arrematação, em igualdade de preço.
Não serão tomados em consideração os lanços inferiores a [illegible]
Serviços Municipais, 24 de outubro de 1945. — Paulo Alves Ferreira e Melo, inspetor. Visto: Mário Meireles, diretor.
(B. 1.989 — T. 8.171)

EIS AS PROVAS DA MENTIRA *Aí estão quatro dos cinco editais aos quais se refere o sr. Sabino José Ferreira. O primeiro (que não aparece) foi publicado em 4 de setembro de 1945, marcando a hasta para 28 daquele mês e não outubro. O segundo (primeiro documento), publicado a 7 de outubro, anunciava o leilão para 9 do mesmo mês; o terceiro (2.º documento) de 19 de outubro, marcava hasta para 21; o quarto (3.º documento), de 20 de outubro, para 22 e, finalmente o quinto (4.º documento), publicado a 25 de outubro, anunciava a hasta para 26. Aí, então, ela se realizou. Com a defesa do sr. Sabino, ficou-se sabendo de mais essa grave irregularidade. Note-se: 1, as datas das hastas; 2, as condições para recebimento da escritura; 3, os lanços mínimos de Cr$ 500. Não confundir as datas que fecham os editais com as datas da publicação. Esta foi sempre feita com diferenças de 1 a 4 dias daquelas.*

A greve da Panair e a justiça social

Artigo de CARLOS LACERDA, na página 4

Café transferiu a viagem a Portugal

Quer estar presente ao desfêcho dos entendimentos sucessórios

O PRESIDENTE Café Filho vai combinar nova data para a sua visita a Portugal. Marcada para fins de março, a viagem do presidente coincidiria com o momento critico do problema sucessório, quando serão tomadas as decisões que fixarão, em têrmos definitivos, as posições do quadro politico. Interessado no desenvolvimento e no desfêcho dêsses acontecimentos decisórios, o sr. Café Filho considerou de melhor aviso permanecer no pais até que a situação politica esteja reposta na normalidade.

O adiamento da viagem não tem nada a ver com as criticas de alguns setores quanto à inconveniência financeira da excursão presidencial. Sabe-se que a comitiva do presidente será, apenas, de 5 representantes.



Com o filho no colo e o samba na alma, Leonor foi ver o Carnaval. Vendo e sonhando e sambando por dentro. Na Central viu um cordão, outro e mais outro. Resistiu. Mas um estandarte riscou o ar, fantasias coloridas sambaram à sua frente, cuícas gemeram e os tamborins rufaram mais alto. Leonor não resistiu, o samba venceu. Entregou o filho a alguém e saiu sambando por aí. Quando voltou, ofegante, não achou a mulher nem o filho. Chôro e desespêro até que a TRIBUNA DA IMPRENSA encontrou Gilberto, entregou a Leonor e ao pai Francisco

O tamborim falou mais alto que o filho pequeno no colo

LARGOU O FILHO (1 ANO e 10 MESES) COM OUTRA, PARA SAMBAR (UM POUQUINHO) NO BLOCO — A TENTAÇÃO DO SAMBA E O DESESPÊRO DA VOLTA: O GAROTO SUMIU — CENAS COMOVENTES NO REENCONTRO, PROMOVIDO PELA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — ATENÇÃO, D. MARIA DE LOURDES AQUINO: SEU FILHO À ESPERA, NA DELEGACIA DE MENORES
(Reportagem de ANTONIO CARLOS AMORIM)
(Leia na pág. 6)

O BRASIL PODE PAGAR A GASOLINA QUE IMPORTA

Não estamos ameaçados, por falta de divisas, de reduzir as importações de combustíveis — Dificuldades gerais ocasionadas pela baixa dos preços do café — O Diretor da SUMOC responde ao "The New York Times" — (LEIA NA PÁGINA 2)



Ailton Aquino, na Delegacia de Menores, espera pela mãe. Êle saiu de casa sábado de Carnaval e desapareceu. Foi recolhido e aguarda que d. Maria de Lourdes Aquino, residente à rua Carlos Gentil Homem, 89, em Olinda, o vá buscar. O que pode ser feito hoje mesmo

VIUVAS E FILHOS DE EX-PRACINHAS: PENSÃO MENSAL DE CR$ 1 MIL

Mil cruzeiros também para os ex-combatentes atacados de moléstia incurável (Leia na "Ante-Sala do Catete")

Quanto vai custar o apêndice de Elaine?

O dr. Castro Barbosa só apresentará a conta quando a "starlet" tiver alta — Depende de vários fatôres: posses da paciente e repercussão da intervenção — Uma operação como outra qualquer — Já operou outras pessoas famosas — Elaine Stewart passando bem — (LEIA NA PÁGINA 2)

MARITAIN VIRA' AO BRASIL

Romaria de escritores famosos a São Paulo

A viagem ainda não está marcada — Fará conferências no Centro Dom Vital de São Paulo — Virão também Fulton Sheen, Etienne Gilson, Julien Green, Graham Greene, Evelyn Waugh, entre outros convidados — (NA PÁGINA 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

JANGO CONFIRMA O ENCONTRO COM KUBITSCHEK

"Trata-se de um candidato digno" — Mas a posição do PTB continua sendo a de expectativa — Declarações do Presidente do PTB em Pôrto Alegre — Coeso o bloco gaúcho, declara o dep. Clóvis Pestana à TRIBUNA — Choque PTB-PR na sucessão mineira (LEIA NA PÁG. 3)



JANGO

CONFIRMA o encontro com Juscelino. Diz que tem sido convidado para vice. Considera Kubitschek um candidato digno. Mas afirma que tudo será resolvido em definitivo pela Convenção.

ELNA
Rosario, 172-2. Tel. 52-8442
Esq. de URUGUAIANA

FANÁTICOS DA «CEREJEIRA» DISPOSTOS À RESISTÊNCIA AMANHÃ, EM SANTO AMARO

A Polícia paulista avisou que dissolverá, amanhã, de qualquer maneira, o "batalhão suicida" dos japonêses acampados — Querem salvar o Japão da ameaça do comunismo — 260 homens armados até os dentes — Exercícios de ordem unida ontem à noite — Apêlo ao Cônsul dos Estados Unidos — (LEIA NA PÁGINA 4)

Vozes da Cidade

O SENHOR Jânio Quadros, no porcesso de despesas para o cerimonial dos Campos Elísios, exarou o seguinte despacho: "Não pago. Não é regular o fornecimento. Nem se comprovou a encomenda. Não há dinheiro para cartões de "menu" e nem para cartões de oferecer abraços".

VOLTA-SE a cogitar na transformação da Ordem dos Advogados em autarquia, com base num projeto elaborado há tempos pelo sr. Temístocles Cavalcanti.

A MESA da Câmara está mandando para as residências dos jornalistas políticos e parlamentares, além do "Diário do Congresso", o "Diário Oficial" e a Ordem do Dia.

NA MANHÃ de ontem, em Petrópolis, o presidente da República estava eufórico: considerava superados e resolvidos os problemas políticos do seu govêrno. Exceto a sucessão, está claro.

A OPERAÇÃO da artista Elaine Stewart está provocando uma epidemia de apendicite. Duas das "dez mais elegantes" já estão sèriamente propensas a tirar o apêndice.

JOSÉ DO RIO

Quanto vai custar o apêndice de Elaine?

O dr. Castro Barbosa só apresentará a conta quando a "starlet" tiver alta — Depende de vários fatôres: posses da paciente e repercussão da intervenção — Já operou outras pessoas famosas — Elaine Stewart passando bem —

O DR. Jorge Castro Barbosa, o médico brasileiro que operou Elaine Stewart, sábado à noite, no Hospital dos Estrangeiros, não sabe ainda a quanto montam os seus honorários pela intervenção realizada na famosa starlet norte-americana. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o dr. Castro Barbosa (médico com cursos de especialização nos Estados Unidos, pertencendo ao Colégio dos Cirurgiões e tendo estudado nas Universidades de Minesotta e Columbia) declarou que os honorários que cobrará serão fixados tendo em vista a obediência a vários fatôres.

E explicou:

"Evidentemente, eu não tinha pensado ainda nos honorários, pela simples razão de que Elaine Stewart ainda está sob os meus cuidados médicos e não lhe dei alta. Entretanto, todos sabem que os honorários de um médico, por imposição da natureza social e humana de sua profissão, não representam uma mera tabela, obedecendo a vários fatores. Assim, há uma diferença entre operar um presidente da República e um operário. Isto é, pode-se tirar uma unha encravada de um presidente da República e fazer, num operário, uma intervenção cirúrgica que exija a mais complexa responsabilidade profissional.

REPERCUSSÃO E POSSES

Prosseguindo, salientou o dr. Castro Barbosa:

"Além disso, deve ser levada em conta a repercussão obtida por intervenções cirúrgicas em personalidades de notoriedade internacional, como é o caso de Elaine Stewart. Essa repercussão é uma arma de dois gumes, pois é preciso que o cliente se restabeleça em condições que contribuam para recomendar o nome do médico. E temos que citar ainda as posses do doente. Em suma, como o tratamento de Elaine Stewart ainda não está completo, limito-me a ponderar os fatores que envolvem a vida profissional do médico, no tocante à sua remuneração econômica".

NÃO VIVEU MOMENTO DECISIVO

Perguntamos ao dr. Castro Barbosa se, no momento em que operava Elaine Stewart, êle se considerou vivendo um dos momentos decisivos de sua carreira profissional.

Eis a sua resposta:

"Não senti que aquêle momento era decisivo para a minha carreira. Sou formado há dezesseis anos, e não tenho ainda cabelos brancos. Senti apenas que estava operando um ser humano, com uma alma, e não uma máquina".

INFLUÊNCIA NA CLÍNICA

Também indagamos se o fato de ter operado uma famosa "estrêla" de Hollywood teria, forçosamente, influência na expansão de sua clientela ou na preferência que lhe dariam pessoas sensíveis à repercussão formada em tôrno de seu nome. Respondeu-nos:

"Creio que isso deverá ter alguma influência, mas uma clínica particular depende de muitos fatores".

Salientou ainda o dr. Castro Barbosa que vários amigos comuns (seus e da "estrêla") foram a causa de êle ter operado Elaine Stewart. Operando em muitos outros hospitais do Rio, pertence ao grupo de médicos que habitualmente trabalham no Hospital dos Estrangeiros, que é uma instituição particular, administrada por uma associação mantenedora.

Considera, porém, que o principal responsável pela sua participação na operação de apendicite de Elaine Stewart foi o dr. Harrison, presidente da Associação Cinematográfica Americana, um dos acompanhantes da célebre atriz.

PERSONALIDADES

O dr. Castro Barbosa, respondendo a uma pergunta da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse não ser esta a primeira vez que opera personalidades de relêvo internacional.

O sigilo profissional impede-o de citar seus nomes, mas já operou figuras famosas, tanto no Brasil como nos Estados Unidos.

"Naturalmente, a fama depende também do ramo de atividade em que a pessoa se distingue. A repercussão decorrente de se ter operado uma "estrêla" do cinema difere da que alcança o médico que operou um grande cientista, um financista, etc. Lembro-me que uma vez operei, aqui no Rio, um magnata canadense do qual dependia tôda a rêde telefônica da cidade.

NOTICIAS DE ELAINE STEWART

Finalmente, o dr. Castro Barbosa nos forneceu notícias sôbre sua cliente. Ei-las:

1. Elaine Stewart está passando bem, estando constantemente junto dela uma enfermeira especial.

2. As dores que Elaine Stewart está sentindo são naturais, e devem passar ainda esta tarde. Todo operado de uma operação abdominal passa um período de desconfôrto, não só em vista da incisão, mas principalmente porque o aparelho digestivo fica paralisado com a anestesia. O início do movimento intestinal, que ora se verifica, traz êsse desconfôrto. Quando o doente está preparado previamente para a operação, essas dores são menores, em vista das providências pré-operatórias. Mas no caso de Elaine (operação de urgência) tais medidas pré-operatórias eram contra-indicadas.

3. Elaine Stewart só sairá do hospital quando estiver completamente recuperada, uma vez que não é aconselhável o seu retôrno a um quarto de hotel, por mais confortável que êste seja. Lugar de operado é com a família — de modo que a circunstância especial de Elaine encontrar-se em trânsito cria alguns problemas clínicos.

4. Possivelmente, Elaine ficará no hospital até que o dr. Castro Barbosa a julgue em condições de viajar para Hollywood. Entretanto, tudo depende da conversa que, por estes dias, o médico terá com a estrêla, a propósito do local de sua convalescença.

Política em dia

PEDRO GOMES

A CANDIDATURA MUNHOZ

PARA quem está fora do assunto, a candidatura do governador Munhoz da Rocha não consegue ultrapassar os limites do despropósito. A verdade, porém, é que essa candidatura encontra raízes e sentido na lógica dos fatos políticos referentes à sucessão presidencial.



A solução Munhoz da Rocha será inviável, inconveniente ou desaconselhável por outros bons motivos, mas não há dúvida de que ela resiste à análise.

Não foram apenas as estreitas relações de amizade entre Munhoz e o presidente Café Filho que vincularam o nome do governador paranaense ao problema sucessório. A história é antiga: não era à-toa que o sr. Munhoz da Rocha disputava com Juscelino a primazia da publicidade na imprensa do Rio e através de outros veículos de propaganda, de repercussão nacional. Por mais que o notável progresso do Paraná justificasse essa onda publicitária, por trás dela estaria, necessàriamente, a natural ambição do governador de pleitear a sua última promoção na carreira política, com que chegar ao Catete.

Mas vamos aos fundamentos estritamente políticos. Aqui, ainda, a candidatura Munhoz estaria apoiada em razoáveis fatores de sustentação. Considerando-se o interêsse do presidente da República, admitiríamos uma conversão dêsse interêsse de amigo num trabalho concreto de articulação. E se fôssem verídicas essas informações que atribuem ao sr. Café Filho uma política dirigida no sentido do PTB e de Ademar, chegaríamos à viabilidade da candidatura Munhoz apoiada por uma frente PR-PTB-PSP-Catete. O nosso Munhoz deixaria, portanto, o colega de Minas falando sòzinho, e, quem sabe, o governador Kubitschek acabaria submetendo os seus ímpetos à fôrça da evidência, para, afinal, engrossar com o seu apoio decisivo a candidatura de Munhoz.

Até êsse ponto tudo seria perfeitamente compreensível, se tôda a combinação não entrasse em choque, logo de saída, com uma preliminar de comportamento, no que tange à posição do Catete. Sendo essencial, no caso, uma posição do sr. Café Filho favorável a Munhoz, não atinamos como poderia o Catete enfrentar as responsabilidades dêsse desvio, faltando aos compromissos expressos ou tácitos com as fôrças políticas da "união nacional". Dir-se-ia que a nomeação do ministro Marcondes revelou a intenção de uma política exclusiva do Catete, estranha à tática das fôrças unionistas, mas a coerência do presidente lá está confirmada no discurso de posse do ministro da Justiça.

O Catete nega a sua participação no caso Munhoz da Rocha e de alguns líderes juscelinistas, aos quais procuramos ouvir sôbre o assunto, tivemos a explicação de que se trata de uma mera campanha confusionista, preparada e lançada pelos estrategistas do sr. Kubitschek, interessados em figurar um estado de divergência e desordem entre os grupos que se opõem ao candidato do PSD.

A nós nos parece que essas alegações são justas. Tudo o que se diz sôbre o interêsse do Catete na articulação de Munhoz, desliga essa coordenação oficial da participação da UDN, do pessedismo dissidente e de qualquer outra fôrça política até aqui entrosada, pela via civil ou pela via militar, com a orientação cumprida pelo presidente Café Filho. Seria admissível uma tal posição, nesta altura dos acontecimentos? Estaria disposto o sr. Café Filho a arquivar compromissos e enfrentar enormes riscos, para preparar uma terceira solução apenas conveniente às suas preferências pessoais? É o que parece difícil de conceber, se não bastasse a palavra do presidente, negando, peremptòriamente, a sua responsabilidade no lançamento de Munhoz.

A candidatura do governador paranaense não está prejudicada por motivos de ordem moral. Trata-se de um nome limpo e de uma pessoa respeitável, mas que condições políticas poderia reunir o sr. Munhoz da Rocha para ser (admitamos ainda essa hipótese) um candidato de "união nacional", ou, pelo menos, um candidato da união anti-Juscelino? Qual seria, em primeiro lugar, a base eleitoral de Munhoz, ainda que pudesse trazer o seu Paraná pràticamente unido? Que valeria essa base diante do formidável contingente de Minas ou de São Paulo? Candidato de repercussão popular ou de prestígio nacional não será, também, o caso de Munhoz. Não poderia, por outro lado, encarnar, exemplarmente, o espírito do 24 de agôsto, o movimento de recuperação política e moral que, bem ou mal, vem animando a conjugação das fôrças de resistência a Juscelino.

Mas ainda nos sobraria uma suposição: a candidatura Munhoz não teria, senão, um objetivo tático, de efeito provisório, visando a prejudicar a campanha do sr. Juscelino Kubitschek, com o aniquilamento das suas bases de sustentação partidária. Conquistados o PTB, o PR e o PSP ao candidato do PSD e, nesse caso, tornada impraticável a manutenção de Juscelino, o governador Munhoz sairia de cena, dando por cumprida a sua tarefa.

Essa última suposição, entretanto, é que nos transpõe ao plano do absurdo. Não é "serviço" que o presidente Café Filho estivesse disposto a prestar ao seu melhor amigo, com quem gostaria de contar sinceramente, como seu sucessor no Catete, se esta solução dependesse menos dêle do que das fôrças que apoiam e prestigiam o seu govêrno.

Juscelino de passagem

O SR. Juscelino Kubitschek estêve ontem no Rio, por algumas horas, aproveitadas em conversa com alguns líderes do estado-maior da sua candidatura.

O impasse Jango

É INFORMAÇÃO fora de qualquer dúvida que o sr. João Goulart impôs a Juscelino a sua inclusão na chapa do PSD, como candidato à vice-presidência da República, como preço do apoio petebista. E por aí é que se vai derramar o caldo. O governador Kubitschek considera que passa da ousadia, e já será um ato de loucura, aceitar o alto preço exigido pelo ex-ministro do Trabalho. Todo o PSD juscelinista, aliás, aprova êsse raciocínio de prudência. Por sua vez o sr. João Goulart não está disposto a baratear-se, alegando que tem outras boas propostas a considerar: e fala, então, num convite do próprio presidente Café Filho para que êle componha, na vice-presidência, a chapa de Munhoz e nas sondagens udenistas do coronel Virgílio Távora, na mesma altura da vice-presidência.

Em suma, o Jango está inflacionado, depois de uma larga fase de sustos e suores frios. Acha que os perigos já passaram, a começar pelo militar, que era a rôlha principal dos seus velhos ímpetos sindicalistas.

REFORMA ELEITORAL

O GOVÊRNO passará, brevemente, à iniciativa no que respeita à reforma da legislação eleitoral. Parece que o ministro Marcondes Filho, a quem foi entregue a tarefa, já está em condições de adiantar qualquer informação sôbre a matéria.

REFORMA MINISTERIAL

DA melhor fonte colhemos que o presidente Café Filho não tem em pauta a reforma ministerial que muitos acreditam iminente. A circunstância de existirem dois ministros de São Paulo e dois ministros do PTB, assim como outros pontos de aparente desequilíbrio, não constituem razões para uma reforma inevitável, segundo o Catete. O govêrno admite que eventualmente ou isoladamente, alguma substituição possa ser efetuada, seja por motivos estranhos à vontade do govêrno ou porque assim o imponham as circunstâncias. Mas em nenhuma hipótese se cogita de uma remodelação planejada e geral do Ministério, para acompanhar as flutuações do panorama político.

O Catete considera despropositado o noticiário que atribui ao ministro Alencastro Guimarães interêsses e responsabilidades na candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. O ministro do Trabalho continua a merecer a plena confiança do govêrno.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados a frescos. Máxima 28,6. Mínima 21,3.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A morte espera no quilômetro 57

Outra vítima dos assaltantes da estrada Presidente Dutra — Não pare ao sinal de desconhecidos — Êles não querem "carona": querem matar

NO QUILÔMETRO 57 da estrada Rio-São Paulo, (mesmo local onde há dias foi assassinado o motorista "Julinho"), foi baleado misteriosamente o operário Raimundo da Silva, de 23 anos, residente em São João de Meriti, que, internado no hospital Rocha Faria, morreu horas depois, sem deixar qualquer pista.

PONTO DA MORTE

Local que vai se tornando conhecido pela quantidade de crimes ali praticados, o quilômetro 57 já foi palco da morte de três motoristas (assassinados depois de assaltados) e de um crime misterioso, que até hoje, quase um ano depois, não foi esclarecido pela polícia.

Também a reportagem da "Última Hora", fotógrafo Paulo Reis, foi vítima de uma tentativa de assalto (o jipe do jornal foi alvo de três tiros) naquelas imediações.

QUADRILHA

Desde a morte do motorista "Julinho", há duas semanas, a polícia de Nova Iguaçu vem investigando para prender a quadrilha que age costumeiramente nas imediações do quilômetro 57. Conseguiu apenas prender Vaudiro Barglin, do bando de "Joãozinho", que, ouvido em depoimento pelo delegado Amil Rechaid, confessou sua participação naquele assalto, acusando Nogueira de tal de ter esfaqueado Júlio Jacinto da Cruz, motorista de Campo Grande, o "Julinho". O restante da quadrilha continua em liberdade.

MISTÉRIO DA BARRA

Foi pouco além do marco do quilômetro 57 que, há quase um ano, foi encontrado o corpo de um homem branco, vestido apenas com um calção, cuja identidade, até hoje, permanece desconhecida. Na ocasião a polícia de Barra do Piraí fêz investigações, prendeu vários suspeitos, nada conseguindo.

ALCINO: UM SUSPEITO

Mais tarde, com o inquérito policial-militar na Aeronáutica, para descobrir o assassino do major Vaz, Antônio Soares e Alcino José do Nascimento, pistoleiros ligados à Guarda Pessoal do ex-presidente Getúlio Vargas, apareceram como possíveis assassinos do desconhecido.

Esta suspeita surgiu quando a mulher de um comerciante mineiro (em cujo apartamento, no Hotel Marialva, Soares foi visto várias vêzes) queixou-se à polícia de que êle fôra assassinado pelo amigo de Climério. Até hoje, nada ficou confirmado a êste respeito.

A polícia fluminense se divide em três jurisdições no quilômetro 57. Nova Iguaçu, Barra do Piraí, e Itaguaí. A morte de Raimundo da Silva está entre as autoridades de Itaguaí, que tem até o momento uma única suspeita: a origem do crime surgiu numa das muitas casas de tolerância que funcionam às margens da estrada.

"Estas casas — dizem os policiais — deviam ser fechadas, pois são verdadeiros ponto de reunião de criminosos, onde vários assassinatos tem se verificado ultimamente". No entanto, os policiais dizem apenas, e não agem.

PERIGO DE VIDA

A passagem pela antiga estrada Rio-São Paulo desde Campo Grande até o "Belvedere" e daí pela Presidente Dutra até o quilômetro 57, se torna dia a dia mais perigosa. Assaltantes fazem sinais para os em trânsito e se êles param, os motoristas são assaltados. E, se houver resistência por parte dos assaltados, os criminosos costumam agredir à bala ou faca.

O Brasil pode pagar a gasolina que importa

— O BRASIL não se encontra numa situação que o obrigue a reduzir e a restringir suas importações de combustíveis, — eis o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Otávio Bulhões, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Com esta afirmação, o diretor da SUMOC respondia a um artigo publicado anteontem no "The New York Times", no qual é criticada a política petrolífera adotada pelo nosso país e se declara que em part epor causa da recente baixa dos preços do café, o Brasil se encontra em posição cada vez mais difícil para pagar o petróleo que importa.

DIFICULDADES GERAIS

Ouvido sôbre o item que alude à baixa dos preços do café e seu reflexo nas importações, salientou o sr. Otávio Bulhões:

— Naturalmente, com a baixa nos preços do café, nossas receitas diminuiram, mas essas dificuldades se refletem sôbre as importações em geral, e não especificamente sôbre os combustíveis. Assim, como já afirmei, não há necessidade de restringirmos e reduzirmos a importação dos derivados de petróleo.

RESTRIÇÃO INDIRETA

Finalmente, declarou o diretor da SUMOC que, precisamente para equilibrar essa situação, o nosso país já tomou as providências cabíveis. E acrescentou:

— Essas providências foram indiretas. Procuramos restringir a importação de gasolina mediante a elevação de seu preço, ao mesmo tempo que as novas tabelas garantem ágios que melhoram a nossa situação no comércio exterior.

Mais níqueis para o carioca trocar

Quase 5 milhões de moedas divisionárias postos em circulação - Por que faltam níqueis - Quantas moedas de cruzeiro em circulação em todo o país — Opinião do Diretor da Casa da Moeda —

CÊRCA de cinco milhões de moedas divisionárias foram postos em circulação no Distrito Federal, durante os dias 14, 16 e 17, para facilitar o trôco de carioca. Exato: 4 milhões e 500 mil moedas.

A emissão, segundo a opinião do diretor Felinto Epitácio Maia, foi determinada pela falta absoluta de níqueis nas mãos do povo.

PORQUE FALTAM

E apontou quatro motivos principais como determinantes da escassez dos níqueis:

1. Retenção, por temor a uma possível falta, na proporção que se vão sumindo;
2. Retenção em pequenos cofres de economia popular;
3. Fundição das moedas para utilização do metal em pequenos objetos; e
4. Inutilização por acidentes que provocam a alteração da cunhagem.

EM CIRCULAÇÃO

Um bilhão e 12 milhões de moedas divisionárias do tipo cruzeiro já foram postos em circulação pela Casa da Moeda e distribuidas para todas as unidades da Federação, parceladamente, e de acôrdo com as possibilidades da Casa da Moeda.

Em janeiro foram enviadas moedas para S. Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. O Distrito Federa foi reabastecido agora, nos dias 14, 16 e 17.

FILAS DOS NÍQUEIS

Grandes filas estão se formando, diariamente, das 11 às 15,30 horas, nos guichês da Casa da Moeda, de pessoas que ali comparecem para se abastecerem de níqueis.

O Estado que mais reclama a falta de níqueis é São Paulo que, ainda o ano passado, teve que usar no comércio passe de bonde como troco.

A cunhagem das moedas agora distribuidas, obedeceu, como habitualmente acontece, ao critério de mais para a de menor valor monetário: dez centavos. E assim sucessivamente: 20 centavos, 50, centavos e um e dois cruzeiros.

Apresentou à Polícia o criminoso de Petrópolis

APRESENTOU-SE, hoje, à polícia de Petrópolis, o guarda rodoviário Rafael França e Silva, de 49 anos, que, na manhã de quinta-feira, no "Alto da Serra", matou, com dois tiros de revólver, sua ex-companheira Irene Alves e o fotógrafo Aloísio Alves, que, na ocasião, a acompanhava em um passeio pela estrada União Indústria.

Rafael França viveu, durante vários meses, com Irene. Por desentendimentos, os dois se separaram. No entanto, o guarda rodoviário continuou gostando de Irene e de longe seguia os seus passos. Quando soube do encontro que ela teria com o fotógrafo Aloísio, armou-se com um revólver e foi ao local marcado. Enciumado ao ver que nascia entre os dois um novo romance, Rafael matou-os, fugindo no auto de Odilio Tardelli.

Depondo na presença do delegado Paulo Bretz, o criminoso inocentou o motorista, dizendo que êle nada teve com o fato, apenas foi obrigado, sob ameaça de revólver, a dar-lhe fuga.

ARQUITETURA FUNCIONAL
COARCO
Mediante uma perfeita coordenação de confôrto, espaço e beleza a Arquitetura moderna une o útil ao agradável, tornando a vida mais fácil e a família mais feliz. Aproveitando ao máximo as dádivas da Natureza, Ar e Sol, permite ao Homem uma vida mais higiênica e saudável.
Assim não se justifica iniciar uma construção sem o conselho do arquiteto. Um bom projeto não é caro, e valoriza muito a habitação tornando-a mais bela, prática e higiênica evitando despesas futuras não previstas, e modificações sempre onerosas.
COARCO, o seu escritório de arquitetura à Rua México, 90 está sempre à sua disposição para sem qualquer compromisso dar-lhe um conselho ou sugestão. COARCO atende também, com prazer, clientes do interior do país.

Morreu "Toninho", o passista mascote

"TONINHO", o passista-mascote do bloco de frêvo "Lenhadores", morreu na sexta-feira última, vitimado por um reumatismo agudo enchendo de dôr e saudade a todos seus companheiros de frêvo.

"Toninho", cujo nome verdadeiro era Antônio Inácio de Oliveira, residia com seu pai, sr. Waldemar Inácio Azevedo, à rua Maxwell, 216, em Vila Isabel, desaparecendo aos 13 anos de idade.

"Toninho" se exibia sempre acompanhado de Doroti Alves e de sua amiguinha inseparável, Ilva Alves Ferreira, e fazia parte do conjunto de Luiz Alves, que se exibia na Rádio Nacional.

Adoeceu na quarta-feira que antecedeu o Carnaval, após o ensaio geral dos "Lenhadores" e, pouco antes de falecer, ainda falava em frêvo, na esperança de participar das atividades do sábado de aleluia, o que não mais acontecerá pois os "Lenhadores" ainda estarão de luto.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Maritain virá ao Brasil

A viagem ainda não está marcada — Fará conferências no Centro Dom Vital de S. Paulo — Virão também Fulton Sheen, Etienne Gilson, Julien Green, Graham Greene, Evelyn Waugh, entre outros convidados

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O Centro Dom Vital de São Paulo anuncia a presença no Brasil do grande intelectual católico Jacques Maritain. A viagem ainda não está marcada. "Tudo depende, ainda, do apoio dos nossos associados" — diz a Secretaria do Centro.

Além de Maritain, virão também: Graham Greene, Yves Simon, Dom Fulton Sheen, Julien Green, Evelyn Waugh e Aimé Forest. Em setembro dêste ano, virá Etienne Gilson, do Colégio de França, um dos grandes intérpretes (vivos) de S. Tomás de Aquino.

Todos êsses intelectuais e pensadores católicos farão palestras para os sócios do Centro Dom Vital de S. Paulo. O Centro foi fundado há seis meses e continua em intensa atividade.

REVISTA CULTURAL

O Centro vai fundar, em colaboração com a Editôra Herder, a revista cultural "Vigília", destinada a ser "o órgão autorizado da vanguarda católica brasileira".

Será diretor o sr. Carlos Pinto Alves. Principais colaboradores: Tristão de Ataíde, Gustavo Corção, Antônio de Queiroz Filho, Pe. Nicolas Boer (ex-assistente do Cardeal Mindszenty e outros.

CURSOS

Para os próximos meses, o Centro Dom Vital realizará cursos de literatura portuguêsa medieval e clássica (Prof. Alvaro Pimpão, da Universidade de Coimbra), introdução crítica ao marxismo (Pe. Nicolas Boer), Sagradas Escrituras (Pe. Pedreira de Castro), Religião (Frei Miguel Pervis, OP) e curso básico de filosofia, pelo Frei Anselmo Vilar de Carvalho, OP.

Para o fim do ano, estão programados cursos de literatura portuguêsa, um, sôbre periodos romântico e realista (Prof. Soares Amora), e, outro, sôbre "O Movimento Modernista na Literatura Brasileira", a cargo do escritor Mario da Silva Brito.

Logo que possível (segundo as palavras do comunicado do Centro), serão anunciados os cursos de Filosofia Política, Biologia, As Grandes Linhas da Física Moderna, Arte, Música, Teatro, Psicologia Aplicada à Educação Infantil e vários cursos especializados.

JÁ REALIZOU

Fundado há seis meses, o Centro Dom Vital de São Paulo já cumpriu extenso programa. Principais cursos feitos: Religião (Frei Miguel Pervis, OP), Introdução Geral à Filosofia (Frei Anselmo Vilar de Carvalho, OP), Introdução à Literatura (Prof. Soares Amora), Literatura Brasileira, pelo Prof. Antonio Cândido de Melo e Souza. A frequência (média) tem sido de 70 pessoas.

Entre as principais conferências (têrças-feiras), destacamos: "A forma e a temática da poesia moderna" (Casais Monteiro), "Futuro do México: promessa ou ameaça?" (Pe. Manuel Jimenez, CP), "Aspectos da Realidade Política e Social da Guatemala" (Prof. Helena Iracy Junqueira), "Historia Espiritual da Humanidade" (Prof. Leonardo Van Acker), "Como julgar um filme" (Almeida Sales) e "Aspectos psicológicos da delinquência — o clima existencial do delinquente" (Prof. Tomás de Aquino Collet Silva Filho).

O Centro Dom Vital funciona em sede própria, à rua Barão de Itapetininga, 255, 7.º, conjunto 712.

Protestam moradores do Leblon contra a Light

OS moradores do edifício da Avenida Visconde de Albuquerque 389, no Leblon reclamam que a Light fêz uma instalação provisória de luz para obras que não tem fôrça suficiente para iluminar todos os apartamentos Quando é grande o movimento, o elevador não funciona, as lâmpadas ficam em braza e os aparelhos elétricos não trabalham.

Há mais de um ano que a situação permanece assim, apesar dos protestos dos moradores junto à Light.

30 fiscais, secretamente, irão observar os lotações

SE NÃO COMPLETAREM O ITINERÁRIO, SERÃO RECOLHIDOS IMEDIATAMENTE

A FIM de verificar quais os lotações que não completam seu itinerário, voltando antes de atingir o ponto final, todos os fiscais (30) do Departamento de Concessões iniciarão, por êstes dias, uma fiscalização especial.

Motivo: de tôdas as partes da cidade — tanto da zona sul como da noite e da ilha do Governador — têm chegado ao Departamento protestos de populares e a notícia de que aquela irregularidade está se tornando um fato comum.

A fiscalização será secreta e durará vários dias. As emprêsas e motoristas faltosos serão punidos. Os carros que não fizerem todo o percurso serão imediatamente retirados do tráfego.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto garantia absoluta

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM TODOS OS CONCESSIONÁRIOS E REVENDEDORES AUTORIZADOS
peças aprovadas
Braspar
PARA VEÍCULOS
DODGE - DE SOTO
PLYMOUTH
CHRYSLER - FARGO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS BENS ESCONDIDOS

NA Câmara, Juscelino está sendo acusado de ladrão, mais, coitado do moço honesto, não pode se defender porque o seu líder parlamentar precisa assentar, antes de tudo, o exato valor dos advérbios, o seu significado no tempo. O candidato honesto, desafiado a declarar seus bens, esforça-se por desmascarar a injúria, destruir a calúnia, repor a verdade sôbre suas fortunas, mas, triste insinuação, só poderá provar que não roubou depois que o debate na Câmara tenha esclarecido o que quer dizer "quando" e "logo que".

E trava-se o aceso, estranho debate entre a acusação e a defesa. Adauto, veemente acusador público, grita:

— É ladrão, sim. Aqui está a prova: V. Exa. disse "logo que".

Alkimin, advogado possesso, brada no outro microfone:

— É ilibadamente honesto. Eu disse "quando". Não me injurie V. Exa., atribuindo-me o "logo que".

E como não se chega a uma conclusão entre o "quando" e o "logo que", Juscelino fica impossibilitado de dizer aos eleitores brasileiros que não é ladrão, de provar à opinião pública que não roubou, de demonstrar, sem sombras de dúvidas, que é honesto.

É ladrão, não é ladrão o candidato? Roubou ou não roubou? Aproveitou-se dos cargos públicos para, em seu nome, no nome de sua mulher, no nome fácil de amigos e apaniguados, aumentar os seus teres e haveres? Pobre gente apaixonada, caluniadora gente. A questão principal não é esta. O que é preciso é assentar, antes de tudo, para que tôdas as coisas fiquem em ordem, se Alkimin, no seu discurso, disse "quando" ou "logo que".

E vejam como é sutil a língua portuguêsa, "inculta e bela". Se Alkimin disse "quando" fica provado, absolutamente provado, que Juscelino não é ladrão. Mas se Alkimin, mespor por traição da língua, disse, em seu discurso, o terrível "logo que", então Juscelino é realmente um larápio dos maiores que pode haver.

É assim, realmente, nesses têrmos de anedota, que os defensores de Juscelino estão colocando, na Câmara, o grave problema de sua honestidade pessoal.

Adauto pusera, antes, o problema em têrmos diretos. Cumpria ao candidato dizer, e provar, o valor dos seus bens no dia em que assumiu a Prefeitura de Belo Horizonte. E declará-los, também, pelo montante certo, no dia em que foi escolhido candidato.

Em resposta, Alkimin ganhou, para si e para Juscelino, uma fragorosa salva de palmas, que foi como uma vaia estrepitosa em Carlos Lacerda, Adauto Lucio Cardoso, Etelvino, Nereu, o major Vaz. Todos os que querem e pregam moralidade neste país foram vaiados pelos aplausos arrancados com a declaração de Alkimin, respondendo à increpação de Adauto.

E que disse Alkimin? Antes mesmo de ler o discurso acusatório de Adauto, recebia de Juscelino uma ordem de pressa para a defesa. Aceitava, em seu nome, o desafio. Declarava à Câmara que o candidato, logo que escolhido candidato, faria a sua declaração de bens. A casa quase veio abaixo pela fôrça dos aplausos. Adauto, murcho, recolheu-se à sua poltrona, onde se afundou, vencido, pela réplica direta e positiva.

E veio a Convenção. Lá está a fotografia histórica em que os empreiteiros de Juscelino o carregam aos ombros, como aos ombros deve carregá-lo, oportunamente, o Brasil. Fôra sagrado candidato. Iria fazer, segundo a promessa, sua declaração de bem?

No dia seguinte, na Câmara, já curado da derrota, Adauto cobrou a promessa a Alkimin:

— V. Exa. declarou em seu discurso que o candidato faria sua declaração de bens "logo que" homologado. Vai fazê-la agora?

Alkimin, então, apegou-se aos advérbios. Não, não fôra isso. Não empregara a locução "logo que", mas sim o advérbio "quando".

Era a malandragem em ação. Se empregada a locução "logo que", a declaração de bens deveria ser feita ao dia seguinte. Se empregado apenas o advérbio "quando", o prazo para fazê-la iria até a véspera da eleição. Adauto, aterrado com a sutileza, foi à taquigrafia. Nas notas taquigráficas, encontrou, claro, o "logo que", mas no discurso revisto deparou, obscuro, sibilino, chicanista, o "quando" da desculpa. E o disse, em novo discurso:

"A modificação era da conjunção adverbial "logo que" para o advérbio "quando" e adverti à Câmara que isto importava em esquivar-se o líder mineiro a cumprir, desde logo, a cumprir imediatamente, a promessa que fizera à Câmara e à Nação".

Triste língua, cínica língua a portuguêsa. Cínica, a língua de seus manejadores? Por uma de suas sutilezas gramaticais fica o pobre Juscelino impossibilitado de provar que não roubou, escondendo os seus bens, os largos proventos da concussão de que é acusado, sob o cortinado leve de um advérbio e de uma locução adverbial.

Roubou, não roubou? Depende dos advérbios. E assim se propõe um homem a presidir uma República que não é positivamente a de Platão, mas que também não é — que diabo — um Pátio dos Milagres.

Jango confirma o encontro com Kubitschek

"TRATA-SE DE UM CANDIDATO DIGNO" — MAS A POSIÇÃO DO PTB CONTINUA SENDO A DE EXPECTATIVA — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO PTB EM PÔRTO ALEGRE — COESO O BLOCO GAÚCHO, DECLARA O DEPUTADO CLOVIS PESTANA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" — CHOQUE PTB-PR NA SUCESSÃO MINEIRA

PÔRTO ALEGRE, 28 (Do Correspondente) — O sr. João Goulart, presidente do PTB, recebeu em São Borja um jornalista do "Correio do Povo" desta capital, concordando em fazer as suas primeiras declarações depois do encontro que ali manteve com o governador Juscelino Kubitschek.

CONFIRMAÇÃO

Confirmando o encontro, que o sr. Juscelino Kubitschek, desmentiu várias vezes, durante a semana passada, o sr. João Goulart diz o seguinte:

"Temos conversado várias vezes, inclusive sôbre a sucessão presidencial. Não é esta, portanto, a nossa primeira conversa.

Igual procedimento tenho tido com outros líderes. Tôdas as opiniões serão levadas ao conhecimento da Convenção Nacional do PTB".

CANDIDATO DIGNO

Perguntado sôbre a candidatura Kubitschek, declarou:

"Trata-se de um candidato digno, apresentado por um partido que representa considerável parcela da opinião pública.

Apesar de contar êle com grandes simpatias no meio dos nossos correligionários, entendo que o PTB ainda não fixou nenhuma posição definitiva sôbre a sucessão presidencial.

Continuamos na espectativa".

A VICE

Sôbre as notícias de que formaria na chapa com o sr. Juscelino, afirmou:

"Tudo quanto tenho ouvido a respeito será transmitido à Convenção.

Nós do PTB não lutamos por cargos ou posições. O que nos anima é o primado dos ideais".

VIRA' AO RIO

Confirmou o sr. João Goulart que virá ao Rio na próxima semana. Está esperando apenas a chegada em São Borja do sr. Soura Naves, que ontem viajou de São Paulo para o Rio Grande do Sul.

MANGABEIRA AINDA NÃO CHEGOU

O sr. Otávio Mangabeira, até a manhã de hoje, ainda não havia regressado ao Rio. Estava sendo esperado à tarde.

O sr. Lucas Garcez deverá chegar amanhã.

COESO O BLOCO GAÚCHO

— "Não acredito que os srs. Oscar Fontoura e Cilon Rosa estejam orientando qualquer movimento de insubordinação às decisões do PSD gaúcho" — declarou-nos, na manhã de hoje, o deputado Clóvis Pestana.

NAO ACREDITA

E acrescentou:

— "Embora sendo esta a primeira vez em que tomo conhecimento de notícias dessa natureza, reafirmo minha opinião, porque conheço de sobra estes dois companheiros e posso atestar o alto espírito público que orienta sua atitude pelo bem coletivo".

RESPEITO A DIREÇAO

— "E' uma antiga amizade — prossegue — que me liga aos srs. Oscar Fontoura e Cilon Rosa e, nesse tempo, já pude verificar o respeito que ambos votam à direção da seção estadual do PSD.

COMPROMISSO PÚBLICO

Conclui:

— "Já declarou o sr. Oscar Fontoura em ocasião anterior que acatará, mantendo-se coerente com seu partido, as decisões que a seção gaúcha do PSD tomar no plano da política nacional sucessória. Não vejo, portanto, qualquer fundo de verdade na divulgação dessa notícia".

SUCESSÃO MINEIRA

Apenas aguardando o afastamento do sr. Juscelino Kubitschek do govêrno de Minas, no próximo mês, o sr. Clóvis Salgado (vice-governador) já começou seus contatos para organizar o seu futuro secretariado.

O deputado Tristão da Cunha recebeu convite do futuro governador para ser secretário de Finanças, estando inclinado a aceitá-lo.

PESSEDISTAS PLEITEIAM

As articulações dentro do PSD para a sucessão mineira em 3 de outubro não se têm encaminhado no sentido da facilidade pela existência de vários candidatos partidários ao govêrno do Estado. Até o momento pleiteiam a sucessão do sr. Juscelino Kubitschek os seguintes pessedistas: Ovídio de Abreu, Bias Fortes, Tancredo Neves, Ribeiro Pena, Pinheiro Chagas e José Maria Alkimim — estando o governador mineiro inclinado por êste último nome que, na Câmara, se tem destacado como seu vigilante defensor.

NAO DESISTE

O sr. Ovídio de Abreu não desistiu, porém, de pleitear o govêrno de Minas, tendo-se entrevistado, ontem, com o sr. Juscelino Kubitschek no Palácio das Mangabeiras.

OVÍDIO NÃO RESPEITOU

Apesar da advertência pública que o sr. José Maria Alkimim fizera a todos os pretendentes de que, no momento, todo o interêsse do PSD deveria concentrar-se na sucessão presidencial, o sr. Ovídio de Abreu não se furtou de tocar no assunto durante a entrevista com Juscelino, concordando, apenas posteriormente, com o ponto de vista do sr. Alkimim.

UDN DIA 20

Sòmente no dia 20 de março a UDN, em sua Convenção estadual, escolherá o nome de seu partido para concorrer ao govêrno de Minas.

CHOQUE PR-PTB

BELO HORIZONTE, 28 (Sucursal) — Começa a tomar vulto o problema da sucessão do sr. Juscelino Kubitschek no govêrno de Minas, com a possibilidade de choque entre os partidos que aspiram ao Palácio da Liberdade e que fazem parte da atual coligação: o PR e o PTB.

ADEMAR EM FÉRIAS

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O sr. Ademar de Barros, falando à imprensa, quando em visita ao diretório estadual do PSP, declarou que está em férias políticas e que se dedica, presentemente, aos seus negócios particulares, embora esteja também cuidando de solucionar as questões surgidas com as perseguições políticas que vem sofrendo desde que rompeu com o ex-governador Garcez.

O chefe pessepista conversou demoradamente com os srs. Lino de Matos, Martinho de Ciero e Barone Mercadante sôbre as eleições para prefeito de São Paulo, no próximo dia 27 de março.

Informou, ainda, à reportagem que os assuntos de política nacional são decididos pelo senador Olavo de Oliveira e os estaduais pelo sr. Barone Mercadante. Quanto ao pleito municipal, seus problemas serão solucionados pelo sr. Barros Filho, presidente do diretório estadual do PSP.

Ante-Sala do CATETE

UM projeto que deu entrada, hoje, na Câmara, concede pensão mensal de Cr$ mil às viúvas e filhos menores dos ex-pracinhas. Êste projeto atende os não amparados pelas leis especiais que beneficiam os praças da FEB.

NA mensagem que acompanha o projeto o sr. Café Filho diz que o Ministério da Guerra recebe, constantemente, pedidos de amparo por parte das viúvas de ex-combatentes, sem nada poder fazer por não haver lei regulando o assunto.

ESSAS viúvas eram casadas com reservistas que foram licenciados das fileiras do Exército, depois que acabou a Segunda Guerra Mundial, considerados aptos para a vida civil pelo serviço médico Mais tarde adoeciam, sem que fôsse possível estabelecer relação de causa e efeito entre a campanha de guerra e a moléstia. Mortos os ex-pracinhas, ficavam as viúvas e filhos desamparados.

O EXEMPLO do projeto que está na Câmara veio do Estado do Paraná. Ali as viúvas e filhos menores de todo ex-pracinha recebem uma pensão mensal.

AGORA, por êsse projeto, todas as viuvas de excombatente podem requerer sua pensão. Metade para si e metade para os filhos. Ou a pensão integral para si, se não houver filhos. Ou ainda, um terceiro, em nome de filhos órfãos de pai e mãe, requerendo para êles.

A VIÚVA de praça desquitada ou separada pode requerer a pensão, desde que a separação não tenha se dado por culpa ou vontade sua.

VIÚVAS que casaram segunda vez, filhas, mesmo menores, que estiverem casadas, filhos maiores ou que ganham o próprio sustento, perdem o direito aos benefícios dessa lei.

O TERCEIRO artigo do projeto é, talvez, o mais importante. Torna extensiva a pensão aos próprios ex-pracinhas que têm amparo legal e que estejam atacados de tuberculose, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave que o impeça de se locomover, ou de qualquer outra moléstia que o incapacite para o trabalho.

ATENDENDO a um pedido da Confederação Brasileira de Basquetebol Café autorizou o afastamento do país (pelo prazo máximo de dois meses) do funcionário público Togo Renan Soares, para integrar a representação do Brasil nos Jogos Panamericanos do México. Togo é o "Kanela", técnico da seleção brasileira.

AS audiências públicas marcadas para amanhã, pela manhã, foram transferidas para sexta-feira 4, no mesmo horário. As audiências da tarde de sexta-feira não sofreram alteração.

HOJE à tarde, teremos o sr. Café Filho descendo nos jardins do Catete, pela primeira vez. O helicóptero presidencial já tem pouso próprio.

L.J.

Prefeitos de Minas aderem a Juarez

Carta do Presidente do Movimento Nacional ao candidato — Reação da verdade contra a mentira e da decência contra a corrupção

DEZENAS de prefeitos mineiros estão aderindo à candidatura do general Juarez Távora. As adesões vêm sendo recebidas pelo Movimento Nacional, com sede em São Paulo.

Dentro de pouco tempo, serão divulgados os nomes dos prefeitos, não só de Minas, como de todo o país. Esperam os líderes da candidatura Juarez que ela se transforme num grande movimento de caráter municipalista.

VERDADE CONTRA MENTIRA

O sr. José Martins, presidente do Movimento Nacional, enviou uma carta ao gen. Juarez Távora, explicando as origens das articulações em tôrno do seu nome. Diz que essa candidatura será uma reação da verdade contra a mentira e da decência contra a corrupção.

É o seguinte o texto da carta:

"Exmo. Sr. General Juarez Távora:

"O movimento popular que estamos articulando em tôrno do nome de V. Exa., como solução alta para o problema da sucessão presidencial, vem excedendo o que poderíamos esperar dos nossos entusiásticos mas modestos esforços.

"Diàriamente, de numerosos municípios do país, recebemos cartas e telegramas de adesão à nossa iniciativa, a qual é mais do povo que pròpriamente nossa. E' um movimento espontâneo, esplêndido do ponto de vista patriótico e particularmente democrático, e a êle, nesta altura dos acontecimentos, já não seria permitido a V. Exa. esquivar-se.

"Acima de sua natural e reconhecida modéstia, estão os sagrados interêsses de uma pátria degradada por muitos anos de atentados à dignidade humana, megalomanias caudilhescas, malversação dos dinheiros públicos, corrupção dos costumes e irresponsabilidade administrativa. Agravam-se os problemas brasileiros e complicam-se as questões sociais. Tem V. Exa. diretrizes seguras para enfrentar os vários males que afligem a nação.

"Embora sem poder realizar o impossível, deve ter a certeza — a mesma certeza que a todos os bons brasileiros anima nestes difíceis instantes — de que encontrou rumos certos para a solução de alguns problemas essenciais: o da exploração do petróleo, o dos municípios, o da organização administrativa, o da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Evidentemente, não se trata de palavras, mas de fatos que são do conhecimento geral. As solicitações da modéstia de V. Exa. não têm, pois, nenhum cabimento, mormente nesta hora em que tantas sombras ameaçam envolver os destinos do Brasil.

"Diante de tudo isso, sem querer procurar da parte de V. Exa. uma definição que talvez não fôsse aconselhável em face de superiores razões de ordem política, apenas nos limitamos a informá-lo de que o Movimento Nacional Pró Candidatura do General Juarez Távora à Presidência da República está encontrando profunda repercussão nas camadas populares, cujos verdadeiros sentimentos temos tido o cuidado de auscultar.

"São em geral humildes proletários que diàriamente ouvimos, nas indústrias e nas lavouras, para que sinceramente se manifestem sôbre o movimento que iniciamos no interior e que publicamente lançamos na capital paulista. Raros são os que silenciam ou se mostram mal informados. A maioria vê o nome de V. Exa. como um luminoso raio de esperança. Não pode haver nessa gente anônima o espírito da lisonja. E' com ela que V. Exa. com certeza marchará, guiando-a na grande batalha das urnas de 3 de outubro, para alcançar com o Brasil a vitória da verdade sôbre a mentira, da decência sôbre a corrupção, da sensatez sôbre a irresponsabilidade, da prosperidade sôbre a miséria, da liberdade sôbre a escravidão, da democracia sôbre a ditadura, da Constituição de 1946 sôbre o Estado Novo.

"A ação benfazeja do Movimento que temos a honra de articular se vem fazendo sentir de maneira cada vez mais ampla e mais profunda. Nos Estados do norte, o nome de V. Exa. é o único que realmente se impõe, enquanto nos demais vem conquistando de maneira irresistível o apoio dos trabalhadores, em geral alheios ao que possa resultar das combinações que se processaram e ainda se processam entre os pretensos afilhados de algumas legendas partidárias.

"O povo está com V. Exa. e, nestas condições, não temos nenhuma dúvida de que é nesse sentido que os partidos mais responsáveis acabarão por manifestar-se favoràvelmente. Se V. Exa., evocando neste instante o seu passado de jovem chefe revolucionário, não se recusar a desempenhar o glorioso papel de guia democrático do povo, estamos certos de que raiará nos céus de todo o Brasil a aurora da redenção. Nenhum outro movimento popular em todo o curso de nossa história política poderia equiparar-se ao que se delineia agora e cujo triunfo certo pressentimos".

Eleição para delegado-eleitor no Sindicato dos Comerciários

O SINDICATO dos Empregados no Comércio no dia 1.º vai se reunir em assembléia para eleger o seu delegado eleitor para o Conselho Fiscal do IAPC.

Quatro concorrentes deverão disputar a votação. O candidato Carlos Alberto Costa até agora é o que apresenta possibilidades para vencer o pleito. Está apoiado pelos líderes da classe Aristides Alonso da Costa, Rubens Xavier, Pedro Morele, Jorge Marano, e outros.

O sr. Carlos Alberto Costa, dos concorrentes, foi o único que apresentou um programa de ação que satisfaz à numerosa classe.

Também o PSD paulista contra Juscelino

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O deputado federal Lincoln Feliciano, líder do PSD anti-Juscelino de São Paulo, declarou à êste jornal que a maior razão para não apoiar o governador de Minas "é por ter essa candidatura ligações um bilicais com o passado'.

— "Repostos no govêrno os elementos anteriores a 24 de agosto, os autores dêsse golpe branco (Fôrças Armadas e outras fôrças) ficarão definitivamente desmoralizados".

NÃO SERVE A S. PAULO

Segunda razão:

— "Por não ser a candidatura Juscelino interessante para São Paulo. São Paulo, o mais importante Estado da Federação, não pode ser caudatário de outros Estados. Cabe-lhe o direito de escolher, para cargo tão eminente, um paulista, de nascimento ou que esteja ligado a São Paulo pelo espírito e pelo coração".

MINEIROS: EXCLUSIVISTAS

O deputado Feliciano argumenta:

— "E, mais ainda: os mineiros são muito exclusivistas. Querem êles um *mineiro*, o sr. Juscelino Kubitschek, na presidência da República. Manejaram e remanejaram e puseram um *mineiro*, o sr. Carlos Luz, na presidência da Câmara dos Deputados. O líder do PSD, na Câmara dos Deputados, é o sr. Gustavo Capanema, *mineiro*. Para presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, querem êles o sr. Israel Pinheiro, *mineiro*. E, os paulistas, são relegados para os postos que de direito lhes cabem, ganhando só lugares secundários nas demais Comissões".

"TRADICIONAL AMIZADE"

"Para que os paulistas — diz ainda — adotem a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, invocam os mineiros a "tradicional amizade de Minas por São Paulo"; mas, não concordam em que os paulistas ocupem posições de relêvo na política nacional".

— "Serão os mineiros, dessa maneira, amigos dos paulistas? Não. Ou, antes: são amigos, mas "amigos da onça"".

UNIAO NACIONAL

O deputado Lincoln Feliciano é favorável à tese do candidato de "união nacional".

— "Isto porque — diz — acomodaria os homens do 24 de agosto e imporia confiança em tôdas as camadas do povo brasileiro".

Disse que é acentuada a dissidência pessedista contra o sr. Kubitschek, em São Paulo. — "Agora é difícil dizer quem seja. Mas, logo que surja o candidato das fôrças antijuscelinistas, êles se revelarão".

Segundo apuramos, entre os dirigentes pessedistas contrários ao sr. Juscelino, neste Estado, figuram os prefeitos e políticos pessedistas seguidores da orientação política do sr. Cunha Bueno (que seguirá a orientação do sr Jânio Quadros), o deputado Luciano Nogueira Filho, e o prefeito de Santos, sr. Antônio Feliciano irmão do deputado Lincoln Feliciano.

Ademar, possivelmente, candidato a prefeito

Ou então haverá aliança com os trabalhistas — A UDN lançou Homero Silva — Brigam os janistas — Candidato da antiga Ação Integralista Brasileira — Os nomes para vice

S. PAULO, 28 (Sucursal) — E' provável que hoje à noite a Convenção pessepista, em reunião permanente, faça o espetacular lançamento do sr. Ademar de Barros para a Prefeitura de S. Paulo. Segundo os círculos políticos o chefe nacional do PSP têm muita possibilidade de vitória tendo em vista a divisão das demais fôrças políticas (7 candidatos) e seus imensos recursos econômicos.

A eleição de Ademar de Barros para a Prefeitura seria sua reabilitação política das duas derrotas sofridas frente a Jânio Quadros e poderia até dar motivo a esperanças para o seu sonho do Catete — tendo em vista a repercussão nacional que tal fato teria.

OUTRAS HIPÓTESES

Além do lançamento de Ademar há duas outras hipóteses na conclusão da convenção pessepista de hoje:

1. Chapa Lino de Matos-Leo Ribeiro de Morais (do PTB), restaurando-se a frente populista PSP-PTB, para a sucessão presidencial.
2. Lançamento de candidatura própria: Cantídio Sampaio.

OS CANDIDATOS

Até o momento a situação política na Capital é a seguinte:

O PSB ratificou, em sua Convenção, a escolha dos srs. Rogê Ferreira e Cunha Ferraz.

O PTN ratificou, ontem, a candidatura do sr. Emílio Carlos, com Fernando Scalamandré para vice-prefeito — êste ex-prefeito de Santo Amaro e elemento ligado ao sr Jânio Quadros.

Na luta pela Prefeitura apresentam-se já lançados 5 candidatos: Emílio Carlos, Franco Montoro, Homero Silva, Loureiro Júnior e Rogê Ferreira.

APOIO DO PL E PR

S. PAULO, 28 (Sucursal) — A candidatura André Franco Montoro, ratificada pela convenção do PDC, apoiada pelo PR, tem agora o apoio do Partido Libertador — êsse o principal fato (novo), pré-eleitoral, das eleições para a Prefeitura.

A UDN lançou, em agitada convenção, a "dobradinha" Homero Silva-Nicolau Tuma. "Farei uma campanha elevada" — disse o candidato udenista.

JANISTAS BRIGAM

Enquanto isso, brigam os janistas, divididos entre as candidaturas Emílio Carlos (PTN) e Rogê Ferreira (PSB). O sr. Jânio Quadros não se definiu por qualquer dêles.

Ao que consta, o senador Moura Andrade, embora pertencendo ao PTN, apóia o sr. Rogê Ferreira.

PTB E PRP

O PTB (Porfírio) está quieto. Fala-se que formará a frente PTB-PSP, visando à sucessão presidencial. Ou apoiará Montoro — candidato da preferência de Porfírio.

O PRP lançou Loureiro Jr. (irmão de Roxo Loureiro). No seu manifesto, Loureiro elogia a Ação Integralista Brasileira.

ADEMAR, HOJE

O PSP vai decidir hoje. Hipóteses: a) formação da frente PTB-PSP; b) candidato próprio: Cantídio Sampaio: c) candidatura Ademar de Barros (ainda provável, dada a divisão de fôrças partidárias em seis candidatos).

VICES

Entre os candidatos a vice-prefeito mais falados, estão:

Carlos Joel Nelly — diretor da "Gazeta Esportiva", na chapa de Montoro.

Valério Giuli — vereador — com Montoro ou Emílio Carlos.

Fernando Scalamandré — ex-prefeito de Santo Amaro — com Emílio Carlos.

Cunha Ferraz — ex-oficial de gabinete de Jânio — com Rogê Ferreira.

REGINA
A rainha das águas de colônia !

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões
RUA DA QUITANDA 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor !

AGORA EM 2 FORMATOS
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Alguém vai GANHAR
dia 16 de março
um AUTOMÓVEL! uma CASA!
Seja V. o feliz contemplado!
MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ
os "sorteios milionários" da Cibrasil estão à sua disposição também na Ag. Governador inaugurada na 1a. semana de janeiro e, agora, na recentíssima Agência Leblon.
Todos os meses, a Cibrasil sorteia entre os seus clientes do Plano de Economia Reembolsável casas, automóveis e apartamentos. E agora, "alguém" vai ganhar de presente, os prêmios dêste mês. Com uma economia de cr$ 50,00, 100,00, 150,00 ou 200,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V pode candidatar-se também a ser o feliz proprietário desses maravilhosos prêmios — valorizando ainda os seus depósitos que, no caso de sua sorte não ajudar, são totalmente devolvidos no final do plano. Esta é a sua oportunidade de ganhar uma casa ou um automóvel. Aproveite!
Cibrasil
Agência-Castelo: Av. Almirante Barroso, 81-A (Esq. Av. Graça Aranha)
Agência-Governador: Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)
Agência-Leblon: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Av. Ataulfo de Paiva)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.571

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1955

A greve da Panair e a justiça social

LEMOS, com atenção, o folheto impresso pelo sr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair, contendo o texto de sua fala radiofônica, em resposta ao nosso discurso na Câmara, sôbre a greve nessa tradicional emprêsa. Hoje analisaremos o ponto de partida da crise. Depois, se necessário, o resto.

O PONTO de partida foi um relatório do comandante Roque reclamando contra a qualidade da comida servida aos tripulantes e aos passageiros, no vôo de Recife a Belém. Punido o comandante, por haver dito que a galinha estava pódre, solidarizaram-se com êle os seus companheiros. Foram estes também punidos. A Justiça do Trabalho não pôde decidir senão de acôrdo com a letra da lei. Acontece que o Congresso não votou, até hoje, a lei complementar da Constituição, regulando o direito de greve. Por isto, a greve, por solidariedade a um companheiro ferido em sua dignidade profissional e pessoal, foi considerada injusta. O Tribunal do Trabalho teve de aplicar um decreto-lei de Vargas contra os trabalhadores, datado de 1937.

PARA "provar" que o comandante Roque era reincidente na "culpa" de representar contra a alimentação servida a bordo, o presidente da Panair transcreve relatórios anteriores do mesmo comandante, contendo a mesma queixa. Que prova isto? Prova o zelo do comandante pela sua tripulação e pelos passageiros. Prova que a queixa era antiga e não recente; e que não era uma invenção ou pretexto para greves. Realmente — é o sr. Paulo Sampaio quem se encarrega de demonstrar, transcrevendo-os — em relatórios anteriores o comandante Roque dizia: "A pessoa que tiver a pouca sorte de ser nosso passageiro de, ou para, o norte, terá como refeição, numa caixa do mais ordinário papelão pardo: uma pequena e mal equilibrada quantidade de comida, com mau aspecto, mau cheiro, mau sabor e, em geral, em estado de pré-decomposição, devido à grande antecedência com que é feita. Como bebida, o passageiro pode escolher entre água suja e refrigerantes elaborados com produtos químicos e coloridos com anilinas". (etc.).

(Relatório de 5 de maio de 54, transcrito pelo sr. Paulo Sampaio).

A 27 de setembro, o mesmo comandante relatava à direção da Panair:

"A refeição servida pelo restaurante do aeroporto de São Paulo (aos tripulantes e passageiros da Panair), estava intragável. Não havia escolha".

São êsses relatórios, confidenciais, endereçados aos seus superiores, para uso e govêrno destes, — e não destinados à divulgação e nunca divulgados pelo comandante Roque e sim, agora, pelo sr. Paulo Sampaio, — que a direção da Panair considera "crítica demolidora". E' com isto que êle procura justificar a pena imposta ao comandante Roque.

Pois agora, pasmem.

O diretor-presidente da Panair citou relatórios apenas na parte que convinha para "justificar" a atitude da direção da Panair. Tenho em mãos o relatório completo da viagem 250/252, da rota do Norte, de 5 de maio de 54, a que se referiu, citando-o parcialmente, o sr. Paulo Sampaio.

Depois de criticar a comida, acrescenta o comandante Roque:

"E por incrível que pareça, êste lanche servido a bordo sai muito mais caro para a Companhia. Em tôdas as viagens embarca um lanche para cada passageiro, mais dois de reserva. É sabido que muitas pessoas habitualmente não comem quando viajam, portanto muitos lanches ficam desperdiçados, ao passo que quando se come em terra, o restaurante não cobra essas refeições.

"Para quem não conhece isto de perto, pode parecer exagêro; no entanto, se a Companhia costuma arquivar as reclamações que os passageiros chegam a escrever (há os que não escrevem mas procuram outras emprêsas) verá, no farto e variado material que vai encontrar, que tudo isto é uma realidade, uma triste realidade.

"Diante disto e depois de constantes e veementes reclamações, sem providência, quem quiser persistir em ser atendido, só tem uma atitude a tomar — dirigir o seu "desabafo" à alta administração da Companhia.

"Afinal de contas a Panair tem um nome a zelar, tem 25 anos de bons serviços e experiência, tradição, o mais alto padrão técnico, conceito e uma grande organização que não pode ficar comprometida com os erros cometidos por encarregados de serviço que, por falta de energia, incompetência ou displicência, não estejam à altura dos cargos que ocupam. Atenciosamente, (a.) Roque".

Eis o trecho que o sr. Paulo Sampaio omitiu.

Por que nunca o leu? É a melhor hipótese para êle. Pois a outra é a da má fé para com o público. Recebeu das mãos de terceiros os trechos que convinham para "justificar" a tese da "crítica destrutiva" do comandante punido?

Tenho em mãos o "Manual do Tripulante" da Panair. Vejamos o ítem 3.15.7: "Êle (o comissário de vôo, sob a responsabilidade suprema do comandante) será responsável pela supervisão da limpeza e aparência atraente de tôdas as dependências de bordo destinadas aos passageiros, inclusive a copa e as privadas. Êle ainda é responsável pelas provisões e o equipamento necessários ao serviço dos passageiros".

O ítem 6.1.1 ocupa-se da Responsabilidade Pessoal, Condições Físicas:

"Todos os tripulantes devem procurar conservar suas aptidões físicas e psicológicas a fim de bem cumprir os seus deveres. Para êsse fim a Cia. contribuirá com tudo que for possível. As condições de trabalho que possam acarretar piora física ou psicológica devem ser reportadas à autoridade responsável por qualquer funcionário cuja conduta ou negligência o tornar incapaz para o cumprimento de seus deveres". E assim por diante. O cte. Roque cumpriu, pois, o que manda o Manual do Tripulante. Defendeu a Panair, muito melhor do que o sr. Paulo Sampaio que, para se justificar, desmoraliza a companhia.

A má qualidade da comida na Panair é notória há bastante tempo. O próprio sr. Paulo Sampaio, embarcando há tempos em Recife, observou ao comandante Vilhena — agora por êle caluniado, ao dizer que êsse comandante "abandonou o avião em Lisboa", o que é falso — a má qualidade da comida, dizendo-lhe então o cte. Vilhena: "é para o sr. ver, dr. Paulo".

Para justificar a atitude da direção, o sr. Paulo Sampaio declara — e prova, embora com citação parcial — que o cte. Roque não comunicou apenas uma vez, à direção da Panair, que a comida servida a bordo era insatisfatória para a tripulação e os passageiros. Não. O sr. Paulo Sampaio se encarrega de demonstrar que foram vários os relatórios, há pelo menos um ano. Diz êle: "Na verdade não foi apenas um e sim vários os relatórios apresentados pelo referido comandante, nos mesmos têrmos desrespeitosos, e nos quais a palavra podre já havia aparecido".

Onde está a lógica? O comandante foi punido porque cumpriu o seu dever, executou o regulamento, defendeu os interêsses dos passageiros e da tripulação e, afinal, os da propria Companhia. E para "provar" que êle fôra destrutivo e desrespeitoso, o sr. Paulo Sampaio OMITE o trecho que acabamos de transcrever, no qual o cte. Roque demonstra o seu zêlo pela Companhia, o aprêço pela sua tradição de bom serviço, a compostura da sua fidelidade aos deveres profissionais e pessoais do seu comando.

Pergunta-se: é isto manter o "princípio de autoridade"? Omitir ao conhecimento do público, no momento em que se parece dar a êste uma satisfação e fazer um relato sincero, a parte essencial de um relatório — é desmoralizar a autoridade moral e funcional de quem, por ser dirigente, tem ainda maior dever de ser exato e fiel em seus relatos.

A RESPOSTA do sr. Paulo Sampaio ao nosso discurso é um amontoado de incongruências, de incoerências e de fatos alegados pela metade, a exemplo dêsse relatório do comandante Roque, cujo trecho principal a direção da Panair omitiu para poder acusá-lo.

Desde que apresentamos projeto suspendendo o pagamento de subvenção à Panair, até que esta resolva o seu problema com o pessoal, a direção da Panair mexeu-se. E' um direito seu. Mas não tem o direito de faltar contra a verdade para justificar uma injustiça.

Estamos em condições de provar tôdas as nossas alegações. Fiquemos, por hoje, no caso que deu origem à crise atual da Panair, resultado de um processo de deterioração, que vem de longe. O sr. Paulo Sampaio diz, de comêço:

"Lamento que o deputado Carlos Lacerda não nos tenha ouvido, também, pois, assim saberia que o cte. Lauro Roque, por êle, indevidamente, apontado como "veterano" da aviação, ainda não aprendeu a dirigir-se aos seus superiores hierárquicos, dentro das normas mais elementares da disciplina e da boa educação".

O sr. Paulo Sampaio, que tão bem conhece a disciplina e a boa educação, não desconhece que os deputados não procuram as partes, estas é que devem procurá-los. Mas vamos ao ponto. Quem é o comandante Roque, cujos relatórios o sr. Paulo Sampaio cita parcialmente e que deseja apresentar como um insubordinado? Dissemos, na Câmara, que êle é um veterano da aviação comercial. O diretor-presidente da Panair considera "indevida" essa qualificação.

O cte. Roque, com 7 anos e meio de Panair, é pilôto brevetado a 22 de setembro de 1942, "brevet" n. 361. Pilôto de planadores dos tipos primários, intermediários e de alta escola desde 1942 (brevetado pela Varig Aero Esporte), "brevet" n. 45. Conquistou o "record" sul-americano de altura em planadores de Alta Escola, em fevereiro de 1943, em Pôrto Alegre.

Aeromodelista, instrutor de pilotagem, com carteira de instrutor desde 1944. Pilôto de Aeronave Mercante desde 1945. Carteira de Mecânico de bordo de aeronave mercante desde 1946.

Nunca teve uma advertência — ao contrário do que afirma o sr. Paulo Sampaio, que não está em condições de provar a sua alegação.

Seus relatórios de vôo exprimem a verdade. O sr. Paulo Sampaio citou apenas o que lhe convinha e omitiu os trechos conclusivos que comprovam a intenção de colaboração construtiva e de insistência diante da desídia da direção da Panair, por parte do comandante Roque. E isto, com o fim de denegri-lo e expô-lo à execração pública.

Vimos qual é o currículo profissional do comandante Roque. Podemos, portanto, repetir que se trata de um veterano da aviação comercial. Não é "indevida" a qualificação que lhe demos.

O sr. Paulo Sampaio ocupa-se em dar "exemplos de rebeldia" dos seus comandantes e pilotos e funda nesses pretensos exemplos a sua conduta em defesa, diz êle, do "princípio de autoridade". Está, no entanto, admitindo pilotos acusados de fazer contrabando em aviões dos Estados Unidos para o Brasil. E não diz porque nunca puniu êsses relapsos, êsses levianos, êsses verdadeiros ladrões que agora apresenta ao público — e que eram a fina flor da sua Companhia!

Mais: no afã de sustentar um êrro com outros ainda mais graves, a direção da Panair reuniu-se, a 2 do corrente, na sala de conferências da companhia. Presentes o gerente geral, Caiuby, o pilôto-chefe, Mendonça, o chefe de operações, Abrunhosa. A finalidade da reunião foi permitir aos estagiários, que ainda não receberam o treinamento completo que a própria companhia exige do seu pessoal de vôo, passarem a servir de co-pilotos nas linhas comerciais da Panair, mediante cortes na instrução que abreviem o treinamento.

O sr. Paulo Sampaio não pode desmentir êste fato.

Será isto manter o "princípio de autoridade"?

Considera o sr. Paulo Sampaio que "o deputado Carlos Lacerda "deveria" vir buscar elementos para novos pronunciamentos sôbre o assunto, antes de voltar à crítica sem base, ao ataque injusto".

Três erros num só período. A nossa crítica tem base. Não fizemos ataques. E não é do nosso dever, como deputado, "ir buscar" elementos com o sr. Paulo Sampaio para formar juízo sôbre fatos e provas que já temos em mãos. Se o comandante Carneiro é perseguido e demitido pelo crime de ser nosso amigo, isto é, de ser redator de aeronáutica dêste jornal desde a sua fundação, e de têrmos a honra de sua amizade, herdada de seu pai, o admirável bancário e cidadão que foi Tancredo Ribas Carneiro, o sr. Paulo Sampaio, também nosso amigo, e mais poderoso, e mais útil, do ponto de vista do interêsse pessoal e jornalístico, há de compreender que jamais personalizaríamos uma questão desta gravidade, que envolve o destino de algumas centenas de famílias, além e acima do "princípio de autoridade" erradamente invocado para justificar, precisamente, a irresponsabilidade administrativa e a leviandade que provoca e estimula conflitos sociais pelo prazer de os fomentar.

Estamos em condições de provar:

a) que tôdas as afirmações do nosso discurso são exatas.

b) que as alegações do sr. Paulo Sampaio são baseadas em informações falsas que lhe são dadas por auxiliares infiéis.

Mas, por enquanto, fiquemos no próprio argumento básico, no único argumento fundado e sério da direção da Panair — e que assim se pode objetivamente, resumir:

— A Justiça do Trabalho considera injusta essa greve. A Panair cumpriu sempre as decisões da Justiça do Trabalho. Por que não se há de cumprir essa, agora, que lhe é favorável? Não interessa o exame da justiça natural, da justiça imanente, da justiça social, que condiciona e envolve essa questão. Limitemo-nos à lei, com suas omissões e defeitos. Fiquemos nos regulamentos.

POIS bem, raciocinemos também assim. A Panair receberá, êste ano, subvenção que orça pelos Cr$ 66 milhões, por suas linhas internacionais e pela linha amazônica, sob a condição expressa de voar, na linha nacional, outros tantos quilômetros sem subvenção alguma. Ora, a Panair não está voando êsses quilômetros, alterou profundamente os seus serviços nacionais diminuiu a frequência das linhas internacionais. Logo, dentro da lei, de acôrdo com a sua letra e o seu espírito, não pode a Panair receber a subvenção êste ano.

Não cabe, pois, alegar que há uma greve, motivo de fôrça maior, etc. Deles não cogita a lei. E se esta serve à Panair, porque é do tempo da ditadura, a outra há de servir aos cofres públicos, fazendo uma economia de Cr$ 66 milhões, de que andam êles bem precisados. Se raciocinarmos como a direção da Panair, portanto, teremos razão. Se raciocinarmos com lógica e com sentimento de justiça, ainda mais.

Não temos espaço, hoje, para analisar, ponto por ponto, as 16 páginas, em corpo 6, da réplica da direção da Panair ao nosso discurso. Mas continuaremos na luta. Quando dizemos que uma greve é injusta não é porque sejamos contra qualquer greve; é porque realmente a consideramos injusta. Neste momento, a greve do pessoal de vôo da Panair é um sinal de dignidade, um movimento de responsabilidade cívica e profissional que precisa do apoio e da solidariedade de todos os homens de consciência. Um grupo de aviadores arrisca o emprêgo, afronta o poder econômico, suporta a injustiça e até a injúria, pelo sentimento de solidariedade a um companheiro punido por cumprir o seu dever.

Esta é, pois, uma causa nobre e digna. Tanto mais quanto só a desídia dos demagogos e dos falsos democratas possibilitou essa apoteose de iniquidade que é, por falta de lei regulamentando o direito de greve, a decisão da Justiça do Trabalho.

O Congresso pode corrigir essa omissão dele próprio e de quantos, dizendo-se democratas e amigos dos trabalhadores, garantem a greve na Constituição mas, na prática, a condicionam ao interêsse da demagogia. Serve aos interêsses do grupo que domina o Estado? A greve é justa. Serve, unicamente, aos interêsses profissionais ou morais dos trabalhadores, corrige, em vez de agravar, os conflitos do trabalho e do capital? Então é injusta.

A greve dos tecelões foi injusta porque não servia aos tecelões e sim a um partido político o Comunista. A greve dos médicos-funcionários públicos era injusta porque os médicos-funcionários públicos não têm o direito de fazer greve. A greve do pessoal de vôo da Panair é intrinsecamente justa, porque representa o protesto contra uma iniquidade que o sr. Paulo Sampaio, com a sua fala se encarregou de comprovar.

CARLOS LACERDA

Candidatos em S. Paulo

PARA PREFEITO
NÓS

(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

"LE MONDE" E A RÁDIO MOSCOU

HABITUALMENTE, o vespertino parisiense "Le Monde" é apontado como órgão burguês de moderada tendência "progressista". Há inúmeros leitores de boa-fé, na França e no estrangeiro, que ainda formam sua opinião lendo o "Monde", sem saber que, desta maneira, caem numa das mais bem organizadas armadilhas, pois em suas colunas existe uma discreta e bem organizada quinta-coluna, que, sob a máscara da objetividade, rende os maiores serviços a Moscou.

Vejamos o mais recente exemplo. Em sua edição de 25 de fevereiro no editorial estampado na primeira página, "Le Monde" comentava a assinatura do pacto militar entre a Turquia e o Iraque. Nada mais normal, pois o pacto se tornou assunto de primeira importância. Afirma o jornal parisiense que "a tensão aumenta continuamente no Oriente Próximo" e que "do ponto de vista estritamente militar, a balança deve inclinar-se para o lado do Iraque". Acrescenta ainda "Le Monde" que a assinatura do pacto "foi um triunfo da diplomacia norte-americana", mas isto num sentido um tanto irônico, com o ar de superioridade de quem sabe um pouco mais do que pode dizer...

No mesmo dia, a rádio Moscou, na voz do seu comentarista de política internacional, Ermin Arakilov, dedicava um programa em língua árabe à assinatura do pacto. Naturalmente, entre o tom do "Monde" e o da rádio soviética, há uma diferença bem marcada, pois seria bastante desagradável para Moscou perder tão precioso auxiliar na luta de desintegração do mundo ocidental.

Afirmava o comentarista russo, que o pacto entre a Turquia e o Iraque foi assinado "apesar da vontade contrária, claramente expressa, dos povos árabes." Depois diz que o pacto é, em essência, uma "conspiração contra os interêsses fundamentais do povo do Iraque e contra a união dos países árabes que lutam por sua segurança e independência".

Há, como se vê, uma semelhança mais que suspeita entre a argumentação do órgão parisiense e aquela da rádio soviética. O que difere é apenas o tom.

Aliás não é esta a primeira vez que "Le Monde" presta serviços à causa soviética e a das democracias populares. Após a queda do regime comunistóide da Guatemala, o jornal "burguês" era o primeiro de tôda França que estampava entrevista exclusiva com o ex-presidente Arbenz, que — naturalmente — não tinha interêsse em falar ao "Humanité".

Após as visitas que vários deputados filo ou cripto-comunistas fizeram a Varsóvia, foi o mesmo "Monde" que estampou, na íntegra, as impressões dêstes caixeiros-viajantes da quinta-coluna. Sòmente "Monde", únicamente "Le Monde", enquanto o órgão central do PC francês tem interêsse em dedicar suas colunas à outros assuntos, em outros tons...

Enumerar mais "coincidências" seria inútil. O paralelismo torna-se visível e flagrante, sem prosseguir a lista.

S. B.

Cartas dos Leitores

Será fruto da época?

COMENTANDO a posição assumida pelo "Correio da Manhã" em relação à candidatura Juscelino, diz o sr. Luís S. Norton, do Rio:

"A que devemos essa transformação? Será fruto da época ou de influências ocultas? O que posso assegurar é que, leitor do "Correio" durante 26 anos, desta data em diante deixarei de o ser.

Creio mesmo que o ex-combativo jornal de Paulo Bittencourt perdeu cêrca de 30% de seus leitores. Pelo menos, só eu conheço 34 pessoas que tiveram atitude idêntica à minha.

Será que o "Correio" ainda não sabe que o PSD e o PTB não passam de agrupamentos de cafagestes, escória política, com raras exceções? Ou será que aquêle jornal quer proteger os "moleques" Brizola, Jafet, Lutero, Lodi, Wainer e outros especimes da fauna estadonovista?"

OPINIÃO

Omissão

O "CORREIO" da Manhã" celebrou, ontem, o aniversário da entrevista do governador José Américo, publicada nêsse veterano jornal, com a qual foi rompida a censura e começou a derrocada da ditadura, em 1945. Foi pena que o "Correio" omitisse o nome do grande mineiro que obteve a entrevista do sr. José Américo e, a custo, conseguiu a sua publicação, depois de cêrca de vinte dias de tentativas obstinadas.

Esse mineiro chamava-se Luís Camilo de Oliveira Neto. Era o antípoda do sr. Juscelino Kubitschek.

No momento em que o "Correio" celebra Juscelino é compreensível, ao menos à luz da psicologia profunda, que se esqueça de Luís Camilo.

Mentindo sempre

MAIS uma vez o sr. Juscelino Kubitschek é surpreendido numa mentira flagrante.

Por três vêzes consecutivas, disse êle a jornalistas em Belo Horizonte que não se encontrára durante o Carnaval, com o sr. João Goulart. Inventou, inclusive, uma história de que o sr. Goulart poderia ter estado num avião, em Belo Horizonte, mas não falara, sequer com êle.

Agora, surge a versão exata, pela boca do próprio Jango: o candidato do PSD foi a São Borja mendigar o apoio do PTB para sua candidatura. E nada conseguiu, pelo menos por enquanto, segundo se depreende das palavras do sr. Goulart.

Delas se conclui também:

1 — Kubitschek mentiu quando disse que não se encontrára com Jango.

2 — Kubitschek não está tão seguro da vitória quanto apregoam os seus amigos. E tanto isto é verdade que tenta desesperadamente conseguir, a trôco de qualquer preço, o apoio dos trabalhistas.

Sob o signo da mentira, inicia-se assim a campanha dêsse homem que, além de todos os seus grandes e graves defeitos, ainda possui êste de inimigo n.º 1, da verdade.

Fanáticos da "Cerejeira" dispostos à resistência amanhã, em Santo Amaro

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — São Paulo poderá, amanhã, viver uma cena de guerra, quando as modernas armas automáticas da polícia paulista tiverem que enfrentar as espadas dos japoneses fanáticos do "Batalhão da Cerejeira".

Motivo: o secretário de Segurança determinou imediata dispersão dos fanáticos e êstes mandaram avisar que resistirão a qualquer fôrça.

A TODO CUSTO

As autoridades policiais, seguindo ordens diretas do general Honorato Pradel, resolveram dissolver, empregando todos os recursos, o chamado Batalhão Suicida da Cerejeira, acampado numa chácara em Santo Amaro.

Como se sabe, os fanáticos querem voltar à fôrça, para o Japão, alegando estar seu país sob a ameaça do comunismo, o que desejam evitar.

MEDIDAS DRÁSTICAS

A caravana policial será grande e irá a Santo Amaro amanhã. As autoridades embarcarão os japoneses, quer queiram quer não, cada um para sua cidade de origem no interior do Estado ou no norte do Paraná.

A decisão da polícia paulista foi tomada de acôrdo com o cônsul japonês. Não serão mais permitidas quaisquer delongas ou qualquer novo pedido dos japoneses.

OS JAPONESES RESISTIRÃO

Os japoneses estão dispostos a resistir, pela fôrça, às autoridades policiais paulistas. Nesse sentido enviaram, ontem, aviso às autoridades.

O "Batalhão Suicida da Cerejeira" é composto de 260 homens. Estão armados — e seu arsenal é variado, indo desde o porrete às armas automáticas, salientando-se as espadas japonesas.

EM EXERCÍCIO

O repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA estêve ontem, à noite, em Santo Amaro: os fanáticos estão possuídos de alto moral e dispostos a enfrentar a polícia.

Ontem faziam exercícios de marcha e ordem unida. Preparam-se para "escorraçar os comunistas do Japão" — e para isso estão dispostos a enfrentar quaisquer riscos, a começar pelas autoridades de S. Paulo.

APÊLO AO CÔNSUL AMERICANO

Os membros do "Batalhão da Cerejeira" enviaram uma carta aberta ao cônsul americano, alegando:

1. Não são fanáticos;
2. Só querem o bem-estar do Japão;
3. Solicitam o auxílio do consulado americano no sentido de conseguirem seu objetivo — ir para o Japão a fim de livrar sua pátria do comunismo.

Ao que apuramos, o cônsul dos Estados Unidos não tomou qualquer providência (uma vez que se trata de súditos de outro país) remetendo apenas a carta às autoridades policiais.

NOVOS DELEGADOS

Diante dos atuais acontecimentos, o secretário da Segurança, general Honorato Pradel, substituiu os delegados que estavam tomando conta do caso "Batalhão da Cerejeira".

Os novos delegados deverão ir hoje a Santo Amaro estudar a situação. Pretendem resolvê-la em poucas horas.

"Hoje é o último dia dos entendimentos. Amanhã o Batalhão será evacuado e dispersado" — conseguimos colhêr em fontes oficiosas.

Eleições, hoje, na A. E. C.

— É LAMENTÁVEL que, num pleito destinado a promover a união de todos os comerciários, um dos candidatos venha, com uma agressividade que não se justifica, procurar atingir o movimento de que participo, como candidato à presidência da Associação dos Empregados do Comércio — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Artur Cabrera, refutando entrevista concedida a êste jornal, sexta-feira última, pelo sr. Luiz José Nunes.

PROGRAMA AMPLO

— Além de inúmeras inverdades, que comprometem a elevação do pleito, o meu opositor põe em dúvida a autenticidade do nosso programa. Entretanto, enquanto a sua chapa representa apenas um programa de rotina o nosso movimento concorre com um programa amplo e de larga envergadura. Naturalmente, que há itens comuns nos dois programas, mas êstes representam os anseios mínimos dos comerciários, e não são de propriedade de ninguém. Devem ser executados obrigatoriamente por quem quer que ocupe a diretoria da AEC.

A QUESTÃO DO PRÉDIO

Finalmente, salientou o sr. Artur Cabrera que o edifício-sede da Associação foi idéia sua, concretizada a sua construção pelo sr. Pedro Magalhães Correia.

— Não é possível que homens que são verdadeiros esteios da Associação sejam agredidos, às vésperas de um pleito, por elementos empenhados em negar o muito que êles fizeram pela classe comerciária.

A CHAPA

E' a seguinte a chapa, encabeçada pelo sr. Artur Cabrera, que concorre às 21 horas de hoje às eleições na Associação dos Empregados do Comércio: para vice-presidente, Francisco das Dores Gonçalves; para 1.º secretário, Achilles de Almeida Junior; para diretor social, Everardo Dias da Mota; para diretor do serviço clínico, Armando Ribeiro Machado; para diretor do Patrimônio, João Paiva de Menezes Câmara; para diretor de Ensino, Eduardo da Costa Batista.

No Brasil, uma das maiores fábricas de aços do mundo

"O OBJETIVO principal de minha viagem à Europa foi tratar, na Alemanha e na França, da aquisição de equipamento necessário à emprêsa Acesita. Deixei tudo resolvido. Agora, a montagem está unicamente na dependência de medidas a serem tomadas, aqui, pelo Banco do Brasil e pela SUMOC", disse-nos, ontem, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, ao desembarcar no Galeão.

O general Macedo Soares afirmou à reportagem que assistiu ao lançamento de um dos quatro cargueiros encomendados pela CSN. Outro será lançado hoje, perto de Bordeaux e os outros dois ainda estão sendo construídos.

O ex-governador do Estado do Rio finalizou declarando-nos que "a Acesita será uma das melhores e maiores fábricas de aços especiais do mundo, nada ficando a dever às norte-americanas e européias".

Inauguração da Universidade do Ceará

SERÁ inaugurada em fins de abril a Universidade do Ceará. O governador eleito daquele Estado, renovou o convite feito anteriormente ao sr. Café Filho, e ao ministro da Educação, Cândido Mota Filho, para comparecerem ao ato oficial.

O futuro chefe do Executivo cearense permanecerá no Rio até o dia 15 de março, seguindo logo depois para seu Estado, onde aguardará o dia da posse, já fixado para 26 daquele mês.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

RELAÇÕES DIPLOMATICAS — Moscou — A URSS indicou que está disposta a negociar com a Irlanda o estabelecimento de relações diplomáticas.

DEFESA DA EUROPA — Berlim e Paris — Enquanto na capital francesa a aprovação dos pactos de Paris pelo Parlamento de Bonn é acolhida com satisfação, os comunistas da Alemanha Oriental começaram nova campanha de agitação inspirada por Moscou.

TERREMOTOS — Tóquio — Um tremor bastante forte sacudiu a zona de Tóquio. Ao mesmo tempo, os sismólogos de São Francisco (Califórnia) anunciam que foi registrado um terremoto "de grandes proporções" ao norte da Nova Zelândia.

POLITICA ITALIANA — Roma — O Partido Liberal aprovou a ordem de dia que subscreve a atitude dos ministros liberais na questão dos pactos agrários.

VIAGEM DO JUIZ — Washington — O juiz do Supremo Tribunal, William Johnson anunciou que visitará a Rússia no próximo verão.

UNIFICAÇAO DA ALEMANHA — Bonn — O Partido Socialista continuará sua luta para a reunificação da Alemanha.

DISCURSO — Ancara — Num longo discurso o chanceler turco respondeu a seu colega Molotov. Esta havia estranhado que certas propostas soviéticas não foram confirmadas pela Turquia.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — Washington — O senador republicano Barry M. Goldwatter disse que seu partido não poderá triunfar nas eleições presidenciais de 1956, se Eisenhower não se apresentar como candidato (Condensado da U. P. e A. F. P.).

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Ganha o Primeiro Ministro Hatoyama as eleições no Japão

Espetacular vitória do Partido Democrata – Rernício das reflexões com a URSS, derrota dos comunistas japoneses: duas cadeiras na Dieta

TÓQUIO, 28 (A.F.P.) — São os seguintes os resultados oficiais e definitivos das eleições: democratas 186 cadeiras; liberais 111; socialistas de esquerda 89; socialistas de direita 67; operários e camponeses 4; comunistas 2; pequenos partidos 2 e independentes 6 cadeiras.

AS CONSEQUÊNCIAS

O Japão pronunciou-se nitidamente, ontem, a favor do reinício de relações normais com a Rússia e de maior liberdade de movimentos nas suas relações com os Estados Unidos. Indicou o Japão, simultaneamente, embora com menos nitidez, que se opõe à remilitarização. São estas, segundo os observadores, as constatações que se podem fazer em consequência das eleições de ontem para a Dieta.

O Partido Conservador Democrata, dirigido pelo primeiro-ministro Ichiro Hatoyama, sai vencedor das eleições e formará o novo govêrno com o apoio, talvez a participação, dos outros conservadores liberais anteriormente dirigidos pelo sr. Shigeru Yoshida, ex-primeiro ministro. Parece excluida qualquer possibilidade de conluio de certos conservadores com a oposição socialista para impedir a formação ou provocar a queda do govêrno Hatoyama. Os socialistas saem bastante fortes das eleições para impedir que os conservadores reunidos ressuscitem a Constituição do pré-guerra.

Foi verdadeiramente espetacular o êxito pessoal do sr. Hatoyama e podemos atribuir-lhe, igualmente, o êxito dos candidatos do seu partido que desta vez conseguem na Dieta quase o triplo dos votos obtidos precedentemente.

O tema das relações com a Rússia havia sido explorado a fundo pelos candidatos democratas que chegaram até o antiamericanismo: numerosos democratas vitimas de medidas de expurgo norte-americanas após a guerra proferiram discursos que os teriam levado à prisão sob a ocupação.

Os candidatos conservadores do Partido Liberal sofreram a desvantagem representada pelo fato de terem os sucessivos governos do sr. Yoshida que administraram o Japão após a derrota apresentado os estigmas de "colaboracionismo".

O avanço dos socialistas pode ter muitas consequências. Os conservadores, reunidos, não possuem na Dieta a maioria dos dois terços exigida para qualquer emenda à Constituição. A oposição dos candidatos socialistas ao rearmamento do Japão, sobretudo a dos socialistas de esquerda, havia tomado durante a campanha eleitoral uma forma concreta que atraiu os votos de numerosos japoneses. "Votai contra a conscrição!", diziam os socialistas. Por outro lado, o acentuado refôrço dos socialistas de esquerda determinará a manutenção da cisão do Partido Socialista (os socialistas de direita recusam-se à fusão sob a tutela das esquerdas) e uma oposição mais vigorosa da Dieta à política nitidamente anticomunista dos conservadores por terem os socialistas de esquerda sido beneficiados com numerosos votos dos comunistas.

NOVO GOVÊRNO

O primeiro-ministro Ishiro Hatoyama declarou, ontem à tarde, que formaria o seu govêrno unicamente com o Partido Democrata, sem procurar uma coligação com os liberais. Mas o primeiro-ministro expressou o desejo de solicitar o apoio da maior maioria possível da Dieta para a sua política exterior, em particular quanto às negociações com a União Soviética que prometera empreender desde a formação do seu segundo gabinete.

Hatoyama deu a entender que esperava defecções liberais, como resultado do êxito democrata nas eleições, suscetíveis de elevar ao número de 200 os efetivos de deputados sob a sua autoridade.

"NÃO VOTEI EM MIM"

O "premier" Ishiro Hatoyama, chefe do Partido Democrata, tinha tanta confiança na vitória, nas eleições de hoje, e de que seria reeleito para a Dieta, que nem sequer votou em si mesmo.

— Não votei em mim — disse Hatoyama aos jornalistas, depois de depositar seu voto. Votei em Masazumi Ando, meu ministro da Educação.

Federação de países árabes — sem o Iraque

CAIRO, 28 (A.F.P.) — O Egito propõe a formação de uma federação de todos os países árabes sem o Iraque, — anuncia hoje a imprensa egípcia.

Êsse projeto teria sido submetido aos governos libanês e sírio, (acrescentam os jornais, pelo ministro da Orientação Nacional do Egito, Major Salah Salem, que atualmente se encontra em Damasco. Seriam os seguintes, ainda de acôrdo com a imprensa, os principais pontos dêsse plano: 1) a unificação do comando dos Estados membros; 2) o reconhecimento e a garantia do atual "statu quo" dos Estados árabes; 3) a formação de um conselho federal encarregado de unificar a política exterior, financeira e cultural dos Estados membros.

REUNIAO DA LIGA ARABE

Anuncia o secretariado geral da Liga Arabe que o Conselho da Liga se reunirá nesta capital no dia 20 de março, ao invés do dia 19.

DESORDENS

DAMASCO, 28 (A.F.P.) — Um homem foi morto e vários outros foram feridos em conflitos irrompidos nestes dois últimos dias em Deir El Zpur entre membros do Partido Popular Sirio e do Partido Socialista, por ocasião de manifestação organizada pelo último partido para reprovar o pacto turco-iraqueano e na qual se recusara participar o Partido Popular Sirio. Os antagonistas fizeram uso de revólveres e punhais e o exército foi obrigado a intervir para restabelecer a ordem na cidade.

Curso de Cerâmica
Curso de Pintura
Japonêsa
FONE: 47-2136

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções,
Descontos, Câmbio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores, Cofres de
Aluguel e todos os
demais serviços
bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Demite-se o vice-chanceler alemão

BONN, 28 (United Press) — O vice-chanceler da República Federal Alemã, Franz Bluecher, apresentou hoje seu pedido de demissão ao chanceler Konrad Adenauer, confirmando-se assim a cisão verificada no govêrno em consequência do debate de ontem sôbre a ratificação dos acôrdos de Paris.

Inaugurada a Conferência Inter-Americana de Inversões

Brasil, país de futuro econômico brilhante

NOVA ORLEANS, 28 (U. P.) — Abrahão Jabour, um dos maiores cafeicultores do mundo, declarou que os Estados Unidos são "demasiado pequenos para poder usar dentro de suas fronteiras tôda a sua grande inteligência", razão pela qual devem empregá-la também na América Latina.

Jabour, que participará da Conferência Inter-Americana de Inversões, a ser aberta hoje, disse que confiava em que a mesma daria grandes resultados. E ao referir-se às possibilidades norte-americanas, acrescentou à frase anterior: "É desejável que os Estados Unidos trabalhem em cooperação amistosa com tôda a América Latina, especialmente com o Brasil, que é um dos países de futuro econômico mais brilhante".

Ao citar as grandes riquezas do Brasil, referiu-se em particular ao Estado do Espírito Santo, "que atualmente colhe 2.500.000 sacas de café por ano, mas que em uma decada colherá 5.000.000. Também produz arroz, milho e legumes. O seu solo é muito fértil e a cidade de Vitória está ansiosa por atrair industrias pesadas, inclusive fábricas de automoveis e aviões.

O senador Atilio Vivacqua, que também assistirá à Conferência na qualidade de representante do referido Estado, disse que tinha a impressão de que, "devido ao seu caráter prático e a cordialidade criada entre os delegados, esta Conferência dará excelentes resultados".

Paul Henry Lynch, homem de negócios do Rio de Janeiro, tem um projeto de desenvolvimento de Goiás e disse: "Este Estado central do Brasil, com terras novas, desfruta de um desenvolvimento muito rápido".

Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação de Comércio de São Paulo, assistiu ontem a uma recepção em Pass Christian, e esperava terminar à noite os últimos toques do discurso que proferirá amanhã.

DECLARAÇÕES DE CARLOS DAVILA

O dr. Carlos D'Avila, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, declarou que há nações em zonas geográficas alheias às américas, que recebem biliões de dólares pela razão paradoxal de que não oferecem as garantias às inversões que as oferecidas pelos países latino-americanos.

O dr. D'Avila, que se encontra nesta cidade para participar da Conferência Inter-Americana de Inversões, a ser inaugurada hoje, disse que se sentia satisfeito por tomar parte na mesma, "que é a primeira reunião inter-americana a que os govêrnos se representam como observadores".

"Esta é uma experiência que, pelo que já se vê, vai ser coroada de êxito e estimulará outras muitas sequências como esta da Conferência Econômica do Rio de Janeiro.

Acrescentou que o interesse dos Estados Unidos se evidencia com a representação selecionada enviada por muitas empresas norte-americanas e disse: "Certamente que me preocupa um pouco a idéia de que todos estes homens de negócios da América Latina e dos Estados Unidos possam chegar a pensar que tudo o que necessitamos é capital particular norte-americano, porque definitivamente não é assim. A metade das inversões que os latino-americanos estão fazendo hoje para ajudar o desenvolvimento dessa região, é capital público, que procede do crédito público: e enquanto que desse capital o público dos Estados Unidos tem apenas uma terça parte, as outras duas terças partes são de procedência particular".

RECEPÇÃO

A véspera da abertura da Conferência Interamericana de Investimentos foi assinalada por uma grande recepção que reuniu uns mil delegados, observadores e outras personalidades na propriedade do sr. R. S. Hecht, presidente da conferência, em Pass Christian (Estado do Mississipi).

A recepção foi realizada nos jardins japoneses da propriedade. Uma orquestra guatemalteca viera especialmente para essa festa. Observa-se igualmente a presença de um representante em trajes nacionais de cada um dos países da América Central que participam da conferência. Ontem à noite houve diversos jantares que reuniram os membros das diferentes delegações: jantar dos delegados da Argentina, do Brasil, do Uruguai, do Paraguai e do Chile, jantar dos delegados de Cuba e jantar dos delegados da América Central.

O Brasil nas estatísticas

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 28 (AFP) — O "Anuário das Estatísticas", publicado recentemente pela ONU, divulga tôda uma série de estatísticas referentes aos mais variados ramos de atividade. O Brasil aparece citado com frequência nas colunas do "Anuário".

As estatísticas sôbre a circulação fiduciária e os depósitos bancários denotam fortes aumentos na América Latina, principalmente no Peru, Chile, México, Argentina, Colômbia, Venezuela e Brasil.

Nas nações beligerantes ou ocupadas da Europa, que não recorreram, após a guerra, à anulação das antigas cédulas, a circulação fiduciária entre 1937 e 1948 aumentou de cinquenta vêzes na Itália, 12 vêzes na França, cêrca de 2 vêzes na Dinamarca e mais de 2 vêzes na Grã-Bretanha. Nos Estados europeus que recorreram à troca de cédulas após a guerra, a circulação fiduciária e os depósitos bancários eram na Noruega, em 1948, quatro vêzes mais elevados do que em 1937. O aumento, no mesmo periodo, foi de 236% na Bélgica e de 203% na Holanda. O aumento da circulação fiduciária na Europa marcou um récorde na Grécia.

A produção mundial de trigo registrou progressos análogos, tendo o Brasil assumido o lugar de segundo produtor, depois dos Estados Unidos e depois da Argentina. A produção de cevada aumentou em 1953, principalmente na França, mas a aveia, de que a França é terceiro produtor, diminuiu. A produção de arroz em 1953-54 atingiu um récorde com u maumento de 6% em relação ao ano precedente e de 11 a 12% em relação ao periodo 1934-38.

Prepara-se ataque contra Formosa

SEUL, 28 (United Press) — Segundo os circulos militares sul-coreanos, os comunistas estão transferindo milhares de soldados chineses da Coréia do Norte para a China, possivelmente preparando um ataque em grande escala ao baluarte nacionalista chinês na ilha Formosa.

Ao mesmo tempo, acrescentaram que o exército e a aviação da Coréia do Norte estão sendo ampliados pela Rússia e China comunista, para compensar a retirada dos soldados chinêses, o que constitui violação aos têrmos do armistício.

Os oficiais do exército norte-americano abstiveram-se de comentar as informações dos sul-coreanos.

Paris e a ratificação dos acordos

PARIS, 28 (UP) — Os representantes diplomáticos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha visitaram, hoje, o presidente do Conselho, Edgar Faure, para lhe pedir a ratificação rápida dos acordos de Paris sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental.

O problema do Sarre, porém, horas depois da ratificação pela Alemanha, ameaçou provocar novas dificuldades entre os dois países.

Segundo as fontes bem informadas, Faure propôs que as três potências ocidentais se reunam antes do debate dos acordos no Conselho da República (Senado).



Helicóptero — também na Suíça

GENEBRA, 28 (AFP) — Pela primeira vez, um helicóptero aterrissou ontem, perto do Hospital do Grand Saint Bernard, a 2.470 metros de altitude. Os três ocupantes do aparelho, entre os quais dois jornalistas, foram recebidos entusiàsticamente pelos monges, isolados do mundo durante os meses de inverno.

Os religiosos há três dias vinham preparando a área de aterrissagem, afastando a neve que atinge atualmente sete metros de espessura perto do mosteiro.

Advertência esquisita

LONDRES, 28 (U. P.) — Um cientista russo advertiu hoje de que os êxitos dos cientistas ocidentais devem ser usados como medidas de comparação na ciência soviética, e não tratados com desprêzo.

A rádio de Moscou, ouvida nesta capital, cita as declarações do acadêmico soviético A. V. Tonievx a respeito da aplicação pacífica da energia atômica. Afirma o cientista que a ciência soviética "chegou a ocupar o primeiro lugar em várias fases importantes do conhecimento atômico", mas, ao mesmo tempo, adverte que "isto não significa que possamos tratar com desprêzo o progresso dos cientistas estrangeiros. Ao contrário, é nosso dever estudar cuidadosamente a experiência de tôda a ciência mundial. Devemos também adotar, ao mesmo tempo, tôdas as contribuições positivas da ciência dêsses países no campo da ciência natural e da tecnologia".

Epílogo feliz

LONDRES, 28 (AFP) — A penosa história dos dois esposos que, há alguns dias, descobriram que eram irmão e irmã teve, ontem, um epílogo tão rápido quanto imprevisto.

Sabe-se que desde a revelação de sua consanguinidade, os dois esposos se separaram e seu casamento foi anulado.

A infeliz mãe das duas crianças "legalmente incestuosas", Marjory Anne, de 24 anos, acaba de anunciar seu próximo casamento com um cabo do exército britânico, Donald Anderson. Ao publicar a notícia, os jornais londrinos reproduzem uma fotografia mostrando os noivos amorosamente inclinados um para o outro.

Não há dúvida de que estudaram cuidadosamente suas respectivas genealogias antes de anunciarem o noivado.

Os Estados Unidos defenderão o Laos

VIENTIANE, Laos, 28 (UP) — O sr. John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, assegurou hoje ao Laos que poderosas unidades das fôrças armadas dos Estados Unidos entrariam em ação neste pequeno reino, que tem fronteiras com a China comunista, caso o mesmo fôsse atacado por um agressor estrangeiro.

Dulles, que chegou às 12,20 procedente de Rangun, fêz essa promessa numa conferência secreta com o príncipe herdeiro Savang, que representou seu pai, o rei Sisavang Vong. A entrevista durou uma hora.

Dulles explicou a política americana de dissuadir o agressor e de ter pronta para qualquer emergência uma fôrça móvel de ataque.

Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS convoca os seus associados para UMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em sua Sede Provisória no Aeroporto Santos Dumont, no dia 2 do mês próximo, às 16 horas em primeira convocação e às 16,30 horas em segunda, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) Deliberar sôbre a posição do SNPTA, em face do movimento dos Pilotos da Panair.

2.º) Sanções do Sindicato aos Pilotos que contrariaram deliberação da Assembléia anterior.

3.º) Prolongamento do auxilio financeiro.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1955. — A COMISSÃO.

ROBERTO FRITCHS

Sombra nos dias quentes...

VERANTEL

novo tecido de verão exclusivo da CASA *Barkí*

Tem o caimento do tropical e a refrigeração do linho

Venha ver e examinar "Verantel" — o novo tecido de verão, exclusivo da Casa Barki. "Verantel" tem grande resistência porque é fabricado com fio duplo torcido. Sua "trama" permite ampla circulação do ar em todo o corpo. E ainda mais: é muito econômico porque vai muito menos à tinturaria (não agarra poeira e nem sujidade). Faça sua nova roupa de "Verantel" - o tecido leve e econômico - à venda sòmente na Casa Barki.

De........Cr$ 380,
por........Cr$ **320,**
o metro

oferta de lançamento de 1 a 28 de Fevereiro

Casa BARKÍ
(Não tem filiais)

OFERTAS BARKÍ EM TECIDOS LEVES

Tropical brilhante inglês importado. Oferta do stock Barki. Metro: Cr$ **680,**

Linho acetinado 2120 - o melhor que se pode comprar Metro:.......Cr$ **235,**

Friolinho - tipo tussor. Tôdas as côres. Metro: ....Cr$ **98,**

Albene listado. Grande Moda. Metro:........................Cr$ **105,**

Linhos para senhoras, tôdas as côres. Metro:..................Cr$ **132,**

Avenida Rio Branco, 100 - esquina da Simpatia

Record 7077

Indo a
SÃO PAULO
Hospede-se no
HOTEL PARIS
com garagem
Tel. externo em cada apart., salões e restaurante-bar.
Para temporada e famílias
Preços especiais
Tel. 37-1531 (Rede interna)
Na AVENIDA 9 DE JULHO, 707
No centro da cidade

NUNCA SE ACABAM
Colchões e travesseiros
RUYTEX
"Latex Foam" (*Espuma de Latex*)
antialérgicos *silenciosos*
confortáveis *ventilados*
macios
A. NAVARRO & CIA. LTDA.
Rua Debret, 79 — S. 909 — Tel.: 42-8797
(ao lado do Ministério da Fazenda)
ENTREGAS A DOMICILIO

em São Paulo
Hospede-se no tradicional Praça do Patriarca, em Hotel moderno e confortavel.
PREÇOS NORMAIS
Othon Palace Hotel
Pça Patriarca, esq. Libero Badaró
Tel. 37-4011 End. Teleg. Othon Palace
Reservas no Rio: Tels.: 43-9469 - 57-1900

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

acontece todo dia

AUTO x POSTE: 4 FERIDOS

DERRAPANDO no asfalto molhado, o auto 7-56-40, dirigido pelo funcionário público ***Mário Solé****, de 52 anos, casado, da rua Hipólito da Costa, 924, em Vila Isabel, perdeu a direção e chocou-se contra um poste, nas imediações da ponte de Parada de Lucas, na avenida das Bandeiras.*

Em consequência da colisão, além do motorista, saíram feridos os seguintes passageiros do veículo: José Maria de Castro Neves, de 65 anos, casado, general reformado do Exército, da Estrada Velha da Tijuca, 874; o comerciante José Antônio dos Santos, de 35 anos, casado, da lagoa Rodrigo de Freitas, 580, apto. 701, e sua filha, Vera Lúcia, de 9 anos.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

Baleado na ladeira do Barroso

COM dois tiros de revólver e por motivos ainda desconhecidos pela polícia do 11.º Distrito Policial, um desconhecido tentou matar ontem à noite, na subida da ladeira do Barroso, o pintor Joaquim Saraiva Verane de 38 anos, casado, residente no prédio 192 daquela ladeira.

Apresentando ferimentos nos braços, o pintor foi internado no Pronto Socorro. Ao ser medicada, a vítima declarou que desconhece o motivo pelo qual foi baleado e também, o seu agressor. As diligências continuam e os policiais encarregados de elucidarem o caso, esperam identificar o criminoso dentro das próximas horas.

Atropelado e morto o soldado da P.M.

O SOLDADO da Polícia Militar Luiz Gonçalves, de 28 anos, solteiro, do 1.º Batalhão, quando pedalava uma bicicleta, foi atropelado e morto ontem à noite, em frente ao prédio 45 da rua Visconde de Pirajá, pelo ônibus 8-36-30, da Viação Carioca, linha 111, "Tijuca-Leblon".

Prêso em flagrante, o motorista Maurício Lacerda, de 30 anos, da travessa Horácio, 106, foi autuado no 2.º distrito policial. Esse motorista já foi condenado po. atropelamento.

PIOR PARA JUSCELINO A DEFESA DE SABINO

Comprometida irremediàvelmente a situação de ambos na arrematação de um bloco de terrenos em Belo Horizonte — Os cinco editais da defesa de Sabino anunciaram, na realidade, cinco hastas diferentes — Estranho leilão com "muitos pretendentes" e um único licitante, que arremata pelo lanço mínimo (Cr$ 500) — A sociedade compradora foi registrada no dia da hasta — Sabino, amigo de Juscelino, sujeito a pagar Cr$ 240.100 — Novas provas da prevaricação do candidato Juscelino

Reportagem de AMARAL NETTO

TENTANDO defender-se e a Juscelino, o sr. Sabino José Ferreira comprometeu irremediàvelmente a situação de ambos na arrematação de um bloco de lotes em Belo Horizonte.

Depois da "defesa" do sr. Sabino, podemos reafirmar que a hasta pública foi absolutamente fraudulenta e desonesta. E que o sr. Sabino — que só como figura secundária nos interessa no caso — foi decisivamente beneficiado pelo prefeito prevaricador.

A "DEFESA"

Depois de um resumo da nossa reportagem, vem a resposta às acusações formuladas.

O sr. Sabino dividiu as acusações e as respostas em 15 itens. E dêles destacou um (o de n.º 5), que considerou **"a acusação porventura mais importante"**. Acrescentando: **"Foi talvez baseado na mesma que o autor das reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA se inspirou para ver em nossa pessoa um usufrutuário dos pretensos favores do ex-prefeito de Belo Horizonte".**

A ACUSAÇÃO

Vejamos qual foi essa acusação. Em resumo, ela se consubstancia no seguinte trecho da reportagem publicada a 12 de fevereiro: "A hasta pública foi uma farsa para lesar a Prefeitura. Prova: o edital anunciando-a para o dia 26 de outubro de 45 só foi publicado UMA VEZ, na véspera, isto é, a 25 de outubro, muito discretamente".

Vamos, agora, por partes, à "defesa" do sr. Sabino. Diz êle:

1. — "É preciso frisar que ao ato pròpriamente da arrematação do referido imóvel muitos pretendentes se achavam na sala do pregão. *É verdade que o único licitante fomos nós".*

O edital (ou os cinco editais, como quer o sr. Sabino), dizia, no seu último período: "Não serão tomados em considerações os lanços inferiores a quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00)".

Imaginemos a sala dos pregões da Prefeitura de Belo Horizonte, no dia 26 de outubro. "Muitos pretendentes" e, bem no centro dêles, na primeira fila, o sr. Sabino. O leiloeiro oficial anuncia o pregão. Preço inicial (da avaliação): Cr$ 1 milhão e 200 mil.

Imediatamente, o sr. Sabino ergue a mão e faz o seu lanço: Cr$ 1.200.500! E aquêles "muitos pretendentes" ficam todos muito quietinhos, desarvorados com o lanço mínimo. E, como todos sabiam muito bem o que estava sendo leiloado, assim como o preço inicial da arrematação, é de supor que foram lá para se divertir.

Ninguém deu mais nada. Apenas palmas para o lanço do sr. Sabino. Sua presença na sala servia ùnicamente para adornar a hasta de Juscelino. E o lanço de Cr$ 500 do sr. Sabino.

Incrível mas é isso que se deduz da "defesa" do sr. Sabino. E é muito cândidamente que êle justifica a cena com as seguintes palavras: ***"Mas, que se concluir disso sendo que os outros se desinteressaram do negócio?"***

OS EDITAIS DE SABINO

E continua a "defesa":

"E não se diga que, por outro lado, não tenha havido farta publicidade sôbre a referida hasta pública. Se o jornalista autor dessas ignóbeis reportagens não estivesse cego pela paixão política e se tivesse feito indagações na Prefeitura, sôbre o assunto, certamente não teria tido assunto para a sua reportagem.. Houve sim boa e completa publicidade a respeito dos leilões dos lotes 34 a 39 do quarteirão 3-A da 1.ª seção urbana e suas benfeitorias. A prova disso é que o primeiro edital publicado, como dissemos no "Minas Gerais", é datado de 4-9-45; o segundo, ainda no órgão oficial, foi divulgado em 7-10-45; o terceiro edital saiu no mesmo jornal última página, em 19-10-45; o quarto edital foi publicado em 20-10-45, à página 14, também do "Minas Gerais". Finalmente, o quinto edital (o único que a TRIBUNA DA IMPRENSA se interessou por conhecer) saiu mesmo na véspera do leilão".

Depois de informar que o "Estado de Minas" e "O Diário da Tarde" também transcreveram os editais (sem citar em que números), afirma o sr. Sabino: "Não houve, portanto, a discrição a que se refere o jornalista. **Ao contrário, foi suficiente a publicidade e bastante espaçada para que todos os interessados acorressem à praça".**

AS DATAS

Que editais eram êsses? Eram editais de cinco hastas DIFERENTES. O sr. Sabino procura fazer crer, em determinado trecho da sua defesa, que a hasta do dia 26 estava anunciada oficialmente desde o dia 4 de setembro de 1945. Não é verdade. Aí estão os fac similes dos quatro últimos editais para provar a má-fé da defesa.

1.º EDITAL: Publicado a 4 de setembro, anunciava hasta pública para 28 de SETEMBRO, por preço de 1,5 milhão, com pagamento de 20% à vista, 30% em vinte dias e integralização do restante dentro de 60 dias.

2.º EDITAL: Publicado a 7 de OUTUBRO de 1945, anunciava hasta pública para 9 de OUTUBRO (dois dias depois), por preço de 1,5 milhão, com pagamento de 25% à vista, 35% em 30 dias e os restantes 40% em 60 dias.

3.º EDITAL: Publicado a 19 de OUTUBRO de 1945, anunciava hasta pública para 21 de OUTUBRO (dois dias depois), por preço de Cr$ 1 milhão e 200 mil, com pagamento de 20% à vista, 20% dentro de 30 dias, 20% dentro de 60 dias, 20% em 90 dias e 20% em 120 dias.

4.º EDITAL: Publicado a 20 de OUTUBRO de 1945 (dia seguinte ao anterior), anunciava hasta pública para 22 de OUTUBRO, por preço de Cr$ 1 milhão e 200 mil e condições de pagamento idênticas.

5.º EDITAL: Publicado a 25 de OUTUBRO de 1945 (VÉSPERA DA HASTA), anunciava hasta pública para o dia 26 de OUTUBRO de 1945, por preço e condições idênticas ao anterior.

CONCLUSÃO

Êsses são os cinco editais **"anunciando espaçadamente"** a hasta, de acôrdo com a "defesa" do sr. Sabino. Parece que o autor da carta, cuja divulgação foi fartamente paga pela "caixinha" de Juscelino, imagina que ninguém conhece normas legais e morais. Como pode dizer que cinco editeis, marcando hastas para datas inteiramente diferentes, representam anúncio **"espaçado"** da hasta que efetivamente se realizou?

No dia 4 de setembro, anunciam para o dia 28; no dia 7 de outubro, para o dia 19; no dia 19, para o dia 21; no dia 20, para o dia 22; e, finalmente, no dia 25 de outubro, para o dia seguinte, 26 de outubro.

Mudam o preço e as condições, alteram-se brutalmente as datas, mas para o sr. Sabino tudo continua a ser a mesma coisa, a mesma hasta.

O decreto 49, de 19 de janeiro de 1939, da municipalidade de Belo Horizonte, dispõe, textualmente, em seu artigo 2.º: "Resolvida a venda pelo prefeito, será anunciada COM ANTECEDÊNCIA DE TRINTA DIAS, **pelo menos**, por editais afixados nos lugares de costume e publicados DUAS VÊZES, no "Minas Gerais".

Por outro lado, o artigo 4.º do decreto municipal citado não permitia que se vendessem em hasta pública blocos de lotes. As hastas teriam de ser feitas lote por lote, a não ser que se destinassem a fins industriais, o que não acontecia, nem foi anunciado como tal.

E mais. Existe um padrão de administração pública, claramente exposto nos Códigos de Processo e no Processo dos Executivos Fiscais. O decreto-lei 960, em seu artigo 34, determina que, em caso de transferência de hastas, elas deverão ser anunciadas como na primitiva e com dez dias de antecedência, pelo menos.

Verificou-se no caso em pauta, a existência de cinco editais, sem nenhuma ressalva de transferência ou coisa que o valha. Um marcando hasta para 24 dias depois. Outro, o segundo, publicado extemporâneamente, anunciando hasta para DOIS dias depois; o terceiro, para DOIS DIAS também; o quarto, publicado no dia seguinte ao anterior, da mesma forma; e, finalmente, o quinto, o único que valeu, de fato, anunciando a hasta do bloco de lotes para 24 horas depois.

Foi isto, foi essa carrada de editais que a carta do sr. Sabino veio trazer, para ratificar com maior firmeza as nossas acusações. Pois se tomamos como válido apenas o último edital, é porque, legal e moralmente, só êle poderia ser levado em conta em operação dessa ordem.

OUTRA IRREGULARIDADE

Abordando os itens 8 e 9, nos quais dizíamos que êle arrematara os lotes em nome de uma emprêsa que não tinha existência legal, assim como acrescentávamos que o têrmo de arrematação era fraudulento, tendo sido a escritura lavrada a 28 de março de 1946, diz o sr. Sabino, em sua carta: "Cabe-nos responder que, quando foi assinada a escritura, já então na gestão do prefeito Pedro Laborne, que, com o seu diretor do patrimônio, João Gusman Júnior, a assinaram, todos os elementos necessários ao ato foram encontrados perfeitos. E a Sociedade Civil Edifício Mantiqueira Limitada, que a recebeu, tinha sua existência legal, conforme se vê do registro feito no Cartório de Títulos e Documentos do Talebelião Plínio Mendonça, livro A-1, fôlhas 81-82, sob n. 614, em 26-10-45".

Vejamos primeiro esta última afirmação. É o sr. Sabino quem, pretendendo contestar o que dizemos, apenas confirma a nossa afirmação. Dissemos que a sociedade arrematante não tinha existência legal na ocasião da hasta. E êle completa essa afirmativa com a informação de que ela foi registrada em 26 de OUTUBRO de 1945. Sabem que data é essa? É a própria data em que se realizou a

A ESCRITURA

Uma outra irregularidade — e grave — veio o sr. Sabino demonstrar com a sua carta. Diz êle que a escritura foi julgada boa pelo prefeito Pedro Laborne e seu auxiliar. Acontece que **TODOS OS EDITAIS** — cinco, como quer o sr. Sabino — diziam textualmente: "Pagará o arrematante no ato (percentagem do preço da arrematação) a título de arras, **obrigando-se a receber a escritura dentro do prazo de VINTE DIAS** e ao pagamento do restante etc.".

E mais adiante, encerrando a parte dos prazos: "...**prazos êstes contados da data da arrematação. O não recebimento da escritura dentro do prazo marcado implicará no cancelamento da arrematação, perdendo o arrematante as arras pagas".**

Eis aí, como veio o sr. Sabino confessar de público uma irregularidade que não tinha despertado a nossa atenção. Pois se a escritura foi passada sòmente em 28 de **MARÇO de 1946**, "já então na gestão do prefeito Pedro Laborne Tavares", decorreram não vinte dias, mas CINCO MESES depois da data da arrematação.

E isto importava no cancelamento da arrematação e na perda do sinal de Cr$ 240.100, dados de sinal (arras). É preciso lembrar que, tendo sido Juscelino afastado da Prefeitura pela redemocratização do país, um outro prefeito, que não pertencia ao seu grupo, sucedeu-o. Isto a 31 de outubro, cinco dias depois da arrematação. Sòmente quando era prefeito de Belo Horizonte o sr. Pedro Laborne Tavares, homem de Juscelino e atual presidente do Conselho Rodoviário do Estado de Minas, é que o sr. Sabino recebeu a escritura, que já deveria estar recebida no mínimo quatro meses antes.

É caso concreto de ação popular para fazer anular os efeitos daquela hasta que, desde a sua geração, escreva o sr. Sabino quantas cartas quiser, estava eivada de irregularidades e fraudes muito comuns a leilões "com endereço certo".

OUTROS PONTOS

Outros pontos focaliza o sr. Sabino em sua carta. Não temos em mão ainda os elementos documentais que poderão confirmar ou desmentir êsses pontos secundários da sua defesa. Quanto à afirmativa de que não foi drenado o terreno que a êle e a Joubert Guerra vendeu Juscelino (com lucro fabuloso), é verdadeiramente infantil. A palavra "drenar" foi empregada juntamente com "aterrar", "limpar", "parcelar", "valorizar" o imóvel, como prefeito, com os recursos da Prefeitura, para vendê-lo com o lucro de quase 300%.

Não nos interessa de modo nenhum a pessoa do sr. Sabino José Ferreira. Êle entrou nesta história por ter, em outras épocas desprezado o provérbio popular do "dize-me com quem andas que dir-te-ei quem és". Ter tido negócios com Juscelino sujeita qualquer cidadão a aparecer na história do enriquecimento ilícito dêsse candidato do PSD. Estas reportagens registraram quase uma vintena de acusações as mais graves, que ficaram sem defesa. A tentativa agora feita é uma prova inconteste de que se Juscelino pudesse ter alguma probabilidade de defesa — mesmo contraproducente como essa — sua poderosa "caixinha" já estaria funcionando em publicações de página inteira.

Vamos dar de barato que o sr. Sabino não tenha culpa no cartório. Vamos admitir a sua mais completa inocência. Juscelino, que é candidato à Presidência da República, e não êle, continua a ser o prevaricador, o desonesto e o mentiroso que não se defende porque não tem como fazê-lo. E é Juscelino quem interessa. Não procuramos ofender a honorabilidade do sr. Sabino. A única honorabilidade que poderia ser ferida com estas reportagens era a do sr. Juscelino Kubitscheck de Oliveira. Mas nem sequer isso pode acontecer. Êle não a possui.

Inquérito para apurar a explosão em Niterói

"A PREFEITURA de Niterói não tem culpa alguma na explosão verificada no túnel do Saco de São Francisco, em que morreram quatro operários e três outros ficaram feridos" — declarou-nos o prefeito Alberto Rodrigues Fortes, definindo a posição da municipalidade no trágico acontecimento de sábado.

E mais: "Mesmo assim abrirei hoje o inquérito administrativo, para apurar, se houver, a culpa da companhia empreiteira, responsável única pelas obras de construção do túnel. Nomearei ainda hoje uma comissão de engenheiros para dirigir os trabalhos do inquérito".

FIRMA IDÔNEA

Depois de elogiar a firma empreiteira, "Serviços de Engenharia S. A.", o prefeito de Niterói declarou-nos que foi pessoalmente ao local, acompanhado do secretário de Viação e Obras Públicas, para se inteirar da extensão da tragédia e providenciar o entêrro das vítimas. A Prefeitura pagou tôdas as despesas dos enterros. "De primeira classe", disse o prefeito Alberto Fortes.

CAUSA: DESATENÇÃO

A seguir, disse-nos o prefeito de Niterói:

"Desde logo os engenheiros, tanto da Prefeitura como da própria companhia, se convenceram de que a causa da explosão foi a desatenção do operário (Francisco Augusto de Oliveira), que não fêz a experiência, que se faz sempre, antes de acionar o detonador.

"O operário Francisco de Oliveira foi o primeiro a ir pelos ares. E não se compreende como êle, que trabalha nessa espécie de serviço há mais de 10 anos, não fêz o aviso de debandar para os outros operários, como é da rotina".

E' ainda o prefeito de Niterói quem nos informa que o operário Francisco de Oliveira marca em seu cartão de serviço mais de 1.500 ligações".

A operação normal na detonação dos cartuchos de dinamite é feita da seguinte maneira: as cargas (ou "bananas") são colocadas nos seus respectivos lugares e, depois de dado o aviso, aos operários que fizeram o encaixe, para se retirarem, é feita a experiência com o detonador. Isso antes de o ligar ao fio principal. O pisca-pisca de uma lâmpada vermelha indica que está tudo em ordem. Faz-se, então, além de novo aviso aos operários, a ligação do fio geral ou principal A seguir, aciona-se o detonador.

E o operário encarregado da detonação omitiu diversas destas operações acima citadas, e fêz ligação direta.

"Esta inadvertência, diz o prefeito, custou-lhe a vida e de mais três colegas".

OPERÁRIOS TARIMBADOS

"Os operários que acionam o detonador — disse o prefeito Alberto Fortes — são sempre elementos tarimbados. Nunca os nossos engenheiros (da Prefeitura) se aventuram a colocar neste serviço operário sem comprovada capacidade e conhecimento de causa".

NÃO HOUVE AÇÃO CRIMINOSA

"Pelo que pude observar e pelos depoimentos particulares de engenheiros da Prefeitura que tomei, posso garantir que não houve ação criminosa, nem propósito diabólico por parte do operário que acionou o detonador" — acentuou o prefeito de Niterói.

INDENIZAÇÃO

Informou-nos ainda o prefeito Alberto Fortes:

— "A indenização das vidas dos operários corre por conta da firma empreiteira. A Prefeitura não entra neste particular. Adianto também que as vítimas estavam tôdas no seguro".

O sr. Alberto Fortes informou-nos também que é difícil encontrar-se companhia que queira fazer seguros de vida de operários que trabalham em serviços desta natureza.

REVESTIMENTO

O túnel está na sua fase de acabamento. Atualmente estão preparando-o para receber o revestimento final. A dinamite está sendo usada agora para remover um ou outro bloco de pedra, cujo volume dificulta os serviços de revestimento.

PEQUENO HISTÓRICO

O projeto para construção do túnel do Saco de São Francisco que é ligado a Canto do Rio foi elaborado pelo engenheiro Jair Porto, em 1950, quando o mesmo Alberto Rodrigues Fortes era prefeito. Meses depois terminou o mandato do sr. Alberto Fortes. E o prefeito eleito, sr. Daniel Paz de Almeida, um ano e meio depois, iniciou as obras da construção do túnel, que é da maior utilidade para os moradores do Canto do Rio e Saco de São Francisco. O túnel tem 250 metros e já está em pleno funcionamento.

TRÂNSITO IMPEDIDO

Por causa da explosão o prefeito determinou fôsse suspenso o trânsito pelo túnel. Para isso, colocou dois guardas municipais em cada bôca do túnel.

OS MORTOS E FERIDOS

São os seguintes os operários que moreram na explosão: Francisco Augusto de Oliveira (o que acionou o detonador), Sebastião Ribeiro, Paulino da Silva e Euclides José da Costa.

E os feridos são: José de Oliveira da Silva, José Pulga (que está em estado grave) e Faustino de Oliveira. Estão internados no hospital Paulino Werneck.

INQUÉRITO POLICIAL

O inquérito policial para apurar as responsabilidades foi aberto na Delegacia de Economia Popular. Será presidido pelo delegado José Venâncio Bitencourt, que será auxiliado pelo escrivão Custódio. Deverão ser ouvidos hoje o engenheiro-responsável pela firma empreiteira, sr. Acrísio Alvarenga e os sobreviventes.

O gabinete de Exames Periciais de Niterói divulgará dentro das próximas horas o resultado da perícia local.



Esta menina tem cêrca de um mês e foi encontrada na terça-feira de carnaval, em estado de inanição, na Praça Mauá. Seus pais devem tê-la abandonado. Ela poderá ser adotada.

Cassação das carteiras dos fiscais de menores

Serão destituídos os comissários de menores relapsos — Declarações do juiz Cavalcanti de Gusmão

O JUIZ de Menores, Alberto Cavalcante Gusmão pretende, nos próximos dias, dar nova orientação ao serviço de fiscalização de menores. Começará por afastar os comissários de vigilância voluntários que não exercem suas funções.

"Não aceitarei fiscais voluntários que desejam aproveitar a carteira somente para frequentar as casas de diversões sem pagar entradas", declarou-nos o juiz Alberto Cavalcante Gusmão.

"Vou ser rigoroso com os que não quiserem trabalhar. Cassarei suas carteiras sem qualquer cerimônia", acrescentou.

A funcionária Regina Maia, vigilante voluntária do Juizado de Menores, declarara no gabinete do juiz de Menores, ao próprio magistrado, que queria o pôsto somente para entrar gratuitamente em cinemas e outras casas de diversões. O juiz determinou, no mesmo momento, que sua carteira fôsse cassada e ela destituída das funções.

O tamborim falou mais alto que o filho pequeno no colo

Largou o filho (1 ano e 10 meses) com outra, para sambar (um pouquinho) no bloco — A tentação do samba e o desespêro da volta: o garôto sumiu — Cenas comoventes no reencontro, promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA — Atenção, d. Maria de Lourdes Aquino: seu filho a espera, na Delegacia de Menores

Reportagem de ANTÔNIO CARLOS AMORIM

CENAS comoventes se registraram num dos alojamentos do Serviço de Assistência de Menores, quando os pais de Gilberto Lúcio da Silva, de 1 ano e 10 mêses, perdido na segunda-feira de Carnaval, puderam encontrá-lo, graças ao esfôrço da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que os localizou e os conduziu à presença do filho.

TENTAÇÃO

A mãe do garoto, d. Leonor Lúcio da Silva, na segunda-feira de Carnaval, fôra olhar o movimento de blocos carnavalescos, tendo saído com o pequenino no colo.

Quando passeava perto da Central do Brasil, d. Leonor não resistiu aos clamores dos tamborins de um bloco carnavalesco, e pediu para uma desconhecida segurar a criança, enquanto dançaria um pouco.

Saracoteou à vontade, e quando foi procurar seu filho com a desconhecida, esta havia desaparecido.

Seu desespêro durou até o dia em que o garoto foi localizado num dos alojamentos do SAM, pois a pessoa desconhecida o entregara num dos postos de fiscalização do Juizado de Menores, situado na avenida Rio Branco.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA localizou os pais na rua Azevedo Lima n. 108 — e transportou-os para a rua da Matriz, 63, no alojamento do SAM.

CENA PATÉTICA

O chefe do alojamento, sr. Ernesto, colocou o menino Gilberto entre 37 outras crianças, que regulavam de idade, para que fôsse identificado pelos pais.

Francisco Barros da Silva e Leonor Lúcio da Silva, quando viram o pequenino, correram ao seu encontro, provocando emoção em todos que presenciaram o ato. Lágrimas, beijos, abraços, e o garoto não chegava para os pais, que pareciam querer disputar o direito de carregá-lo nos braços.

ATENÇÃO, D. MARIA

Atenção, d. Maria de Lourdes Aquino: seu filho, Ailton Aquino, desaparecido de sua residência, à rua Carlos Gentil Homem n.º 39, em Olinda, desde sábado de Carnaval, foi localizado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA na Delegacia de Menores.

Ailton foi encontrado no Estado do Rio e imediatamente remetido, pelo juiz de Mangaratiba, para a Delegacia de Menores no Distrito Federal. Estava perdido, perambulando nas ruas, sem saber como voltar para casa.

Hoje mesmo, d. Maria de Lourdes Aquino poderá ir buscar seu filho na Delegacia de Menores.

COM UM MÊS ABANDONADA

Na terça-feira de Carnaval, na praça Mauá, quando maior era o entusiasmo dos foliões, foi encontrada abandonada, em estado de inanição, uma menina, de cêrca de um mês. Conduzida ao pôsto do Juizado de Menores, foi internada no SAM, por ordem do juiz Cavalcanti Gusmão.

Ali deverá permanecer até que alguém se disponha a adotá-la, pois não existe qualquer esperança de que os pais venham procurá-la. Sabe-se que o advogado de "O Globo", Maurício Cunha, manifestou desejo de adotar a menina.

O ministro da Educação quer urgência para apurar irregularidades

O MINISTRO da Educação se dirigiu ao chefe de Polícia solicitando designação de um escrivão especial para o inquérito policial que se processa na Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de apurar irregularidades denunciadas pela Federação Nacional dos Odontologistas.

Trata-se de inquérito paralelo ao que ocorre no próprio Ministério, encarecendo o titular da Educação a necessidade de ser dado caráter de urgência ao mesmo, e a conveniência de se concluírem no mais breve prazo as averiguações.

Encadernação
Aceitamos livros para encadernação
Rua Siqueira Campos, 18-A



Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário*



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1955 — N.º 1571

Hoje a decisão sôbre a subvenção do Govêrno ao C.O.B. para os jogos pan-americanos

PAULINHO: CONVOCAÇÃO À VISTA

NESSA FOTO COLHIDA PARA O ALBUM DO "BI" FALTAM DOIS "ASTROS": ESQUERDINHA E ZAGALO



Dos bicampeões que foram ontem à cancha para a festa de consagração, dois recusaram-se a tomar parte nesse grupo formado para a história: Zagalo e Esquerdinha. Sentiram-se chocados com o presidente Gilberto Cardoso que pretendia fôsse a fotografia apenas para os titulares e retiraram-se imediatamente. Zagalo participou de maior parte de jogos do Flamengo nesta temporada como extrema-esquerda; Esquerdinha substituiu-o no final do segundo turno e fôra o capitão do time na primeira etapa da jornada — em 53, quando o Flamengo se sagrou campeão. Êsses, com Joel (que não estava uniformizado por ter aparelho de gesso ainda na perna quebrada) os grandes ausentes da foto batida para o album do Bicampeonato

Martim Francisco admite a hipótese de chamar o extrema do Flamengo, se os que tem não aprovarem - Prepara-se a seleção

PAULINHO será convocado para a seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, se Martim Francisco não ficar satisfeito com o trabalho dos extremas direitas que já estão no plantel. Essa informação nos foi prestada pelo técnico do selecionado, ontem à noite, logo após o jôgo Flamengo x Bangu.

NOVAS APRESENTAÇÕES

Índio, Dequinha, Rubens e Nívio apresentar-se-ão, hoje, ao técnico, para iniciar os treinamentos, uma vez que, em face do último compromisso de seus clubes no Campeonato, não puderam fazê-lo há mais tempo. Ontem, êsses jogadores já se apresentaram, extra-oficialmente, ao técnico, quando êste estêve em visita aos dois vestiários, após o jôgo. Nessa ocasião, hipotecaram tôda a sua solidariedade a Martim Francisco, prometendo comparecerem hoje, a São Januário, para a apresentação oficial.

MAIS UM CORTE

Após o treino individual e a revisão médica que serão realizadas em São Januário, será conhecido o outro jogador que será cortado da seleção, além de Pavão. O novo corte dependerá do estado físico e técnico dos atletas convocados. Aquêle que apresentar o menor índice será afastado do plantel, que, assim, seguirá para Recife com 24 jogadores, e não 23, como se cogitara anteriormente.

Despedem-se as equipes de voleibol

A PARTIR das 20,30 de hoje, no ginásio do Tijuca (entrada pela rua Desembargador Isidro), as Seleções Brasileiras (moças e rapazes) de voleibol farão suas exibições de despedida.

Desde que a questão da verba seja resolvida, essas equipes viajarão ainda esta semana para o México, onde irão disputar os "II Jogos Pan-Americanos".

PRIMEIRO AS MOÇAS

Inicialmente, haverá o jôgo-exibição das moças, que tanto poderá ser efetuado contra um combinado de jogadoras dos clubes cariocas, como poderá ser contra um dos principais quadros de juvenis masculinos. Até ontem, o assunto ainda não fôra resolvido, embora a C.B.V. mantenha para esta noite a apresentação.

OS RAPAZES

Depois, jogarão os rapazes contra o "six" da Atlética Vila Isabel, num encontro que será efetuado em melhor de cinco "sets".

OS "EXTRAS"

Devido às dificuldades de conseguir passagens, o voleibol seguirá com deficiência de atletas. Procurando suprir essa falta, resolveu a C.B.V. inscrever todos os elementos que tenham condição para integrar uma seleção, embora não possa oficialmente tê-los como exclusivos da delegação de voleibol.

Assim, as paulistas Coca (do basquetebol) e Vera (do atletismo), bem como a carioca Marli (igualmente do basquetebol) serão inscritas na parte feminina, enquanto Jorge Belo (que irá chefiando a delegação) e Fernando Pavan (que deverá seguir com a natação) serão arrolados no setor masculino.



CABEÇÃO

Carlos Nascimento vai tentar comprar o "passe" de Cabeção

"PRETENDO ir a São Paulo, dentro de alguns dias, para conseguir o "passe" de Cabeção" — disse o sr. Carlos Nascimento — assistente da presidência do Bangu, ontem à noite, ainda no vestiário do Maracanã.

HOUVE ENTENDIMENTO

Informou, ainda, Carlos Nascimento que já houve entendimentos entre a diretoria do seu clube e a do Corintians para a transferência de Cabeção. Agora, o sr. Carlos Nascimento espera conseguir levar as negociações a bom têrmo antes do dia 10.

CABEÇÃO NAO ACREDITA

Cabeção não acredita que o Corintians concorde com a sua transferência, uma vez que já anteriormente recusou a importância de 1 milhão e 500 mil cruzeiros oferecidos pelo Palmeiras, embora o goleiro estivesse incompatibilizado com a direção do clube.

CONFUSA A SITUAÇÃO ENTRE TÉCNICO E CLUBE

Conselho Diretor do América: "Tudo O.K." Martim Francisco: "Ainda estaca zero"



REUNIDO ontem, pela manhã, o Conselho Diretor do América resolveu aceitar a proposta que lhe apresentara Martim Francisco para continuar dirigindo as equipes de futebol do clube. À tarde, depois do jôgo Flamengo x Bangu, Martim Francisco declarava à TRIBUNA DA IMPRENSA que a situação "continua na estaca zero".

100 MIL ADIANTADOS

Reunido extraordinariamente, na manhã de domingo, o Conselho Diretor do América resolvera aceitar as bases que lhe apresentara Martim Francisco para assinar contrato por um ano: 100 mil cruzeiros adiantados e 15 mil cruzeiros mensais. Dêsses 100 mil, 70 seriam entregues a título de luvas; 30 mil pela conquista do vice-campeonato de 54.

A "ESTACA ZERO"

Mais tarde, no Maracanã, Martim Francisco afirmava à TRIBUNA DA IMPRENSA que a situação continuava na "estaca zero". Não disse se tomara conhecimento ou não da resolução do América ou se novas dificuldades haviam surgido.

Vencida a Seleção Pernambucana

RECIFE, 28 (Sport Press) — O selecionado pernambucano de futebol, orientado por Gentil Cardoso e que enfrentará os cariocas, realizou na tarde de hoje, no Estádio da Ilha do Retiro, um match-treino, enfrentando o combinado Santa Cruz-América. A seleção pernambucana deixou muito a desejar, principalmente no primeiro tempo, quando teve apagada atuação e foi derrotada por 2 x 0. Apenas na etapa final, conseguiu o selecionado melhorar de produção, sem todavia apresentar um futebol de primeira categoria.

A contagem foi aberta aos 2 minutos, por intermédio de Macaquinho, para o combinado, aumentando Moacir aos 26 minutos. Na etapa final, o ponteiro Jorge de Castro assinalou o tento de honra do selecionado. A seleção pernambucana formou com Manoelzinho (Carijó); Lula e Palito; Wilson (Zé Maria), Gago e Jaiminho (Mourão); Jorge de Castro, Ivson, Hamilton, Mituca e Dario.

Funcionou na arbitragem, Anízio Morgado, com boa atuação.

arrecadação: Cr$ 36.060,00.

Hoje a resposta do Govêrno ao COB

NA tarde de hoje o Comitê Olímpico Brasileiro espera receber a resposta definitiva das autoridades federais sôbre a concessão ou não da verba de dois milhões de cruzeiros.

Sem êsse dinheiro (mesmo com o transporte garantido pela FAB) não será possível a presença do Brasil nos "II Jogos Pan-Americanos" que serão realizados no México, entre 12 e 26 de março.

RESPOSTA FINAL

A autorização para entrega da verba do Conselho Nacional de Desportos (de onde sairá o dinheiro do COB) deverá ser dada pelo ministro da Fazenda ao Tesouro Nacional.

Um novo adiamento poderá transtornar completamente os trabalhos de organização do COB acreditando-se que, por isso, a resposta final (contra ou a favor) deverá ser conhecida hoje.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

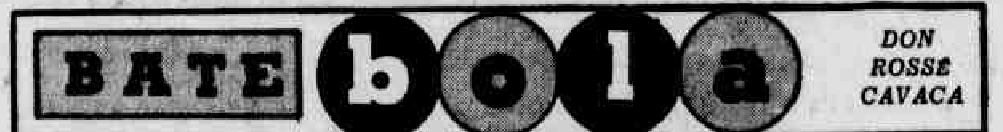


AS 20 HORAS DE ONTEM, quando já tudo era silêncio no Estádio do Maracanã, foi reiniciado o serviço de conservação do gramado, interrompido apenas para a realização da festa de consagração dos campeões do Flamengo. Uma turma de operários da ADEM começou a trabalhar ativamente no nivelamento do gramado dentro das áreas. O trabalho seguirá um ritmo acelerado, ficando o Maracanã fechado até o dia 25 de março quando estarão concluidas as obras. Haverá nesse período um parêntesis para que possa ser realizada, no dia 20 de março, uma sessão preparatória para o Congresso Eucarístico, quando haverá um desfile de escolares e uma missa. Na foto, os operários quando iniciavam o trabalho de nivelamento das áreas

Goal de Gringo

POIS quando o Bangu fêz o seu goal de honra e o estádio permaneceu inteiramente mudo diante do fato, o Super XX olhou pra todos nós e comentou com o mais absoluto desprêzo:

— "Parece até Copa Roca. Goal contra o BRASIL!"





VEIO a hora da fotografia geral do plantel bi-campeão e todos ficaram formados numa pôse para a posteridade. Fizeram um grupo com todos os que colaboraram para a grande vitória do Flamengo. E na hora em que ia ser batida a chapa, doutor Gilberto mandou esperar mais um pouco e gritou lá pra boca do túnel:

— "DIEGO! DIEGO! AQUI DO MEU LADO!"

A PROMESSA

A FESTA do Flamengo começou na igrejinha de São Judas Thadeu. Todo mundo foi pra lá muito cedo rezar pelo tri-campeonato e agradecer a proteção de São Judas Thadeu às traves de Garcia e às curvas que a bola faz nos chutes de Rubens que iam passar por cima das traves.

E então Doutor Gilberto chamou o Padre Gois num canto e falou comovido:

— "Olha Padre, o Flamengo está muito grato ao nosso santo. O Flamengo vai mandar fazer um altar pra êle, todo em mármore de Carrara".

Fadel Fadel estava ouvindo, catucou doutor Gilberto, doutor Gilberto não percebeu e então Fadel Fadel não aguentou:

— "Puxa, Gilberto! Carrara não! Carrara é só pelo Tri!"

THE BANGEST

TODO mundo sabe que o prefeito Alim Pedro é Bangu desde o tempo de Domingos e Sá Pinto. Mas ninguém sabia até onde o prefeito era Bangu. Só ontem na hora que o Edson deu aquela bomba pra dentro do goal do Cabeção, fazendo o mais belo goal contra que o Maracanã assistiu é que todo mundo ficou sabendo até onde o prefeito era Bangu.

Pois quando o Edson fêz o goal contra êle chamou um secretário e perguntou muito sério:

— "E' o Edson, não é?

O secretário confirmou e o prefeito Alim Pedro espumando de raiva:

— "Êle mora na rua C em Bangu. Manda o manobreiro fechar a água durante quinze dias".



A MOÇA era tia de um dos mascotes do Flamengo. Levou o garotinho com muito entusiasmo, comentando alegremente com todos, dizendo que as crianças ficavam muito contentes. Depois a moça disse que era muito louvável essa idéia de vestir uma criancinha com o uniforme dos clubes. A moça tinha curso de puericultura e falou até no estimulo que isso traz" às outras crianças que estão assistindo.

Depois a moça olhou pro Babá torceu o nariz e falou com conhecimento de causa:

— "Puxa! Será que os pais dêsse menino não se enxergam? Um garoto tão crescido! Quando êle fizer dez anos estará uma criança completamente deslocada!"

E virando-se para o sobrinho:

— "Juquinha, vem pra cá! Êle já está muito grande pra brincar com você!"

COISA ANTIGA

MAS também tem a história do velhinho do tempo antigo que ontem foi ao Maracanã. E quando o povo começou a cantar o samba do Zé da Zilda, o velhinho ficou muito entusiasmado e começou a lembrar do Flamengo quando jogava no campo da rua Paissandu. E então êle se virou pra todo mundo ao lado e falou muito entusiasmado:

Naquele tempo quando o Flamengo vencia a gente cantava também. Uma vez nós voltamos do Paissandu cantando até a rua dos Latoeiros.

Todos perguntaram o que é que êle cantava e o velhinho do tempo antigo:

— "Ramona e Quisera amar-te mas não posso, Elvira!"



NOTICIAS

GINGER Rogers torceu pelo Flamengo tanto quanto dois Aris Barrosos e três Súperes Xis-Xis.

Quando [illegible] o jôgo só se ouvia na Tribuna de Honra os gritos da loura:

— "THE BIGGEST! THE BIGGEST!"

*

O PAI de Marta Rocha acompanhou-a ao Maracanã. A turma do Flamengo que foi buscá-la em casa tôda engravatada. O pai de Marta perguntou se era necessária a gravata e disseram que não, que estavam assim porque vinham da missa. Pois o pai de Martinha foi para o estádio em traje esporte e foi barrado na Tribuna de Honra.

Por sorte eu estava lá e a moça não ficou sem companhia.

*

GINGER Rogers para Marta:

— "Who is that man?"

Marta para Ginger:

— "Cavaca".

— Ginger para Marta:

— "Your?"

— Marta para Ginger:

— "I don't. He is a diabolic!"



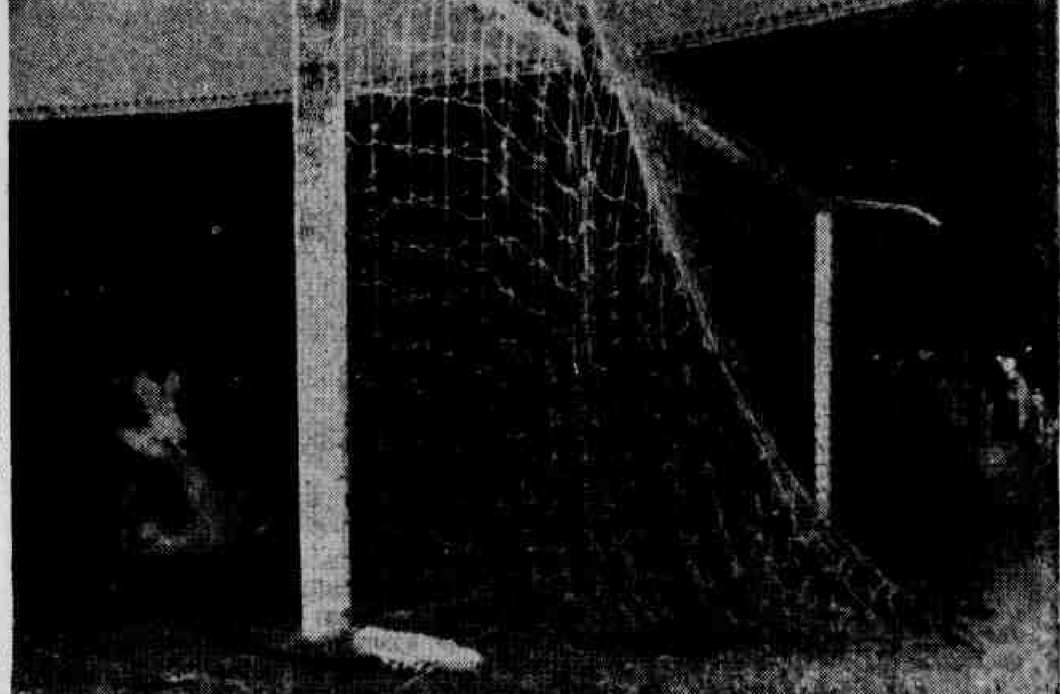
ÊSSES lances lembram três dos cinco tentos do Flamengo. Da esquerda para a direita, aparecem: Cabeção, sendo encoberto pelo chute de Rubens (que também encobriu a barreira), vendo-se a bola que voltaria aos pés de Evaristo para a conquista do quinto tento; no centro, Benitez sorri, quando observa a bola entrando nas rêdes banguenses, graças a um centro de Evaristo que o próprio Benitez não alcançou mas que Edson, numa jogada infeliz, desviou para fazer o quarto tento; e finalmente, Indio, quando (depois de fintar Joel), ficava frente a frente com Cabeção, enganava-o e marcava o terceiro tento do Flamengo.

Eis os 5 "goals" com que o bicampeão se despediu da sua torcida



Fotos de *Nilton Viana* e *Milton Santos*

Êste foi o terceiro tento do Flamengo. Evaristo deu a Benitez que estendeu a Rubens. O meia serviu a Indio que invadiu, bateu Joel, deu dois saltos para enganar Cabeção e mandou para o fundo das redes, no canto esquerdo



Quando haviam transcorrido apenas 19' de jôgo, Paulinho recebeu a bola na altura da intermediária. Fintou Edson e passou; livrou-se de Zé Alves; viu Torbis e Zózimo, enganou a ambos, abriu uma brecha e chutou forte no canto direito, sem que Cabeção pudesse evitar o segundo tento do Flamengo

DESPEDIU-SE O FLAMENGO COM GOLEADA DE CAMPEÃO

De NILTON RIBEIRO

NUM dia em que as duas defesas estiveram fracas, mas o Flamengo teve um arqueiro (Garcia) excepcional, o Bangu foi goleado por 5x1, no jôgo que marcou o término do Campeonato Carioca de 1955.

A partida efetuada ontem no Estádio do Maracanã (um tempo com luz natural e bola comum, e outro com refletores e bola branca), falhou no seu aspecto técnico, para sobreviver nas emoções dos lances isolados, no entusiasmo do Flamengo e no espírito de luta do Bangu.

FALHARAM AS DEFESAS

Logo de saída, pode-se dizer que as duas defesas estragaram o espetáculo, exceção apenas dos arqueiros. No Bangu, não se pode culpar Cabeção pelos cinco tentos, mas pode-se culpar tôda a defesa pelas falhas de marcação e pela violência (caso de polícia o zagueiro Joel) empregada quando se via batida. Torbis no centro da área ou fora dela esteve irreconhecível. Joel, salvo as jogadas desleais, não disse porque foi escalado. Edson, mais preocupado com o que Paulinho pudesse fazer do que produzir o que sabe. Zózimo e Zé Alves, não policiando as tramas de Rubens, Dequinha (e algumas vêzes Evaristo) mas salvando-se pelo apoio dado ao ataque.

No Flamengo, Garcia extraordinário e com um pouco da chance que bafeja os grandes arqueiros. Fêz defesas empolgantes e de incrível arrôjo, além de ver alguns lances perigosos desfeitos por seu corpo ou pernas. Somente a atuação de Garcia, explica não ter o Bangu um "placard" igualmente elevado a seu favor. Servilio, como zagueiro central, esteve inseguro, criando situações difíceis para Garcia e fazendo um tento contra. Tomires perdeu-se muitas vêzes frente a Nivio ou Lucas, mas não se entregou nunca, valendo pelo espírito de luta. Jadir, na posição de médio esquerdo, falhou sempre, mas chegou a ser útil, quando se deslocava para o centro. Luiz Roberto, não chegou a aparecer, atuando nervoso e às vêzes violento. Dequinha, o melhor dos cinco, embora tivesse papel mais importante como construtor.

DIA DOS ATAQUES

Naturalmente que com tais irregularidades, o dia foi dos atacantes. Houve sempre mais volume de ação de parte dos banguenses e maior número de intervenções de Garcia. Mas não foi apenas a performance do arqueiro do Flamengo que impediu uma sequência de tentos. Foi a imperícia de Lucas (êste principalmente), Meneses, e Mario nas finalizações, além de lances isolados e afobados de Nivio (talvez o melhor homem de seu quadro) e de Calazans, que ajudaram à vitória rubro-negra. Manobrando bem, aproveitando melhor as falhas do Flamengo (explorando bem as brechas pelo setor de Servilio), os atacantes do Bangu só tiveram contra si a falta de calibragem nos tiros finais e as intervenções notáveis de Garcia, quando logravam acertar.

Já o Flamengo, muito mais agressivo no tempo inicial, tinha todos os seus homens manobrando bem no ataque e procurando com habilidade o caminho do "gol" de Cabeção. Muitas vêzes perdiam-se em fitas e passes desnecessários, mas geralmente finalizavam com perigo. Benitez começou a ser chutado muito cedo e terminou o primeiro tempo contundido. Até ali, todo o ataque do Flamengo trabalhava bem. Veio a etapa final, e as coisas melhoraram para o Bangu, pois Benitez começou a capengar, Evaristo foi recuado para reforçar a defesa (que falhava) e como Rubens também atuasse lá atrás, ficaram apenas Indio e Paulinho para brigar com os banguenses.

VOLUME E TENTOS

Foi nesse panorama de falhas da defesa e de melhor desempenho dos ataques, que o Bangu despontou com mais volume de jôgo, enquanto o Flamengo surgia com mais tentos. Um Bangu que não se armava nunca para aproveitar o seu domínio, e um Flamengo que impunha sempre mais categoria, para acabar fazendo tentos. Nem mesmo quando Benitez (23' da fase final: Flamengo 4x1) saiu definitivamente o Bangu soube prevalecer no campo e no marcador.

Ao contrário, o Flamengo começou a progredir, despontou com mais firmeza e acabou ganhando os 22' restantes (fêz o 5.º tento) por 1x0. Dessa forma, foi sempre um jôgo despido de classe e categoria, mas impressionando pelos muitos lances isolados, pelas defesas de Garcia e pelas barbaridades do juiz Gualter Gama de Castro. Para que a monotonia não tomasse conta do Estádio, houve a vantagem rápida do Flamengo (3x0 em 21 minutos de jôgo) e a sua numerosa torcida cantando muito e sempre, o grande sucesso carnavalesco de 55: "Império do Samba", algumas vêzes parodiado com: "o doutor mandou, o Flamengo ganhar"...

OS SEIS TENTOS

O Flamengo venceu a etapa inicial por 3x0. Aos 8' Evaristo cobrou um escanteio; houve confusão entre os banguenses e Rubens fingiu que chutava; pulou Torbis e Rubens esticou rasteiro, para Benitez ageitar e fuzilar de pé esquerdo. Aos 19', Paulinho fintou Edson; passou e livrou de Zé Alves; continuou, invadiu, abriu uma brecha (finta de corpo) entre Torbis e Zózimo e chutou violento para aumentar. Aos 21', Evaristo trabalhou lá na esquerda e cedeu a Benitez que empurrou para Rubens; êste deu dentro da área a Indio, que depois de lutar com um adversário, fintou Cabeção e fêz o 3.º tento.

O tempo final foi a 5x1. O tento do Bangu surgiu aos 14'. Mario avançou, controlou com a mão e serviu a Lucas que parecia impedido; Lucas entrou livre e demorou para chutar, mergulhando Garcia para rebater de munheca; a bola sobrou para Nivio que desviou para direita, onde Calazans emendou forte e rasteiro; a bola ia para as mãos de Garcia, quando Servilio tentando salvar desviou para as suas redes. Aos 21' a bola sobrou para Evaristo que avançou pela esquerda rente ao "gol"; saiu Cabeção e o extrema parou e o encobriu; a bola deveria atravessar tôda a meta e perder-se (não havia ninguém do Flamengo para chutá-la) quando Edson, tentando aliviar mandou para seu próprio arco. Finalmente, aos 36', Rubens cobrou uma penalidade de fora da área, indo a bola chocar-se com a parte superior do poste esquerdo; na volta, Evaristo controlou, virou e mandou para as redes.

A ARBITRAGEM

Gualter Gama de Castro (sorteado) foi o juiz. Sua arbitragem foi das mais infelizes. Não teve energia para reprimir o jôgo violento e não teve fôrça para expulsar Joel, que fêz dois "fouls" que foram casos de polícia. No "gol" do Bangu não percebeu a mão de Mario e não consultou a posição de Lucas. Os "penalts" de Torbis em Rubens e de Joel em Benitez (êste foi um escândalo) foram gigantes. No caso do "penalt" de Joel em Benitez, Gama de Castro deu escanteio. Quando Evaristo cobrou o escanteio, Gama Castro deu impedimento de Benitez, muito embora Edson estivesse atrás de Cabeção. Seus erros, na média geral, prejudicaram quase sempre ao Flamengo e raríssimas vêzes ao Bangu.

PORMENORES

Jogo — Flamengo x Bangu
Local — Estádio do Maracanã
Renda — Cr$ 951.444,70
Juiz — Gualter Gama de Castro — fraco
Flamengo — Garcia, Tomires e Servilio; Luiz Roberto, Dequinha e Jadir; Paulinho, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.
Bangu — Cabeção, Joel e Torbis; Zé Alves, Zózimo e Edson; Calazans, Mario, Meneses, Lucas e Nivio.
1.º Tempo — Flamengo 3x0, tentos de Benitez aos 8'; Paulinho aos 19'; e Indio aos 21 minutos.
Final — Flamengo 5x1, tentos de Servilio, contra, aos 14'; Edson, contra, aos 21'; e Evaristo aos 36 minutos.

DR. FERNANDO PAULINO
De volta da Europa, reassumiu a clínica no dia 17 de fevereiro

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 651-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

CLUBE DE ENGENHARIA

Serão realizadas nos últimos dias do mês de Março vindouro, eleições para a renovação da Diretoria e do têrço do Conselho Diretor do Clube de Engenharia.

Um grupo superior a 70 sócios, dos mais preeminentes dêste Clube, depois de várias consultas a outros elementos de prol da classe, lançará na semana próxima um grande Manifesto pugnando pela eleição de uma Diretoria composta dos nomes mais eminentes e representativos da classe.

São os seguintes os escolhidos: para Presidente (reeleição), Engenheiro Professor Mauricio Joppert da Silva; Primeiro Vice-Presidente, Engenheiro Professor Antonio José Alves de Souza, Presidente da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco; Segundo Vice-Presidente (reeleição), Engenheiro Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas; Tesoureiro (reeleição), Amandino Ferreira de Carvalho, Diretor de Serviço da Prefeitura; Primeiro Secretário, Engenheiro Professor Cesar Cantanhede de Carvalho Almeida; Segundo Secretário, Engenheiro Agrônomo Nearch da Silveira; Bibliotecário, Mario Cunha Pires de Amorim.

Esta chapa, dados os nomes eminentes que a compõem, está tendo a maior receptividade entre os sócios do Clube de Engenharia e o Manifesto justificará amplamente a sua indicação.

BANCO DO BRASIL S. A.
AVISO
Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15.30 horas, nos dias úteis (excluido o sábado) estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955 e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escôlha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

AUMENTE SUAS VENDAS
AUMENTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Eis uma verdade antiga que nunca foi tão verdadeira como agora: vende mais quem sabe mais. Se V. quer desenvolver seus negócios, se quer ser promovido ou ganhar mais, conheça os segredos da moderna técnica de vender. Os cursos Eficiência do IPET oferecem-lhe agora essa oportunidade. *Aulas práticas pelo sistema áudio visual, com demonstrações, exemplos e debates livres. Horários diurnos e noturnos. Matrículas abertas. Turmas limitadas.*

CURSO DE TÉCNICA DE PROMOÇÃO DE VENDAS
(Sales Promotion)
Para industriais, comerciantes e Chefes de Vendas que desejam dar maior impulso às suas vendas. Para os que almejam cargos de chefia de Vendas e todos os que precisam conhecer os modernos processos da Venda em massa. Curso rápido e intensivo em 32 aulas, 3 por semana, com apostilhas.

CURSO DE INTRODUÇÃO À TÉCNICA DE PUBLICIDADE
(Advertising Technique)
Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma idéia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 aulas, 3 por semana, com apostilhas.

CURSO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE BALCONISTAS
(Retail Salesmanship)
Para moças e rapazes que pretendem ingressar no varejo com melhor salário inicial. Para os que, já na profissão, precisam aperfeiçoar-se para ganhar mais. Os segredos da moderna técnica de vender ao balcão, em 25 aulas, 2 por semana, com apostilhas.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
Diretores: A. P. Carvalho e Fábio O. de Almeida. Superintendente dos Cursos: Hildemar P. Barbosa.
Em colaboração com a
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
Informações sem compromisso.
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º s/ 1109 - Fone 52-5979
Av. Rio Branco, 14 - 17.º and. - Fone 23-3045

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA
CURSOS DE INGLÊS
(Língua e Literatura)
INÍCIO DAS AULAS: 7 de março de 1955
CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA
ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ	Avenida Graça Aranha, 327	Tel.: 22-1835
COPACABANA	Avenida Atlântica, 4338	Tel.: 27-3218
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 110 (Colégio Santa Rosa de Lima — para senhoras e moças sòmente)	Tel.: 26-2851
TIJUCA	Rua Major Avila, 139	Tel.: 48-4606
NITERÓI	Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí)	Tel.: 3-3811
MEIER	Rua Visconde de Tocantins, 28	Tel.: 49-4423
PETRÓPOLIS	Avenida Tiradentes, 60	Tel.: 4389

COPACABANA
— Pôsto 2 — Zona residencial — Apartamentos de luxo, com garagem, ocupando todo o 4.º andar de edifício recém-construído, à Rua Hilario de Gouveia n.º 103, constando de duas grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, três grandes quartos, com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro. Informações e vendas com
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 173, 14.º andar. — Telefones: 42-2407 e 52-0119.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S.A.
Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Rua Teófilo Otoni n.º 48, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1955.
Pela Diretoria
G. H. Holmes
Diretor Secretário e Tesoureiro

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Oportunidade para senhoras e senhoritas
Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

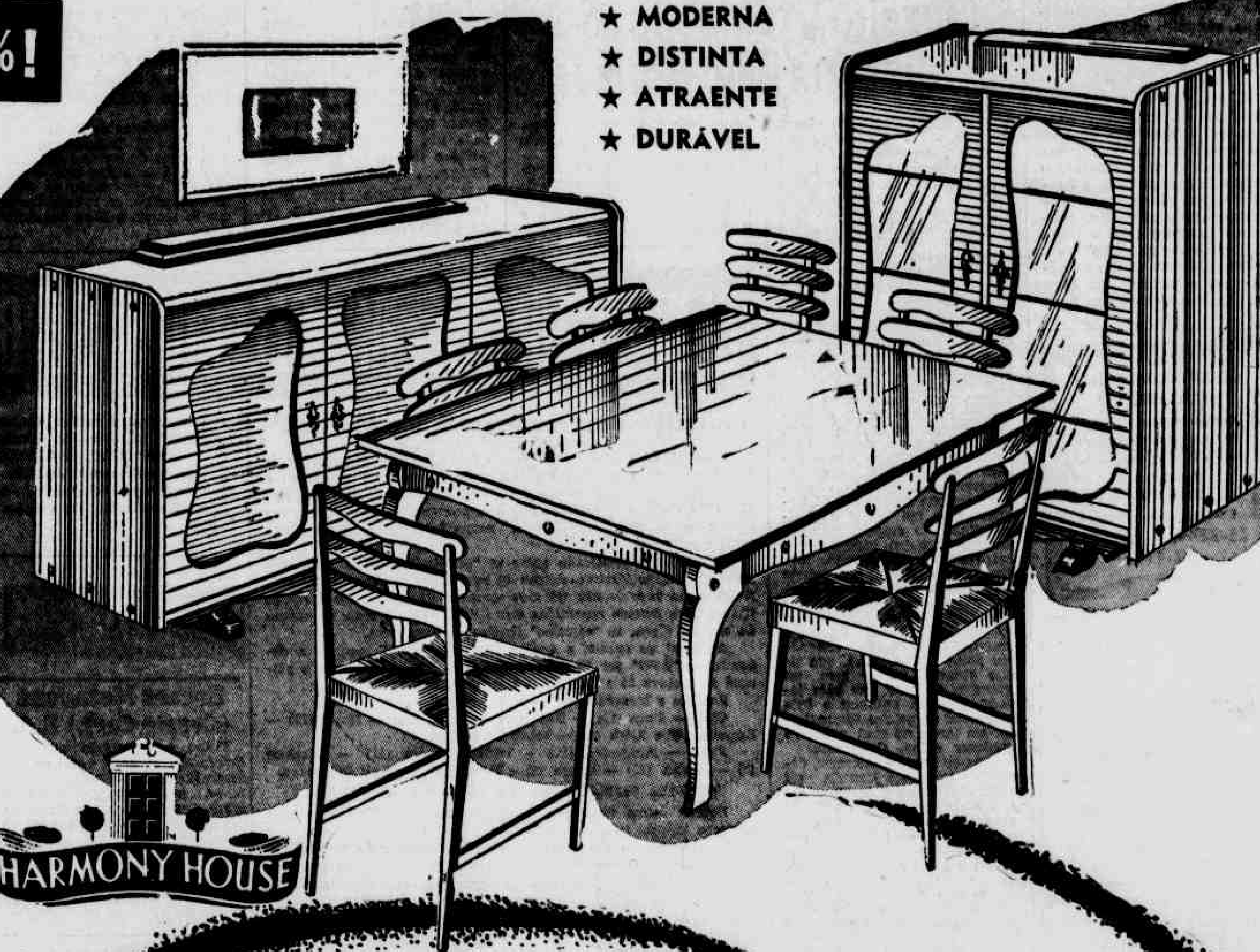
CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

SEARS *Super Venda* SEARS

Uma VENDA ESPECIAL, tão grande como seu nome!

AGORA REDUÇÃO DE 20%!





TAPETE DE LÃ

FELPOS PRÉ-TINGIDOS

Preço reg. 5.295,00

Economize 1.062,00

4.233

Inicial 850,00 — Mensal 270,00

Sòmente na côr verde. Em lindos desenhos de grande efeito decorativo. Felpos de pura lã, garantia de sua durabilidade e confôrto. Tamanho: 3,00/2,00. Compre agora o seu e economize!

ECONOMIZE AGORA 296,00!

PREÇO REGULAR 10.995,00

ECONOMIZE 1.107,00

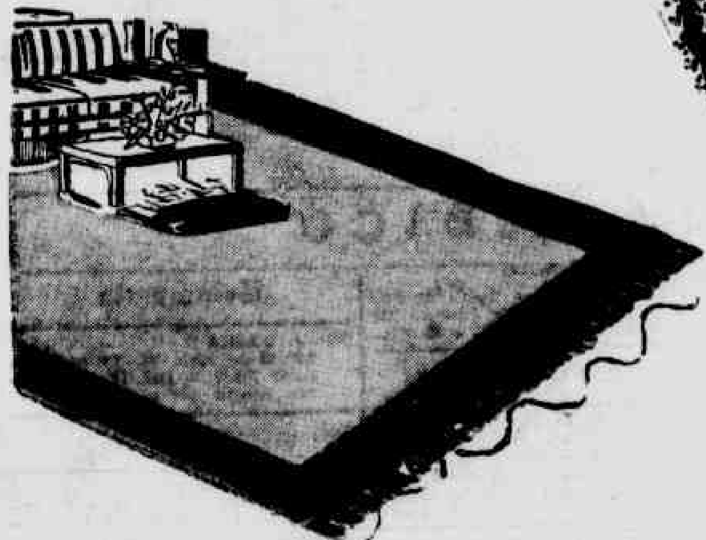
Você não poderá encontrar melhor compra do que esta. Estilo rústico, com 9 peças. Buffet, cristaleira, mesa elástica, e 6 cadeiras com assento de palhinha. Esta é uma exclusividade Sears de pequeno preço. Aproveite!

Inicial 1.980,00 — Mensal 630,00

SALA DE JANTAR

"PARANÁ"

9.888



TAPETE DE LÃ

TIPO MEXICANO

Preço reg. 1.295,00

Economize 296,00

999

Inicial 200,00 — Mensal 110,00

Compre agora o seu tapete Harmony House. Felpos de lã pré-tingidos. Maior camada de lã. Tamanho 1,00/2,00. Esta é a sua oportunidade!



Sempre pronto para uso! Veja só o preço!

SOFÁ-CAMA

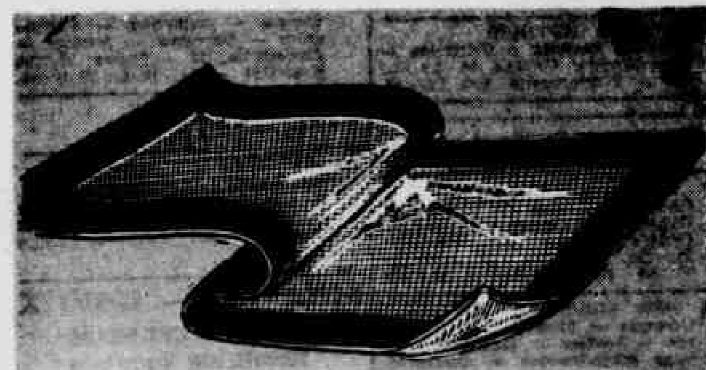
C/ caixa interna para roupa

Inicial 920,00

Mensal 300,00

4.595

"ACOMPANHAM: 3 cadeiras de imbuia no valor de 169,00 cada". Com êste Harmony House Você terá duas mobílias pelo preço de uma. De dia um elegante sofá, de noite uma confortável cama de casal. Resolva, ràpidamente, o problema de alojar maior número de pessoas ou de acomodar um hóspede inesperado. E o mecanismo de abrir e fechar é tão simples que até uma criança o pode manejar. Em diversos tecidos. Molas garantidas



TAPETE DE ALGODÃO

Double face — com barra

Preço 449,00 agora **355**

Malha de algodão muito resistente. Em duas côres. Centro com barra. Tamanho 30/2,00 Venha comprá-lo agora e economize Cr$ 94,00. Não perca tempo! aproveite a super Venda!



CARRO DE CHÁ

TIPO BANDEJA

De 598, por **533**

Inteiramente construído de pau marfim, com ótimo acabamento Duas prateleiras.

Confortável e decorativo!

DIVAN XADREZ

Com duas almofadas

Inicial 580,00

Mensal 180,00

2.895



"ACOMPANHAM: 2 cadeiras de imbuia no valor de 169,00 cada". Um belo móvel para sua sala, que está sempre pronto para ser usado como cama, sem precisar armar. Forrado com tecido xadrez, fundo verde e grenat. Babado em tôda a volta. Molas espirais de grande durabilidade que proporcionam o máximo conforto. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-4040

ABERTA ... ATÉ ÀS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Surpreendeu Santos no primeiro coletivo

SÃO PAULO (Sucursal) — Sábado à tarde, no gramado do Canindé — incompreensivelmente, se levarmos em conta as dimensões red .das do campo — foi realizado o primeiro treino coletivo dos elementos convocados para a seleção paulista. Um forte temporal que desabou sôbre a cidade depois do meio-dia, deixou o terreno de jôgo completamente alagado, perigoso mesmo para os craques.

Público enorme compareceu ao acanhado campo do S. Paulo F. C., e nem sempre comportando-se com a devida educação. A proximidade com os jogadores facilitou um ambiente de tensão, com gracejos pesados e comentários condenáveis de parte da torcida.

50 MINUTOS

Durou 50 minutos o ensaio. Fase inicial de 30 minutos e fase final de 20. Não foi mau o treino. Ao contrário do que se esperava, não houve craques evidenciando má vontade. Entre todos, Djal.ia Santos obteve o maior ... que, desmentindo com sua atuação a propalada doença de que seria vítima. Foi a grande figura. O quadro "A" derrotou o "B" por 3 a 1. Fiume e Brandãozinho, que não foram considerados aptos pelo médico, dr Sergio Blumer Bastos, não estiveram presentes, dispensados que foram pelo técnico Aimoré.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

"A" — Gilmar; Helvio e Alfredo (Manuel, juvenil do São Paulo); Sar. s, Formiga (Riberto, do Ipiranga) e Roberto; Júlio (Nino, juvenil do S. Paulo), Valter (Adilson, juvenil de S. Paulo), Humberto, Vasconcelos e Rodrigues.

"B" — Laercio; De Sordi e Manuel (Alfredo); Zito, Roberto (Formiga) e Ipojucá; Nino (Júlio), Américo, Baltasar, Jair e Tite.

MAURINHO AUSENTE

Maurinho não treinou, pois não fêz ainda o exame médico. Acredita-se que será dispensado devido à antiga contusão no pé.

BOZON MARCA NOVO RECORDE MUNDIAL

TROYES, França, 28 (UP) — O nadador francês Gilbert Bozon estabeleceu um novo "record" mundial para os 100 metros de estilo costas, com o tempo de um minuto, dois segundos e um décimo.

A marca anterior pertencia ao norte-americano Okayakawa com um minuto, dois segundos e oito décimos.

A 12 de março a estréia do S. Cristóvão no Peru

LIMA, Peru, 28 (UP) — Anunciou-se que terminaram tôdas as dificuldades da vinda do clube de futebol São Cristovão, do Rio de Janeiro, ao Peru e a estréia do clube carioca será no dia 12 de março frente ao Universitário de Desportes.

Jogará depois o São Cristovão no dia 15, com o Sporting Tabaco, vice-campeão local, e dia 18 com o team do Alianza de Lima, campeão do ano passado.

Os teams locais serão reforçados nos seus jogos com o clube brasileiro, pois que os seus melhores defensores estão atualmente em Santiago do Chile, defendendo o team do Peru que participará do Sul-Americano de Futebol.

Coritiba, líder único no Paraná

CURITIBA, 28 (Sport Press) O match desta tarde pelo Campeonato Paranaense poderia decidir o título máximo do "socer" local, em favor da A. E. Jacarèzinho, que disputou sua última peleja nêsse Terceiro Turno. No entanto, depois de disputar um primeiro período melhor que o seu adversário, quando no entanto não conseguiu marcar "goals", encerrando-se êsses 45 minutos com 0 a 0 no marcador, caiu bastante na etapa final e aí o Coritiba se agigantando, apesar de atuar todos os minutos finais com o seu zagueiro central Fedato capengando, no ataque, logrou dois "goals" sendo por ironia da sorte, o segundo ponto assinalado, após um passe magistral de Fedato para Duilio. Pela sua atuação no período complementar mereceu a vitória a equipe do Coritiba. Duilio foi o grande artilheiro do encontro, obtendo os dois "goals" do seu quadro, aos 13 e 31 minutos respectivamente, sendo que no primeiro ao receber ótima bola enviada por Williams.

O juiz senhor Barbosa Lima Neto teve atuação muito boa, anulando bem no primeiro tempo um "goal" do Coritiba, quando Miltinho se encontrava impedido. Grande assistência presenciou o encontro, em que pese om uatempo, na baixada. Na preliminar pela 3.ª divisão, o Bangu venceu por 3 a 2 ao Iguaçu. Quadros: CORITIBA — Hamilton; Fedato e Fábio; Adão, Dequinha e Carazal; Duilio, Miltinho, Ivo, Williams e Renatinho.

JACAREZINHO — Bolivar; Barreirinho e Gabriel; Edgard, Isaak e Hugo; Amarelinho, Geraldino, Olilon, Cesar Cruz e Alceu.

WALTER AQUINO

Advogado

CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE

Av. Rio Branco 11... 4.º andar

Tel.: 52-6040

Muito pobre o futebol do Ceará: vitória fácil dos gaúchos: 2 x 0

SÃO PAULO (Sucursal) — Jogando um futebol paupérrimo tècnicamente, o "scratch" do Ceará não resistiu à seleção gaúcha, baqueando pela contagem de 2 a 0, estabelecida no primeiro tempo.

Os sulinos revelaram possuir bom jôgo de conjunto, calma, domínio da situação, e poderiam ter goleado, se contassem com um pouco de sorte. Basta dizer que cinco bolas foram de encontro aos postes da meta cearense, em lances críticos, havendo outros tantos goals perdidos de maneira pasmosa pelos avantes gaúchos.

Os cearenses apenas tiveram presença real no gramado, nos últimos 8 minutos, quando dois elementos da seleção gaúcha se machucaram, sendo atendidos fora do campo: Breno e Orlando. Aos trancos e barrancos, os nortistas tentaram marcar o goal de honra, culminando sua pressão quando um chute de Manoelzinho, de fora da área, foi defendido por Paulistinha, zagueiro gaúcho, sob o travessão, com grande cabeçada.

OS TENTOS

O primeiro goal dos gaúchos foi marcado por Juarez, aos 25 minutos de jôgo na etapa inicial. O extrema Pedrinho centrou visando o miolo da grande área e Juarez saltou, livre, para cabecear rente ao poste, contando também com a falha colocação do arqueiro Ivan.

Quando faltava um minuto para o término da fase, os gaúchos avançaram mais uma vez pela direita. Pedrinho fêz o cruzamento, Juarez cabeceou para baixo e Joelci, deslocado no meio, chutou de baixo para cima, com violência, deixando Ivan sem ação.

Na segunda etapa os sulinos jogaram à vontade, evidenciando fôrça de conjunto, mas em linhas gerais uma certa debilidade física, por assim dizer, nos choques pessoais e nos lances de maior apuro. Basta dizer que além de Breno e Orlando, também se contundiu o centro-médio Léo, sem que os cearenses chegassem a empregar violência.

QUADROS, JUIZ E RENDA

RIO GRANDE DO SUL — Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olávio; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Joelci.

CEARA — Ivan; Geroldo e Nozinho; Merci, Vicente e Manoelzinho; Salvador, Aluisio, Zeca, Pipiu e Antonino.

Entre os gaúchos, agradaram a parelha de zagueiros, Léo, Enio Andrade e Breno. No quadro do Ceará destacou-se apenas o zagueiro direito Geroldo. Os demais, absurdamente dispersivos, querendo carregar a bola até o goal, à base de peito e fintas. Se soubessem fintar...

Mário Viana teve uma tarde plácida, e a renda foi de Cr$ 177.240,00.

"Goleada" dos chilenos sôbre os equatorianos: 7 x 1

SANTIAGO, 27 (United Press) — Perante 70.000 pessoas, teve início a primeira partida do Campeonato Sul-Americano de Futebol, entre o Chile e o Equador.

O Chile deu o pontapé inicial às 4,56.

Sob a direção do árbitro uruguaio Washington Rodriguez, as duas equipes se apresentaram com a seguinte constituição.

CHILE: Escuti; Alvarez e Almeyda; Carrasco, Vera e Cortes; Hormazabal, Melendez, Robledo, Espinoza e Diaz.

EQUADOR: Bonnard; Sanchez e Gando; Izaguirre, Alume e Zambrano; Balseca, Cantos, Matute, Merizalde e Canarte.

As cerimônias de inauguração do XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol se iniciaram às 4 da tarde, com o desfile e a apresentação de tôdas as delegações, ao mesmo tempo que se tocava o Hino das Américas.

Reina nesta capital um ambiente de festa, por motivo do torneio, que despertou extraordinário interêsse e entusiasmo. Os hotéis se encontram repletos e torcedores chilenos e estrangeiros, que vieram assistir aos jogos do Campeonato.

Além do Chile e do Equador, participam do torneio a Argentina, Paraguai, Peru e Uruguai.

O primeiro goal do Chile foi marcado aos 27 minutos, por intermédio de Hormazabal. Aos 31 minutos, Diaz marcou o segundo tento chileno. Memendes marcou o terceiro aos 34 minutos e Dias, o quarto, aos 35.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 4 x 0.

Nos primeiros dez minutos do segundo tempo, o Chile fêz mais três goals. Aos três minutos, Hormazabal mandou a pelota à rêde, e o mesmo Hormazabal fêz o sexto goal, aos oito minutos da segunda etapa.

Aos 20 minutos do segundo tempo, os equatorianos marcaram o seu primeiro tento, por intermédio de Vigac Rece, que havia substituído Izaguirre na segunda etapa.

A peleja terminou com a vitória do Chile pela contagem de 7 x 1.

Cruzeiro, campeão do 3.º turno em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 27 (Sport Press) — Ao vencer no Estádio Independência a equipe do Asas por 2 tentos a 1, em dramática peleja, o Cruzeiro levantou o Terceiro Turno, invicto e sem ponto perdido, com dois pontos de vantagem sôbre o América, vice-campeão nessa terceira etapa do campeonato. O Cruzeiro dominou quase tôdas as ações do primeiro período, mas coube ao Asas assinalar o único ponto daquela etapa, por intermédio de Dedeco, aos 36 minutos, numa bola lançada por Chiquinho, que bateu em Avelino, cometendo êste uma autêntica pixotada, e sobrando para o autor do ponto, golear. Na fase final, o Cruzeiro logrou empatar o prélio, após forte e tenaz pressão, tendo em todo êsse período o goleiro Paulo França, realizado intervenções magistrais. O ponto de empate nasceu aos 23 minutos, com um "goal" de Raimundinho. O empate já valia para o Cruzeiro conquistar o cetro do terceiro turno, mas continuou o clube alvi-celeste perseguindo o "goal" da vitória. Esse nasceu apenas, aos 3 minutos de descontos, quando o goleiro Paulo França deixou o gramado contundido, cedendo seu posto a Chiquinho, que vinha atuando muito bem na ofensiva do Asas. Em bela jogada, Guerino aninhou a bola nas redes do goleiro improvisado, em lance no qual não teve qualquer culpa, Chiquinho.

Acha-se agora o Cruzeiro, depois de brilhante jornada em 1954, e primórdios de 55, a um passo da conquista do título máximo. Esse será encerrado, com uma "melhor de três" entre o Atlético e Cruzeiro, levando o grêmio do Barro Prêto a vantagem de dois turnos contra um do Atlético. Assim sendo, sòmente a vitória nas três pelejas seguidas, dará o título ao Atlético, o que parece u'a façanha das mais difíceis.

A arrecadação atingiu a casa dos 65 mil cruzeiros, e o juiz Alberto da Gama Malcher, que teve ótima atuação, realizou 5 minutos e 30 segundos de descontos, no tempo final, provenientes de seguidas interrupções da contenda.

Na preliminar, os juvenis do Cruzeiro venceram aos do Sete de Setembro, por 2x1.

CRUZEIRO: Chico, Avelino e Benê; Adelino, Marambaia e Pampolini; Raimundinho, Guerino, Genuino, Paulo Florêncio e Sabu.

ASAS: Paulo França (Chiquinho), Hélio e Nozinho; Telles, Wilson e Peixoto; Chiquinho, Cecy, Dedeco, Ferreira e Caldeirão.

DESPEDIRAM-SE AS SELEÇÕES DE BASQUETEBOL

Proveitosos os treinos no "Caio Martins"

NITERÓI, 28 (Sport Press) — No Ginásio "Caio Martins", exibiram-se as seleções brasileiras de basquetebol (feminina e masculina), que participarão dos Jogos Pan-Americanos em México City. Constituiu inteiro êxito a apresentação de despedida das duas seleções, principalmente a masculina, que realizou espectacular exibição.

O confronto verificado entre as "estrêlas", abrindo a noitada no Ginásio Caio Martnis, deixou de apresentar melhores resultados técnicos em face de não ter sido apresentada ao público a equipe titular. Mas mesmo repartidas entre duas equipes mais ou menos da mesma fôrça, as "estrêlas" impressionaram bem.

Ao final do ensaio, a equipe chamada "CBB" superou a denominada "FFB" por 63 x 58, sendo que o primeiro tempo o placard assinalava 35 x 26 para a seleção "CBB".

Equipes e marcadoras:

CBB — Coca (17) — Nair (12) — Aglaé (10) — Marli (12) — Eugenia (4) e Zilah (8) — total: 63 pontos.

FFB: — Aparecida (17) — Vanda Bezerra (11) — Marlene (8) — Nivica (12) — Laura (6) e Neucy (4) — total: 58 pontos.

VITÓRIA SENSACIONAL DA SELEÇAO MASCULINA

Deixou ótima impressão o selecionado masculino, principalmente a equipe base com Algodão, Mair, Bombarda, Amaury e Wlamir. A seleção brasileira enfrentou o selecionado fluminense, triunfando pela contagem de 106 x 47, depois de um primeiro tempo favorável de 54 x 23. Togo Renan Soares, dirigiu a equipe brasileira pela última vez, pois solicitou dispensa e não irá ao México. José Simões Henriques será o orientador do "five" masculino.

As equipes e marcadores foram êstes:

Seleção Brasileira: — Algodão (18) — Amaury (10) — Wlamir (22) — Mair (13) — Bombarda (8) — Leonardo (9) — Pecente (11) — Edson (4) — Moacir (1) — Mariano (10) — total: 106 pontos.

Seleção Fluminense: — Geraldo (3) — Tales (6) — Beto (2) Juarez (4) — Deba (11) — Fernando (2) — Sergio (11) — Coutinho (4) e Ari (4) — total: 47 pontos.

Estiveram na arbitragem, revezando-se nos dois jogos, os juizes Renato Righeto, José Ribeiro e Eliodoro Dulceti.

O "FIVE" FEMININO ATUARA' EM BELEM

Está pràticamente decidido, que o selecionado brasileiro feminino de basquetebol, exibir-se-á em Belem do Pará, fazendo uma única apresentação, por ocasião de sua passagem pela capital paraense.

O AGUACEIRO INTERROMPEU A PARTIDA

BOGOTÁ, 28 (UP) — O Danúbio, de Montevidéu, empa: com o Millionarios, desta capital, sem abertura de contagem, no Estádio do Chapin. O jôgo foi suspenso aos 35 minutos do segundo tempo, em virtude de um forte aguaceiro.

Despediram-se vencendo as garôtas do "Mengo"

LIMA, (UP) - A equipe feminina de volleibol do Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou à noite, o selecionado local por ... 12x15, 15x12 e 15x12, em sua última partida em Lima.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

COUROS PAN AMERICANA S.A.

CONVOCAÇAO

Ficam os Srs. Acionistas da COUROS PAN AMERICANA S. A., convidados a comparecer à Assembléia Gera Ordinária a se realizar na sede social à Avenida Rio Branco, 39, salas 1.903/4, nesta Capital, no dia 15 de março de 1955, às 10 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre:

1. Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Eleição dos diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
3. Proposta da Diretoria referente à distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955.

GODOFREDO WOHL

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 • 23-3317
23-4153

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

COMPANHIA FIDELIDADE DE SEGUROS GERAIS

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Beira Mar, n.º 200, 8.º pavimento, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. JOÃO CABRAL DE MENEZES — Diretor-Presidente. FABIO FARIA SOUTO Diretor-Superintendente. PEDRO THEBERGE — Diretor-Tesoureiro.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

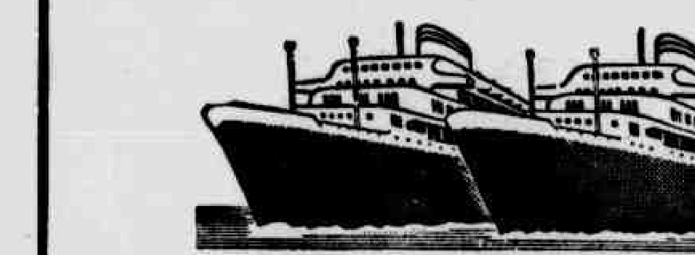
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGACÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA

Esperado do RIO DA PRATA em 2 de março, partirá no mesmo dia para:

SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A. à Rua Itapiru n.º 1.163 nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria,
GIL SEQUEIRA
Diretor Secretário

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS



Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1033.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE POLTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2.93 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A. 3.º — Tel.: 22-7291 — Res. 26-3473.

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8 s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR AVELINO LOPES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel 42-2242.

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 237, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels.: 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2535

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309. e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México, 31 — 7.º andar — grupo 702.
Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels.. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel. 22-3954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1063 e 42-9085.

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 13, na cidade, Sta Luzia, 799, 3.º, sala 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

PROF. J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel 22-5367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. G. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed Glória) s. 301 — 14 às 17 hs Tels 23-7247 - 23-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av Bartolomeu Mitre 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José, 85, sala 512 — Tels.: Cons 42-9369 —

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 23-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 22-3263 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 27-6227

PULMÕES — RAIO X
30 x 40 — Cr$ 150.00
Resultado imediato
DR. H. SINGER
Ouvidor, 183, s. 209

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 64 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º andar, grupo 901/90 — Tel. 42-1605, das 17 às 19 hs







AGRADOU O PRIMEIRO COLETIVO DA SELEÇÃO CARIOCA — O técnico Martim Francisco ficou satisfeito com o resultado do primeiro treino coletivo realisado pela seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol. A prática da manhã de sábado, em São Januário, contra os juvenis do Vasco — campeões da categoria — teve a duração de setenta minutos, divididos em dois tempos de 35 e terminou com a vantagem do selecionado por três tentos a dois. Os dois quadros apresentaram-se assim organizados: Seleção — Ari (Osni); Pinheiro (Edson) e Santos; Mirim (Cacá), Oswaldinho e Ivan; Garrincha (Telê), Ademir (Dino), Leonidas (Vavá), Didi e Sabará (Pinga). Juvenis — Barbosa (Helio); Tomaz e Belini (Pedro); Antonio, Orlando e Coronel (Vianna); Wilson, Luiz (Walmir), Yedo, Roberto (Luiz) e Dodô (Edson). Os tentos do exercicio foram marcados por Ademir (2) e Vavá para a seleção e Roberto (2 — um de penalti) para os jovenis. Nas fotos, três instantâneos do treino de sábado, vendo-se, da esquerda para a direita: o segundo "goal" do selecionado, marcado por Ademir e duas defesas de Barbosa, evitando uma entrada de Leonidas, auxiliado por Belini e, defendendo na cabeça de Sabará quando o ponteiro já se preparava para finalizar a jogada.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada 22-4531 - 52-0231

Treinou a equipe do Polo Aquático que vai ao México

A EQUIPE de "Water-polo" que representará o Brasil no Torneio dos Jogos Pan-Americanos que será disputado no México, realizou na tarde de sábado, um proveitoso ensaio de conjunto na piscina do Fluminense.

O técnico Paolo Costoli contou, para êsse treino, com a quase totalidade dos atletas convocados e mostrou-se satisfeito com o resultado obtido. A equipe está ganhando maior harmonia e deverá melhorar bastante o seu trabalho de conjunto até o dia da estréia.

OS ATLETAS

Participaram do exercicio de sábado os seguintes nadadores: Amauri, Everardo, Rolf, Grijó, Marvio, Alijó, Bell, Lara, Edson, Hilton e Denir.

O EMBARQUE

A representação nacional que seguirá sob a chefia do sr. João Havelange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, seguirá para o México na madrugada de sexta-feira, estando o embarque previsto para as 5,30 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão.

Eduardo Alijó viajará pela Braniff, via Lima, possivelmente, no dia 7, enquanto Denir Freitas viajará com o grupo que seguirá domingo.

OS PAULISTAS

A campeã paulista Sônia Escher e seus companheiros Nilson Leão e Manoel Santos já estão no Rio, desde a manhã de sábado e já realizaram, inclusive, um treino sob a orientação do técnico Cahimbau.

UM PROBLEMA

O mineiro Fernando Pavan, constitui o único problema para a direção da representação brasileira, uma vez que ainda não se apresentou à C.B.D. para tratar de sua situação e, tampouco, tratou da documentação necessária para o embarque. As paulistas Wanda de Castro e Silvia Bitran estão aguardando o desfecho do "caso" Pavan, já com tôda a documentação preparada.

Vitória do Olaria em Araçatuba

SAO PAULO, 28 (Sport Press) — Iniciando sua temporada pelo interior de São Paulo, a equipe de profissionais do Olaria, do Rio de Janeiro, exibiu-se na tarde de hoje, na cidade de Araçatuba, vencendo o Araçatuba pela contagem de 2 x 1.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Saltos ornamentais

FLUMINENSE O CAMPEÃO

O FLUMINENSE foi o vencedor do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais — classe de novissimos — realizado na tarde de sábado e manhã de domingo, na piscina do Vasco.

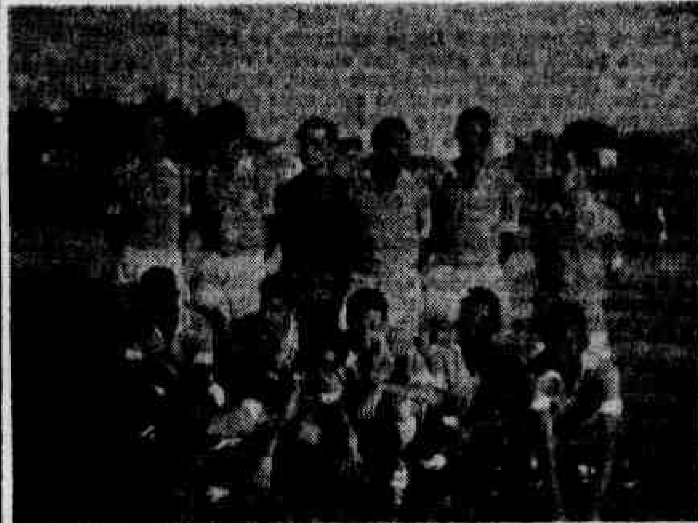
A equipe campeã conquistou 76 pontos contra 13 do Vasco, vice-campeão do certame.

Os irmãos Edmundo e Wilma de Almeida, ambos do Fluminense, foram os campeões individuais de trampolim e platafroma.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45 9633 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi di ulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido, gratuitamente, pela clinica do Dr Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e — Tel.: 22-5363. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas



O quadro invicto d'A Exposição, vitorioso do Torneio Inicio de 1955

CAMPEÃO INVICTO O TIME D'A EXPOSIÇÃO

Após brilhante campanha a equipe de futebol d'A Exposição sagrou-se campeã invicta do Torneio Inicio Comercial de 1955, conquistando pelo feito uma bela taça.

Entre as equipes que disputaram o titulo figuraram quadros de categoria das seguintes casas: A Colegial, R.C.A. Victor, 5.ª Avenida, Camisaria Progresso, Estrêla Branca e outras, o que realça sobremodo a vitória do time d'A Exposição.

O jôgo final foi disputado no dia 18, no campo do Sampaio F.C., à luz dos refletores, entre A Exposição e A Colegial. O jôgo correu amistoso e terminou pela vitória d'A Exposição por 4x2. A equipe vencedora formou assim: Hamilton, Jason e Luiz; Meireles, João e Jorge II; Lara, Jorge I, Djalma, Walter e Jacy. Reservas: Borges, Moacir, Newton e João Carlos. Fiscal: Averaldo. "Goals" marcados por Meireles, Lara e Djalma (2). Ambos os "goals" d'A Colegial foram de penalti. Os craques d'A Exposição atuaram sob a orientação técnica de Djalma Cláudio da Silva, auxiliado por João Carlos.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 3 e 4 de março de 1955, a partir das 13 horas no dia 1, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de empréstimos de penhor das agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em junho de 1954, e da agência Rosário, emitidas ou renovadas em julho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3 e 4, das 9 às 13 horas no dia 1 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3 e 4 (Rosário), no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) JOSÉ DO PILAR ALVES DE SOUZA
Inspetor

Uma Boa Nova para os elegantes de todo o Brasil!

Agora* Tecidos nacionais EXATAMENTE IGUAIS aos mais autênticos originais inglêses...
Graças ao famoso Processo

PERROTTS (SEGRÊDO DE 244 ANOS)

Introduzido no Brasil com absoluta exclusividade pelo
LANIFÍCIO INGLEZ S.A.

"PERROTTS" – O mais famoso processo de acabamento de casimiras e tropicais do mundo, está agora no Brasil – para vestir com muito mais elegância, milhões de brasileiros.
O tecido tratado pelo Processo "PERROTTS" não amarrota, não encolhe, é mais leve e suave e tem a vantagem de poder ser cortado imediatamente, pois é pré-encolhido!

Experimente, portanto, para o seu próximo terno, os novos tecidos tratados pelo famoso Processo "PERROTTS", apresentados em belíssimas e exclusivas padronagens pelo LANIFÍCIO INGLEZ S/A!

PERROTTS LTD
THE GENUINE LONDON PROCESS



Representantes no Rio:
IRMÃOS NOVAIS LTDA.
Telefone 23-5004

equipe EU-082

LANIFÍCIO INGLEZ S/A
"Vale a pena preferir "PERROTTS" – o processo que deu fama mundial às casimiras inglêsas!"

KAY ROYAL, A MAIOR BOMBA DE ONTEM

MONT ROYAL E MAGESTIC VOLTARAM A FORMAR UMA DOBRADINHA — BRILHARAM "BIRA" E "BÉQUINHO", GANHANDO DUAS CARREIRAS CADA — SAMBISTA, UM REAPARECIMENTO VITORIOSO E BAITACA EM GRANDE FORMA — COMO FOI VISTO PELO NOSSO COMENTARISTA O DESENROLAR DAS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA, NA GÁVEA

1.º PAREO — Sibelius, no "photochart" — Tomando a ponta logo após a partida, Sibelius teve fôrças suficientes para resistir com uma bravura, até então desconhecida nesse filho de Bomarsud, à perseguição inicial que lhe foi movida por Alfaiate, Guamb, e Tatá-assú e à violenta atropelada de Indiscreto, guardado cuidadosamente por Manoel Silva, para uma partidinha final. O "ôlho mecânico", consultado pelo Juiz de Chegada, em virtude de terem chegado muito colados os dois competidores, acusou pequena vantagem para o pilotado de Jeferson Baffica.

Em terceiro, próximo, chegou Alfaiate, entrando em quarto, Tatá-assú.

Sibelius, como não podia deixar de ser — seu retrospecto era algo desabonador —, rateou uma poule bastante compensadora: Cr$ 173,00.

2.º PAREO — Mont Royal e Magestic, repetindo a dobradinha — Pouca gente acreditou que a parelha do "stud" Linneo de Paula Machado repetisse a façanha de dias atrás, quando formaram, nesse mesmo páreo, a dobradinha da casa. Houve, apenas, a inversão na ordem de chegada. Desta feita ganhou Mont Royal, classificando-se em segundo Magestic.

Não tivesse Magestic manheirado muito no final e o vencedor poderia ter sido o mesmo ainda desta feita.

Mengo, Manguarito e Dingo andaram se revesando na ponta, até à altura das especiais velhas, quando a parelha ouro-e-costuras-azuis, dominou a carreira, para cruzar o espêlho com mais de dois corpos na frente de Dingo, o terceiro colocado.

Ubirajara Cunha foi o pilôto do ganhador, no dorso de quem se houve muito bem. "Bira" deixou-o bracear nas últimas colocações nos primeiros metros do percurso, maneira como o cavalo gosta de correr. Sossegado, para atropelar forte nos 360 finais. A dupla quarenta e quatro pagou Cr$ 42.

3.º PAREO — Hydrangea, com grande facilidade — Notando que vários competidores pretendiam a ponta, Daniel Pinto da Silva não teve dúvidas em sofrear um pouco a sua pilotada Hydrangea, correndo-a nos postos intermediários, para, nos 600 metros finais, ganhar a corrida como muito bem entendeu.

Diária, Itaúba, Grande Gala e Nialute, saíram **a todo pano à procura da ponta, que ficou, finalmente**, em poder de Nialute. Tão logo definiu-se o comando do lote, Daniel Pinto da Silva apresentou-se ao lado da ponteira, aguardando os 600 metros finais, onde decidiu a carreira a seu favor, com grande facilidade.

Nialute, que, ao ser dominada, começou a manheirar, quase perde a segunda colocação para Frankness, que nos últimos metros do percurso, apareceu correndo muito. A quarta colocação ficou em poder de Menina.

4.º PAREO — Baitaca voltou a ganhar com facilidade — Baitaca, que vinha de vitória, voltou a repetir sua atuação anterior, ganhando com alguma facilidade o quarto páreo do programa.

A pensionista de Manoel de Souza, que teve em Ubirajara Cunha um grande pilôto, acompanhou de perto o ponteiro Sepoy, que riscou na ponta, tão logo foram alçadas as cintas, para dominá-lo pouco antes da entrada da reta, com grande facilidade.

Grey Boy, em forte atropelada final, conseguiu formar a dupla com a tordilha Baitaca, derrotando, por escassa diferença, Descuido, o terceiro colocado. A quarta colocação ficou em poder de Onyx.

A filha de Colombo foi a grande favorita da carreira, rateando, apenas Cr$ 18.

5.º PAREO — Palombeta de ponta a ponta — Imprimindo um "train" fortíssimo à carreira, Palombeta assenhoreou-se da partida assim que as cintas foram levantadas, sendo perseguida de perto por Rotina.

Na entrada da reta Rotina foi acometida por forte hemorragia, tendo seu pilôto, Arthur Araújo, muito acertadamente, abandonado a carreira. Nessa altura, a pilotada de Manoel Silva trazia, na dianteira, mais de quatro corpos de luz, vantagem que aumentou ainda mais, ao cruzar o espêlho, o que fêz a puro trote.

A segunda colocação coube a Alhandra, entrando em terceiro e quarto, respectivamente, Grandiflora e Piracema.

6.º PAREO — Sambista, um reaparecimento auspicioso — Falavam que Sambista era uma barbada no sexto páreo. Dizia-se que a pupila de Osmar Reis, que vinha de parada, estava no último furo. Estavam com razão todos aquêles que asseguravam o sucesso da defensora das côres do "stud" Moulin Rouge. Sambista tomou a ponta logo na partida, quebrou com Poltava que, nos metros iniciais do percurso, teimava em lhe tomar a dianteira, guardando energias para resistir, com bravura, à carga final que lhe moveu Zombadora.

Manoel Silva, que conseguiu a sua segunda vitória na tarde de ontem, foi o pilôto de Sambista.

Em terceiro chegou Flezelá, entrando em quarto Cordilheira.

7.º PAREO — Kay Royal, a maior bomba da tarde — Surpreendendo a cátedra, Kay Ryal, cujo retrospecto em nada autorizava o seu sucesso, conseguiu magnífica vitória sôbre Jonflor, num final movimentadíssimo.

Maestrini, animal dotado de uma velocidade inicial fora do comum, assenhoreou-se da dianteira, sendo perseguido de perto por Jongrá, enquanto que Kay Royal e Jonflor conservavam-se nos postos intermediários.

Nos oitocentos metros, aproximadamente, Jonflor atropelou os ponteiros, dominando-os. Pouco depois surgiu, numa atropelada avassaladora, o grande azar do páreo, Kay Royal, travando-se então, entre os dois violenta luta, que pendeu, no final, para o pilotado de Jobel Tinoco.

Em terceiro chegou Quefir, cabendo a quarta colocação a Jongrá.

Kay Royal rateou nada menos de Cr$ 786,50.

8.º PAREO — Alvitrador, bonita vitória de B. Marinho — Pegando uma largada favorável, Alvitrador assenhoreou-se da dianteira, para não mais perdê-la, até cruzar o espêlho, o que o fêz com dois corpos de diferença para o segundo colocado, Dreiphus.

Em terceiro chegou Fair Constelation e em quarto, pèssimamente corrido, El Mayor. Seu pilôto largou muito mal e, ao entrar na reta, deixou-o abrir muito.

Isômero, o franco favorito, nunca esteve na carreira.

ANORMALIDADES: — Rotina, grande favorita do páreo em que tomou parte, foi acometida de forte hemorragia, o que a impediu de completar o percurso da carreira.

— My Gardenia voltou a negar-se a partir nas duas oportunidades que lhe foi dada pelo "starter". Por sua causa houve uma partida anulada.

— Descalçado negou-se a partir na primeira oportunidade, obrigando o "starter" a anular a partida. Na segunda, largou.

— Kay Royal, animal sem retrospecto, ganhou rateando uma poule astronômica. O público recebeu-o de volta à repesagem, debaixo de vaia.

Programa da próxima quinta-feira

Como ficou constituído

1.º Páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Soberano	1	58
"	Sketch	8	52
2—2	Gladio	5	56
3	Alfaiate	3	60
3—4	Letrado	2	60
5	Majuelo	4	52
4—6	Sonhador	7	52
7	Arrogante	6	60

2.º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Irajão	2	56
2—2	Guaracy	4	56
3—3	Bomardo	1	56
4—4	Catimbau	3	56
5	Stymie	5	56

3.º Páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Ergura	4	56
2—2	Camuta	2	56
3—3	Haurir	3	56
4	Garra	5	56
4—5	Parma	1	56
6	Bride of the Sea	6	56

4.º Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Tripoli	2	56
"	Chiquito	6	56
2—2	Palermo	3	56
3	Eager	5	56
3—4	Porto Real	8	56
5	Norton	1	56
4—6	Chivi	4	56
"	Sileno	7	56

5.º Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Pampeirinho	9	60
"	Calido	1	60
2	Ma Griffe	3	50
3	Cacique Mirim	8	54
2—4	Hastim	12	54
5	Matungo	18	56
6	Heliópolis	7	52
7	Kaolin	17	56
"	Célebre	2	54
3—8	Pistarin	11	58
9	Ouronegro	16	56
10	Chantelson	4	52
11	Nora	19	58
12	Charrua	15	52
4-13	Dinon	5	58
14	Riff	6	58
15	Curiatan	10	54
"	Oh! Lindo	13	54
"	Spencer	14	52

6.º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Tombadilho	9	56
2	Nordestino	2	60
2—3	Cheque	7	54
4	Monte Vernon	6	56
3—5	Idu	3	54
6	Relansina	8	50
4—7	Mercury	1	60
8	Corregio	5	58
9	Thank	4	52

7.º Páreo — às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Eônio	12	58
"	Marmid	2	52
2	Hacienda	13	58
2—3	Tank	4	58
4	El Cheique	3	58
5	Divita	5	54
6	Himeto	8	60
3—7	Demolidor	10	54
8	Kantar	7	58
9	Elegal	15	50
10	Citor	11	56
4-11	Neon	6	52
12	Zamba (x)	1	54
13	Manicoré	9	54
14	Baby	14	50

(x) Ex-Vigoroso

Vozes do Turfe

NA manhã de sábado, houve muito falatório a respeito do "forfait" de Mameluco, que diziam ter sido colocado na urna. Falavam os boateiros que o cavalo não andava bem, razão pela qual não seria apresentado.

NA hora da retirada das papeletas de "forfait" da urna, porém, a de Mameluco lá não se encontrava. Ficou, todavia, a impressão de que o cavalo não estava em condições de correr.

MAMELUCO foi apresentado e estava uma pintura, ganhando com grande facilidade. Quem ficou com o prejuízo, foram os incautos, que deram crédito aos boatos. Esta tática de despistamento está sendo empregada, atualmente, com grande eficiência na Gávea.

OUTRA derrubada em condições dada na sabatina, foi a do cavalo Curiatan, cujo treinador, embora no programa conste como sendo Alberto Milano, não é outro senão o já famoso Guilherme Guaraná Santana.

GUARANA' incumbiu-se de espalhar entre seus íntimos — até gente de imprensa foi ludibriada pelo esperto treinador — que o cavalinho "paulista" andava caindo pelas tabelas, tendo perdido em trabalho, para o seu companheiro Cartago.

MUITA gente acreditou na manha do Guaraná, afastando de suas cogitações o Curiatan, que acabou ganhando esbarrado. Pagou, ainda, o filho de Maharajá e Colegiala uma "poule" de trinta e nove cruzeiros.

POR falar em Guaraná, podemos informar com segurança que o "travêsso" rapaz, embora cumprindo pena de suspensão, costuma, calmamente, assistir às reuniões da Gávea da Tribuna Especial nova. Ainda sábado, depois da vitória de Curiatan, o Guaraná deu um "show" naquela dependência do hipódromo.

ESSA ocorrência foi presenciada por vários turfistas, dentre os quais havia muita gente de imprensa, que estranhou a presença de Guaraná. A pena que foi imposta ao "tréjego" treinador de Campo Grande tira-lhe o direito de frequentar as dependência do hipódromo.

ISAIAS Freitas, que vem de cumprir pena idêntica à imposta ao Guilherme W. Santana, teve sua entrada sustada nas dependências do hipódromo. Só agora, terminada a pena, foi que o Isaias voltou a aparecer pela arquibancada reservada aos profissionais.

CONCHAS voltou a demonstrar ser um animal frágil. Na sabatina, quando tudo indicava que a vitória seria sua, entrou em último e aos molambos. A pilotada de Manoel Silva foi a franca favorita do segundo páreo, vendendo um total de 19.815 "poules".

PEÃO

Mont Royal e Magestic, uma dobradinha gostosa

A TURMA não acreditou na repetição da bola, desprezando, nas pedras, a dupla da farda ouro-e-costuras-azuis e o resultado, foi que a dobradinha **quarenta e quatro**, acabou pagando nada **menos de Cr$ 42,00**.

Os pupilos de **Ernani de Freitas**, voltaram a repetir a atuação anterior, sendo que, desta feita, houve apenas a troca do ganhador. Mont Royal levou a melhor, muito embora a vitória pudesse ter pertencido a Majestic, novamente manheirando — (Ullôa, na foto, aparece com o chicote agoniado para a cara de seu pilotado) — a reta tôda, impediu que seu piloto o exigisse a fundo.

BAITACA ANDA VOANDO

OUTRA que repetiu, na reunião de ontem, foi a Baitaca. A pupila do competentíssimo Manoel de Souza que, em sua última apresentação, mesmo tôda prêsa, ganhou bem, conseguiu na tarde de ontem, magnífica vitória. Perseguiu de perto o Sepoy, cujo jóquei saiu a rachar na ponta, liquidou com êle e, no final, tinha sobras para suportar a atropelada de Grey Boy, o segundo colocado. Na foto acima, vê-se quando Baitaca, cujo piloto já aparece procurando sofreá-la, cruza o espelho de chegada, com pouco mais de um corpo na frente de Grey Boy

FUTEBOL ENTRE GENTE DE TURFE

Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro "versus" Jóqueis, o encontro desta noite — Grande expectativa em tôrno do resultado dêsse encontro — O time dos cronistas — Horário e local do encontro — Outras notas

CONTINUARA' amanhã a série de encontros de futebol que vêm sendo realizados entre gente do turfe.

Desta feita, o jôgo será disputado entre os times da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e dos Jóqueis.

GRANDE EXPECTATIVA

E' grande a expectativa reinante entre a turma do turfe, pois, sem favor nenhum, os dois quadros que se defrontarão hoje, à noite, são os dois mais categorizados do certame. O dos Jóqueis, tem muita classe, embora venha de uma derrota inexplicável frente ao esquadrão dos treinadores — dizem até os venenosos que o time supervisionado pelo Guaraná, jogou dopado — um dos disputantes mais fracos.

Esperam seus dirigentes, vê-lo fazer uma exibição magnífica hoje, à noite.

Enquanto isso, a turma do lápis e do papel não acredita de maneira nenhuma em derrota. Basta, dizem êles, que o time reproduza sua última exibição, quando perderam no apito para o esquadrão dos Proprietários — (na realidade quem joga pelo time dos proprietários, são os seus filhos) — para arrasarem com o "timinho" dos profissionais.

O TIME DOS CRONISTAS

Os cronistas apresentar-se-ão em campo, com a seguinte constituição: Bolonha, Osvaldo e João; Acioly, Mauro e Claudionor; Guilherme, Varela, Aloisio, Aldo, Viana e Galvão — (não é o velho Galvão, não senhor. E' outro menos barrigudinho).

Como reservas, serão apresentados o Otávio, o Fontoura, "charuto", o Geraldo Luiz e o Fausto.

O ESQUADRÃO DOS JÓQUEIS

Enquanto os dirigentes dos Cronistas deram publicidade ao time que será apresentado, os técnicos dos jóqueis resolveram guardar segrêdo em tôrno do seu. Só mesmo na hora da entrada em campo, se terá conhecimento do que será o esquadrão dos pilotos.

HORARIO E LOCAL

O início da pugna está marcado para as 20 horas. Espera-se fiquem lotadas as dependências do Estádio do Vasco, que abrirá os seus portões ao público.

MIAMI, 28 (UP) — O cavalo "Nashua" confirmou sua fama e justificou seu favoritismo para o Derby de Kentucky, ao ganhar, fàcilmente o Flamingo Stakes, com a dotação de 141.800 dólares em prêmios, no hipódromo de Hialeah.

A prova foi assistida por 37.282 pessoas, número sem precedentes neste hipódromo.

Movimento técnico da domingueira

Os resultados das corridas realizadas ontem no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Sibelius, J. Baffica	53	3.380	173,00	12	8.585	39,0
2.º Indiscreto, M. Silva	50	6.149	95,00	13	2.673	125,0
3.º Alfaiate, P. Souza	49	3.834	153,00	14	7.283	46,0
4.º Tatá-assú, W. Andrade	54	25.406	23,00	22	3.130	107,0
5.º Montanhês, E. Castillo	60	15.470	38,00	23	4.729	71,0
6.º Guambi, N. Pereira	57	13.726	43,00	24	10.225	33,0
7.º C. Grande, G. Almeida	49	5.299	111,00	33	485	691,0
				34	2.882	116,0
		73.264		44	1.920	175,0
					41.912	

Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 102". Vencedor: (4) 173,00 — Dupla: (23) 71,00 — Placês: (4) 65,00 e (3) 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.241.590,00.

Sibelius: M. A. 7 anos — R. G. Sul — Por: Bomarsund e Clelia — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Mont Royal, U. Cunha	56	36.320	15,00	12	1.396	266,0
2.º Majestic, O. Ullôa	53	(Mont Royal)		13	1.173	317,0
3.º Dingo, D. P. Silva	56	3.968	136,00	14	5.489	68,0
4.º Tio Amaral, P.Fernandes	54	10.016	54,00	23	4.658	80,0
5.º Mengo, G. Almeida	57	3.563	151,00	24	12.622	29,0
6.º Manguarito, M. Silva	52	13.526	40,00	33	764	486,0
				34	11.456	32,0
		67.393		44	8.890	42,0
					46.448	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 100" 1/5. Vencedor: (5) 15,00 — Dupla: (44) 42,00 — Placês: (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.195.770,00.

Mont Royal: M. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Ellipse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Hydrangea, D. P. Silva	55	30.527	21,00	11	1.552	242,0
2.º Nialute, A. Portilho	55	9.649	65,00	12	12.923	29,0
3.º Frankness, P. Labre	53	12.291	51,00	13	9.491	40,0
4.º G. Gala, J. G. Martins	55	17.798	35,00	14	7.784	48,0
6.º Labiosa, W. Andrade	55	613	1.026,00	22	331	1.137,0
7.º Iabelle, U. Cunha	55	1.940	324,00	23	4.832	79,0
8.º Itaúba, M. Silva	53	3.499	180,00	24	4.257	88,5
9.º Faneca, W. Lima	55	1.558	396,00	33	925	407,0
10.º Diária, J. Lopes	55	450	1.398,00	34	4.064	92,5
		283	2.231,00	44	885	425,0
		78.647			47.034	

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 89"3/5. Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 48,00 — Placês: (1) 12,00, (9) 16,00 e (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.350.770,00.

Hydrangea: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Ursula II — Proprietário: Roberto Reis Santos — Treinador: Osmar Reis — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Baitaca, U. Cunha	56	46.183	18,00	11	3.027	141,0
2.º Grey Boy, J. Baffica	51	9.851	85,00	12	15.603	27,0
3.º Descuido, E. Castillo	56	24.502	34,00	13	6.628	64,0
4.º Onyx, M. Silva	52	17.305	48,00	14	2.573	166,0
5.º Sepoy, P. Labre	56	6.925	121,00	22	3.976	107,0
6.º Ave Alta, J. Tinoco	54	(Descuido)		23	12.612	34,0
				24	6.311	67,5
		104.786		34	2.548	167,0
					53.278	

Não correram: Johil e Divino.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 100"1/5. Vencedor: (2) 18,00 — Dupla (24) 67,50 — Placês: (2) 14,00 e (6) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.643.750,00.

Baitaca: F. T. 5 anos — S. Paulo — Por: Colombo e Estroina — Proprietário: Dario de Almeida — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Haras Riachuelo.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Palombeta, M. Silva	50	25.541	34,50	22	4.350	97,5
2.º Alhandra, D. Silva	53	13.592	65,00	13	12.900	33,0
3.º Grandiflora, U. Cunha	52	20.549	43,00	24	10.759	39,0
4.º Piracema, O. Ullôa	53	(Palombeta)		33	7.066	60,0
5.º Evergrev, F. Iriogyen	53	19.117	46,00	34	13.828	31,0
6.º Rotina, A. Araújo	54	31.367	28,00	44	4.124	103,0
		110.166			53.027	

Não correu: Perequeté.

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 80". Vencedor: (6) 34,50 — Dupla: (24) 39,00 — Placês: (6) 15,00 e (2) 26,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.683.260,00.

Palombeta: F. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Hulha — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Sambista, M. Silva	50	21 610	39,00	11	2.725	178,0
2.º Zombadora, N. Pereira	52	29.224	29,00	12	6.548	73,0
3.º Flezela,G. Almeida	49	2.443	345,00	13	6.064	79,0
4.º Cordilheira, A. Reis	55	11.025	76,00	14	16.584	29,0
5.º Leninha, P. Labre	56	8 354	101,00	22	274	1.741,0
6.º Essence, J. Barros	55	571	1.475,00	23	3.126	152,5
7.º Corsaria, J. Tinoco	58	28.600	29,00	24	7.565	63,0
8.º Poltava, M. Henrique	58	2.683	314,00	33	706	676,0
9.º My Gardenia, J. Lopes	50	754	1.121,00	34	7.989	60,0
				44	8.045	59,0
		105.261			59.626	

Não correram: Evening Star, Sea Fury e Zingara.

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 81"4/5. Vencedor: (10) 39,00 — Dupla: (44) 59,00 — Placês: (10) 17,00, (11) 16,00 e (9) 45,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.737.240,00.

Sambista: F. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Pizarro e Liú — Proprietário: Stud Moulin Rouge — Treinador: Osmar Reis — Criador: Haras Tamboré.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Key Royal, J. Tinoco	55	1.097	786,50	11	751	613,5
2.º Jonflor, E. Castillo	55	34.089	25,00	12	6.060	76,0
3.º Quefir, O. Ullôa	55	77.920	36,00	13	13.442	34,0
4.º Jongrá, D. P. Silva	55	25.828	33,00	14	7.696	60,0
5.º Maestrini, P. Coelho	55	2.016	428,00	22	1.210	381,0
6.º Guerreiro, D. Ferreira	55	3.252	265,00	23	8.501	54,0
7.º Minelbo, M. Silva	53	1.786	483,00	24	5.987	77,0
8.º P. Springs, F. Irigoyen	55	15.765	55,00	33	993	464,0
9.º Descalçado, U. Cunha	55	(Jongrá)		34	12.041	38,0
				44	894	515,0
		107.871			57.597	

Não correram: Oarbolito e Quincas Borba.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 88". Vencedor: (4) 786,50 — Dupla: (23) 54,00 — Placês: (4) 38,00, (6) 13,00 e (8) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.721.920,00.

Key Royal: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Sandalia — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Alvitrador, B. Marinho	58	19.373	44,00	11	5.524	97,0
2.º Dreiphus, M. Silva	52	5.692	149,00	12	11.930	45,0
3.º F. Constelation, W And.	54	10.545	80,00	13	9.322	58,0
4.º El Mayor, J. G. Martins	60	10.363	82,00	14	7.565	71,0
5.º Isômero, E. Castillo	60	23.299	36,00	22	3.806	141,0
6.º Blue Sky, D. P. Silva	58	10.334	82,00	23	10.981	49,0
7.º Bardo, L. Leighton	58	13.615	62,00	24	6.507	83,0
8.º Martelo, N. Pereira	57	11.229	75,00	33	3.387	159,0
9.º Revoltado, J. Tinoco	56	(Blue Sky		34	5.829	92,0
10.º Quaraí, J. Barros	51	1.388	610,00	44	2.438	321,0
		105.838			67.309	

Não correram: Recuperado e Filão de Ouro.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 81"3/5. Vencedor: (5) 44,00 — Dupla: (24) 83,00 — Placês: (5) 17,00, (10) 29,00 e (6) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.792.830,00.

Alvitrador: M. T. 5 anos — R. G. Sul — Por: Alvis e Nuesmala — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Estelo.

Movimento de apostas	Cr$	12.367.150,00
Concursos	Cr$	316.330,00
Total Geral	Cr$	12.683.480,00



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1955 — N.º 1571

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS

VITORIOSA A LINHA DE GENEVIÈVE FATH



DEPOIS DO DESFILE – PERPETUANDO O NOME DE JACQUES FATH – O QUE É A LINHA "CHALUMEAU"

AS grandes casas de modas de Paris estão adotando a última linha lançada por Geneviève Fath. Depois de organizar um grande desfile a viúva do costureiro desaparecido em novembro último apresentou uma coleção que vem perpetuar o nome de Jacques Fath.

Foi uma reunião emocionante onde os assistentes aplaudiram os modelos apresentados tendo em mente a presença do inesquecível Fath.

Coleção apresentada

Trata-se de uma coleção muito feminina e adequada, apresentando duas linhas. Uma completamente reta sem acentuar a cintura, caindo sôbre os ombros: chamou-se a linha "Chalumeau". Uma outra reservada para festas é mais larga na saia. Ombros, cintura e quadris acentuados, dando amplitude a meia-altura da saia.

Os costumes em linhas flexíveis, enfeitados com golas de fustão branco ou linho.

Manteaux

Os casacos são soltos combinando com as toilетes duas peças. Apresentados nas côres, esmeralda e azul.

Os vestidos de noite são muito amplos atados no meio da saia. Os tecidos de estampados maravilhosos e profusão de côres e bordados.

Detalhes novos: luvas muito longas usadas com vestidos de coquetel; golas capelines de renda branca para os vestidos de passeio. Decotes de vestidos de côres vivas são debruados por golas de organdi branco.

Cabelos

Também os cabelos apresentaram novidades: repuxados para trás e enrolados em coque.

Jóias bem exageradas no tamanho e na côr.

Geneviève está continuando a obra iniciada por seu marido. Recebeu emocionada os aplausos da assistência.

CONTINUAM OS CHAPÉUS NA ORDEM DO DIA

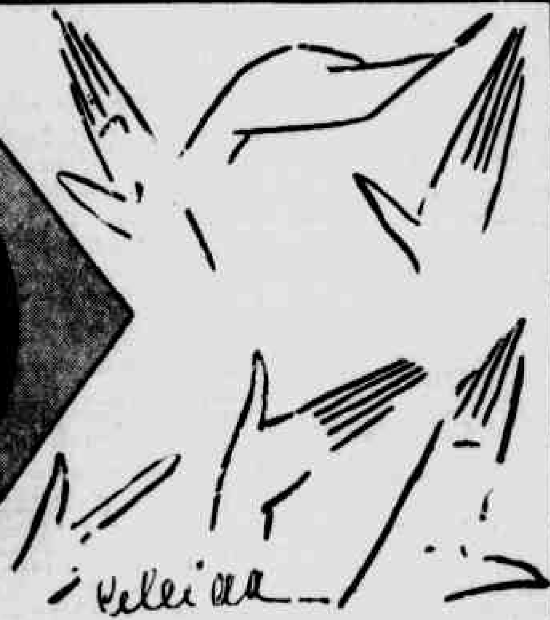


APESAR da estação quente, os chapéus continuam na ordem do dia para as cerimônias religiosas ou reuniões sociais.

Os ditadores da moda de Paris anunciaram chapéus de aba larga para a primavera européia, mas mesmo assim continuam a aparecer os modelos pequenos ornados de plumas combinando com palha e outros materiais para verão.

Êste modêlo em palha negra curva-se sôbre o rosto, terminando em duas pontas recobertas por plumas no centro e uma outra sôbre o cabelo. Foi Claude Saint Cyr quem a criou para a Primavera.

GRAÇA E ELEGÂNCIA NAS MÃOS



SAIBA usar as suas mãos com graça. Seus gestos refletem muito da sua personalidade e há certas coisas que os outros não precisam saber.

Se você é tímida, procure não demonstrá-lo. Perca o hábito tão desgracioso, de ficar brincando com os anéis, trocando-os sucessivamente de dedo ou de mão para mão.

Se êles são um enfeite, não os esconda, como se fôssem objetos sem valor. Faça um esfôrço sôbre si mesma, de modo a controlar o movimento das mãos.

Lembre-se de que quanto mais você as usar em gestos nervosos, quanto mais chamará a atenção sôbre si.

Gestos

Gesticule moderadamente. Não abane sem motivo as suas mãos, a tôrto e a direito. Um gesto usado sem propriedade pode às vêzes torná-la desgraciosa.

Muito embora digam que os "gestos completam a frase", não vamos dizer, que todo o pensamento necessite de um complemento exterior, para se tornar expressivo.

Se você tem cultura e raciocina fàcilmente, bastam as suas palavras, para darem fôrça a expressão.

O abuso dos gestos vulgariza a pessoa. Daí, deverem ser evitados.

Graça

Se você faz ginástica, para ter movimentos ágeis e graciosos, por que não dispensar o mesmo cuidado às mãos?

Há exercícios adequados para êste fim, como tamborilar com os dedos sôbre o tampo de uma mesa, movendo-os ritmadamente como se estivessem tocando piano. Além dêstes, vários outros podem ser encontrados em manuais de beleza.

Seus gestos devem ser leves e femininos. Não pegue nos objetos, espalmando desajeitadamente a mão sôbre êles. Segure-os com as pontas dos dedos, como se todos fôssem frágeis. Guarde-se, no entanto, de não cair no ridículo. Para tudo, há um meio têrmo.

Fumar

Tôda mulher que fuma deve saber como fazê-lo. Muitos homens gostam que as mulheres fumem, mas êles lhes perdouam o vício a vaidade se nisso houver um "que" de elegância. Quando a mulher sabe fumar, não perde a sua feminilidade.

Segure o cigarro, mantendo-o firme entre as pontas dos dedos indicador e médio, comprimindo-o ligeiramente, e não apertando-o, como se tivesse um rôlo de ferro na mão.

Se estiver numa reunião, faça isso mesmo com a esquerda, mantendo, a direita livre para os cumprimentos, ou para segurar qualquer comida ou bebida, que lhe fôr oferecida.

Jamais pegue no cigarro, apertando-o entre o polegar e o indicador. É uma forma pouco distinta, sobretudo para as mulheres.

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (Junto ao Túnel Novo) — Tel 37-2766.

TRUQUES PARA AUMENTAR (OU DIMINUIR) O TAMANHO DAS PAREDES

Uso também nas residências cariocas – Efeitos agradáveis

O PAPEL para forração de paredes, que cada dia mais vem tomando conta dos lares norte-americanos e europeus, está sendo usado também no Rio. De grande valor decorativo tornou-se popular devido ao alto prêço das tintas e da mão-de-obra.

Desenhos geométricos de várias espécies, com numerosos ângulos pintados em côres mais claras têm sido o motivo preferido para decoração do lar. Listras verticais, quadrados, ovais ou formas arredondadas aparecem frequentemente em branco, côres vivas ou pastel. O verde limão, cereja, o creme, terracota, variados tons de azul, cinza e bege estão incluídos nos diversos desenhos. Ambos, em desenho e côr, os novos papéis de forração se adaptam a qualquer aposenta de uma casa, sejam pequenos ou grandes e tem grande e importante valor na decoração de interiores.

Utilidade dos papéis de forração

O espaço limitado nas casas de hoje podem ser ampliados por um truque muito simples de ilusão de ótica com esquemas especialmente preparados com papel de forração, que dão idéia de abrir mais as salas apertadas com excelente resultado.



UMA sala pequena apresenta um problema a qualquer decorador. Estampado irregular de vermelho e branco dá à parede uma idéia viva, enquanto o cinza e branco dão ótimo efeito à outra parede. O mesmo papel para o teto. — (Reuter Features, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Tetos baixos podem sêr aumentados por meio de papel vertical. O desenho do papel dá mais altura às paredes. Ao contrário, um teto muito alto pode ser diminuído com uso de papel horizontal ou mesmo liso em côres fortes. O papel listrado cujo desenho é dividido em seções dá um espaço apertado uma idéia de mais largura. É ideal para corredores e passagens estreitas.

Côres alegres e desenhos variados podem ser usadas em "halls" ou passagens desde que não seja lugar onde se permaneça mais do que alguns minutos como salas de estar ou quartos de dormir; cansaria a vista em vez de dar apenas um efeito agradável às pessoas que por ali passarem.

Nas construções modernas a sala de estar e de jantar são frequentemente combinadas em um só aposento. Aqui, o papel de forração pode ser usado para dividir em duas partes a mesma parede combinando papel diferente. A mesma técnica pode ser usada em cosinhas ou salas de almôço. Tal esquema aplica-se muito bem às côres verde e branco para a cosinha e o vermelho e branco para a copa.

Escolha bem as côres

A psicologia das côres é muito importante si você quiser obter o melhor efeito do papel de forração. Tenha em mente que as côres fortes aumentam as paredes de um aposento enquanto as côres pálidas as diminuem. Uma sugestão ideal para um aposento alongado e estreito pode ser um papel listrado em côr pastel para as paredes laterais dando mais largura e um desenho geométrico em côr forte nas duas paredes mais estreitas em ambas as pontas para avançá-las em direção ao centro da sala contrabalançando a forma original.

A arquitetura moderna tende a trazer a decoração exterior para dentro da casa e muitos efeitos agradáveis podem ser tirados com arranjos em desenhos de ramagens e bambus. São efetivos quando usados em uma única parede ou duas, combinadas com outro papel de côr forte.

A consistência do papel que dá idéia de lona ou linho são excelentes fundos para estampados de flôres ou desenhos geométricos. A estamparia de flôres tem hoje em dia, uma variação da moda dos dias de nossos avós. Existe uma forte influência escandinava nos desenhos naturais, folhagens, gramados em paisagens que são tão importantes quanto as flôres. O interessante é o movimento que êstes desenhos parecem ter como se estivessem ao sabor do vento e as côres levemente tocadas pela luz do sol.

Ideal para o nosso clima a forração de paredes é uma boa solução para a decoração do lar.

Faça você mesma

BÔLSA DE FAILLE E PUNHOS PARA LUVAS DE PELICA

Por PENNY WISE

MATERIAL: 40 centímetros de faille
40 centímetros de tecido grosso para forrar
40 centímetros de tecido estampado para o interior da bôlsa.
13 pingentes de pérola
Linha de séda para costurar.
1 par de luvas
Instruções para cortar a bôlsa:
Corte 3 peças, cada uma de 30x18.



Com pouco material e paciência você fará êste conjunto gracioso para verão ou primavera

PUNHOS DAS LUVAS: corte 2 peças de faille de 15x18 centímetros: 1) Dobre as peças cortadas para a bôlsa tendo o cuidado de acertar bem os lados. Alinhave, costure e depois de virada passe bem a ferro. Coloque o tecido que vai armar a bôlsa entre o faille e o fôrro estampado. Depois de costurados o fôrro, faille e a armação, vire pelo avêsso e costure os lados. Decore a parte que fecha a bôlsa com as pérolas como na fotografia.

PUNHOS: Dobre pela metade o faille pelo lado direito. Arredonde um dos lados que será depois dobrado sôbre o outro. Deixe 3 centímetros sem costurar. Vire pelo direito e acerte com o ferro.

Costure os punhos sôbre as luvas com pontos largos. — (King Features).

DESFILE — SÉRGIO PORTO

O DUQUE

DA última vez que estêve em Itaipava, na casa de seu pai, o general Jatobá, Luiz estranhou a presença de um cachorrinho vira-latas, impertinente e barulhento que, até então, nunca vira, e que andava pela casa sem a menor cerimônia.

Luiz, chamou a dona da casa e perguntou:

— Mamãe, que diabo de cachorrinho é êste que apareceu aqui?

— Êste — respondeu ela — é o Duque. Um vira-latas. Seu pai sempre detestou cachorros, mas agora se apaixonou por êste e resolveu adotá-lo.

Luiz Jatobá, mesmo achando o Duque um inoportuno, tratou de respeitar a novidade, para não contrariar seu pai.

Agora, por ocasião do carnaval, voltou Jatobá à casa dos pais, em Itaipava. Nem se lembrava mais do cachorro quando, estando à janela, viu passar um outro espécime da raça vira-latas, muito parecido com o Duque. Notou então a ausência daquele que, na visita anterior, era o encanto de seu pai.

Chamou a mãe e perguntou:

— Onde é que anda o Duque que ainda não vi?

— Você não soube? Seu pai espantou-o daqui furioso.

— Por que?

— O Duque comeu o quépi de general de seu pai.

Trecho

NO segundo dia de carnaval, os garotos brincavam na praça alheios ao movimento carnavalesco, quando surgiu um camarada vestido de diabo e começou a espantar a meninada.

Saiu garoto correndo pra todo lado, inclusive o Haroldinho que, por ser o menor (5 anos), foi o que ficou por último.

Sentindo que seria agarrado pelo diabo, Haroldinho parou e ficou a tremer de mêdo a olhar para o perseguidor. O diabo veio vindo e parou na frente do Haroldinho. Foi quando o garoto mudou a fisionomia, passando do mêdo ao espanto. E falou:

— Você não é diabo, coisa nenhuma.

O diabo, com aquela voz característica dos mascarados, garantiu:

— Sou o diabo sim, e por que acha que eu não sou?

— Porque você está de alpargatas Roda e eu nunca vi diabo de alpargatas.

Disse isso e voltou calmamente para a praça.

Aviso

NAS proximidades do Estádio do Maracanã, existe um muro, junto ao qual ficam estacionados carros de torcedores. O muro está mais prá lá do que prá cá, isto é, balança mas não cai.

Foi por isso talvez que um cavalheiro, não sabemos se gaiato ou interessado no muro, escreveu, com tinta branca e letras avantajadas, a seguinte advertência zelosa da integridade mural:

"Barbeiros — cuidado com o muro!!".

Correspondência

SR. Walter — O anúncio que nos enviou é realmente antigo e foi aqui transcrito na época de sua publicação. De qualquer forma, gratos.

ÁRVORE AUSTRALIANA NAS MATAS DA TIJUCA

COOPERANDO nas festividades comemorativas do quinquagésimo aniversário de fundação do Rotary, a Braniff International Airways trouxe dos Estados Unidos para o Rio um exemplar da árvore australiana "Brachychiton Acerifolia", enviada pelos rotarianos de Sidney ao Rotary Club do Rio de Janeiro. Durante a festa de confraternização internacional que fará realizar na primeira quinzena de março, o Rotary plantará a muda, juntamente com outras espécies botânicas originárias de numerosos países, no Arborêto Rotário situado nas matas da Tijuca.

A "Brachychiton Acerifolia", procede de um jardim de Eppnig, em New South Wales, e foi levada para Dallas, no Texas, de onde então o avião da Braniff a transportou para o Rio.

Nova diretoria da Ass. dos Ex-Combatentes

Realiza-se, hoje, às 20 horas, a posse solene da nova Diretoria eleita da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal. A solenidade, para a qual estão convidados, além de altas autoridades, todos os ex-combatentes, terá lugar na sede do Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo nº 4.

Seminário de Estudos Demográficos

Reguladas as promoções e aposentadorias no Conselho Nacional de Estatística

DURANTE a sua última reunião, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística tomou conhecimento de que haviam chegado a bom têrmo os entendimentos estabelecidos entre a Secretaria-Geral e a Fundação Getúlio Vargas para a realização no Brasil, em meados dêste ano, de um Seminário de Estudos Demográficos, sob os auspícios da ONU, ao qual comparecerão especialistas de renome internacional. A Junta foi ainda informada de que o presidente do IBGE, sr. Elmano Cardim, baixara os regulamentos de promoções e de aposentadoria para o pessoal do CNE, tendo sido ainda encaminhadas as providências cabíveis quanto à concessão do abono.

O sr. Waldemar Lopes comunicou que encontrara boa receptividade nos meios competentes a idéia da criação de um órgão central de estatística no Ministério da Viação e Obras Públicas.

A Junta tomou as seguintes deliberações: a) aprovou em primeira discussão um projeto de resolução que dispõe sôbre pagamento de abono familiar ao pessoal do Serviço Gráfico do IBGE; b) indeferiu requerimentos de isenção do Sêlo de Estatística, formulados por duas firmas de São Paulo; e c) impôs multas a várias firmas comerciais pela não prestação de informações estatísticas.

Passando a tratar de assuntos consitários, a Junta aprovou a prestação de contas do Serviço Nacional de Recenseamento, concernente ao último trimestre de 1954, e, bem assim, em primeira discussão, um projeto de Resolução que dispõe sôbre a conclusão dos trabalhos do mesmo Serviço.

Cursos

ACHAM-SE abertas na Escola Martins Pena, as inscrições para os diversos cursos aí ministrados. São as seguintes as condições exigidas para o ingresso: certificado de conclusão do primeiro ciclo (ginásio), atestados de boa conduta e de saúde.

— A Universidade do Brasil programou para êste ano os seguintes cursos: "Atualização de conhecimentos referentes ao câncer", dirigido pelo professor Alberto Lima de Morais Coutinho e "Fundamentos de Técnica de Recreação Infantil", que será orientado pelo professor José Martinho da Rocha. O início dêstes cursos está marcado para o dia 16 de março.

Homenagem

POR motivo de sua recente condecoração, como membro Gran-Cruz da Ordem do Mérito Médico, será homenageado por colegas e amigos o professor Alvaro Cumplido de Santana, com um almôço a se realizar no dia 28.

A lista de adesões encontra-se na portaria do "Jornal do Comércio".

Início das aulas nas escolas primárias

A REABERTURA das aulas nas escolas públicas está marcada para o dia 14 de março, apesar de as professôras começarem a assinar o ponto a partir do dia primeiro.

As informações sôbre a reabertura das aulas foram prestadas pela professôra Samaritana Vieira Corrêa da Costa, adjunto do secretário de Educação.

MARÇO

As aulas nas escolas públicas começam, normalmente, a 1.º de março, mas, êste ano, no dizer da professôra Samaritana Costa, só começarão efetivamente a 14, porque antes as professôras têm que submeter a provas alunos reprovados nos anos anteriores, para classificação por turmas.

Sua cozinha esta se estragando... por falta de um exaustor Contact

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

WILLMANN XAVIER COM. IND.ª S/A.

Rua Uruguaiana n. 41

Tel.: 43-2830



ANIVERSÁRIO DA GUARDA CIVIL — Comemorando a passagem do 51.º aniversário de fundação da Guarda Civil, realizou-se na manhã de 5.ª-feira, no cemitério São João Batista, junto à sepultura do ministro Cardoso de Castro, uma homenagem póstuma ao fundador da corporação. A solenidade, realizada após uma missa solene de ação de graças, rezada na Igreja de São Jorge, com a presença do representante do Presidente da República, compareceram representantes do Chefe de Polícia e do comandante da Polícia Militar, o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil, membros da família Cardoso de Castro, além de policiais e de representantes da imprensa. Usou da palavra na ocasião, para ressaltar o significado da solenidade e para proceder à leitura do boletim da Guarda Civil, alusivo à data, o coronel Travassos.

Passatempo — DIOFRAN

1		2	3	■	4	5		6
	■	7		8			■	
9	10	■	11			■	12	
13		14	■	15		16		
■	17		18	■	19			■
20				21	■	22		23
24		■	25		26	■	27	
	■	28				29	■	
30				■	31			

PROBLEMA N.º 1251
Em 28-2-1955

Horizontais: 1 — contenda; 4 — vasilhame; 7 — cidade norte africana; 9 — pronome; 11 — camareiro; 12 — aqui; 13 — medida; 15 — bandeiras; 17 — doudiados; 19 — cloreto de sódio; 20 — filtrara; 22 — voz; 24 — o maior; 25 — lamentações; 27 — zomba; 28 — amigos falsos; 30 — letra grega; 31 — jôgo do víspora.

Verticais: 1 — fruto; 2 — entre nós; 3 — lavra; 4 — animal feroz (pl.); 5 — o mais; 6 — renques; 8 — nome de homem; 10 — solitários; 12 — sol; 14 — interjenção; 16 — conjunção; 18 — rezara; 20 — rosto; 21 — gemidos; 28 — interjeição; 29 — desacompanhado; 23 — viso; 26 — calor.

Charadas aumentativas
(de Caiubi)

A **linha metrificada** era uma **tradução** — 2

A **ave** quebrou a **medida de capacidade** — 2

Charada casal
(de Caiubi)

O **pedaço de tronco** estava a **entrada da furna** — 2

NOTA — Recebemos e agradecemos a colaboração de "Caiubi", que vai hoje publicada.

SOLUÇÕES

Problema 1250 — H.: cravejado — ubás — sete — voto — anel — item — utah — será — lata — clã — ran — oh — una — do — salteados. **V.:** chuviscos — botelha — abatera — soma — ut — ex — ene — saul — aa — alentar — teatado — orelhanos.

Charadas

Verso, versão
Galo, galão
Toco, toca

Diofran

Universidade do Ceará

O SR. Paulo Sarazate, governador eleito do Ceará, convidou, pela segunda vez, o presidente da República e o ministro da Educação e Cultura para assistirem à inauguração oficial da Universidade daquêle Estado.

O sr. Café Filho foi quem sancionou a lei criando a Universidade do Ceará.

Exame de saúde dos candidatos às Escolas primárias da PDF

O DEPARTAMENTO de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal está avisando aos responsáveis pelos candidatos à matrícula nas escolas públicas primárias que não se submeteram ao exame de saúde nas datas fixadas, que êsses candidatos deverão, com urgência, procurar os Postos Médicos para aquele fim, sem o que não poderão frequentar as aulas.

Todos os candidatos, porém, deverão comparecer às escolas em que se matricularam, no dia dois de março próximo, para os necessários esclarecimentos.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

é do seu interesse aprender inglês

para conseguir melhores colocações

e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

TIJUCA: Rua Engenheiro Adel, 37 — Telefone: 25-4189
MATRÍCULAS ABERTAS
Para o 1.º período de 1955
(14 de Março — 20 de Maio)
A PARTIR DE 1.º DE MARÇO
INGLÊS
Para todos adiantamentos e fins
Aulas especiais de inglês para:
Crianças - Colegiais - Médicos - Treinamento de Professôres - Taquigrafia - Conversação
(Aulas durante a hora de almôço no Centro)

UM GIRO EM SOCIEDADE

CHEGO ao Rio, leio os jornais e concluo que está presente a Duqueza de Devonshire, houve Carnaval e está ameaçando a chegada do Príncipe Ali Khan, fatos que podem parecer isolados, mas que talvez tenham uma certa conexão...

PUNTA DEL ESTE RIO DE JANEIRO



No "Medano" durante o baile de máscaras, a sra. Elza Rodriguez Escalada (que sabe a letra de todos os sambas) dança com um mascarado que só pode ser o sr. Fritz Alencastro Guimarães ou o sr. Adolpho Claudio da Graça Couto

POUCOS dias antes do nosso regresso, os srs. João Vitor Alencastro Guimarães (negócios) Eduardo Casali (passeio) e êste cronista (comprar passagem para a Argentina) foram a Montevidéu. O ônibus levou mais de uma hora para sair da cidade pois apanha cada pessoa em sua casa. Viagem boa, com girassois de todos os lados. Fiz fotografias dêles de tôdas as maneiras, inclusive com os pombos da praça principal. Ficaram horríveis as fotos. Pouco êles puderam ver, pois passaram todo o tempo ocupados em adquirir a passagem necessária para minha viagem. Fora disto, passamos todo tempo adquirindo máscaras e elementos para a fantasia que usaríamos na festa do dia seguinte, no Médano. Fritz e Casali mostraram ser ótimos companheiros e nos rimos muito com vários casos contados.

* * *

Quando chegamos ao hotel San Rafael encontramos Luiz Delfino e Marlene (120 mil cruzeiros para cantar seis dias no "Carroussel") que imediatamente aderiram ao baile do preto e vermelho. Só podiam ser usadas fantasias destas côres. No dia seguinte, depois do sucesso que Marlene obteve naquela noite, a cantora e êste cronista correram à cidade à procura dos últimos pedaços de pano daquela côr. Imaginamos uma coisa que poderia ser chamada de camisa mais uma calça do "smocking". Até hoje Delfino está procurando saber de que era a fantasia que usava naquela ocasião. Chapéu de turco, camisa vermelha, calça de "smocking" e sapatos pretos.

* * *

DOMINGO aconteceu o desfile final. Cada modêlo de cada delegação apresentou dois vestidos. Imediatamente a seguir, o sr. José Pizzorno, proprietário do San Rafael, deu a conhecer os títulos e suas ganhadoras. Coube ao Brasil o prêmio maior: Margarida Lemos levantou o título de "Miss Festival da Moda". Foi tudo muito bonito e todos ficaram satisfeitos com a decisão do Júri.



A bonita sra. Luciana Alencastro Guimarães num "close-up" feito no "Stromboli", o restaurante elegante de Punta Del Este

* * *

ESQUECI-ME de dizer que na minha viagem a Montevidéu, foi para mim de grande utilidade a apresentação que me foi feita pela sra. Elza Rodrigues Escalada, para o diplomata argentino, sr. Tritânico. Depois de alguma conversa com êste diplomata, êle perguntou-me se conhecia, no Rio de Janeiro, o sr. Daniel Sabadini. Mostrei um cartão do sr. Sabadini e, imediatamente, ficamos menos estranhos. Êle é amigo de infância de Sabadini. Assim, o simpático diplomata argentino que atualmente serve no Brasil, tornou a ser-me útil, mesmo de longe.

* * *

NOS dias 11, 12 e 13, o San Rafael ficará completamente tomado com a presença de 500 membros do Rotary Club Internacional. Tôdas as línguas serão ouvidas e virão representantes de todo o mundo.

Peter

* * *

NA véspera da nossa despedida, o sr. José Pizzorno Scarone e senhora, ofereceram na bonita residência, coquetel à delegação do Brasil O sr. Pizzorno, fundador do Hotel San Rafael e idealizador da ida da delegação brasileira, é um homem de cabelos brancos e idéias jovens. Imaginou e executou os bancos volantes uruguaios, primeiros da América do Sul. Esperamos voltar a vê-lo brevemente. Seu filho casado virá ao Rio, em agôsto.

* * *

UMA noite, em Punta Del Este, ouvi dizer que o sr. Darkinho de Matos estava de passagem pela terra, em trânsito para Buenos Aires. Depois, soube que êle estaria disposto a levar-me junto. Cientes de que seu grupo estava na cidade, ficamos certos de que se tratava de um grupo de rapazes de grandes barbas, todos autênticos lobos do mar. Infelizmente, minha ida não foi possível. Barco só para marinheiro.

* * *

NOS brasileiros, demos o prêmio de "casal mais simpático" ao sr. e sra. Johny Shaw.

ELIZETE deverá estrear brevemente no "Vogue" e, no mês de março, estará na Mayrink.

Criadores americanos em visita ao Brasil

SOB o patrocínio do Jornal "Record Stockman", de Denver, no Colorado, 34 criadores da região das Montanhas Rochosas dos Estados Unidos estão realizando uma excursão à América do Sul pelos aviões da Braniff Airways. Chegaram ao Rio de Janeiro, sábado, procedentes de S. Paulo.

O grupo, que é chefiado pelo sr. Herb, Jillson, editor do "Record Stockman", já visitou os principais centros de pecuária do Peru, Chile e Argentina, e, por último, esteve em S. Paulo e no município paulista de Barretos. Os visitantes ficarão no Rio de Janeiro até 1º de março, data em que viajarão pela Braniff de regresso aos Estados Unidos, parando primeiro no Panamá, para uma breve visita.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

ARTES PLÁSTICAS

A MORTE DA GALERIA

SÃO PAULO (Por Aracy Amaral, da Sucursal) — Fechou a Galeria Portinari, localizada bem no centro de São Paulo, junto aos bonitos cafés de calçada da rua São Luiz.

Apesar de seu espaço exíguo e má iluminação, a Galeria Portinari era procuradíssima pelos artistas. A proprietária confessou que o negócio era deficitário — e isso quando a galeria cobrava do artista a exorbitância de 50% sôbre o preço de cada trabalho vendido.

A Galeria Portinari realizara em pouco tempo mostras de artistas de grande valor, principalmente de pintores contemporâneos em franca evolução. Além de exposições coletivas de artesanato e pintura, expuseram ali, entre os últimos, Graciano, o escultor Osze, e Fernando Odriozola. Desenhos de Picasso também foram expostos êsse ano.

Seu fechamento não deixa de ser muito significativo em São Paulo, onde o movimento de exposições é enorme e constante, com exposições abrindo ao público diàriamente.

Constitui um sério problema, hoje, para um artista, encontrar em São Paulo um local onde expor, fora dos museus. A Livraria Francesa fechou sua sala de exposições. A Galeria Folclore e Artesanato (de Lotte Sievers) e a Galeria Ambiente não estão bem no miolo do movimento humano da cidade, assim como outras galerias particulares. A Galeria Prestes Maia e a Biblioteca Municipal realizam mostras, mas a primeira presta-se, unicamente, a grandes exposições coletivas e a segunda é mais própria para mostras didáticas, ficando reservada ao público universitário.

Só um artista consagrado arrisca expor suas telas nas pequenas galerias que existem em grande número nos andares de cima de prédios ou clubes, sem medo de não ter público (Em compensação os "marchands de tableaux" têm, em plena Barão de Itapetininga duas esplêndidas galerias, onde só as enjoadas algerianas e os sempre brilhantes tachos de cobre têm acesso).

Mas o problema, aqui em São Paulo, ainda é maior. Mesmo conseguindo um lugar para expor, e ainda por cima um local acessível ao grande público, o sucesso está ligado à repercussão que a mostra tenha na imprensa. As críticas, favoráveis ou não, são muito importantes e esperadas pelo artista. E aí é que aumenta o problema: a cidade merecia, pelo movimento de suas artes plásticas (e Bienais) mais e melhores críticos. Não se explica que um jornal não tenha uma coluna viva, dedicada ao movimento dos artistas plásticos.

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS DO AUMENTO DA TIRAGEM DOS SELOS

O SÊLO comemorativo do "II Campeonato Mundial de Basquete", bem como o da "Inauguração da Hidrelétrica de Itutinga", se molhados e levemente esfregados em benzina retificada, desbotam de sua côr, em virtude de estarem empregando má qualidade de tinta, sem boa fixação.

O sêlo da "Hidro-Elétrica do São Francisco", como previamos, já está emitido em duas qualidades de papeis: a 1.ª impressão foi feita em papel fino cola branca, filigrana normal e côr esmorecida; a 2.ª em papel grosso, cola amarela, filigrana invertida e côr carregada. Isto comprova que a Casa da Moeda não vem entregando a emissão de cinco milhões.

Aí está uma das razões porque combatemos o aumento da tiragem dos sêlos comemorativos, assunto que as entidades filatélicas calaram, mas que, em defesa da filatélia nacional, deveriam combate.

A função das associações e clubes filatélicos não é apenas organizar leilões de selos e emitir fohinhas. Está afeto às mesmas defender a filatelia em tudo aquilo que lhe é prejudicial. E coaborar com os órgãos do Govêrno na emissão de sejos; é criticar quando necessário e dar sugestões com o objetivo do aprimoramento dos nossos selos.

Não vimos uma palavra oficial do Clube Filatélico do Brasil, entidade que congrega maior número de sócios no Rio, quanto à redução dos selos comemorativos e aumento da tiragem dos mesmos, quando sua diretoria não desconhece que seus sócios são contrários àquela medida tomada pelo DCT. Não convocou uma assembléia geral para um pronunciamento, para uma decisão unânime da classe. Nada vimos. O que vemos, sim, é a cada dia surgirem êsses "monstrengos" na nossa filatelia, que tanto a prejudicam. Pobre filatelia nacional!

PELA passagem do 30.º dia do falecimento do dr. Otávio de Campos Tourinho, a Sociedade Filatélica Brasileira mandou celebrar uma missa em sufrágio de sua alma. O ato religioso teve lugar às 10 horas, do dia 25, na Igreja da Candelária.

O dr. Otávio de Campos Tourinho foi sócio benemérito da Sociedade Filatélica Brasileira e ocupou sua presidência por duas vêzes. Jornalista profissional, advogado, era profundo conhecedor dos assuntos de filatelia, deixando valiosa coleção. Associamo-nos ao pesar pelo seu desaparecimento.

PICOTE

* *Sebastião Amaral, filatelista residente em Belo Horizonte, acaba de publicar um estudo sôbre os selos aéreos do Fezzan. Diz Amaral que em todos os catálogos e revistas sôbre filatelia, não viu um estudo completo sôbre os sete selos aéreos emitidos pela possessão francesa. Diz que o Fezzan só teve seus selos quando sob domínio da França, e passa a enumerá-los num minucioso trabalho.*
* Cr$ 50,00 é, agora, quanto custa a mensalidade do Clube Filatélico do Brasil. A entidade distribuiu a todos os sócios circulares comunicando sua decisão, acompanhada de justificativas pelo aumento (150% sôbre o prêço atual), que, em verdade, não agradou aos filatelistas.
* *Continuam mal centrados os selos comemorativos para não falar dos ordinários. É revoltante o que vemos a todo instante nos guichês, principalmente, quando sabemos que o Brasil já possui das melhores máquinas impressoras de selos. Aí estão os exemplares de "Itutinga", Hidrelétrica de São Francisco" e outros.*


"Itutinga" mal centrado



POSSE DA DIRETORIA DO AERO CLUBE DO BRASIL — Na sede do Clube de Aeronáutica, teve lugar a posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil Na ocasião falou o sr. Antônio Augusto Lima Neto, presidente cujo mandato terminava, apresentando os resultados de quase dez anos na direção daquela sociedade. Falou, a seguir, o brigadeiro Henrique Dyott Fontenele, presidente para o biênio 1955-1957. Fazem parte da nova diretoria os seguintes membros: vice-presidente Aristeu de Azevedo Cerqueira Leite; diretor tesoureiro Francis Willy Benque; diretor secretário Araken Bastos Ribeiro; diretor social Eugênio Rodrigues de Almeida; sub-tesoureiro Evaristo Fonseca e sub-secretário Jorge Alberto de Souza Freitas



todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Jubileu de Ouro:

CAMPANHA CONTRA A MENDICÂNCIA DO ROTARY

O ROTARY Clube do Rio de Janeiro vai promover uma campanha contra a mendicância e os menores abandonados, em colaboração com a Associação Comercial e o Departamento Federal de Segurança Pública — como parte do programa que elaborou para comemorar o seu "Jubileu de Ouro".

Aniversário

Foi festejado, quarta-feira, em todo o mundo, o cinquentenário da fundação do Rotary — ou seja o Jubileu de Ouro.

Fundado em 1905, pelo advogado norte-americano Paul Harris, na cidade de Chicago, reune, hoje, mais de 400 mil associados, em 89 países ou regiões geográficas, cobrindo mais de 8.400 cidades. E por não ter preconceitos de raça, de religião e permanecer ainda sem côr política, o Rotary congrega homens das mais diversas tradições e culturas unidos no mesmo ideal de servir.

O nome Rotary

O nome Rotary foi escolhido porque as primeiras reuniões dos membros eram feitas em rotação, nos seus escritórios. Os ideais são o do companheirismo e o do bem servir — que se espalham pelo mundo inteiro.

Em artigo recente o redator chefe da "The Reader's Digest", Charles W Fergunson, assinalou que "a fundação do Rotary deu expansão a uma idéia que não ficou somente plantada no clube que Paul Harris e seus associados desenvolveram. Está ainda bem viva e a sua fôrça pode ser encontrada na proliferação de múltiplos clubes. Isso, em si, oferece um tributo mais eloquente do que o que será escrito em palavras no aniversário do Rotary e significa, também, não somente o esplêndido trabalho que o Rotary já realizou mas a importância de uma idéia da qual o Rotary, agora, é apenas uma parte".

O Jubileu de Ouro foi oficialmente festejado no dia 23, em todo o mundo.

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

Palestra de S. Emm. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz.

"À MEDIDA que se aproxima a celebração do Congresso Eucaristico, aumenta no Brasil e no mundo, o interêsse por seus preparativos e aproveitamento ao máximo.

Assim é que nos chegam da Europa oferecimentos para exposições de arte, bem como propostas de reuniões de coletividades católicas de âmbito internacional.

Reunido em Paris o Comitê permanente das Organizações Internacionais Católicas, determinou que, após se examinar em Haia a colaboração dos católicos nos organismos internacionais das Nações Unidos, viriam ao Rio de Janeiro para estudarem ligações mais intimas com a América Latina.

Por outra parte, verificamos que o Touringi Clube, pela voz autorizada de seu vice-presidente, declara ser o Congresso Eucaristico Internacional uma oportunidade única para o Brasil começar a fazer do turismo uma fonte de divisas estrangeiras. Se esta afirmativa fôsse nossa, de certo seriamos acoimados de ingênuos.

Do Brasil inteiro chegam-nos cartas e telegramas dos Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, a comunicar os programas de semanas eucaristicas e santas Missões, com vistas a preparar os fiéis para o Congresso Internacional.

Quem não vê, pois, que realmente as bênçãos de Deus estão chovendo sôbre o Brasil? Para levantar seu espirito e sua moral?

A titulo de amostra, apresentamos o que, neste sentido, nos escreve o Exmo. Sr. Dom Oscar de Oliveira, zeloso auxiliar do Sr. Bispo de Pouso Alegre.

"Designada a Comissão Diocesana pelo sr. Bispo Dom Otávio Chagas de Miranda, em dezembro próximo passado, da qual me honro de ser o presidente, sob a orientação de S. Exa. temos realizado o que nos permitem as circunstâncias locais. Assim, desde logo entramos em contato com as paróquias e educandários, ministrando-lhes as necessárias instruções.

Nas paróquias desta Diocese se iniciou o ano com Missa à meia hora de primeiro de janeiro, precedida de orações "corum SS. Sacramento", com santas comunhões e preces para o êxito dêste Congresso Mundial, que tão de perto nos toca. A oração imperada de 1.º de janeiro a 25 de julho é a do SS. Sacramento. Antes da bênção eucarística se vêm recitando a Oração Oficial do Congresso. Tem havido Horas Santas mensalmente nas paroquias, e semanalmente na Catedral, que se prolongarão até julho. Adquirimos discos do Hino Eucaristico, que dos alto-falantes de várias paróquias vêm glorificando a SS. Eucaristia; e partituras que foram distribuidas a tôdas as paróquias.

Em tôdas as paróquias haverá Semanas ou, pelo menos, triduos eucarísticos, bem como nos educandários e escolas mesmo primárias. Os retiros que se vão realizando na Diocese têm girado sôbre os temas do Congresso. Nas visitas pastorais nossas pregações têm versado sôbre o mesmo objeto. O hebdomadário "Semana Religiosa", da Diocese, desde primeiro dêste ano vem publicando instruções e doutrinações referentes ao Congresso, e não sairá um número que não atinja ao mesmo objetivo.

Em junho se realizará com imponente solenidade na Cidade Episcopal, a Semana Eucarística. A estação radiofônica da sede, nos facilita a propaganda do Congresso, e várias teses eucarísticas no decurso dêste semestre, confiadas a elementos de valor, serão aqui irradiadas.

A Diocese publicará em Agôsto, um Relatório de tôdas estas atividades eucarísticas de sua circunscrição, que teremos a honra e prazer de expedir ao Secretariado Geral do Congresso".

Quanto lucrará a fé e piedade no Brasil, se tôdas as circunscrições eclesiásticas estão navegando nas mesmas águas.

O que o Estado de São Paulo pretende realizar, já a imprensa e o rádio tem divulgado abundantemente, ao ensejo da solene reunião de 16 do corrente na Catedral Paulopolitana, presidida por Sua Eminência o Sr. Cardeal Dom Carlos Carmelo da Motta.

Pelo que estamos a ver, nenhuma diocese no Brasil quer permanecer alheia ao grande movimento eucaristico internacional.

E era justamente o que se esperava, ou melhor, o de que se tinha certeza, pois se bem que a sede do Congresso seja a Capital Federal, a honra e os proveitos pertencem a todo o Brasil, a cada brasileiro, dos mais afastados rincões, o que não se poderia dar, sem as organizações diocesanas e paroquiais".

Noticiário

SUGERIDA A CRIAÇAO DE UM COMITÊ PARA A LIBERDADE RELIGIOSA, NA ONU

NAÇÕES Unidas (NC) — Diante da multiplicação das violações ao direito de liberdade religiosa, foi sugerida a criação, pela Nações Unidas, de um Comitê especial para investigar as perseguições.

Fêz esta sugestão o juiz Philip Halpern, de Buffalo, uma das pessoas que prestaram informações ao Sub-Comitê encarregado de evitar as distinções injustas. Outros relatórios versaram sôbre as práticas discriminatórias no campo da imigração e no que se refere aos direitos politicos

O juiz Halpern disse que muitas queixas chegam às Nações Unidas, por atentado à liberdade religiosa. "Esta situação pode agravar-se nos próximos anos", acrescenta.

Com relação à perseguição nos países por trás da Cortina de Ferro, diz que constituim um fenômeno de nossa época, "as campanhas contra tôdas as formas de religião", inspiradas pelos governos dos regimes de ateismo militante".

NESTA IGREJA CELEBROU-SE O DIA DE AÇAO DE GRAÇAS EM 1954

HIROSHIMA (Japão), (NC) — Desde o bombardeio atômico de 1945, a população católica passou, de 150 fiéis que havia então, a 2.368 fiéis, sem contar os que se transferiram para outras cidades; a antiga paróquia abrange agora oito distritos, existindo nesta cidade a maior igreja católica do Japão, com capacidade para 2 mil fiéis.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE · METRO PASSEIO HOJE · METRO TIJUCA
O PRINCIPE ESTUDANTE
ANN BLYTH · EDMUND PURDOM
A VOZ DE MARIO LANZA
EM CINEMASCOPE
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas. Polinevrites, Ulceras Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Fisica de todos êstes males com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias
Sábados, de 7,30 às 12 horas

CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matriculas abertas
Mabe
40 anos de tradição
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
GARANTIA: 6 MESES EFICIÊNCIA COMPROVADA
POR INUMEROS ATESTADOS
TEL. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Sirva Aveia Genser
de qualquer maneira...
e veja a satisfação da garotada!
Deliciosa como sopa!
pronta em 3 minutos... tão rápida... tão fácil!
Maravilhosa como mingau!
um alimento completo e tão barato!
Otima para acrescentar às massas!
nutritiva e saborosa!
Genser AVEIA LAMINADA Genser MARCA REGISTRADA COZIMENTO RAPIDO MANUFATURADA POR PRODUTOS Genser S/A RUA CORRIENTES 81 A 135 — S. PAULO
Um pouco de AVEIA GENSER alimenta por muitas horas!
Usines AG155-1

Smith-Corona portátil
Corresponde sempre para qualquer correspondência!
Distribuidores
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
RIO: Matriz: R. Visc. Inhaúma, 134 17º and. e loja - tels. 43-1619, 43-1618, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 Sobreloja
B. HORIZONTE: Rua Bahia, 732

Liquidação
EM TODOS OS DEPARTAMENTOS
Modas e Sport • Lingerie • Saias e blusas • Meninos e Meninas-bebés • Mocinhas • Camisaria e Sport. Homem • Alfaitaria • Cama e mesa.
Grande redução nos preços
À VISTA OU A CRÉDITO
VERIFIQUEM NOSSAS VITRINES
Galeria Carioca
Rua do Ouvidor
esquina de Gonçalves Dias

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
P. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES
GRANDES ATRAÇÕES
Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado Tel: 57-7788

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VAO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Estréia quinta-feira, dia 3, às 21,15 horas

VOGUE
Quer comer bem?
Jante diàriamente
no
VOGUE
Reservas: 57-1881

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO TELEFONE 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Atendendo a pedido do público, impreterivelmente até o dia 6
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinsky
Amanhã, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas
"Pega Fogo" e o "Banquete" não serão reprisados no Rio

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO TEL.: 42-4090
AV. GRAÇA ARANHA, 187
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Estréia dia 9, às 21 horas
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
Os assinantes da temporada de 1954 poderão retirar os seus ingressos até às 12 horas do dia 8 de março

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLÉ e sua companhia
ATENDENDO A PEDIDOS, FICARA EM CARTAZ MAIS 15 DIAS COM
"GOSTEI DEMAIS"
Amanhã, às 20,20 e 22,20 horas

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A Companhia dos Dramaturgos de Nova York

I

UMA das iniciativas mais interessantes de Broadway, é justamente a da "Companhia dos Dramaturgos". Publicamos em três artigos seguidos, um artigo de Norman Smith, crítico norte-americano, à respeito da companhia. O artigo é interessante demais, para ser cortado, e os leitores da coluna poderão ver como nos Estados Unidos, os autores teatrais, solucionaram o problema pujante de pôr em cena o que há de melhor, dramàticamente falando, sem perder de vista o lado econômico:

"Um grupo de dramaturgos na cidade de Nova York — alguns dos quais figuram entre os mais finos contribuidores dos Estados Unidos para a arte universal do drama — acrescentaram aos seus consideráveis talentos ainda outro ramo, o de produtor teatral

A companhia, formada por seis dramaturgos, e que atualmente celebra seu 15.° aniversário como organização próspera, é uma combinação pouco comum de arte e acume. Três dos seus membros são classificados entre os dramaturgos líderes do país. O quarto membro também é dramaturgo, mas é comparativamente jovem e está atualmente gozando os aplausos conferidos à sua primeira peça teatral, representada na Broadway. Os outros dois são homens de negócio; um dêles advogado de grande fama e o outro um industrial de apurada cultura que, entre outras coisas, controla o Empire State Building.

Dêsses homens prendados e inteligentes, o que mais geralmente se acha identificado com a Companhia de Dramaturgos é Robert Sherwood, confidente do falecido Presidente Franklin D. Roosevelt, e detentor do Prêmio Pulitzer, que lhe foi conferido em virtude das suas peças teatrais: "Abe Lincol nin Illinois", e "There Shall be no Night".

Os outros dois dramaturgos veteranos são Elmer Rice e Maxwell Andreson. Rice dedicou quarenta anos ao teatro, e conquistou aplausos tanto pelas suas representações como pelos seus esforços a favor do teatro como uma instituição. Êle ajudou a organizar o Projeto do Teatro Federal, que ocupou centenas de empregados teatrais durante 1930. Êle também conquistou o Prêmio Pulitzer com a sua peça teatral "Street Scene", e conseguiu uma posição proeminente com inúmeras outras peças.

Maxwell Anderson é um dos poucos dramaturgos poetas da América. Desde os primeiros dias, como jornalista, Anderson tornou-se o autor de mais ou menos 18 "hits" (obras de grande sucesso), e conquistou a fama de ser o primeiro dramaturgo histórico do teatro. Tais peças em verso como "Elizabeth the Queen", "Mary of Scotland", "Joan of Lorraine", e "Anne of the Thousand Days", dão bem uma idéia do seu estilo e do seu valor.

O membro mais jovem da Companhia é Robert Anderson, que conta 36 anos de idade, autor do drama mais picante da estação, intitulado "Tea and Sympathy", e o próximo a aparecer "All Summer Long". O advogado é John F. Wharton, e o proprietário e empresário do arranha-céu é Roger L. Stevens, nenhum dos quais permitiu que a sua astúcia em negócios obscurecesse o seu amor ao teatro e a um bom drama".

(Segue)

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE!"
GRANDE OTELO e um elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de Ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
26-1783 CASABLANCA 26-7437
CASABLANCA FUNCIONA TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

Teatro de BOLSO
Tel. 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HS.)
Cia. LUDY VELOSO ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"
com RENATO CONSORTE - EDSON SILVA
ESTRÉIA DIA 3, 5.ª-FEIRA, ÀS 21,15 HS.

Columbia Pictures APRESENTA
GLENN FORD · GLORIA GRAHAML
BRODERICK CRAWFORD
— em
DESEJO HUMANO
"HUMAN DESIRE"
ELA NASCEU PARA O MAL... PARA SER BEIJADA! PARA PROVOCAR DESGRAÇAS!
DIREÇÃO FRITZ LANG
HOJE
AZTECA
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR
COLISEU
SÃO JOSE
PAX
S. AFONSO
CASSINO
ROSARIO
5ª FEIRA
FLUMINENSE
VERA CRUZ
6ª FEIRA
SÃO PEDRO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

RANDOLPH SCOTT
WAYNE MORRIS · JOAN WELDON
WARNERCOLOR
ALMA DE RENEGADO
HOJE
2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
ODEON · RIAN
MIRAMAR · IPANEMA
AMERICA · SANTA ALICE
ABOLIÇÃO · CAPITOLIO
5ª Feira ICARAI
6ª Feira GUANABARA MADUREIRA BONSUCESSO POPULAR-CAXIAS

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS"
"FLIGHT TO TANGIER"
UM EXPLOSIVO DRAMA DE AÇÃO VERTIGINOSA!
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
TECHNICOLOR
JOAN FONTAINE JACK PALANCE CORINNE CALVET ROBERT DOUGLAS
ESCRITO E DIRIGIDO POR CHARLES MARQUIS WARREN
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Alda Garrido no Rival

ALDA Garrido e sua companhia já estão se movimentando para ocupar o Teatro Rival e vão fazê-lo com "Mulher de Briga", um novo original de Pedro Bloch escrito especialmente para a grande atriz típica. No elenco continuarão Glauco Rocha, Vicente Marchelli e Atila Iorio. Pessoas que assistiram à leitura do novo original são de opinião que Bloch alcançará sucesso igual ao de "Dona Xepa".

O TBC em atividade no Teatro Ginástico

PASSADOS os folguêdos carnavalescos, o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, já voltou à atividade no Teatro Ginástico, onde vem apresentando "Pega Fogo" e "O Banquete", dois grandes sucessos que estão se despedindo do cartaz para dar lugar a "Paiol Velho", o original que servirá para registrar várias estréias tais como Ruth de Souza e Fernando Cezar, nosso confrade de "O Mundo Ilustrado".

Os ingressos para os espetáculos do TBC, continuam a ser postos à venda com antecedência, a fim de facilitar ao grande público que vai ao Teatro da Esplanada do Castelo.

"Encontro com o Diabo"

A PRESENÇA do Diabo nos romances policiais será o tema da audição de hoje, de ENCONTRO COM A "LITERATURA", programa de Oto Maria Carpeaux que a Rádio Ministério da Educação apresenta tôdas as segundas-feiras às 21,05 horas.

"Estamos grandes, do tamanho de um defunto..."

ESTE verso, de Paulo Mendes Campos, inspirou a Millôr Fernandes (Vão Gôgo) o título de sua nova peça ("Do Tamanho de um Defunto") a ser encenada no Teatro de Bolso por Ludy Veloso e Armando Couto. Além dessa peça, em um ato, Ludy e Armando apresentarão no espetáculo o "Curtain-raiser" "Diálogo da mais Perfeita Compreensão Conjugal", também da autoria de Vão Gôgo. No elenco, estão também Renato Consorte e Edson Silva. Os cenários são de Lauro Lessa.

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SEMANA de poucas estréias. Nenhuma atrairá tanto público quanto "Sublime Obcessão", principalmente pela presença de Jane Wyman que, com seu papel concorre ao "Oscar" de melhor atriz, com adversárias temíveis: Judy Garland, Dorothy Dandridge, Audrey Hephurn, Grace Kelly. Provàvelmente não vencerá, porque o filme não ajuda. O melhor da semana deve ser "Desejo Humano", tradução "hollywoodiana" do francês "A Bêsta Humana".

(1) DESEJO HUMANO *(Produção americana) —A rigor, "Desejo Humano" é um esfôrço gratuito. "A Bêsta Humana", de Emile Zola, levado à tela por Jean Renoir (1938,) transformou-se num filme perfeito uma das poucas obras*



Gloria Grahame & Gleen Ford "DESEJO HUMANO"

"definitivas" do cinema falado. Arriscaríamos dizer "o melhor filme de Renoir", se tivéssemos visto "La Régle du Jeu" e "Partie de Campagne". Refilmá-lo em Hollywood, com tôdas as restrições da censura, é tarefa honestamente impossível.

Os papéis principais são defendidos por Glória Grahame, Glenn Ford e Broderick Crawford, substituindo, respectivamente, Simone Simon, Jean Gabin e Fernand Ledoux. Glenn Ford não é mau ator, mas o público se acostumou a ver em sua figura um tipo incompatível com a personagem de Zolda. Glória Grahame é a melhor substituta possível para o papel de Simone Simon; uma das maiores atrizes do cinema americano. Broderick Crawford, se controlado, dará conta do papel muito bem.

Para o diretor Fritz Lang ("Fúria", "Os Corruptos") é a primeira boa oportunidade em muitos anos. Entretanto, é de se esperar um conflito de estilos (se é que o filme tem qualquer pretensão séria e não pretende transformar Zola em Raymond Chandler...). A um diretor formado no expressionismo alemão ("O Vampiro de Dusseldorf") não assenta bem o naturalismo. Produção Columbia.

Cinemas Azteca, Imperator, Caruso, Coliseu, São José, Pax, Santo Afonso, Fluminense, Vera Cruz.

(2) SUBLIME OBCESSÃO *("Magnificent Obcession" — Produção americana) — Filme ambicioso e que fará excelente bilheteria. Mas a história é "para chorar", como a de "Meu Filho, Minha Vida", com a mesma Jane Wyman. Essa atriz, uma das maiores de Hollywood, é também das mais infelizes. Mas luta para valorizar os "papelotes" que lhe oferecem. Com êste, é candidata ao "Oscar" de 1955.*

O diretor não é mau: o dinamarquês Douglas Sirk, que já fêz o excelente "Vidocq", com George Sanders no papel-título. Mas a história é um "best-seller" de Lloyd C. Douglas, o autor de "O Manto Sagrado". No elenco: Rock Hudson, Bárbara Rush, Agnes Moorehead, Otto Kruger, Gregg Palmer, Sara Shane, Paul Cavanagh e a menina Judy Nugent. Em tecnicolor. Produção Universal.

Cinemas São Luiz, Vitória, Copacabana, Leblon, Carioca, Alaska, Mem de Sá, Bonsucesso, Icaraí, Odeon-Niterói.

(3) OS MISTÉRIOS DE MARROCOS — *(Flight to Tangier" — Prod. americana) — Aventuras tecnicoloridas (na versão original também tridimensionais) com Jack Palance, Joan Fontaine, Corinne Calvet, Robert Douglas, o francês Marcel Dalio, Jeff Morrow, John Doucette, James Anderson e Otto Waldis. Argumento e direção de Charles Marquis Warren, responsável por "O Ultimo Guerreiro". Produção Paramount.*

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, (e, em programa duplo com "Teu nome é paixão") Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote.

(4) ALMA DE RENEGADO *("Riding Shotgun" — Prod. americana) — "Western" típico da série Randolph Scott. A julgar pelo "trailer", mal fotografado em "warnercolor". Com Wayne Morris (gordo e velho). Produção Warner.*

Cinemas Odeon, Rian, Miramar, América, Santa Alice, Abolição, Capitólio — Petrópolis.

(5) A INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS — *(Prod. americana) — Fitinha de produção "B", apoiada em trucagem barata. Com Gerald Mohr, Peggie Castle (a bonita vítima de "A Morte ronda o cais") e Dan O'Herlihy ("Robinson Crusoé"). Direção de Alfred E. Green. Produção Columbia.*

Cinemas Alvorada, e Vaz Lobo.

(6) FRINÉIA, CORTESA DO ORIENTE — *("Frine, Cortigiana d'Oriente" — Prod. italiana) — "Reconstrução histórica" à maneira do velho cinema italiano, com Elena Kleus (Miss Grécia no papel de Frinéia. Também estão no elenco o canastrão Pierre Cressoy, a bela Tâmara Lees, o negro John Kitzmiller e o competente Roldano Lupi. Direção de Mário Bonnard.*

Cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Mauá, Art Palácio.

(7) OS VICIADOS *(Prod. italiana) — Ópio e prostituição. Estrêla: Mariella Lotti.*

Cinema Rivoli.

CONTINUAM EM CARTAZ — *"O Príncipe Estudante", em "cinemascope", baseado na opereta de Sigmund Romberg e Dorothy Donnelly, com Edmund Purdom (cantando com a voz de Mário Lanza), Ann Blyth, John Ericson, Richard Anderson, Betta St. John, Edmund Gwenn, Louis Calhern, S. Z. Sakall. Em côres" "Ansco". Cines Metro. Provàvelmente entrando em terceira semana na quinta-feira.*

"Guerra ao Samba", o "abacaxi" carnavalesco da Atlântida, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Renato Restier, Renata Fronzi. Cinemas Império, Ideal, Floriano, Botafogo, Monte Castelo, Leopoldina, Moça Bonita, Paz-Caxias, Iguaçu, Central (Niterói).

O Jardim do Pecado" ("Garden of Evil"), agora só no Palácio. Com Gary Cooper, Ricahrd Widmark, Susan Hayward. Direção de Henry Hathaway. Em "cinemascope".

REAPRESENTAÇÕES — *"A Viagem Real de Sua Majestade Elizabeth II", (The Flight of the White Heron), em "cinemascope", no Madrid. Documentário excessivamente longo, que só pode agradar aos fãs incondicionais dos "filmes de viagem".*

"Fúria de Amor" ("La Rage au Corps"), no Roxy. Filme sensacionalista camuflado de "intenções esclarecedoras" sôbre a ninfomania. O único fator de agrado é a simpatia de Françoise Arnoul e Raymond Pellegrin.

"Brinquedo Proibido" ("Jeux Interdits"), de René Clément, até quarta-feira no Marrocos (ao lado do Presidente). Acompanhado por "Não me condenem", policial americano filmado na Inglaterra, com Mark Stevens e a notável Jean Kent. "Brinquedo Proibido", foi, para nossa coluna, o maior filme de 1954.

"Edgar Rihl não é economista"

RECEBEMOS do Conselho Regional de Economistas Profissionais (1.ª Região) a seguinte nota, com pedido de divulgação: "Em relação à notícia publicada por êsse jornal, no dia 24, sôbre prejuízos porventura ocorridos no SAPS, devemos informar que o sr. Edgar Rihl não é economista, conforme se acha declarado, tendo apenas requerido a êste Conselho sua habilitação profissional, cujo processo, sob o n. 1.963-53, aguarda, ainda, instrução e julgamento".

Columbia Pictures
O MAIS CHOCANTE DRAMA DO ANO!
INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS
Gerald Mohr · Peggie Castle · Dan O'Herlihy
COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
HOJE
ALVORADA
VERA CRUZ
SÃO PEDRO
5ª FEIRA
MEIER
VAZ LOBO
6ª FEIRA
ROSARIO

GRANDE SUCESSO VOLTA AO CARTAZ ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS!
FRANÇOISE ARNOUL em
FÚRIA de AMOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPL. NACIONAIS
ROXY · HOJE ÀS 4-6-8 e 10

ELENA KLEUS MISS GRECIA
PIERRE CRESSOY TAMARA LEES em
FRINÉIA CORTESÃ DO ORIENTE
DIREÇÃO MARIO BONNARD
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE
PATHE
PRESIDENTE
ART-PALACIO
PARA TODOS
MAUÁ
A PARTIR DE 5ª FEIRA
GUARACI (ROCHA MIRANDA)
CASSINO
VERA CRUZ

HOJE
2 4 6 8 10
STO-LUIZ
VITORIA
COPACABANA
LEBLON
ALASKA
CARIOCA
MEM DE SA
BONSUCESSO
ICARAI
ODEON-NITEROI
6ª Feira
SANTA ALICE
ABOLIÇÃO
UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE NA CINEMATOGRAFIA
JANE WYMAN
ROCK HUDSON
BARBARA RUSH
A maior história de amor jamais filmada
Sublime Obsessão (MAGNIFICENT OBSESSION)
TECHNICOLOR
Complementos Nacionais



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL PROBEL

apresentando a nova linha de confôrto para 1955

PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTÊNCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO! COMPRE AGORA!



SOFÁ "CAMABEL 1955".

COM BRAÇOS

Braços estofados, com molejo. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos; padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite, confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 6.990,



"POLTRONABEL 1955".

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.

200, DE ENTRADA ou à vista 3.790,

SOFÁ "CAMABEL 1955".

SEM BRAÇOS

Elegante e funcional com as mesmas características do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 5.890



PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...

L. Carioca esq. G. Dias — a Exposição CARIOCA

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

CARTAZ

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — Guerra ao Samba
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Principe Estudante (cinemascope)
ODEON (22-1508) — Alma de Renegado
PATHÉ (22-8795) — Prinéia, Cortesã do Oriente
PALÁCIO (22-0838) — O Jardim do Pecado (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — Os Mistérios de Marrocos
RIVOLI — Os Viciados
VITÓRIA (42-9020) — Sublime Obsessão

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6034) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — Os Mistérios de Marrocos
FLORIANO (43-9074) — Guerra ao Samba
IDEAL (42-1218) — Guerra ao Samba
IRIS (42-0763) — A Sogra
MARROCOS (22-7979) — * Brinquedo Proibido (e) Não me condenem
MEM DE SÁ (42-2233) — Sublime Obsessão (e) Jornada Sangrenta
PRESIDENTE (42-7128) — Prinéia, Cortesã do Oriente
PRIMOR (43-6681) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
S. JOSÉ (42-0592) — * Desejo Humano

TIJUCA

AVENIDA (42-1687) — A Máscara do Mágico
AMÉRICA (48-4519) — Alma de Renegado
CARIOCA (28-8178) — Sublime Obsessão
HADDOCK LOBO (48-9610) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
MADRID — A Viagem Real de S. M. Elizabeth II (documentário de longa metragem em "cinemascope")
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Principe Estudante (cinemascope)
OLINDA (48-1032) — Os Mistérios de Marrocos
SANTO AFONSO — * Desejo Humano
TIJUCA (48-4518) — Candinho

ZONA SUL

ALASKA — Sublime Obsessão
ALVORADA (27-2936) — A Invasão dos Estados Unidos
ART PALÁCIO (57-2705) — Prinéia, Cortesã do Oriente
ASTORIA (47-0466) — Os Mistérios de Marrocos
AZTECA (45-6813) — * Desejo Humano
BOTAFOGO — Guerra ao Samba
COPACABANA (47-2803) — Sublime Obsessão
GUANABARA — A Espada de Damasco
IPANEMA (47-3806) — Alma de Renegado (e) Um Grito de Angústia
LEBLON (27-7305) — Sublime Obsessão
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Principe Estudante (cinemascope)
MIRAMAR — Alma de Renegado
NACIONAL (26-6072) — Alma em Pânico
PIRAJÁ (47-2663) — Sangue por Sangue
POLITEAMA (25-1143) — O crime da Semana (e) Dois heróis na ofensiva
RIAN (47-1144) — Alma de Renegado
RITZ (37-1224) — Os Mistérios de Marrocos
ROYAL — Sessões Passatempo
ROXY (27-7679) — Sublime Obsessão

OUTROS BAIRROS

ALFA — * Chaga de Fogo
BARONESA (JPA) 623) — A Marchal Triunfal
BRAZ DE PINA (30-3469) — A Máscara do Mágico (e) O Forasteiro
IMPERATOR — * Desejo Humano
LEOPOLDINA — Guerra ao Samba
MADUREIRA (29-8733) — Revolta do Desespêro
MASCOTE (29-0411) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
MOÇA BONITA — Guerra ao Samba
MODERNO (Bangu 842) — Testemunha do Crime
MONTE CASTELO (29-8250) — Guerra ao Samba
RYDAN (49-1633) — Dúvida
SANTA ALICE (38-9993) — Alma de Renegado
SANTA CECILIA — * A Mulher Absoluta (e) * O Inventor da Mocidade
SANTA HELENA — Adorável Tentação
S. JERÔNIMO — Traição Cruel (e) Inferno Verde
S. PEDRO (30-4181) — A Invasão dos Estados Unidos
VILA ISABEL — Duelo de Morte

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Guerra ao Samba
ICARAÍ (3346) — Sublime Obsessão
ODEON (2-2707) — Sublime Obsessão
PALACE (6285) — O Crime da Semana

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Alma de Renegado
D. PEDRO (2400) — O Tesouro do Condor de Ouro (e) Sua Exa. a Embaixatriz
PETRÓPOLIS — Traição Cruel

Guido Aristarco na "Revista de Cinema"

JÁ PODE ser adquirido o número 10 da "Revista de Cinema", a única publicação séria sôbre a arte do filme existente no Brasil. A grande novidade é um artigo exclusivo de Guido Aristarco (o autor da "Storia delle Teoriche del Film"), um dos melhores críticos italianos, que autorizou a transcrição de qualquer matéria publicada em sua revista "Cinema Nuovo".

Além dêsse trabalho ("Itália, 1954"), a revista apresenta: "A Obra de Vigo e a Crítica Histórica", de Paulo Emílio Salles Gomes; "As Bases Filosóficas do Néo-Realismo", do Padre Félix A. Morlion; "Uma Nova Linguagem", de Bela Balazs, extraído de sua "Teoria do Filme" e "Notas sôbre o Cinema Nacional", de José Roberto D. Novaes.

O número traz também críticas de filmes novos (inclusive "Sua Majestade, o sr. Carloni, por Cyro Siqueira), notas sôbre o movimento cine-clubista português e as seções habituais "Cinema em Revista" e "Pelos Cine-Clubes". Êste é um apanhado mensal do movimento cine-clubista nacional.

"Revista de Cinema", no Rio, é distribuída exclusivamente pela Livraria Agir, Rua México, 98-B. Telefone: 42-8327.

Um "gregório" por semana

LUDOVICO E A JAGUNÇADA COM JUSCELINO



LUDOVICO
A onça de Goiás

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VII — N. 1.571 — Segunda-feira, 28 de Fevereiro de 1955

A história do chefe da oligarquia que domina Goiás há 20 anos — "Tragarei os documentos", aparte célebre na Câmara — Quem é Pedro Ludovico, o médico que só receitava lombrigueiros — Quase linchado em 1930 — Queria saquear a sua cidade de Rio Verde — Interventor, ditador, governador e senador — Façanhas: queimou casas de operários, demitiu milhares de funcionários, fechou dezenas de escolas, ordenou tiroteio contra juízes, mandou invadir a Assembléia Legislativa — O covarde trucidamento de Haroldo Gurgel — Foi de Ludovico a primeira solidariedade recebida por Juscelino — Da era gregoriana para a era juscelinista

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O APARTE veio lá do fundo do plenário: "Provarei que V. Exa. está mentindo. Tragarei os documentos".

A voz era grossa e pausada. Estávamos em plena Constituinte (maio de 1946) e o deputado Jales Machado mostrava à Câmara os escândalos do govêrno de Goiás, sob a oligarquia dos Ludovicos.

Quem era o autor daquele aparte? Quem era, quem não era? Aquêle "tragarei" ainda ressoava pelas abóbadas do Palácio Tiradentes, quando se tomou conhecimento do nome daquele aparteante.

Tratava-se do senador Pedro Ludovico, o chefe de uma grande, turbulenta e perigosa família, que pràticamente domina Goiás há 25 anos, numa das mais duradouras oligarquias dêste país.

É êle o nosso "gregório" de hoje. Com o seu tragarei e tudo.

O homem dos lombrigueiros

O atual senador Pedro Ludovico nasceu na velha e legendária capital de Goiás, em 1892. Tem, portanto, 63 anos. Formou-se em medicina com o auxílio do seu fraternal amigo, o marechal Abrantes. Foi para o sudoeste de Goiás, onde se casou na família Borges, chefiada pelo velho Teotônio.

Como médico, foi um fracasso. Notabilizou-se na região (Rio Verde) porque só sabia receitar purgativos. "O Dr. Ludovico mandou dizer que ocê tomasse um lombrigueiro" — a frase ficou célebre.

E Pedro ficou famoso pela facilidade com que aconselhava remédio para os intestinos dos caboclos. (Êle vai ficar muito surpreso de nós sabermos desta história).

O homem dos jagunços

Frustrado na medicina, tentou a política. Onde, anos depois, teria melhor sorte. Como veremos.

Em 1928, quis ser deputado federal com apoio do então senador Caiado, pai do bravo e destemido Emival Caiado, que os goianos mandaram agora para a Câmara. O senador Caiado vetou Ludovico, que, por isto, brigou com êle.

Ludovico organizou então um grupo de jagunços e fêz-se chefe oposicionista em Goiás. Foi para Uberlândia, onde aderiu à revolução de 1930.

Num daqueles dias de turbulência e irresponsabilidade, reuniu a jagunçada no pátio da sua casa de negócios (danças) e disse: "Vamos tomar Rio Verde e vocês podem saquear a cidade como quiserem".

O povo de Rio Verde, entretanto, defendeu-se heròicamente contra a tentativa de saque e os jagunços tiveram de debandar. Ludovico foi preso numa touceira de mato. Tremia de médo.

Os habitantes daquela pacata e residira durante algum tempo, quiseram linchá-lo. Pedro, ao saber das notícias sôbre o seu provável linchamento, teve uma síncope, após longa tremedeira. Mais uma vez, porém, salvou-o a proteção do senador Caiado.

Vitoriosa a Revolução, Ludovico foi alçado à posição de membro da Junta Governativa. Logo depois, a ditadura Vargas nomeava-o para a interventoria de Goiás, na qual êle ficaria até outubro de 1945.

O ditadorzinho

Dificilmente se conseguiria contar, numa rápida reportagem, o que foi o domínio dos Ludovicos, chefiados por Pedro, em Goiás. O interventor cumpria sempre e religiosamente tôdas as ordens recebidas do então ditador Vargas. Em compensação, era muito conceituado aqui nas altas rodas da ditadura.

Pôde, assim, praticar tôda sorte de violências e arbitrarie- cidade, onde Ludovico se casara dades. Quem não se sujeitasse aos seus caprichos, teria de sofrer tôdas as consequências de qualquer atitude de independência e altivez diante da Oligarquia dos Ludovicos.

Pedro teve, porém, um grande mérito: construiu a cidade de Goiânia, embora com essa construção tivesse ficado milionário, através da venda de milhares de lotes e das terras devolutas que cercam a cidade.

Foi no instante em que o deputado Jales Machado denunciava na Constituinte as negociatas dessas terras, que aconteceu aquêle "tragarei" do comêço desta reportagem.

O senador

Dono de Goiás, Ludovico elegeu-se fàcilmente para o Senado em 1945, trazendo na garupa o sr. Dario Cardoso, seu "fac totum" e orientador de tôda a sua política.

No govêrno Dutra, o sr. Dario Cardoso tentou rebelar-se contra Ludovico, para assumir a chefia do PSD em Goiás: "Estou cansado de carregar êsse fardo nas costas" — dizia sempre.

Terminou, porém, pagando um preço muito caro pela sua ousadia, pois Ludovico tudo fêz para evitar — e evitou — que Dario se reelegesse, agora, para o Senado.

Em 1947, apesar de tôda a sua máquina, Ludovico perdeu as eleições de governador, sendo derrotado pelo sr. Coimbra Bueno.

Em 1950, voltou a dominar o Estado. Mas agora, em 1955, sua vitória ou sua derrota está na dependência do julgamento da Justiça Eleitoral, pois a oposição conseguiu vencer as eleições, tendo sido posteriormente esbulhada no Estado Quarenta mil eleitores dos oposicionistas tiveram os seus títulos retidos, enquanto os eleitores de Ludovico votavam com títulos em duplicata e até com títulos em branco.

As eleições suplementares que se realizaram ontem decidirão, em definitivo, sôbre os destinos dos goianos e da oligarquia que os infelicita há tanto tempo.

As façanhas

Eis algumas das façanhas de Ludovico, interventor e depois governador de Goiás:

1. Mandou queimar centenas de casas de operários nas favelas de Goiânia. Durante o incêndio, morreram várias pessoas.
2. Demitiu milhares de funcionários. Só professôras, foram exoneradas mais de 2 mil.
3. Fechou dezenas de escolas rurais.
4. Mandou sua jagunçada invadir a Assembléia Legislativa e agredir os deputados da oposição. O Legislativo goiano ficou vários dias sem poder funcionar, num caso típico de intervenção federal, que só não foi ordenada porque Pedro Ludovico era amigo ("gregório") do então presidente Getúlio Vargas.
5. Ordenou o tiroteio contra as residências de sete juízes, que pediram garantias de vida ao govêrno federal, inclusive o de Pôrto Nacional, que ainda hoje está refugiado em São Paulo.

A morte de Haroldo Gurgel

Da ignominiosas façanhas dos Ludovicos em Goiás, esta será para mim a mais difícil de escrever. Menos pelo assunto em si mesmo do que pela revolta da narração, que se alia à saudade de um companheiro traiçoeiramente morto em Goiânia.

Haroldo Gurgel era o seu nome. Quase à mesma época, deixamos Natal para tentar a vida no jornalismo do Rio. Nossa amizade de infância fortaleceu-se aqui num convívio constante.

Certo dia, Haroldo comunicou-me que se impacientara com as dificuldades em vencer na imprensa carioca. "Vou fazer um estágio num jornal em Goiás" — disse-me. E pediu minha opinião. Fui muito sincero e quase previdente, quando lhe aconselhei que, ao lado de sua bravura e destemor, não fôsse temerário a ponto de transformar-se num alvo fácil para as iras e as balas dos Ludovicos.

Pouco depois, chegava-me um lacônico telegrama do jornal "O Momento", comunicando que Haroldo acaba de ser trucidado em plena praça central de Goiânia, por cinco jagunços, sob o comando de Pedro Arantes.

Cumprira-se a minha previsão: o grande companheiro morrera para que se saciasse nele a sêde de sangue dos Ludovicos. Quem o matou, a mando da Oligarquia foi Pedro Arantes, o chefe dos jagunços em Goiás, que agiu, no caso, por ordem da família Ludovico.

Êsse homem está refugiado em Rio Verde, embora haja contra êle um mandado de prisão, que nunca se cumprirá enquanto o seu amigo e homônimo mandar em Goiás.

A primeira solidariedade

A primeira solidariedade que o candidato Juscelino Kubitschek recebeu foi dos Ludovicos. Vinha em forma de telegrama e o açodado candidato do PSD logo a retribuiu, visitando Goiás e fazendo questão de ser recebido pela Oligarquia goiana.

Quem saudou o sr. Juscelino Ku chek foi o sr. Pedro Ludovico, que a certa altura do seu discurso declarou o seguinte:

"Os militares, com algumas exceções, são o maiores responsáveis por êsse desequilíbrio (nacional e internacional). Com o desejo muitas vêzes irreprimido de agradar o eleitorado, com leis de favor, com orçamentos desequilibrados, vêm concorrendo em alta escala para que o Brasil se precipite no abismo.

O PSD de Goiás ficará ao lado de sua candidatura. Membro que sou dêsse partido, referendarei a sua decisão, com sinceridade, com calor e com entusiasmo.

Antecipo a sua vitória. As urnas lhe vão dar uma enorme maioria. Um govêrno fraco nada realiza e arruina o país".

As esperanças de Ludovico

Estão aí, em poucas palavras, as esperanças de Ludovico: depois de xingar os militares, êle antecipa o triunfo de Juscelino e o aconselha a ser forte.

Kubitschek na presidência da República representará a impunidade da jagunçada de Goiás, com Ludovico à frente. Por isto é que um tanto deseja a vitória do outro. Vão lutar juntos pela volta ao tempo dos "gregórios", quando, com as costas largas do govêrno federal, Ludovico se desmandava em Goiás.

Com todos os seus merecimentos, entra Ludovico hoje nesta nossa galeria dos "gregórios", onde ao lado de Amaral, de Benedito, de Lupion, de Lutero e de vários outros, êle pontificará destacadamente.

Pois êle encontrou na era gregoriana o seu melhor reinado. E vê na era juscelinista o seu melhor prosseguimento.

Ameaça ao futuro do Brasil a destruição das florestas

Belo Horizonte ameaçada de perder o clima que tem — A enchente da Zona da Mata e o govêrno Milton Campos – O desflorestamento modifica o clima, prejudica a agricultura, a indústria madeireira racional, diminui o potencial hidrelétrico e provoca calamidades – Plano de reflorestamento apresentado por Wolfgang Herzog, especialista alemão trazido pelo Ministério da Agricultura – A reforma do Serviço Florestal – Hoje em dia, é mais barato importar madeira da Europa do que mandar buscar a madeira brasileira longe dos grandes centros de consumo

A CIDADE de Belo Horizonte está ameaçada de perder o bom clima que tem, por causa da destruição do "cinturão verde" natural que a cercava.

Este fato, denunciado por alguns estudiosos, é mais uma prova de que a destruição das matas, iniciada ao tempo do Brasil Colônia e continuada, até hoje, em ritmo cada vez mais intenso, já se tornou um caso de calamidade pública.

Exemplo típico de prejuízos causados a um Estado pelo desflorestamento, foi o que sucedeu a Minas Gerais, durante o govêrno do sr. Milton Campos. O programa de obras foi gravemente prejudicado pela aplicação de grande parte das verbas disponíveis para atender à situação de emergência criada pelas enchentes na Zona da Mata.

Essas enchentes, na opinião dos especialistas, tiveram como causa principal a erosão do solo, provocada em larga escala pela destruição das florestas.

Ameaça ao futuro

— "As consequências das derrubadas que desde vários séculos se praticam no Brasil se tornaram tão sensíveis para tôda a economia nacional que ninguém as pode negar" — escreveu o sr. Wolfgang Herzog, assessor técnico da Comissão Especial de Defesa dos Recursos Naturais do País, criada pela Câmara dos Deputados.

Herzog, silvicultor alemão, contratado pelo Ministério da Agricultura, trabalhou no reflorestamento e na conservação das florestas da Alemanha Ocidental. Foi chamado ao Brasil para estudar a situação da silvicultura, em nosso país, e propor soluções.

Em relatório, publicado em **separata** pela Câmara dos Deputados, Herzog afirma:

— "Surgiu um perigo que ameaça grandes e importantes regiões do país e comprometerá (já lhe sentimos o efeito) de maneira notável a futura evolução do Brasil, seja no que diz respeito ao progresso industrial e à produção agrícola, seja no que se refere à exportação e, mesmo, à tôda a vida nacional.

— "De inúmeras investigações científicas feitas na Europa e na América do Norte, ressalta a influência das matas sôbre o regime das águas. E também no Brasil se faz notar, ano após ano, a diminuição das precipitações aquosas tão necessárias ao abastecimento das cidades e à manutenção do potencial elétrico e da indústria.

— "É conhecido também o papel das matas sôbre a conservação do solo e a fertilidade da terra arável e, portanto, da agricultura.

— "Sabemos das consequências funestas que sofreram outros países, cujas colheitas minguaram espantosamente devido ao equilíbrio rompido entre a área cultivada e a florestada, pela diminuição ou destruição das suas florestas.

— "Todos os esforços no sentido de restabelecer o equilíbrio — seja pela intensificação da produção, seja por métodos econômicos mais modernos — são tão dispendiosos que os produtos devem sofrer um encarecimento, ou os próprios centros produtores têm de trabalhar com prejuízo, caso tentem concorrer com os mercados mundiais ou manter o nível de vida.

— "Que a erosão é um fato, nas regiões desflorestadas do Brasil, que se agrava dia a dia, vemos quando olhamos os morros e montanhas erudidas pelas enxurradas.

Herzog aponta calamidades causadas pelo desflorestamento: "a tremenda poluição dos nossos rios, os efeitos sôbre o clima e as suas consequências inevitáveis como a sêca, os ventos causticantes, a geada e outras influências deletérias provocadas pelas temperaturas extremas, que causam grandes danos".

Como reflorestar

Em estudo que publicou na Revista do Conselho Nacional de Economia, Herzog faz uma pergunta, a que êle mesmo responde:

— "Qual a área a ser reflorestada, anualmente? Diria alguém, talvez, que isso depende das verbas disponíveis. É verdade, mas devemos calcular, em primeiro lugar, o "quantum satis" de matéria prima necessária, anualmente, para então fixar a área a ser florestada".

Hersog indica, como política a ser seguida, o reflorestamento para o consumo dos grandes centros industriais — replantio êste destinado a produzir lucros.

Refere-se, como exemplo, à situação de S. Paulo, "que deveria ter 3.500 mil hectares de florestas". Admitindo como prazo mais curto do reflorestamento um período de 50 anos, "teríamos de reflorestar, cada ano, 1/50 dessa área, ou sejam, 70 mil hectares, a fim de ter dos proventos anuais, a matéria. ria prima necessária e, isto, sem calcular o aumento da população e o crescimento das indústrias nesse período de 50 anos.

— "Para todo o Brasil, a área a ser reflorestada seria, anualmente, de 370 mil hectares. Esta é, em traços ligeiros e grosseiramente orçado, a tarefa a ser executada nos próximos anos, sem considerar outras particularidades".

As dificuldades, porém, são grandes. Para um hectare — a compasso de metro e meio quadrado — seriam necessários "para um hectare, 3.500 mudas, e para todo o Estado de São Paulo, 245 milhões.

— "De início, seria impossível produzir tão grande número de mudas nos hortos florestais do Estado, motivo por que se deverá lançar mão dos viveiros particulares e municipais, sob a fiscalização do Serviço Florestal".

Lucros em 5 anos

Herzog frisa que a escôlha das mudas deve ser ditada pelas preferências industriais. Quanto às custas do reflorestamento, não podem ser calculadas no momento. É preciso frisar, porém, que se o Brasil investir dinheiro em reflorestamento, os lucros serão muito superiores a qualquer soma investida.

Um programa dessa ordem criaria, de fato, uma indústria madeireira, operando racionalmente, sendo de inestimável valor, por outro lado, para a agricultura e a indústria hidrelétrica — além de auxiliar a regularização do clima.

— "A finalidade da silvicultura planificada" — esclarece Herzog — "é obter, no tempo mais curto, o máximo em madeira da mais alta qualidade, sem estragar o sôlo, o qual, na economia florestal, representa o capital invertido.

— "Uma vez reflorestadas as imensas áreas devolutas ou devastadas, pode-se avaliar os lucros resultantes dos desbastes, pois a floresta já começa a render, com cinco ou dez anos de existência".

Um dos pontos principais do programa proposto por Herzog, é a organização de um Serviço Florestal. O que já existe, no Ministério da Agricultura, necessita de ampliação e reorganização, e luta com a falta de técnicos e engenheiros florestais. É por isso que Herzog se bate, também, pelos cursos especializados e intensivos, e pelas viagens de aperfeiçoamento, no estrangeiro, e bolsas de estudo. A formação de uma semelhante equipe viria, por outro lado, abrir possibilidades de emprêgo num serviço público que deve ser o menos burocratizado possível e ajudaria a criar uma mentalidade agrária no Brasil.

— "A manutenção dêsse corpo técnico é naturalmente dispendiosa, mas o seu trabalho compensará largamente êsses gastos com a renda das florestas racionalmente administradas" — diz Herzog.

— "A silvicultura racional é um negócio de alta significação e de lucros garantidos. Uma prova provada oferece a Alemanha, que tem um serviço florestal que serviu de exemplo à Inglaterra, à India e outros países, que copiaram a organização dêsse país".

Importar é mais barato

No relatório que apresentou à Câmara dos Deputados, Herzog reafirma a sua convicção de que as florestas devem ficar próximas dos centros de consumo e dos mercados de madeira. "Devem ser acessíveis e tecnicamente exploráveis, para que a madeira tenha valor econômico".

— "No entanto" — afirma — "nos centros industriais brasileiros, a realidade é bem diferente dêste ideal, porque as florestas são distanciadas dos centros de consumo, às vêzes mais de mil quilômetros.

— "Sendo o transporte possível apenas por caminhões — em grandes parte sôbre estradas péssimas — a madeira chega ao seu destino, nas indústrias, por preços exorbitantes, influindo, por sua vez, sôbre os preços dos produtos manufaturados, que se tornam proibitivos.

— "Foi calculado que, importando madeira da Europa para as indústrias do Rio de Janeiro e S. Paulo, seria mais econômico do que usar esta matéria-prima do país. E, no entanto, o Brasil é conhecido como sendo a maior reserva de madeira do mundo e, de fato, nos anos passados, a exportação de madeira era uma importante fonte de renda e divisas.

— "Antigamente" — informa Herzog — "a Alemanha, por exemplo, importou anualmente grandes partidas de madeiras preciosas do Brasil, mas antes da minha partida daquele país, em dezembro de 1952, os importadores alemães me afirmaram que estavam desistindo da importação da tábua e laminados de madeira para mobília, porque o seu preço era mais alto do que o das madeiras africanas.

— "Havendo na Alemanha, também, grande consumo de escoras para as minas de carvão, foi discutida a idéia de importá-las do Brasil. Mas os preços cobrados das madeiras, já nos portos brasileiros, eram, mesmo nos tempos de câmbio normal do dólar, mais altos que a madeira indígena.

— "Êstes altos preços são condicionados em primeira linha pela distância das florestas dos centros consumidores e pelo transporte deficiente ou caríssimo.

— "Semelhante é o caso da exploração da madeira para pasta de papel, com a diferença que a indústria brasileira de papel se vê forçada a importar grandes partidas de celulose do estrangeiro, ou que os jornais até devem importar papel, que poderia ser fabricado no país, se as reservas de madeira adequada fôssem suficientes e próximas das fábricas".

A SEGUIR: — Como deve ser organizado o Serviço Florestal para o reflorestamento do país. Levantamento feito por Wolfgang Herzog.



VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O SENADOR ATILIO VIVACQUA — Viajou, na manhã de 5.ª-feira com destino a Nova Orleans, nos EE. UU., o senador Atílio Vivacqua, a fim de participar da Conferência Interamericana de Investimentos, que se realizará dentro dos próximos dias naquela cidade do Mississipe. Declarou à reportagem o senador Atílio Vivacqua que fará entrega à Câmara Municipal de Nova Orleans de uma mensagem de cordialidade que o Conselho Municipal de Vitória envia, viajando em seguida para Washington, onde deverá ser recebido pelo Senado Federal dos Estados Unidos. Nessa ocasião o representante brasileiro, em nome da nossa Câmara Alta, fará entrega de um documento ao plenário daquela casa legislativa onde se encontram consubstanciados os nossos desejos de uma aproximação sempre maior e mais efetiva entre as duas maiores nações do continente. Na foto, o senador Atílio Vivacqua, no aeroporto do Galeão.

Dois vôos semanais...

LOS ANGELES

The Rainbow (O Arco-Íris) para os Estados Unidos!

Rockefeller Center, em Nova York

● *Voe pelo econômico "Rainbow" (Arco-Íris)... O popular serviço turístico da Pan American... para os Estados Unidos, e economize!*

● **Escolha** um dos dois vôos semanais para Nova York ou Miami... via Caracas, ou tocando em Belém, Port of Spain e San Juan. Você pode também voar diretamente a Los Angeles, via Caracas, Panamá e Guatemala, sem mudança de avião!

● **Velozes e confortáveis Clippers*** Super-6 em todos os vôos.

● **O tradicional** serviço da Pan American... refeições e refrigerantes.

● A Pan American também oferece dois outros serviços: o *"President Special"*, uma vez por semana (pequeno aumento no preço da passagem), e quatro "President Deluxe"... um total de sete vôos semanais para os EE. UU.! Escolha o seu destino, o serviço, o vôo diário que convém ao seu planejamento... e voe para os Estados Unidos pela Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo!

PAA

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

* Marca Registrada

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*